DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1949

N. 17.326
ANO XLIX

Os direitos do homem

WASHINGTON, setembro de 1949 — Há dias, o dr. Philip C. Jessup, embaixador norte-americano em disponibilidade, pronunciou admirável discurso, na Ordem dos Advogados de Missouri, sôbre o interêsse que as nações devem ter em salvaguardar os princípios de respeito aos direitos e liberdades essenciais do homem.

Existe, em verdade, certa razão para voltarmos periòdicamente a êste assunto, mesmo depois de discutida e aprovada pelas Nações Unidas a Declaração dos Direitos Humanos e de se haver repetido muitas vêzes, durante as relações internacionais dos últimos anos, o apêlo para que se não perca o respeito universal a tais instituições.

A civilização só vive e cresce quando apoiada pelo supremo espírito de solidariedade humana, que se traduz na compreensão nítida dos direitos individuais e no reconhecimento sincero da soberania das nações — desdobramento natural daqueles direitos.

O século XX, de infinito progresso das ciências e das obras materiais, não tem, infelizmente, brilhado por avanço idêntico no campo do desenvolvimento moral e espiritual. Ainda antes de chegar à metade do seu transcurso, duas vêzes assistiu ao verdadeiro espetáculo de homens morrendo e cidades desmoronando-se pela estupidez de outros homens que se julgaram semideuses e de outra cidade que pretendeu tornar-se, pela fôrça, capital do mundo.

E depois de tão graves desastres e tão sérias conseqüências para vencidos e vencedores e, principalmente, para a causa universal da civilização, o mesmo estado de inquietude permanece entre os homens e as nações que continuam no firme propósito de seguir o caminho do verdadeiro progresso.

O dr. Jessup, em seu discurso, notou que os Estados Unidos têm sido, tradicionalmente, uma nação interessada na vida de todos os povos, pelo simples motivo de os Estados Unidos se regerem pelos mesmos princípios democráticos adotados no primeiro dia da sua vida de país livre, o que dá a seus cidadãos e a seu govêrno o largo espírito de fraternidade característico das democracias.

Naturalmente, essa fraternidade, quando se concretiza, assume formas palpáveis de interêsses econômicos, sociais e políticos, de cujo jôgo se procuram tirar os resultados mais favoráveis a cada indivíduo das nações, baseada numa interdependência garantidora de melhores níveis e de mais sólida tranqüilidade.

Essa é a idéia e o procedimento ocidental. Mas a teoria do progresso mundial pelo cultivo da dignidade e reconhecimento do valor do indivíduo, [illegible] ainda violenta oposição por parte dos governos que vivem atualmente sob o comando da União Soviética.

Por certo, tal oposição [illegible] desaparecendo com a existência das convicções democráticas. E assim é que nunca será demasiado repetir que a sobrevivência da civilização depende, antes de tudo, de quanto os povos estejam convencidos de que o indivíduo tem de ser protegido e livre, e o Estado, livre e protetor.

JAMES W. HART

A INGLATERRA NÃO PEDE AUXÍLIO CARIDOSO

Intensa atividade na conferência de Washington

Washington, 8 (F. P.) "A delegação britânica não veio pedir à América auxílio caridoso, nem auxílio especial além do Plano Marshall", afirmou Stafford Cripps a Dean Acheson e a Snyder, na primeira jornada das conversas anglo-americano-canadenses.

O texto da declaração foi entregue à imprensa, ontem. Afirma Cripps que a Grã-Bretanha levará em conta suas receitas em dólares no futuro, para determinar o volume de suas importações norte-americanas. Acentua que a Grã-Bretanha adotou importantes medidas para aumentar as receitas em dólares, o que foi acompanhado com "reduções draconianas" nas importações. Acentuou que a Grã-Bretanha "se esforçará para reduzir o custo da produção; mas salientou que "o êxito dessa política depende da cooperação comercial dos outros países; e a Grã-Bretanha seria grandemente encorajada se o Canadá e os Estados Unidos tomassem tôdas as medidas ao seu alcance para acrescer as possibilidades de venda dos produtos ingleses. A atual reunião coincide com [illegible] quanto ao futuro das democracias. A Grã-Bretanha está determinada a equilibrar seus pagamentos internacionais, ou viver dentro do quadro de suas próprias receitas. E tenciona trabalhar pela união dos países que partilham as mesmas idéias, no domínio econômico e no domínio político.

Temos o dever de continuar reduzindo nossas importações, apesar de serem desagradáveis tais reduções. A Grã-Bretanha recebe inteira cooperação do patronato e dos operários para o acréscimo da produção".

AS CONVERSAÇÕES FINANCEIRAS

Washington, 8 (F. P.) — Os ministros dos Estrangeiros e das Finanças dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e do Canadá reiniciaram hoje suas conversações. Essa terceira reunião teve lugar às 11 horas.

Sir Stafford Cripps reafirmou que a Inglaterra tencionava fazer tudo que pudesse para aumentar as receitas em dólares, mas esperava que os Estados Unidos e o Canadá a ajudassem a escoar seus produtos. Provàvelmente, diminuindo as tarifas aduaneiras (embora não fizesse menção precisa).

Os meios informados não afastam a possibilidade da convocação de uma conferência aduaneira tripla, anglo-norte-americana-canadense. As recomendações de tal conferência deveriam ser objeto de modificações pelo Congresso dos Estados Unidos.

Os quatro pontos enunciados ontem por Abbott, ministro das Finanças do Canadá, foram a base da reunião de hoje: 1º) — revisão do sistema alfandegário norte-americano; 2º) — modificações, na prática geral, [illegible]; 3º) — emprêgo de capital norte-americano em [illegible]; 4º) — redistribuição dos encargos financeiros de caráter político, atualmente suportados pela Grã-Bretanha.

A diminuição dos direitos alfandegários já está em discussão no Senado norte-americano, onde partidários e adversários se defrontam, em debates de política.

No segundo ponto o govêrno americano tem certa liberdade de interpretação e aplicação. Os britânicos se queixaram da aplicação restritiva dos regulamentos, que pràticamente tornam impossíveis certas importações. Tratar-se-ia de obter do executivo americano o apoio que constitucionalmente fôsse dar.

O convite ao emprêgo de capital no estrangeiro é feito aos Estados Unidos para encorajar inversões fora do território nacional; tal política está de acôrdo com o 4º ponto de Truman, e aplicar-se-ia menos ao Reino Unido do que a outras regiões da zona esterlina. Tais propósitos aproveitariam a todos os países.

No quarto ponto, o aspecto político é muito mais acentuado. Consiste em fazer suportar pelos Estados Unidos gastos que incumbem à Grã-Bretanha, [illegible] em terras longínquas, notadamente no Extremo Oriente. Tal "substituição" seria uma continuação de que se verificou em 1946 no Mediterrâneo oriental, onde o esfôrço norte-americano substituiu o esfôrço britânico.

PEDIDO BRITANICO

Washington, 8 (A. R.) — A conferência das três potências criou uma Comissão Especial para estudar o pedido britânico de mais liberdade, para gastar os dólares do Plano Marshall fora dos Estados Unidos. Foram criados grupos especiais para estudar os três problemas seguintes: 1) — Utilidade e estocamento. (A Grã-Bretanha disse aos Estados Unidos que o aceleramento do uso de fundos norte-americanos para compra de materiais estratégicos para estocamento, auxiliaria a Inglaterra no esfôrço de ganhar dólares). 2) — Protocolo alfandegário. (Tanto a Grã-Bretanha como o Canadá tem-se queixado repetidamente ao govêrno americano de que seus processos alfandegários são difíceis e obsoletos). 3) — Inversões no exterior — A Grã-Bretanha precisa atrair capitais estrangeiros.

PRESENÇA FRANCESA

Washington, 8 (F. P.) — Maurice Petsche, ministro das Finanças da França, que ontem à noite chegou, conferenciou com Snyder; círculos oficiais salientam que a visita foi sobretudo de cortesia.

Em seguida o ministro francês se dirigiu ao Fundo Monetário Internacional onde lhe foi oferecido um almôço pelo delegado da França, e que indicam o diretor do Fundo Monetário Internacional, sr. Camillo Gutt, e o diretor do Banco Internacional, sr. Eugenio Black.

ATITUDE INGLESA

Nova York, 8 (L. Pope, especial para a United Press) — Uma peculiaridade da presente crise é que a Inglaterra tem dificuldade em persuadir seu povo da realidade da mesma. Os americanos compreendem melhor. Os canadenses também se mostram sensíveis, pois a Inglaterra está cortando a compra de certas mercadorias canadenses, e o Canadá já restringiu suas compras aos EE. UU., mais do que, em qualquer outro período da história.

Entretanto, o inglês comum não parece aceitar o ponto de vista oficial.

Certos industriais britânicos relutam em vender mercadorias nos EE. UU., pois consideram mais fácil vender por bons preços em esterlinos. Alguns, provàvelmente, estão por trás da sugestão do "Daily Express", que diz que a Inglaterra pode dispensar os dólares norte-americanos e a ajuda americana, voltando ao sistema de preferências do Império, e competindo com os norte-americanos na Europa e na Ásia.

Dimitri Capsalis, ministro grego em Roma, e o conde Carlo Sforza, ministro do Exterior da Itália, assinam o pacto econômico greco-italiano no Palazzo Chigi. (Foto A.P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

RECOMENDADA A CRIAÇÃO do Tribunal Europeu de Justiça

A Mesa apresentou a relação dos membros do Comitê Permanente

Strasburgo, 8 (F. P.) — As 16 e 10 abriu-se hoje a sessão da Assembléia Consultiva Européia, continuando a discussão sôbre a lista dos direitos fundamentais do Homem, que devem ser garantidos por uma convenção coletiva. Por aclamação, foi aprovado o projeto de recomendação relativo à criação de um Tribunal Europeu de Justiça.

A Mesa da Assembléia, por sua vez, constituiu a lista de membros para o Comitê Permanente, que será encarregado de assegurar o funcionamento da Assembléia entre as sessões da Assembléia. Esta lista, que será apresentada para aprovação da Assembléia, é a seguinte: o representante belga Rolin, o dinamarquês Jakobsen, o francês Reynaud, além do sr. Georges Bidault e Guy Mollet; o irlandês Norton, o italiano Caralí e ainda os srs. Dominedo e Benvenuti; o luxemburguês Loesch; o holandês Serrarens e ainda Van der Kieff; o norueguês Wold; os suecos Ohlin e Wigfors; os ingleses Maxwell Fife, Crawley e Lee; o grego Drossos e ainda Cassimatis; os turcos Gulet e Balta.

O tema principal do debate sôbre os direitos fundamentais do Homem foi, hoje, o direito de propriedade. Desde o início, a discussão se orientara para a ofensiva, esperada aliás, dos partidários da interpretação restritiva dos deveres da Assembléia em matéria de definição e de garantia das liberdades essenciais. O delegado belga Rolin falou da "posição avançada tomada pelo sr. Teitgen" e o delegado holandês Schmahl exclamou: "Caminhamos a passos muito lentos!", embora o relator tivesse suprimido a palavra "garantia" na expressão "convenção de garantia coletiva pedida pelo senador belga a quem êsse têrmo parece que implicava em compromissos grandes demais.

A Assembléia pronunciou-se pela sua manutenção e o artigo foi adotado no texto da Comissão. Resolveu-se, em seguida, entregar à Comissão competente o estudo da questão dos direitos de educação e propriedade, para a elaboração de um relatório a ser apresentado na próxima sessão.

A comovente intervenção do trabalhista britânico Cocks, pedindo que se frisasse a proibição de tortura na enumeração dos direitos do Homem, obteve aplausos calorosos de tôda a Assembléia européia. O novo texto do artigo em que incide esta observação será em breve elaborado.

A discussão sôbre o direito de propriedade deu, a seguir, ensejo a um debate confuso e apaixonado. Lord Layton, principalmente, pediu a supressão de três direitos na enumeração proposta pela Comissão: [illegible] de casamento, educação de filhos e de propriedade. O representante britânico achou que êsses direitos estão incluídos nos princípios gerais de funcionamento dos Estados democráticos. Por seu lado, o socialista francês André Philip pediu que o direito de propriedade seja limitado aos bens pessoais, pois uma definição mais ampla ameaçaria afastar as massas trabalhadoras da idéia européia. Durante êsse debate, o presidente Spaak advertiu a Assembléia contra a prolongação demasiada da discussão e conseguiu que se admitisse que o tempo de cada orador inscrito se limitasse a cinco minutos. No entanto, a discussão sôbre o resto dos direitos a serem assegurados por cada Estado membro do Conselho da Europa não estava ainda terminada, quando a sessão foi suspensa.

SATISFAÇÃO NA FRANÇA

Paris, 8 (F. P.) — No momento em que a primeira sessão do Conselho da Europa termina os seus trabalhos em Estrasburgo, os círculos autorizados franceses revelam satisfação em face da maneira por que [illegible]. Observam em primeiro lugar que os temores resultantes do conflito que opunha a Comissão de Ministros e a Assembléia Consultiva haviam desaparecido rapidamente.

Precisam depois que esta primeira sessão tinha importância capital: um organismo novo, o Conselho da Europa existe agora e tem autoridade. Assinalam ainda que a próxima sessão, graças aos trabalhos que serão realizados, tratará de problemas mais importantes e mais completos.

Observam finalmente o importante papel que a Assembléia Consultiva desempenhará no plano econômico. Os trabalhos desta primeira sessão demonstraram que a Assembléia Européia poderá "auxiliar", de algum modo, a Organização Européia de Cooperação Econômica.

A Argentina abandona o padrão-ouro

Escassas as reservas metálicas e de moedas fortes

Buenos Aires, 8 (Joseph McEvey, da A. P.) — Propõe-se a Argentina a abandonar o padrão-ouro como sustentáculo de sua moeda. O govêrno enviou projeto ao Congresso eliminando o lastro ouro para o pêso, substituindo-o pela riqueza nacional.

Diante de suas escassas reservas de ouro e moedas fortes, o govêrno pediu que o Congresso autorize a eliminação das atuais obrigações, que requerem que a moeda em circulação seja sustentada por 25% de ouro ou divisas estrangeiras de lastro ouro.

A substituição do lastro ouro pelos recursos nacionais, como sustentáculo da moeda, é a execução da teoria lançada por Péron em sua mensagem anual ao Congresso, em 1º de Maio. Dissera então o presidente que o ouro perdera sua antiga importância, uma vez que os Estados Unidos haviam conseguido controlar três quartos do abastecimento mundial.

A riqueza nacional argentina inclui farta produção agrícola de cereais, carne, couros, bem como ferrovias, telefones, etc.

Segundo o porta-voz do govêrno a nova medida seria apenas temporária, e de qualquer forma não será efetivada antes que venham os resultados das conversações de Washington. Como o grosso das divisas estrangeiras de que dispõe o país é em libras britânicas, há muito interêsse aqui sôbre a ação dos norte-americanos, britânicos e canadenses na questão da libra e do ouro.

Em 31 de dezembro de 1948 a Argentina tinha lastro ouro de 111,8% para sua moeda. Um ano depois caíra a percentagem para 46,5 e vem caindo sempre cada vez mais perto do limite legal. Ao fim de junho dêste ano o Banco Central informou a existência de um lastro de 28,1%.

A DESVALORIZAÇÃO DO PÊSO

Buenos Aires, 8 (A. P.) — Após a reunião em que o ministro das Finanças Alfredo Morales expôs aos líderes parlamentares do Partido Peronista os detalhes na projetada lei de eliminação do lastro ouro, os jornalistas perguntaram ao deputado Campora, presidente da Câmara, se a adoção da medida significará a desvalorização do pêso. Campora não respondeu.

O pêso está oficialmente cotado a 4,80 ao dólar e a 19,37 a libra. No câmbio negro o dólar é cotado acima de 10 pêsos.

TIROTEIO E CONFUSÃO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DA COLÔMBIA

Morto um deputado liberal e feridos outros quatro — Rejeitado o véto do presidente Ospina

Bogotá, 8 — (De Martin Leguisamo, da U.P.) — Um deputado morto e outros quatro feridos foi o balanço trágico de violento tiroteio verificado no recinto da Câmara dos Deputados, esta madrugada, quando se debatia a questão do véto presidencial à lei de reforma eleitoral. Posteriormente, a maioria liberal da Câmara — que tem um total de 132 membros — rejeitou o véto por 68 votos contra 0, depois que os conservadores abandonaram o recinto. O govêrno, momentos depois do incidente, destacou grande número de soldados e policiais para o centro da capital, emitindo um comunicado em que apela para a cordura, e esta tarde o gabinete se achava reunido estudando as medidas a serem adotadas. Até este momento reina calma no país.

O deputado morto foi o liberal Gustavo Gimenez, e os feridos foram Jorge Soto del Corral, ex-ministro das Relações Exteriores, que se acha em estado grave; Luis Bustamante, ambos liberais; e os conservadores Amadeo Rodriguez e Ricardo Silva. Os três últimos se encontram em estado lisongeiro. Não foi realizada até agora nenhuma detenção, de vez que todos os participantes do incidente gozam de imunidades parlamentares.

O incidente foi o resultado da tensa situação política motivada pelo véto do presidente Ospina Perez à lei de reforma eleitoral, que adiantava a data das eleições presidenciais de 5 de junho de 1950 para 27 de novembro deste ano. O comunicado emitido pelo govêrno pediu também à imprensa que colaborasse no apaziguamento dos animos, que indubitavelmente se achavam hoje muito exaltados.

Segundo referem testemunhas oculares, o incidente ocorreu quando a Câmara iniciou, depois da meia-noite, o debate sôbre o véto anunciado pelo presidente Ospina Perez segunda-feira.

Ospina, que pertence ao partido conservador, declarou que a lei de reforma eleitoral, aprovada pela maioria liberal na Câmara e no Senado, "era inconstitucional e imprópria". Disseram as testemunhas que, estando no uso da palavra o deputado conservador Carlos Castillo, fêz referências insultuosas ao seu colega liberal Roberto Julio Salazar Ferro, que se encontra gravemente enfermo. Isso provou a reação do também liberal Gustavo Jimenez, o qual aparteou Castillo, trocando ambos frases ásperas. A certa altura da discussão — dizem as testemunhas — Jimenez levou a mão à cintura para sacar seu revólver, mas Castillo, mais rápido, empunha o seu e faz vários disparos sôbre Jimenez, sendo este atingido na cabeça.

O deputado conservador Amadeo Rodriguez, na confusão estabelecida, fêz fogo contra Soto del Corral, atingindo-o por duas vezes, na perna direita e no baixo ventre. Del Corral é um destacado jurista liberal, tendo presidido a delegação colombiana à conferência Interamericana de Buenos Aires, em 1936. Ocupou a chancelaria, foi prefeito de Bogotá e várias vezes ministro de Estado. O estado de Del Corral esta manhã era considerado grave, depois de ter sido operado com urgência. Em poucos minutos foram trocados mais de 80 disparos, o que deu origem a uma extraordinária confusão. Em conseqüência disso, saíram feridos levemente os deputados Amadeo Rodriguez, Luis Bustamante e Ricardo Silva.

A imediata e corajosa intervenção do deputado Augusto Ramirez Moreno, um dos principais chefes conservadores, secundada pela de outros parlamentares, permitiu restabelecer a calma, e, apesar da sangrenta ocorrência, que a sessão fôsse mais tarde reiniciada. Os trabalhos foram porém interrompidos em breve, iniciando-se uma série de entendimentos entre as correntes políticas representadas na Câmara para evitar o agravamento da situação.

A despeito do avançado da hora, a notícia do trágico episódio que ensangüentou o Parlamento Nacional colombiano foi conhecida imediatamente em toda a cidade. As ruas apinharam-se de gente dando a impressão de que se tratava de uma reprodução dos tremendos acontecimentos que se sucederam ao assassinio do líder político Jorge Eliezer Gaitan, a 9 de abril de 1948. Cerca de 4 horas da manhã, os deputados conservadores não tinham autorização do diretório do Partido para tomar uma atitude conjunta, e a sessão continuou sòmente com a presença dos liberais.

Os deputados liberais rejeitaram então por 68 votos — um a mais do que a maioria simples — as obrigações do presidente Ospina Perez à lei que reformava o sistema eleitoral, devendo agora o véto presidencial ser enviado ao Senado para se pronunciar a respeito.

NÃO HAVERÁ GUERRA CIVIL

Santiago, 8 (U.P.) — O embaixador da Colômbia, sr. Enrique Santos, desmentiu categòricamente as notícias referentes à iminência de guerra civil em seu país. A informação publicada pelos matutinos diz:

"O embaixador da Colômbia declara que as notícias publicadas nos últimos dias sôbre a iminência de guerra civil em seu país, carecem de fundamento. A situação atual é tensa, em vista da proximidade das eleições presidenciais, na qual se devem enfrentar fôrças políticas parecidas. Embora, à base da nova lei eleitoral, as eleições se devam realizar este ano, a mudança de presidente deverá ocorrer em junho do próximo ano. Sem embargo, acirraram-se os animos dos partidos, apresentando-se casos de violência.

Seguramente, entretanto, o bom senso do povo colombiano e a sensatez com que sempre superou os momentos difíceis de sua história, como ocorreu a 9 de abril, acabarão por se impôr e o certame democrático para a sucessão presidencial finalmente se encaminhará pelas vias normais. Na Colômbia não há fatores que propiciem a guerra civil. A situação economica do país é de crescente prosperidade e as absurdas agitações carecem, portanto, de bases reais".

PROTESTAM OS SACERDOTES CATÓLICOS DA TCHECO-ESLOVÁQUIA

contra os esforços do govêrno de controlar a Igreja

Praga, 8 (N. Polowetzky, da A. P.) — Os sacerdotes católicos da Tcheco-Eslováquia notificaram o govêrno de que se oporão a todos os esforços de pô-los, e à sua Igreja, sob o contrôle do Estado, através do projeto de lei que está para ser considerado pelo Parlamento, em outubro, — projeto que consideram injusto e antisocial, e que daria ao govêrno completo contrôle sôbre nomeações, finanças e questões administrativas de tôdas as Igrejas.

A posição do clero católico está expressa em declaração enviada ao govêrno e entregue aos representantes da imprensa ocidental por elementos eclesiásticos. Uma nota que acompanha a declaração diz que tais protestos têm sido assinados e mandados ao govêrno por 70% do clero católico do país e que outros protestos estão chegando constantemente ao govêrno. (Há cerca de 7.000 sacerdotes católicos na Tcheco-Eslováquia).

Com esta declaração a Igreja Católica aparentemente toma posição para o que se espera que seja o embate decisivo, neste outono, na luta entre a Igreja e o Estado. Os sacerdotes acusam o govêrno de manobrar para obter o contrôle da Igreja Católica, primeiro confiscando as suas terras, tornando-a dependente dos fundos públicos, e, em seguida, submetendo-a ao contrôle do Estado. Os sacerdotes rejeitaram a exigência governamental, de que tôdas as nomeações da Igreja sejam submetidas à prévia aprovação do govêrno, afirmando que só aceitarão nomeações vindas dos seus superiores na Igreja e antes sacrificarão honorários maiores e outros benefícios do que abrir mão da sua liberdade de ação religiosa.

A notificação diz: "O clero declara que somente aceitará as nomeações feitas por seus livres e ilimitados superiores eclesiásticos".

O arcebispo Josef Beran, primaz católico da nação, que, segundo se diz, está internado em seu palácio de Praga desde 19 de junho, e seus bispos já condenaram a lei proposta, sob a alegação de que ela restringiria a liberdade religiosa.

Em sua declaração de protesto, os sacerdotes disseram que não podiam "aceitar a nova lei proposta que trata do pagamento das despesas pessoais e materiais da Igreja e organizações religiosas".

O propósito da lei — disse o clero — "é o de manter a missão espiritual da Igreja em completa dependência das agências e interesses políticos".

A declaração aos sacerdotes foi anexada uma nota que diz que "o Comitê Central de Ação da Frente Nacional está recebendo declarações de protesto dos vicariatos de tôda a Tcheco-Eslováquia, declarações que não são assinadas apenas pelos vigários, senão também por todos os párocos em cada vicariato. Estima-se que 70 por cento dos vicariatos na Tcheco-Eslováquia já enviaram suas declarações e que o restante se apressa em enviar as suas".

Não há qualquer comentário do govêrno sôbre as declarações dos sacerdotes.

A imprensa tcheca, controlada pelo govêrno, tem considerado o projeto de lei da Igreja, sob o qual o Estado se compromete pagar todos os salários do clero, como "um gesto generoso", que prova que o Estado apoia a religião.

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

ACUSADAS AS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

do atraso na elaboração do Tratado Austríaco

Viena, 8 (F.P.) — O escritório vienense da Agência Tass publicou ontem à noite uma nota datada de Londres e lançando sôbre as potências ocidentais a responsabilidade no atraso da preparação do tratado de estado austríaco.

"O Conselho de Ministros de Negócios Estrangeiros — salienta-se no documento — prescrevera que os suplentes deveriam concluir seu trabalho a 1º de setembro de 1949. Se a preparação do tratado não pôde ser terminada foi porque as potências do oeste tentaram em diferentes questões se afastar das decisões dos quatro ministros.

Relativamente, por exemplo, à prospecção de petróleo — precisa a nota — havia sido convencionado que 60 por cento dos centros de prospecção considerados como bens alemães e dos quais os russos dispõem em sua zona na Austria oriental, seriam concedidos à Rússia. Isso não impediu aos delegados ocidentais contestarem as cifras do memorando sôbre êsse assunto entregue pelo representante soviético, embora tivessem se referido ùnicamente à sua zona de prospecção, que incontestàvelmente está incluída no quadro dos bens alemães.

Os quatro ministros de Negócios Estrangeiros — diz ainda a nota — tinham combinado, em Paris, da concessão à União Soviética de certo número de refinarias capazes de tratar 420.000 toneladas de petróleo bruto por ano. Os delegados dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, no entanto, propuseram ceder à Rússia estabelecimentos cuja capacidade anual de produção não ultrapassa de 250.000 toneladas. Contestaram, em particular, aos russos, o direito de incluir na lista dessas usinas a refinaria da ilha de Lobau, a qual, no entanto, foi construída durante a guerra pelos alemães. O mesmo aconteceu quanto ao oleoduto que liga Lobau a Distersdorf.

Do mesmo modo fôra decidido em Paris — acrescentou a nota — que os bens imobiliários (fábricas de armamentos e casas de residência) apreendidos pelos russos a título de presa de guerra seriam devolvidos à Austria. As delegações ocidentais pretenderam, em Londres, que não eram sòmente os imóveis mas os bens móveis que se tornava necessário restituir aos austríacos.

A delegação soviética — conclui a nota da Agência Tass — constatou diversas vêzes, durante as conversações, que a preparação do tratado sòmente poderia ser levada a bom têrmo se todos permanecessem fiéis às decisões do Conselho de Ministros de Negócios Estrangeiros."

Chiang Kai-Shek roubou 138 milhões de dólares

do Tesouro nacionalista – afirma o senador Connally

Washington, 8 (U.P.) — O presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado, sr. Tom Connally, assegurou que Chiang Kai-Shek "roubou" 138 milhões de dólares-ouro do Tesouro nacionalista.

Connally fêz a acusação durante debate verificado ontem no Senado sôbre a política do govêrno de não mais auxiliar a China nacionalista. O senador republicano William F. Knowland, que está dirigindo a campanha para que no programa de armas a serem fornecidas ao estrangeiro seja concedida a verba de 175 milhões de dólares à China, iniciou o debate ao solicitar que os chefes do Estado-Maior norte-americano visitem o Extremo Oriente. O senador republicano Kenneth Wherry aderiu ao debate e denunciou estar o govêrno impedindo a Mac Arthur a exposição de seus pontos de vista sôbre a China.

Irritado com os ataques à política governamental, Connally respondeu com críticas ao "desacreditado e derrotado" govêrno nacionalista chinês. Indo além do limite adotado pelo Departamento de Estado em seu recente Livro Branco sôbre a China, Connally disse que "estava satisfeito" pelo fato de que o regimem de Chiang Kai-Shek tivesse sido "derrubado". Também afirmou que Chiang Kai-Shek fugiu para a Formosa há vários meses "com reservas ouro do Tesouro nacionalista em seus bolsos".

Quando jornalistas pediram a Connally maiores detalhes, o senador limitou-se a dizer que "obtivera a informação de fonte oficial".

Anteriormente funcionários norte-americanos haviam dito que algumas informações diziam ter Chiang levado 300 milhões de dólares do Tesouro nacionalista a Formosa e que manteve seu contrôle sôbre a soma mesmo durante o período em que esteve afastado do govêrno".

Aprovada a política de congelamento dos preços e dos salários

As decisões da Conferência Sindical britânica

Bridlington, 8 (A.P.) — A política do govêrno trabalhista britânico de congelamento dos preços e dos salários foi aprovada pela esmagadora maioria do Congresso dos Sindicatos da Grã-Bretanha. A forte oposição vocal manteve o Congresso em tumulto durante várias horas antes de feita a votação. "O chanceler do Erário (Sir Stafford Cripps é vegetariano) pode viver com sucos de laranja e cenouras", gritou H. B. Eastwood, do Sindicato dos Trabalhadores da borracha. "Não se pode esperar no entanto que os seus trabalhadores sigam o seu exemplo". Len White, da Associação dos Servidores Públicos, protestou que o próprio govêrno está prestes a dar grandes aumentos a alguns de seus burocratas mais altamente colocados. Os aumentos variam entre 500 libras e 1.500 libras por ano, para os que ganham atualmente de 2.000 a 3.000 libras. White acrescentou que alguns dos beneficiados são precisamente os mesmos que redigiram o Livro Branco de 1948, que pedia o congelamento dos preços e dos salários, bem como dos dividendos, no nível de 1947. Mas, depois de encerrada a discussão, o Congresso aprovou o relatório do Conselho sôbre o assunto, por 6.483.000 votos contra 1.038.000. O Conselho Geral propôs a continuação do apoio à política de preços, salários e lucros, dizendo que a cura dos males econômicos do país está no aumento da produção a baixo custo. Mas acentuou que o Congresso "rejeita sem hesitação" qualquer sugestão de que "estes objetivos sòmente podem ser atingidos com a redução dos salários, aumento das horas de trabalho ou redução dos serviços sociais.

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO GERAL

Londres, 8 (F.P.) — Durante a sessão do Congresso dos Sindicatos realizada hoje de manhã foram realizadas as eleições para o Conselho Geral dessa organização. Cinco novos membros, entre os quais uma mulher, foram eleitos. O mais antigo membro do Conselho, sr. H. L. Bullock, do Sindicato Nacional dos Trabalhadores Municipais, sem dúvida alguma substituirá na presidência a sir William Lawter, do Sindicato Nacional dos Mineiros (o presidente muda anualmente). O secretário geral continua a ser o sr. Vicent Tewson. Antes das eleições, o delegado do Sindicato dos Mecânicos e Motoristas de Locomotivas se queixou, num debate sôbre as emprêsas nacionalizadas, de que o pagamento dos lucros aos antigos proprietários das mencionadas emprêsas fora um pesado onus. Sabe-se que essa questão foi levantada com crescente insistência nos meios sindicais.

Em seguida, o Congresso ouviu o representante dos sindicatos americanos, sr. Dave Beck, da "AFL", que salientou que o trabalhismo britânico continuava "a dar ao mundo um exemplo de coragem, de espírito de sacrifício e de dedicação aos princípios democráticos". Fêz o elogio do plano Marshall insistindo no fato de que os Estados Unidos não procuram por seu intermédio fazer pressão sôbre a Europa e acentuou a necessidade da volta ao comércio multilateral.

Falou depois o secretário geral, sr. Vicente Tewson que advogou longamente a causa da política atual de salários do govêrno. Declarou o orador que qualquer oposição a tal política seria desastrosa. Propôs uma resolução em 5 pontos pela qual pediu ao Congresso para aprovar sua convicção que somente a política do govêrno tornava possíveis: 1.º) a manutenção do pleno emprego; 2.º) a garantia do programa de amparo social; 3.º) a proteção e a melhoria do nível de vida; 4.º) o desenvolvimento das indústrias nacionalizadas, e 5.º) o estabelecimento do comércio e indústria britânicos numa base que permita à Grã-Bretanha desempenhar seu papel no desenvolvimento do sistema mundial de trocas multilaterais baseadas na livre conversibilidade das moedas.

O sr. Tewson salientou a gravidade da crise que a Grã-Bretanha enfrenta atualmente e pediu aos congressistas para mostrarem nesta crise a união que mostraram há 10 anos em circunstâncias perigosas para a vida nacional. Fazendo uso da palavra, depois do secretário geral do "TUC", o sr. Arthur Deakin, membro do Conselho Geral e secretário do Sindicato de Transportes, sublinhou a necessidade de serem criadas condições que concluam na redução dos preços: a saber, aumentar o rendimento e a produção da indústria. "Estamos muito atrasados neste plano e estamos em posição relativamente mais grave do junca antes na história do país", disse êle.

Várias emendas à resolução do Conselho Geral foram apresentadas a seguir. Finalmente, o sr. Stevens, secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores em Eletricidade (dominado pelos comunistas), apresentou uma resolução que forma a síntese dos pontos de vista dos sindicatos contrários à política do Conselho Geral do "TUC". A resolução pede ao govêrno para controlar os lucros e declara que o atual nível dos salários "é insuficiente para manter razoavelmente o padrão de vida" dos trabalhadores. Na opinião do sr. Stevenson poderiam ser feitos substanciais aumentos de salários se o nível dos lucros industrias fosse levado à cifra de 1946. Pagas tôdas as taxas e dividendos, as rendas, os juros e os lucros para 1948 teriam, segundo o credor, proporcionado ... 2.521.000.000 libras. Um quarto dessa soma dividido entre os salários permitiria aumentar os salários de 3 shillings e 2 pense por libra, ou seja, um sexto. O Congresso suspendeu sua sessão nas últimas horas da manhã.

Esperançoso de evitar a greve dos siderúrgicos

Washington, 8 (F.P.) — Em sua entrevista hebdomadária à imprensa, o presidente Truman afirmou, em resposta a uma pergunta de um jornalista, que provàvelmente em 1950 precisará quais são, de uma parte, os indivíduos, e de outra parte, as emprêsas que constituem os "interêsses egoístas", que condenou recentemente como representando uma grave ameaça para o futuro dos Estados Unidos.

Truman evitou, de outra parte, fazer qualquer comentário sôbre a situação econômica americana, tanto relativamente à produção, que aumentou, quanto ao desemprêgo, que parece se estabilizar atualmente. Além disso, Truman desmentiu categòricamente que tivesse encarado, em um momento qualquer, demitir o secretário do Ar, sr. Stuart Symington. O presidente desmentiu igualmente os rumores que correram em Washington, segundo os quais êle pensaria em remodelar a direção da ECA, e principalmente pedir a demissão do embaixador extraordinário, sr. Averell Harriman.

Finalmente, como os jornalistas lhe pedissem para comentar as declarações da sra. Roosevelt, a respeito dos incidentes de Peekskill quando, por ocasião de um concerto dado por Paul Robeson, mais de uma centena de simpatisantes foram feridos, Truman declarou que aprovava completamente a atitude da sra. Roosevelt.

O presidente disse também que ainda era muito cedo para fazer comentários acêrca da conferência tripartite americano-canadense-inglêsa, que procurará uma solução à crise do esterlino. Truman acrescentou que poderia comentar os resultados das discussões quando os entendimentos estivessem mais adiantados.

O chefe do govêrno expressou, a esperança de que poderia evitar a greve do aço, graças ao prolongamento [illegible] a qual uma solução [illegible]. Truman afirmou que faria tudo em seu poder para evitar a greve [illegible] a principal indústria americana. [illegible] possibilidade da greve das estradas de ferro.

Bens

Há, na luta política, aspectos que ferem mais do que outros a sensibilidade de quem assiste a essa luta. Que numa revolução haja mortos, é, de certo modo, tão lamentável quanto natural; homens que pegam em armas contra homens armados, formam um quadro triste, sem dúvida. Mas dentro dêle, não podemos esperar que mutuamente se atirem flores; se a morte vem, como conseqüência do conflito em que se envolvem, o muito que nos horroriza não lhe rouba em nada o seu cunho de conseqüência lógica.

Há coisas incomparàvelmente menos graves do que a morte, mas incomparàvelmente mais graves, como certeza de inevitável condenação moral, para quem premeditadamente as pratica. Se na febre da revolução [illegible] revolucionário, convertida em reduto sedicioso, for bombardeada e destruída — ainda então poderemos dizer que nessa destruição de um bem imóvel, e por isso inocente, pode ter havido severidade repressiva: mas nada houve que nos ferisse por incoerente.

Suponhamos porém, — dentro do mesmo exemplo — que, para punir o revolucionário [illegible], o govêrno atacado, depois de vencedor, confisca a mesma casa [illegible]. Entra, desde logo, na esfera do que não deve nem pode praticar.

Nos bens de um indivíduo, nos bens que deve ao seu trabalho honesto ou à sua sorte legítima, ou ao direito com que os herdou segundo a lei, há projeções da sua personalidade que têm de ser tão sagrados quanto ela para quem tem equânime a justiça.

Escrevemos isto pensando num caso que nos parece triste, e que em nenhum país moderno, aberto às dignidades conscientes da civilização, poderia acontecer no ano da graça de 1949. Escrevemos isto ao ler que o govêrno boliviano decretou o embargo dos bens dos rebeldes, e ordenou que os bancos retivessem seus fundos, valores ou rendas, depositando-os no Banco Central.

Ninguém contestaria o direito e porventura o dever de qualquer govêrno, a tôdas as devassas que julgasse necessárias para apurar a claridade com que [illegible]. Se, no código livremente debatido e aprovado, o delito de sedição armada fôr já passível de pesadas multas e de confisco sob a alçada do código [illegible], pode ainda admitir-se certa legalidade na extorsão — muito embora para isso [illegible] em multas o que se destina apenas a punir e nunca a arruinar.

Decretar assim, ainda no rescaldo da luta, punições arbitrárias, embargos, restrições retroativas [illegible] do conflito; demandar assim a personalidade íntima de opositores declarados, para os lesar no pão das esposas e dos filhos, para os reduzir não [illegible] como revolucionários mas à miséria como homens, é medida que sai fora dos limites da pressão severa para entrar nos da perfídia calculada e sistemática, nos da hipocrisia sem envergadura. E até nos da infantilidade verrinosa e ridícula — [illegible] que tais agressões traiçoeiras ao direito do indivíduo são tarde ou cedo reparadas; [illegible] que repugnam à consciência geral, e [illegible] que devem ao capricho atrabiliário de tiranetes transitórios, sem envergadura nem visão.

Que confiança mereceriam doravante os bancos bolivianos, e a mecânica política [illegible] de regê-los, se êles obedecessem ao estranho "ukase" e revelassem [illegible]? [illegible] transformado?

Não. Que o govêrno boliviano lute para pôr têrmo às periódicas e graves revoluções de que o seu país é teatro [illegible]. Não devem porém ser indiferentes ao mundo democrático [illegible] na O.N.U., na imprensa, [illegible] reações que [illegible]. Quando [illegible] definições universais [illegible] como princípio [illegible] da pessoa humana, [illegible] as tentações [illegible]. Para os crentes, é Deus que se vinga.

V Congresso Brasileiro de Urologia

Os trabalhos ontem realizados

Na audiência especial, ontem, do presidente da República, em nome de cerca de oitenta congressistas, usou da palavra o presidente do congresso, que é também presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, professor dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, o qual em improviso, ofereceu ao general Eurico Dutra um volume dos Anais do III Congresso Americano e IV Brasileiro de Urologia, ricamente encadernado. Ofereceu, também, um emblema dos Congressos.

O professor Cumplido de Sant'Anna então, passou às mãos do presidente da República uma proposição dos congressistas, pedindo recomendasse aos ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, governadores dos Estados e presidentes das autarquias, não sejam criadas dificuldades aos urólogos brasileiros credenciados pela Sociedade Brasileira de Urologia para tomarem parte nos trabalhos do IV Congresso Americano e 1.º Chileno de Urologia que, em dezembro p. vindouro, se realizarão em Santiago do Chile.

Finalmente o professor Cumplido de Sant'Anna, ainda como presidente em exercício da Academia Nacional de Medicina, apresentando ao presidente da República um grande número de acadêmicos presentes, passou às mãos do chefe do govêrno um memorial em que a Academia solicita auxílio financeiro para a construção da sua sede própria, em terreno que o próprio govêrno lhe doou há pouco.

O ministro Clemente Mariani, também presente, manifestou o seu interêsse pelas pretensões dos acadêmicos e dos congressistas, incumbindo o sr. presidente da República ao ministro da Educação de dar andamento às pretensões que foram apresentadas naquele ato.

SESSÃO CONJUNTA

A sessão das 10 horas de ontem desenrolou-se na sede da Academia, havendo grande afluência de congressistas. Foi cumprida a ordem do dia.

A noite teve lugar a sessão conjunta da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade Brasileira de Urologia em homenagem aos membros do V Congresso Brasileiro de Urologia, no edifício do Silogeu Brasileiro. O professor, dr. Cumplido de Sant'Anna, declarou instalada a sessão, convidando para a mesa os representantes e chefes das delegações estaduais, professores Silva de Assis e Ernesto Gaertner, e os drs. Jorge Valente e Rocha Brito, respectivamente de Minas Gerais, Paraná, Bahia e S. Paulo, além do prof. Gustavo de Gouvêa professor e representante do Estado do Rio de Janeiro.

O presidente fêz uma saudação aos seus colegas, dizendo que aquele instante magnífico era para todos a concretização de uma grande aspiração, pois evidenciava-se o sentimento de união e mais íntima que preside aos urólogos dos vários Estados brasileiros.

Fazendo uso da palavra, para expressar os agradecimentos dos congressistas, o dr. A. A. da Motta Pacheco, de S. Paulo.

Em seguida teve a palavra o dr. Motta Pacheco, relator de parte do tema oficial — "Terapêutica da tuberculose geniturinária", sucedendo-se na tribuna o dr. Alberto Gentile, que leu o seu relatório sôbre a parte urinária do mesmo tema, ... os seus trabalhos como comentadores, os drs. Bernardo Gartner Junior, do Paraná, e Alcebíades Salles, de Santos, Estado de São Paulo.

Apresentaram as seguintes contribuições ao tema oficial: prof. dr. Silva de Assis — "Contribuição à técnica das vesiculomias" e dr. A. A. Mota Pacheco: "A proteção do rim remanescente após nefrectomia por tuberculose".

Todos os trabalhos foram motivo de desusado interêsse, falando a respeito vários congressistas.

ORDEM DO DIA PARA AS SESSÕES DE HOJE

As 10 horas — Na Academia Nacional de Medicina:

a) "Adinocarcinoma muciparo do úraco", pelo prof. dr. J. Silva de Assis (de Minas Gerais);

b) "A estreptomicina no tratamento de tuberculose gênito-urinária", pelo dr. A. A. da Mota Pacheco (de S. Paulo);

c) "A urologia nos tempos coloniais", pelo dr. Severino Cabral Sombra (do D. Federal);

d) "Adenocarcinoma retro-pubica. Operação de Millin", pelo dr. Alcebíades Salles (de Santos);

e) "Tricomoniase vaginal e uro-cistite periodicas", pelo dr. Américo Valério (do D. Federal);

f) "Calculo gigante da uretra bulbar", pelo dr. Alberto Gentile (D Federal).

As 21 horas — Na Academia Nacional de Medicina:

2.º tema oficial — "Cirurgia conservadora do urolitíase", relator dr. Valter Franco (D. Federal).

Comentadores: dr. Roberto Rocha Brito (S. Paulo) — dr. Jorge Valente (Bahia).

PRÊMIOS PARA EXPOSIÇÃO CANINA

Acham-se expostos na Casa Hermanny - Rua Gonçalves Dias 50 — A CASA que tem o maior e melhor sortimento de artigos para cães. (31066)

RUA DO PASSEIO, 48/54 - RIO
FILIAL DE NITERÓI
R. Visc. Rio Branco, 521/523

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

SAUDE AOS FORTES!
Todas as pessoas debeis, esgotadas pela doença, pelo trabalho ou pelos excessos, os adolescentes, os anemicos, os velhos, devem tomar o vinho de:

Quinium Labarraque

APROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

CONTRA A REARTICULAÇÃO DO INTEGRALISMO

Protestam ex-combatentes

A Associação dos Ex-Combatentes realizou ontem, na sede da Liga de Defesa Nacional, uma sessão durante a qual foi aprovada uma proposta no sentido de que a Associação formule publicamente um protesto contra a cessão do Teatro Municipal aos integralistas para as suas habituais investidas contra a Democracia.

Dessa proposta deram-nos notícia alguns ex-combatentes, que vieram em comissão à nossa redação, a fim de solicitar-nos a divulgação desta nota. Deliveram-se os ex-combatentes a assinalar a parcialidade do govêrno que, não resolvendo a situação dos ex-combatentes nem permitindo que êles próprios a resolvam, se mantém indiferente às maquinações dos fascistas ora em plena rearticulação. Referiram-se aos projetos que têm surgido em seu favor e que não têm conseguido nada, em vista da atitude do govêrno. E lamentaram, por último, o fato de o mesmo govêrno que lhes negou dias atrás o João Caetano para a realização dum espetáculo cuja renda iria ser aplicada na compra de estreptomicina para ex-combatentes tuberculosos, haver, logo após, cedido o melhor teatro do Rio aos camisas-verdes do sr. Plinio Salgado. Despediram-se os ex-combatentes reafirmando a sua disposição de lutar, dentro das possibilidades que as leis lhes concedem, contra a rearticulação do integralismo.

A APOSENTADORIA DO MINISTRO CASTRO NUNES

O presidente da República, fazendo o elogio da vida de magistrado do ministro Castro Nunes, escreveu-lhe ontem a seguinte carta:

"Rio, 8 de setembro de 1949 — Senhor ministro José de Castro Nunes — Ao assinar o decreto que concede aposentadoria à v. excia., encerrando a carreira de um preclaro juiz que se devotou superiormente ao serviço da Justiça, desejo manifestar-lhe o pezar com que vejo v. excia. afastar-se das altas funções que tanto soube honrar.

O Supremo Tribunal Federal fica privado da colaboração de um grande juiz, que, entretanto, conquistando o repouso a que fêz jus pelo seu longo labor, há de continuar a trazer à ciência do direito no Brasil a larga contribuição da sua cultura, tão justamente consagrada.

Queira v. excia. receber a reafirmação do testemunho do meu elevado aprêço. — Eurico G. Dutra".

O BRASIL RECUSOU ENTRADA

Buenos Aires, 8 (U. P.) — O Brasil recusou entrada ao dirigente rebelde boliviano major Clemente Inofuentes, o qual havia solicitado licença para residir em S. Paulo, com a esposa e dois filhos. A polícia argentina notificou-o de que deve abandonar imediatamente o país, sob pena de ser internado.

N. da R. — Procuramos, ontem, confirmação do fato junto a autoridades do Itamaraty não havendo, porém, até aquele momento, qualquer informação a respeito.

CARAVANA DE INTELECTUAIS VISITARÁ BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 7 (Da sucursal) — Está sendo aguardada domingo próximo a chegada a esta Capital dos intelectuais Carlos Drummond de Andrade, Alvaro Lins, José Condé, Aurellano Buarque de Holanda e Otacílio Alecrim, que aqui vêm a convite da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais. Os escritores Buarque de Holanda e Otacílio Alecrim pronunciarão conferências respectivamente sôbre os temas "Poética e Poesia" e "Introdução à Província de letras". Na ocasião, os visitantes lançarão em Minas o "Jornal de Letras".

ARGENTINA-PARAGUAI-URUGUAI

Homenagens às delegações que nos visitam

As delegações da Argentina, Paraguai e Uruguai que ora nos visitam a convite do govêrno brasileiro continuam sendo alvo das maiores demonstrações de aprêço por parte do povo e das nossas autoridades civis e militares.

Ontem, pela manhã, estiveram elas em visita às Escolas de Estado-Maior e Técnica do Exército, principais estabelecimentos de ensino do nosso Exército. A tarde, estiveram, em visita à Fábrica do Andaraí, um dos modelares estabelecimentos fabris do Exército.

Hoje, as delegações passarão tôda a manhã na guarnição da Vila Militar, onde carinhoso programa foi organizado por determinação do ministro da Guerra, que comparecerá para receber os seus camaradas de armas daqueles países amigos. A noite, o ministro da Guerra e sra. Canrobert Pereira da Costa oferecerão às delegações um "cock-tail" para o qual foram convidados todos os generais, membros do corpo diplomático.

HOMENAGEM DA REPÚBLICA DO URUGUAI

A delegação da República do Uruguai, prestará, amanhã, num expressivo gesto simbólico, a sua homenagem aos nossos pósteros mais representativos, colocando palmas de flores nos monumentos a Rio Branco, Caxias e Tamandaré, respectivamente, às 15,30, 16 e 16,30 horas. Acompanharão os membros da delegação amiga os oficiais brasileiros que estão à sua disposição e várias personalidades de destaque e membros do corpo diplomático.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104. - Telefone 23-4316 — Das 2 às 4

ENTREGA DE BIBLIOTECAS E DISCOTECAS A SINDICATOS OPERÁRIOS

O ministro Honório Monteiro presidirá, na segunda-feira, às 20,30 horas, no Teatro Ginástico, a cerimônia da entrega, pelo Serviço de Recreação Operária, de 21 bibliotecas e 19 discotecas a 19 sindicatos e 2 federações. Falará, em nome dos operários, o sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio. O ministro pronunciará um discurso. A doação referida compreende 2.100 livros e 500 discos.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

NO BRASIL A PRÓXIMA CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA DE NUTRIÇÃO

De acôrdo com resolução aprovada na Conferência Latino-Americana de Nutrição que se reuniu em 1948 em Montevidéu, o Brasil será a séde da próxima Conferência a realizar-se em meados do ano vindouro. Nessa reunião, que terá lugar no Rio de Janeiro e da qual participarão cientistas de todos os países do nosso continente, serão estudados os problemas de alimentação e nutrição, visando a estruturação de um plano de política alimentar capaz de elevar o "standard" de nutrição das populações latino-americanas.

O govêrno, iniciando as providências preliminares, para o bom êxito da futura conferência, designou uma comissão técnica, incumbindo-a dos trabalhos preparatórios e da planificação dêsse importante conclave, a qual ficou assim constituída: — prof. Josué de Castro, diretor do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil; dr. Oswaldo Lopes da Costa, do Departamento Nacional de Saúde; dr. Jaime Freire de Vasconcelos, do Departamento Nacional da Criança e dr. Rubens de Siqueira, da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Esta Comissão já iniciou os seus trabalhos, colhendo dados e informações para a organização do temário do planejado conclave internacional.

CONCEDIDO RECONHECIMENTO

Por decreto do presidente da República foi concedido reconhecimento ao Patronato Profissional Santa Teresinha, de Manaus.

PRISÃO PREVENTIVA PARA 12 OPERÁRIOS DA MORRO VELHO

Belo Horizonte, 7 (Da sucursal) — Em novo passo no rumoroso processo a que estão sujeitos diversos trabalhadores da Mina de Morro Velho, o juiz de direito daquela cidade decretou a prisão preventiva de 12 elementos, precisamente os que, há poucos dias, foram denunciados pelo sub-procurador do Estado como responsáveis mais diretos dos sangrentos acontecimentos verificados na "cidade do ouro", por ocasião das comemorações comunistas ali realizadas em novembro.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VIAJARÁ, AMANHÃ, PARA VITÓRIA

O presidente da República seguirá amanhã, às primeiras horas do dia, de avião, para Vitória.

Na capital espiritossantense o general Dutra inaugurará várias obras, e irá ver os trabalhos da Companhia Vale do Rio Doce, devendo regressar ao Rio no domingo.

O PROGRAMA

Vitória, 8 (Asp) — O presidente Dutra está sendo esperado, nesta capital, a 10 do corrente, tendo ficado assim organizado o programa para a sua recepção: às 8 horas, por ocasião da chegada, revista às tropas; às 8,30, chegada a Palácio, onde haverá um ligeiro descanço e servido um lanche; em seguida, o presidente visitará a sede da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Cia. Vale do Rio Doce, falando na ocasião, os representantes dos empregados e dos empregadores; seguir-se-á a visita ao Cais dos Mineiros, quando terá lugar uma parada náutica; a seguir, visita ao Convento da Penha e à Cia. de Ferro e Aço. As 12,30, realizar-se-á, em Palácio, um almôço íntimo, devendo o presidente visitar, logo após, a Escola Técnica de Vitória, o Preventório "Alzira Blay", a Colônia Itanhenga, o Hospital de Psicopatas, a Escola Rural de Santana, o Instituto de Biologia e o Centro de Saúde de Vitória.

As 20 horas, realizar-se-á, em Palácio, um banquete, havendo, após, recepção à sociedade capixaba, das 22 às 24 horas. No dia 11, às 6 horas, será rezada uma missa na capela do Palácio, onde o presidente ficará, hospedado, devendo seguir, às 7 horas do mesmo dia, em trem da Cia. Vale do Rio Doce, para Colatina, onde inaugurará a Maternidade e o serviço de água, participando, também, de um almôço oferecido pela municipalidade. De Colatina o presidente seguirá para Aimorés, de onde regressará, de avião, para o Rio.

CIDADÃ CARIOCA D. DARCY VARGAS

O presidente da Câmara do Distrito Federal decretou e promulgou a lei que confere o título de cidadã carioca à sra. Darcy Sarmanho Vargas.

MANTIDO O TABELAMENTO DOS PRODUTOS FARMACÊUTICOS

A CCP esteve reunida ontem, sob a presidência do sr. Luiz Dias Rolemberg. Tratou-se do caso dos produtos farmacêuticos, tendo-se resolvido, contra o voto do representante da indústria, indeferir o pedido de liberação dos preços dos remédios, mantendo-se o tabelamento; negar o pedido de aumento das margens de lucro do comércio atacadista; negar o pedido de aumento das margens de lucro do comércio varejista de produtos farmacêuticos. Foi, assim, aprovado o parecer do sr. Paulo Braga, presidente da subcomissão de produtos farmacêuticos. Quanto à extinção da chamada quota de sacrifício, decidiu-se que o assunto só será debatido depois de aprovado o projeto de portaria que traça normas para o tabelamento dos produtos farmacêuticos. Ao que se informa, essas normas visam estabelecer maior contrôle nesse particular.

O processo sôbre calçados será apreciado na próxima sessão, uma vez que o representante da imprensa pediu vista do mesmo.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508
Das 15 às 18 horas — Tel. 42-8552

NO CATETE

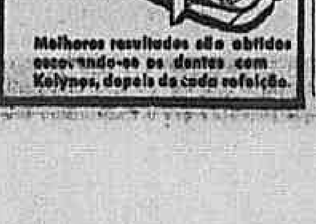
O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clemente Mariani e Honório Monteiro, respectivamente, da Educação e do Trabalho, e em conferência o general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional.

Em audiência recebeu os membros do 4.º Congresso Brasileiro de Urologia, ora reunido nesta capital. Em nome de seus colegas, o professor Cumplido de Sant'Ana saudou o general Eurico Dutra e ofereceu-lhe um volume dos anais do último Congresso de Urologia.

INSTRUÇÕES PARA DECLARAÇÃO DE HERDEIROS

O presidente da República aprovou as "instruções para declaração de herdeiros", assinadas pelo ministro da Guerra, em substituição às de que trata o decreto n. 7.184, de 18 de maio de 1941.

GUERRA ÀS CARIES!
SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos
1. NEUTRALIZANDO OS ÁCIDOS DA BOCA
2. DESTRUINDO AS BACTÉRIAS
3. LIMPANDO PERFEITAMENTE
DELICIOSO SABOR



REGRESSOU DO URUGUAI E DA ARGENTINA O MINISTRO DA AGRICULTURA

Impressões do sr. Daniel de Carvalho dessa viagem

O ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, que anteontem regressou de sua visita ao Uruguai e à Argentina, ontem mesmo reuniu os jornalistas cariocas em seu gabinete a fim de fornecer-lhes maiores esclarecimentos sôbre os contatos que estabeleceu naquelas duas repúblicas vizinhas.

ENTENDIMENTOS E INTERCÂMBIOS

— "Quero aproveitar êsse ensejo — frisa o ministro — para prestar informações sôbre os entendimentos que estabeleci com autoridades argentinas e uruguaias no sentido de estreitar o nosso intercâmbio. Em primeiro lugar consegui encaminhar uma solução para a exportação de laranjas e abacaxi para a Argentina. Consegui estabelecer ainda o intercâmbio fácil entre os parques nacionais do Iguaçu e promover a participação de dois biologistas brasileiros nos trabalhos do Instituto Waldeman, srs. Raimundo Gurgel da Cunha e Jaime de Almeida".

O SENTIDO DA VISITA

— "Como talvez se recordem, esteve no ano passado, em visita ao nosso país, o ministro da Agricultura do Uruguai, sr. Luis Alberto Brause, acompanhado de sua senhora e técnicos de seu Ministério. Daí o convite do govêrno uruguaio para retribuir a visita, por carta daquêle ilustre colega, por intermédio das chancelarias e, mais ainda, pessoalmente pelo próprio presidente Luis Batlle Berres quando de sua estada no Rio de Janeiro. Por sua vez, o ministro Carlos A. Emery, da Argentina, convidou-me para visitar a Argentina e ali permanecer pelo menos dez dias. O empenho pôsto pelos embaixadores brasileiros em Montevidéu e Buenos Aires, pela realização dessa viagem, foi realmente decisivo para que a empreendesse logo que o meu estado de saúde permitiu; foi um prenúncio das atenções, do amabilíssimo acolhimento dispensado por ambos, pelos senhores José Roberto de Macedo Soares e Milton de Freitas Almeida, e pelo pessoal de ambas as missões diplomáticas. Era meu pensamento assistir à inauguração das tradicionais exposições de gado do Uruguai e da Argentina. Não o permitiram, porém, o meu estado de saúde, quanto à Feira de Palermo, às próprias conveniências do meu colega argentino, então às vésperas de travar brilhante batalha parlamentar, uma interpelação da Câmara dos Deputados ao Poder Executivo, cuja duração foi de 44 horas. Para ver excelentes exemplares da pecuária uruguaia, porém não me faltaram oportunidades na Estância e na Granja Leiteira que visitei. E, quanto à Argentina, percorri, no mesmo dia de minha chegada a Buenos Aires, os "stands" de Palermo e estive presente a alguns leilões. Já ali se encontrava, aliás, um técnico do Ministério da Agricultura, o inspetor regional de Fomento da Produção Animal, em Bagé, Rio Grande do Sul, sr. Francisco Rocha, a fim de, como vimos fazendo há anos, selecionar reprodutores bovinos, ovinos ou equinos para estabelecimentos do Ministério e criadores daquêle Estado."

VISITAS NO URUGUAI

— "No Uruguai visitei o Instituto Fitotécnico e Semillero denominado "La Estanzuela". É um centro nacional de ciência e investigações agronômicas, conhecido pelos seus trabalhos sôbre genética vegetal e cujas atividades no terreno da investigação agronômica data de 37 anos. Dirigido pelo professor Alberto Boerger, com um corpo de técnicos e colaboradores, aquêle Instituto tem sido o centro de irradiação dos conhecimentos técnico-científicos aplicados à agricultura, e seus benefícios têm servido não sòmente para o desenvolvimento da agricultura uruguaia, como também da de outros países, inclusive o Brasil, que nêle foi buscar os fundamentos do nosso atual Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas. Os trabalhos de investigação agronômica ali realizados têm repercussão mundial para o desenvolvimento de uma agricultura de maior rendimento e melhor qualidade. No mesmo dia, à tarde, estive na Estância e Cantina "Los Cerros de San Juan", que fica situada nas proximidades da cidade de Colônia. Foram-me mostrados o excelente plantel de gado das raças Hereford e Durham, e exemplares ovinos das raças Lincoln, Corriedale e Hampshire. Observei as pastagens de aveia que o govêrno uruguaio vem estimulando por todos os meios, inclusive a concessão de subsídio. Tive ocasião de percorrer uma plantação de forrageira de inverno "Phalaris minor" (Alfarin), que, segundo os informes dados, é muito boa para pastoreio e corte, devendo a semeadura ser feita em fevereiro e março em terras boas, pois em sólo pobre é de baixo rendimento. Visitei, na mesma Estância, a Cantina onde são fabricados diversos tipos de vinho fino. No dia seguinte visitei as Faculdades de Veterinária e de Agronomia, onde fui recebido e acompanhado pelos respectivos Decanos e Corpos Docentes. Na de Veterinária percorri os laboratórios, salas de aula, biblioteca, gabinetes, pavilhões de dissecação anatômica, zootecnia e inseminação artificial, e de clínica de grandes e pequenos animais, sendo que no laboratório de bacteriologia o professor A. Cassamagnaghi falou sôbre seu último trabalho sôbre anemia infecciosa dos equídeos no Uruguai. Na de Agronomia tive ocasião de visitar tôdas as instalações, sendo-me oferecido, no Gabinete de Agrostologia, um álbum com a coleção das plantas forrageiras existentes naquêle país. Ainda no mesmo dia, à tarde, visitei a granja leiteira denominada "San Pedrito", que possui 250 vacas das raças Holando-Argentina e Frizia, em regime de semi-estabulação, ordenhadas mecânicamente duas vêzes ao dia, com o emprêgo de máquinas "Surge" e com uma produção média de 13 litros diários por cabeça. Essa granja foi a primeira a ter permissão para fornecimento de leite certificado, dispondo, para isso, das necessárias instalações para filtragem, resfriamento e depósito em câmaras frias. Graças a essa organização e à Conaprole, a qual me referirei mais adiante, o problema do abastecimento de leite e derivados em Montevidéu está satisfatòriamente encaminhado. Visitei o Laboratório de Biologia Animal "Dr. Miguel Rubino", do Ministério de Ganaderia y Agricultura, que é uma organização de pesquisas veterinárias de alta especialização, com o objetivo da defesa do rebanho uruguaio. Atende, outrossim, a outros fins, como a elaboração de sôros e vacinas para combate às zoonoses infecto-contagiosas, dispondo, ademais, de uma seção para contrôle dos produtos biológicos e quimioterápicos. Tive ainda oportunidade de conhecer o Serviço de Brucelose, o de fabricação de vacina cristal violeta para combate à peste suína e o de febre aftosa e outras moléstias dos animais produzidas por vírus. Estive, também, na Cooperativa Nacional de Produtores de Leite, ou Conaprole, organização cooperativista modelar que recebe leite das fazendas situadas num raio de 180 quilômetros de Montevidéu. Possui duas fábricas, sendo uma usina para recebimento, higienização, pasteurização, resfriamento, envasamento e distribuição de leite em natureza, com capacidade de 400.000 litros diários, e outra para industrialização do leite."

NA EXPOSIÇÃO DE PALERMO

— "No dia da minha chegada à República Argentina, 24 de agôsto, à tarde, estive em visita à Exposição de Animais de Palermo, promovida pela Sociedade Rural Argentina, onde assisti, no pavilhão de leilão de reprodutores da raça Aberdeen Angus, a venda do Reservado Campeão dessa raça pelo preço "record" de 162.000 pesos, ou seja, Cr$ 486.000,00, e bem assim à compra, para o nosso país, pela soma de 20.000 pesos, do campeão terneiro da mesma raça. Percorri depois diversos pavilhões de reprodutores bovinos Hereford, Shorthorn, Holando-Argentino, equinos crioulos argentinos e ovinos da raça Merino-Australiano, tendo constatado o alto grau de aperfeiçoamento a que atingiu a pecuária argentina, um dos pilares mais sólidos da economia do país vizinho."

NOS ÓRGÃOS TÉCNICOS

— "Visitei o Instituto de Febre Aftosa, sob a direção do professor Waldmann. Em palestra com êsse cientista, focalizei o novo plano de combate à febre aftosa no Brasil, e recolhi daquêle reputado cientista a crítica e a opinião de que a fabricação de vacinas deveria ser de preferência centralizada, assegurando, destarte, melhor contrôle e garantia da vacina que poderia chegar ao interior através de um sistema de transporte e conservação adequados. O atual laboratório a cargo do professor Waldmann foi remodelado segundo seus desejos, faltando, apenas, construir os pavilhões de isolamento. No momento, o Instituto de Febre Aftosa está procedendo à tipificação dos vírus existentes nas diversas regiões do país, a fim de combater os surtos de febre aftosa com a vacina do vírus predominante na região. A convite do govêrno argentino já se acham em Buenos Aires dois veterinários biologistas do Ministério da Agricultura, que farão um curso no Instituto sob a direção do renomado professor Waldmann. Percorri demoradamente a Estação de Piscicultura de Salmonídeos, de São Carlos de Bariloche, na região dos lagos, em Nahuel Huapi. Observei ainda o pavilhão onde são efetuados os trabalhos de inseminação artificial, incubação dos ovos e criação de larvas e alevinos, bem como os tanques de criação das diversas variedades de salmonídeos. Consegui obter alevinos daquela Estação para povoamento dos rios do Parque Nacional de Itatiaia, Campos do Jordão e Serra da Bocaina. Visitei ainda o Horto Florestal de Nahuel Huapi, na ilha Victória. Durante minha permanência em Buenos Aires, em entendimentos com o ministro da Agricultura da Argentina, ficou marcada para a segunda quinzena de outubro a reunião destinada a estabelecer medidas de contrôle sanitário do gado no Continente Sul-Americano, à qual comparecerá o Ministério da Agricultura do Brasil, re os governos anfitriões, incluindo os designado."

CASAS DO BRASIL

— "Apesar do intenso programa de visitas oficiais estabelecido por ambos os governos anfitriões, incluindo esplêndidos locais de turismo e realizações oficiais, não deixei de ir às coisas brasileiras, nas duas capitais, isto é, além das Embaixadas e dos Consulados Gerais: os Escritórios de Propaganda Comercial, o Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, o Banco do Brasil em Montevidéu e a Câmara de Comércio Argentino-Brasileiro."

MANIFESTAÇÕES DE SIMPATIA PELO BRASIL

— "Durante minha estada na Argentina e no Uruguai, recebi manifestações de aprêço popular, as quais, pela sua espontaneidade, muito me sensibilizaram e me deram a medida de estima votada ao nosso país. No Uruguai, por exemplo, a bandeira do Brasil, ao lado do pavilhão uruguaio, no carro que me conduziu, provocava o interêsse dos transeuntes que se detinham numa atitude de simpatia. Em Montevidéu, entrando inesperadamente num café, nas esquinas das avenidas 8 de Outubro e La Arranaga fui saudado, com vivas ao Brasil, pelos populares que ali se achavam. E em Buenos Aires foi realmente calorosa a manifestação recebida na Exposição de Palermo e ainda na ocasião do meu embarque, regressando para o Brasil. Entre as atenções recebidas das autoridades, desejo destacar a oferta, que me foi feita no Uruguai, de uma belíssima miniatura de "La Carreta", monumento existente numa das praças de Montevidéu para assinalar uma fase decisiva na história do Uruguai. Pretendo expor, nesta cidade, a miniatura, executada pelo próprio autor do monumento, o escultor José Belloni. Na Argentina, foi-me ofertada uma miniatura do sabre curvo do general San Martin, que tem para as fôrças armadas da Argentina o mesmo significado do sabre de Caxias para o nosso Exército. A mim e aos meus companheiros de viagem o Ministério da Agricultura do Uruguai ofereceu medalhas de ouro e prata comemorativas da visita, destinando ainda um exemplar, de ouro, ao senhor presidente da República, general Eurico Dutra, a quem o presidente Luis Batlle Berres se referiu com palavras de real amizade. No próprio dia da minha chegada fiz a entrega dessa expressiva lembrança."

EM MENDOZA

— "Na minha visita a Mendoza, no noroeste da Argentina, dediquei um interêsse especial à prática da irrigação na agricultura. Já conhecia como verdadeiramente modelar a legislação de águas daquela província e era de meu desejo aprofundar êsse conhecimento e ver-lhe a execução. Êsse é um problema de real importância para o Brasil, e a experiência de Mendoza nos pode ser muito útil. Apreciei detidamente as obras do dique Cipolletti, nas quais foi aplicada moderna técnica de barragem e tratamento da água corrente, e me informei do sistema pelo qual um órgão autárquico distribui, mediante pagamento, a água que assegura a fertilidade das terras cobertas de parreirais e outras árvores frutíferas e olivais, arados geralmente a tração animal."

NOSSOS EMBAIXADORES

— "Finalmente, um detalhe que todo brasileiro, de regresso das duas repúblicas, deve ressaltar, é o prestígio de nossas duas representações diplomáticas em Montevidéu e Buenos Aires, chefiadas pelos embaixadores José Roberto de Macedo Soares e general Milton Freitas Almeida, que são figuras de relêvo na diplomacia e na sociedade daquêles países."

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
averita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1870

REGRESSOU O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O ministro Clemente Mariani, regressou ontem, de Salvador. Ali inaugurou, em companhia do governador Otavio Mangabeira, os Jogos Olímpicos Universitários. Aproveitando a oportunidade, visitou vários serviços e fiscalizou obras que se realizam na Bahia.

Ontem mesmo compareceu ao Catete, para seu despacho habitual com o presidente da República.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. THOMPSON

Nova York, 3 de setembro de 1949

Caçando um aumento?...

Aparecerão nos jornais desta cidade, na próxima semana, anúncios convidando os novaiorquinos a darem preferência à sua mais antiga loja de departamentos, a famosa John Wanamakers.

O interessante nesses anúncios é que êles não serão pagos pela administração da Wanamakers, e sim pela "trade union" (sindicato) a que estão filiados seus 1 900 empregados!

O sindicato votou hoje a aprovação de uma verba equivalente a Cr$ 112.500,00 para o pagamento dos anúncios.

A filosofia dêsse plano está alicerçada pelo óbvio, porém frequentemente esquecido fato de que sòmente um "negócio" em estado evolutivo pode pagar salários elevados a seus servidores.

Disse Paul Milling, líder sindical responsável pela campanha:

"Parece-nos elementar o fato de que um sindicato que vive jogando pedras sôbre a administração das emprêsas e advogando a redução do movimento do servidor estará impossibilitado de conseguir aquilo que pede no fim do ano.

"Reconhecemos que a única maneira de mantermos a estabilidade de nossos empregos, e elevados os nossos salários, é cooperarmos com a administração.

"Se o nosso plano der certo pediremos um aumento no ano que vem e estaremos, então, certos de obtê-los"...

PODERÃO SURGIR novas complicações nas docas do Leste, caso os armadores insistam em reduzir os salários dos estivadores na razão de Cr$ 12,00 por hora.

OS DECOTES OUSADOS e as costas nuas deram à ONU, hoje, alguma coisa por que se preocupar... Os peritos que tomam parte nas conferências científicas passaram o dia de hoje lamuriando-se por causa da nova moda. A razão: "As reservas mundiais de gás, carvão e petróleo estão sofrendo uma redução, para que as mulheres que adotam a nova moda possam ser mantidas quentinhas"...

SUPOSTO SOCIALISTA, o presidente Truman foi hoje criticado pelo Congresso — que por sua vez é supôsto conservador — por haver indicado muitos industriais de grande poder em seus ramos de vida para ocuparem cargos no govêrno. O Congresso alega que os homens de negócios poderão ter suas funções administrativas prejudicadas em favor das funções que abandonaram.

APROXIMADAMENTE todos os norte-americanos viajaram hoje de aeroplano, trem ou automóvel, para passarem o "week-end" longe de seus lares. Os peritos da segurança estimam em 280 o número dos que não voltarão porque terão morrido em consequência de acidentes do tráfego ou moléstias repentinas!

O GORDUCHO PERCY COPLON — 53 anos de idade, 150 quilos de pêso, 1,53 metros de altura por 1,53m. de diâmetro!... — estará jejuando durante 100 dias em Birmingham, Alabama, para ver se consegue perder 75 quilos.

Com êsse objetivo "Fat" Coplon decidiu isolar-se numa torre de 60 metros de altura. Disse o herói: "Matarei a sêde com a água que me brotar na boca quando eu pensar no que poderia estar comendo"...

CONCESSÃO DE INDULTO em comemoração ao Ano Santo

Assinou o presidente da República decreto determinando que os Conselhos Penitenciários examinarão, de ofício, independente de solicitação dos interessados, para efeito de indulto ou comutação, a situação dos condenados a pena privativa de liberdade, da qual já tenham cumprido, pelo menos, o têrço, no decorrer do ano de 1950.

O benefício é extensivo aos condenados à pena pecuniária, isolada ou cumulativamente imposta, e não abrange aquêles que houverem sofrido medida de segurança detentiva.

O parecer do Conselho Penitenciário, sôbre cada caso, será remetido ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, acompanhado de: informação do diretor da prisão, e dos demais órgãos, nos moldes dos processos ordinários de comutação e de indultos; peças dos autos originais, tais como denúncia, pronúncia e sentença de primeira e segunda instâncias; antecedentes criminais e alegações que os interessados queiram juntar.

O ato do presidente da República se destina a comemorar o Ano Santo de 1950.

ABERTURA DE CRÉDITOS

O presidente da República enviou à Câmara dos Deputados um anteprojeto de lei autorizando a abertura de crédito suplementar para reforço à dotação destinada à distribuição da cota-parte do impôsto de renda aos municípios.

Os decretos do Congresso Nacional abrindo créditos especiais, na importância total de Cr$ .... 1.600.800,00, para pagamento de gratificações a funcionários da Secretaria do Supremo Tribunal Federal e da Justiça Eleitoral do Distrito Federal e dos Territórios tiveram sua sanção.

SUPRIMIDO UM CARGO NO D.A.S.P.

No Departamento Administrativo do Serviço Público foi suprimido, por decreto do presidente da República, um cargo provisório da classe H da carreira de oficial administrativo do quadro permanente.

DIRETOR GERAL INTERINO DO D. N. P. R. C.

Por decreto do presidente da República foi nomeado, interinamente, como substituto, diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, o sr. Gilberto Cândido de Magalhães.

Posição de Juarez Távora, no debate econômico

Nesta hora em que a pequena política possui inteiramente os homens chamados públicos, em que assiste a nação entediada o espetáculo das negociações sucessórias se arrastando indefinidamente e a longo tempo desviando as atenções do país para as conversas mais vãs, e em que a insinceridade e incapacidade de decidir disputam o passo; nesta hora de combinações conforta e consola saber que alguém da seriedade e prestígio do General Juarez Távora, depois de continuada meditação sôbre os problemas nacionais, conclui pela necessidade urgente de agir, de ativar o processo de desenvolvimento econômico do Brasil, situando exata e devidamente o nosso caso econômico.

Já é uma segurança a revelação de que um oficial general do exército da reputação de Juarez Távora, afirma e tem consciência de que o Brasil é *"uma das nações mais pobres e atrasadas da comunidade terrestre*, conforme se pode deduzir dos fatos revelados pela estatística".

Não está pois sòzinho quem, com os mesmos intuitos do General Távora, (e por entre apodos) tem procurado dizer coisa igual, tentando quebrar o bloco de glacial indiferença com que se assiste à desclassificação do Brasil num mundo que já retomou a sua marcha de recuperação depois dos desmoronamentos produzidos pela mais dura das conflagrações.

E quais são as causas dessa nossa pobreza e atraso social? Acaso não teremos sequer a possibilidade de uma solução que venha corrigir o nosso pauperismo, a nossa humilhima condição? Creio ser impossível responder melhor a essas perguntas, sem citar as próprias palavras do General Távora, as palavras da sua recente conferência na Escola de Medicina da Bahia. Vejamos pois: "Entre as causas eficientes dessa nossa pobreza econômica e atraso social, podemos arrolar ase seguintes: — afirma Juarez Távora:

a) Dispersão da população sôbre uma área enorme, dentro da qual seu "valor relativo" se amesquinha;

b) Precariedade das interligações econômicas dos núcleos populacionais, disseminados no território;

c) Dificuldades opostas à atividade humana pelo clima (calor, endemias, etc.), e pela natureza do solo (erosão, óbices às linhas de transportes terrestres, etc.);

d) Quase completo desaparelhamento do nosso homem (ignorância e insuficiência física) para enfrentar vantajosamente os óbices da natureza;

e) Fraca utilização da máquina como elemento multiplicador de energia humana (51 % da energia utilizada no Brasil ainda é de natureza muscular);

f) Fraco espírito de iniciativa individual — especialmente para os empreendimentos pioneiros — agravado, de um lado pelas dificuldades de crédito, e, de outro lado, pela sugestão crônica das clientelas políticas no empreguismo oficial;

g) Ausência de diretrizes nacionais de política econômica — aí incluída uma lei de investimentos — conduzindo por um lado, a um desenvolvimento anárquico de nossa economia, e por outro, a uma atividade de aventura e saque, contra nossas riquezas naturais — desde a devastação inconsciente das matas, pelas queimadas, e extinção de espécimes das faunas terrestres e aquáticas, pela caça e pesca, em épocas de criação e por processos destrutivos, até a lavra gananciosa de nossas jazidas minerais;

h) Exagerada centralização administrativa nas esferas federal e estadual, em detrimento da municipal, — agravada pela incapacidade crônica dos governos e da elite política que os integra, como órgãos de concepção do conjunto de coordenação geral e de impulsão harmônica das atividades econômicas do país."

Nessa enumeração dolorosa de fatores que se reuniram para afastar-nos de uma prosperidade indispensável à conquista de um relativo bem estar para o nosso povo, é preciso distinguir as naturezas e origens dêsses fatores ou causas, a saber, os erros administrativos e os contingenciais, os erros de que somos culpados diretamente e os de que é culpada a configuração, a estrutura, a realidade do Brasil.

Dispondo-se a dizer a verdade, por mais crua que seja essa verdade, está porém bem longe do malfadado pessimismo o antigo tenente revolucionário. Há sem dúvida uma terapêutica para êsses males, há uma série de remédios que o próprio General Távora aponta e recomenda com segurança, remédios que vão de um planejamento econômico de conjunto e a uma reforma total no sistema do crédito vigente, até ao melhoramento do *homem brasileiro*, tão necessitado de assistência e de amparo.

Para realizar essa obra monumental, saneadora e construtiva, é forçoso não confiar como conclui o conferencista Juarez Távora na simples vontade, na aspiração vaga, no desejo destituído de energia, é urgente que se apele para um ato decisivo de fé.

É que só a fé será capaz de transmitir-nos o ânimo imprescindível para a tarefa que recebemos como herança, o de transformar o que é o Brasil, *no que o Brasil deve ser*.

Augusto Frederico Schmidt

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Nomeando, escriturários, classe E, do quadro V, Atilia Rodrigues Cardoso e Florismita Cavalcante. Promovendo, por merecimento, da classe L à classe M, o telegrafista José Pereira Jorge e Luís Pinto Magalhães Júnior, oficial administrativo; da classe J à classe K, os agentes de estrada de ferro Ananias Alves de Oliveira, Armando Eugênio Fraga e Tancredo Werneck da Silva, e os maquinistas de estrada de ferro Durvalino Braga e João Apulcro de Aquino. Aposentando Heitor Pires Valença, escriturário, classe G, e José Erotides Ribeiro, agente de estrada de ferro, classe I, e exonerando, de escriturário, classe E, por ter sido nomeado para o I.A.P.E.T.C., Helena Vieira Novell.

Na pasta da Agricultura — Nomeando, classificadores de produtos vegetais, classe H, Alvaro Silveira de Azevedo, Alípio Pedro de Morais, Atiliano Martins Correia, Alberto Pereira da Cruz, Alceu Vilela de Oliveira, Amadeu Pinto, Elisio Paiva Ponce de Leon, José de Carvalho Ribeiro Viegas, José de Almeida Fernandes, João Herminio da Silva, Joaquim Mendes, Luís Borba de Medeiros, Samuel MacDowell Passos e Severino Gonçalves Câmara; oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe G, Aquiles Guerra de Albuquerque, e, interinamente, veterinário, classe J, Raimilson Monteiro Viana; e exonerando, de classificador dos produtos vegetais, classe H, Alberto Pereira da Cruz, Álvaro Silveira de Azevedo, Samuel Sabat, Severino Gonçalves Câmara, Alípio Pedro de Morais, José de Carvalho Ribeiro Viegas, Elisio Paiva Ponce de Leon e Luís Borba de Meneses.

O NOVO CHEFE DO SERVIÇO SOCIAL DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda nomeou o dr. Raymundo de Oliveira Barbosa Lima para exercer, em comissão, as funções de chefe do Serviço Social do Ministério da Fazenda, onde, como médico, já vinha trabalhando há cerca de cinco anos.

O dr. Barbosa Lima serviu, também, como auditor da Caixa de Amortização durante vários anos.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2266

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

CHALMERS PERFUMARIA DO BRASIL S.A.

No juízo da 3a. Vara Cível a firma Moldes Industrias e Comércio Ltda., dizendo-se credora da soma de Cr$ 5.000,00, requereu a decretação da falência de Chalmers Perfumaria do Brasil S.A., estabelecida à rua Tavares Ferreira, 13.

1. EVITA ODOR nas axilas
2. EVITA MANCHAS na roupa
Arrid não irrita a pele. Com Arrid V. pode ficar completamente despreocupada. Proteja seus encantos com Arrid... Comece a usá-lo hoje mesmo.

AVIAÇÃO

Constrói-se em S. José dos Campos o maior centro técnico de aeronáutica da América do Sul

Hoje terminamos o artigo que sob o título acima publicamos ontem.

O Brasil é o segundo transportador aéreo do mundo. Entretanto, sua rêde aérea não repousa sôbre uma indústria preparada para suportá-la. Esta indústria nem siquer dispõe de técnicos especializados em quantidade suficiente, pois os engenheiros aeronáuticos brasileiros são apenas vinte e nove, a maioria dos quais constituída de oficiais da Fôrça Aérea Brasileira.

As condições geográficas, sociais e econômicas tão peculiares à nossa terra, exigirão que nosso comércio aéreo e indústria aeronáutica sejam projetados especialmente para essas condições, resultado que só alcançaremos se dispusermos de um corpo competente de especialistas.

As companhias aeroviárias que competem no comércio aéreo brasileiro muitas vezes alegam que nossa atual deficiência técnica e industrial não lhes permite preencher com elementos nacionais as condições que as leis estabelecem. Por isso, algumas vezes pleiteiam concessões para utilização de técnicos estrangeiros em seus serviços.

Impunha-se assim obter um considerável aumento no número de especialistas brasileiros em engenharia aeronáutica, sendo cuidadosamente examinadas pelas autoridades do Ministério da Aeronáutica, cada uma das três soluções que naturalmente se apresentaram para atingir tal objetivo: 1º. — contratar técnicos estrangeiros; 2º. — enviar jovens aos Estados Unidos, França ou Inglaterra, a fim de estudarem nas grandes escolas de aeronáutica já existentes nesses países; 3º. — construir um "Centro de Aeronáutica" no Brasil onde fosse possível ministrar êsse ensino a todos os brasileiros que o desejassem.

A primeira solução seria a mais rápida, pois permitiria obter quantos técnicos fossem necessários, desde que estivéssemos dispostos a pagar os salários pedidos pelos interessados. Teria, entretanto, vários inconvenientes, dentre os quais se poderia notar imediatamente: a entrega de pontos chaves do comércio aéreo e da indústria aeronáutica a pessoas cujos interêsses não seriam intimamente relacionados com os do país; a impossibilidade de preparar por êste meio técnicos nacionais para substituir os estrangeiros contratados; a necessidade de aumentar cada vez mais o quadro de especialistas estrangeiros, à medida que se desenvolvessem os serviços brasileiros relacionados com a aeronáutica; o tempo relativamente longo em que deveríamos esperar até que os contratados se familiarizassem com os problemas peculiares do Brasil; a impossibilidade de poder contar com êsses especialistas estrangeiros se viessem envolvidos em um conflito [illegible] sua colaboração; considerável despesa em moedas estrangeiras.

A segunda solução seria interessante, especialmente, por permitir transferir a organização de uma Escola Nacional de Aeronáutica para época de menores dificuldades econômicas, e, se realmente viesse a custar menos o preparo de técnicos brasileiros no estrangeiro.

Os minuciosos estudos que se realizaram no Ministério da Aeronáutica demonstraram que escolhendo a terceira solução ao fim de seis anos teríamos, com a mesma despesa, preparado o mesmo número de engenheiros que nos Estados Unidos e ainda ganharíamos as instalações completas da escola e laboratórios de ensino. Justifica-se então perfeitamente a escolha que foi feita dessa última solução.

O Ministério da Aeronáutica contratou então o prof. Richard H. Smith, chefe do Curso de Aeronáutica do Massachusetts Institute of Technology para examinar "in loco" o problema brasileiro e apresentar sugestões.

As conclusões a que chegou o prof. Smith são extremamente interessantes e parecem ser cuidadosamente estudadas pelos que se interessam pelos problemas brasileiros. Poderemos assim resumi-las: os países [illegible] aviões são dotados de excelentes rêdes rodo e ferroviárias de modo que o transporte aéreo é quase exclusivamente destinado a passageiros urgentes e que podem pagar conforto e velocidade; os aviões projetados para êsse transporte não são aquêles que o Brasil necessita, uma vez que aqui se deve principalmente procurar [illegible] para o transporte de cargas a baixo preço, dada a dificuldade de movimentar mercadorias nas nossas estradas de ferro ou de rodagem. Uma rêde de linhas de transporte aéreo bem distribuídas, abrangendo todo o território brasileiro revolucionará por completo o sistema econômico, agrícola e industrial do país; um sistema de transporte, por exemplo, tornaria lucrativa a criação de gado ou o cultivo de [illegible] va, e proporcionaria [illegible] qualidade e a baixo preço, [illegible] tôdas as [illegible] rêde aérea [illegible] acessível [illegible] o mesmo conforto [illegible] lidades [illegible] a vida mais agradável e confortável; seria fácil transportar para o interior [illegible] dos nas regiões costeiras, e trazer os produtos agrícolas do interior para o litoral; ficaria desfeito o antigo isolamento econômico entre estas duas zonas, que tanto tem retardado a industrialização do país, por outro lado, seriam abertos os caminhos para o interior e o desenvolvimento daquela vasta zona do interior, exatamente como as estradas de ferro abriram o Oeste Americano.

A posição favorável que permite ao Brasil tornar-se um domínio do transporte aéreo de grandes distâncias [illegible] sua excelente situação geográfica com a posição chave de Natal no cruzamento de importantes rotas aéreas internacionais, [illegible] oportunidade que agora tem de construir um bem equilibrado sistema de transportes com as quatro componentes convenientemente articuladas: transportes ferro ou rodoviário, marítimo ou aéreo; mas, e principalmente, no fato de serem as aviações comerciais americana e brasileira fundamentalmente complementares e não concurrentes. Para os EE. UU. não é de interêsse vital desenvolver em grande escala aviões de transporte ou de linhas aéreas de carga dentro do seu próprio país, porque possui uma rêde de estradas de ferro e de boas estradas de rodagem que permitem um tráfego de grande velocidade e são suficientes para todo o seu serviço de transportes, excetuando-se apenas alguns tipos especiais de carga de fácil deterioração. Interessa-lhe principalmente um rápido serviço de correio aéreo e um rápido e luxuoso tranporte de passageiros.

Por outro lado, o brasileiro médio não está nem acostumado a viajar luxuosamente, nem tem meios para pagar êsse luxo, porque seu nível de salários é baixo e o povo geralmente pobre. Este país necessita, essencialmente, de aviões muito eficientes, de baixo preço de custo para o transporte barato de carga e passageiros. Tais aviões não seriam provàvelmente do tipo "DC-3" de cabine pullmann comprida, provida de janelas com ótima visibilidade em cada assento, mas sim uma variante do tipo com grande capacidade de carga e baixo custo de operação, com facilidade de carga e descarga rápida, podendo ser fàcilmente adaptado ao transporte mixto de passageiro e carga. Estas aeronaves podem ser construídas tendo eficiência bem elevada.

E' um erro fundamental para o Brasil usar indiscriminadamente qualquer tipo de avião estrangeiro nas linhas aéreas brasileiras, apenas porque êles deram bons resultados nos EE. UU. ou na Europa. As peculiaridades do seu serviço de carga e de passageiros e a sua capacidade de financiar êsse serviço devem ser bem estudadas. Brasileiros deverão, portanto, projetar e fabricar tipos especiais de avião que preencham tais necessidades. Estes tipos de avião seriam distintamente brasileiros, projetados para as linhas aéreas brasileiras, carga paga brasileira e nível econômico brasileiro. É possível para o Brasil realizar essa tarefa dentro de mais ou menos dez anos, contanto que se compreenda que deve criar seus próprios estabelecimentos de ensino superior de aeronáutica e seus próprios laboratórios para experiências [illegible]. Enquanto não dispuser dêsses recursos, o Brasil não terá outra alternativa senão usar aviões estrangeiros tanto de carga como de passageiros e adaptá-los da melhor forma às suas necessidades.

A política da indústria aeronáutica e da aviação comercial do Brasil deverá ser, em especializar-se em aviões de carga e de passageiros que possam ser fabricados a preço baixo e em linhas aéreas muito econômicas tanto para os seus serviços de transporte nacional como internacional, da mesma maneira que os EE. UU. se especializaram nos aviões e linhas aéreas de correio e de passageiros mais luxuosas porém muito menos econômicas.

[illegible] a aviação comercial no Brasil não está apoiada sôbre uma organização industrial adequada, pois depende inteiramente do estrangeiro para o fornecimento de aviões, peças sobressalentes, etc.; nessas condições é indispensável desenvolver a indústria aeronáutica brasileira [illegible] técnicos eficientes e em número suficiente.

Todo comércio aéreo [illegible] que atravessa o Atlântico [illegible] tem que passar por uma base aérea no nordeste [illegible]. A situação estratégica de Natal, por conseguinte, permitirá ao Brasil assegurar para si o contrôle do tráfego aéreo sôbre o Atlântico Central. [illegible] tão maravilhosamente situado sob o ponto de vista estratégico.

Entretanto, para que o Brasil possa tirar todo o proveito da posição chave de Natal no seu comércio internacional, [illegible]

[illegible] invertidos pelos países mais adiantados naqueles dois gigantescos e atualmente muito antiquados meios de transporte. Algumas linhas-tronco de estradas de ferro e de rodagem para o transporte de produtos pesados e volumosos, como carvão e minério, têm, naturalmente, que ser construídas pelo Brasil. De modo geral, porém, as linhas aéreas serão para o nosso país o que são as estradas de rodagem e de ferro para a América e para a Europa. O govêrno teria, apenas, de construir aeroportos, fornecer às linhas aéreas um serviço adequado de rádio e meteorologia, com o necessário pessoal técnico civil de capacidade comprovada e conceder, talvez, uma subvenção adicional que garantisse as linhas aéreas contra os prejuízos eventuais dos primeiros tempos. Tais despesas, porém, representariam apenas uma fração do capital empregado para assegurar os mesmos serviços por meio de estradas de ferro e de rodagem.

É importante notar que linhas aéreas podem ser estabelecidas no país muito mais ràpidamente que os antigos meios de transporte. A construção das rêdes adequadas de estradas de ferro e de rodagem necessárias ao Brasil duraria, certamente, muitos anos, não sòmente devido à enorme extensão do território, como também em virtude do difícil acesso à planície do interior, através das montanhas que a separam da costa. Além dessas dificuldades, há, ainda, a selva amazônica separando a parte central e setentrional do país das nações do norte.

O enorme capital invertido pelos Estados Unidos e pela Europa nos seus sistemas antigos de transporte terrestre e marítimo tem tido o efeito indiscutível de retardar e, de algum modo, prejudicar o desenvolvimento normal das linhas aéreas naqueles países. O Brasil está, felizmente completamente livre nesse particular, nada impedindo que passe a usar na sua fase de industrialização que ora começa, o melhor de todos os meios de transporte, completando-o em proporções e interrelações convenientes, de acôrdo com suas verdadeiras necessidades.

A oportunidade que se apresenta ao Brasil de projetar e construir um sistema de transportes, completo e bem equilibrado, coordenando as linhas fluviais, estradas de rodagem e as linhas aéreas, de acôrdo com as suas necessidades particulares, significa naturalmente que muitos dos novos núcleos de população agrupar-se-ão, na estrutura econômica e política em lugar bem diferente do que ocupariam se já existisse uma organização básica de transportes, com estradas de ferro e de rodagem densas e poderosas. Duvidamos, por exemplo, que as grandes estradas de ferro transcontinentais e a seqüência de comunidades que nascem ao longo das mesmas, tão comuns nos EE. UU. e na Europa ocorram, portanto, no país. Em vez delas, o Brasil terá linhas-tronco aéreas ligando comunidades que nascerão de modo natural em determinados lugares, onde a respectiva existência seja imposta por necessidades econômicas, ou, em outras palavras as comunidades brasileiras determinarão o traçado das linhas-tronco aéreas, ao contrário do que acontece nos países de estradas terras.

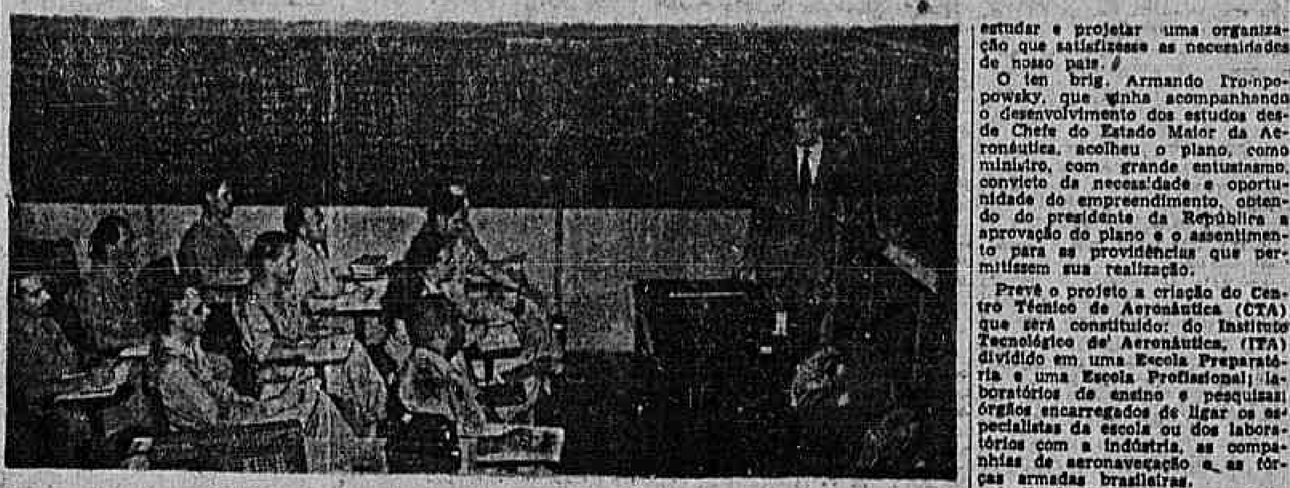
Tendo achado justas as observações, o Ministério da Aeronáutica contratou o professor Smith para estudar e projetar uma organização que satisfizesse as necessidades do nosso país.

O ten. brig. Armando Trompowsky, que vinha acompanhando o desenvolvimento dos estudos desde Chefe do Estado Maior da Aeronáutica, acolheu o plano, como ministro, com grande entusiasmo, convicto da necessidade e oportunidade do empreendimento, obtendo do presidente da República a aprovação do plano e o assentimento para as providências que permitissem sua realização.

Prevê o projeto a criação do Centro Técnico de Aeronáutica (CTA) que será constituído: do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) dividido em uma Escola Preparatória e uma Escola Profissional; laboratórios de ensino e pesquisas; órgãos encarregados de ligar os especialistas da escola ou dos laboratórios com a indústria, as companhias de aeronavegação e as fôrças armadas brasileiras.

A Escola Preparatória receberá candidatos com o curso clássico ou científico e nela serão ministrados os conhecimentos gerais indispensáveis aos estudantes de engenharia. Na outra Escola, a Profissional, encontram-se os cursos especializados que conduzem à engenharia aeronáutica, à engenharia de aeronaves, à eletrônica e à meteorologia.

A freqüência na Escola Profissional é permitida aos militares da FAB, aos civis engenheiros ou estudantes de Engenharia, diplomados ou alunos das seções de Matemática ou Física das Faculdades de Filosofia, ou alunos provenientes da Escola Preparatória.



O prof. Theodore Theodorsen, de "Aerodinamica", em aula no 2.º ano da Escola Profissional

ECONOMIA & FINANÇAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

cia Regional do Impôsto de Renda, e com esclarecimentos sôbre as condições financeiras da emprêsa.

Declara a Divisão daquele tributo que o dispositivo do art. 15, letra b do decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, confere atribuição ao diretor geral para parcelar dívidas de impôsto, não podendo, essa faculdade ser estendida às dívidas de "depósitos de garantia", cuja característica e finalidade são bem diversas daquele.

Para estas, a lei já estabelece um prazo maior, de cinco meses, para o recolhimento, não dando poderes a qualquer autoridade ou instância para dilatar o referido prazo.

Nesse sentido, aliás, vem decidindo o diretor geral, consoante o despacho exarado no processo número 88.225-48, publicado no *Diário Oficial* de 9 de julho de 1948.

Assim, manifesta-se a Divisão do Impôsto de Renda pelo indeferimento da petição, perfeita de fundamento legal, e submete o assunto à deliberação do diretor geral da Fazenda.

Em face do parecer daquela Divisão, vem o diretor geral de indeferir o pedido.

ESTA ISENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Por guardar conformidade com a jurisprudência firmada pela Diretoria das Rendas Internas, inclusive pela homologação do processo número 1.774, opinou a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo no sentido de ser negado provimento ao recurso ex-officio interposto pela Recebedoria Federal em São Paulo da seguinte decisão:

"Declara-se que o objeto da consulta — *aparelho extintor de formiga* — sendo, como é, um aparelho que concorre para o incremento da produção agrícola, está isento do impôsto de consumo, ex-vi da letra b, à alínea I, Tabela A do decreto n. 26.149, de 1948, porque já resolveu a Diretoria das Rendas Internas, ao homologar parecer da Junta Consultiva, constante do *Diário Oficial* de 2 de Janeiro de 1947".

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda assinou as seguintes cartas-patentes:

Em favor: do Banco Julião Arroyo, para instalação de uma agência em Tabapuã, em São Paulo; Banco Mercantil, para instalação de agências em Borborema e Mirassol, no mesmo Estado; Casa Bancária Crédito Comercial de São Paulo, para manutenção de sua sede e continuação, e por transformação da Casa Bancária Crédito Comercial de São Paulo.

RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Roque Conte da quantia de Cr$ 1.838,50, paga a maior, a título de impôsto de renda.

RIO MAGAZINE
nº de Agôsto — Em todas as bancas (14865)

AUTORIZAÇÃO DE SUPRIMENTO

O diretor geral da Fazenda autorizou o suprimento de Cr$ 77.500.000,00 à Diretoria de Intendência da Aeronáutica.

URGE A MODERNIZAÇÃO DAS ARMAS IDEOLÓGICAS DAS DEMOCRACIAS

Encontra-se no Rio um professôr da Universidade de Columbia

Esteve ontem, no Ministério do Trabalho, o professor Boris Stanfield, da Universidade de Columbia, em Nova York. Russo abandonou seu país em 1934. Veio agora ao Brasil a convite da Universidade de São Paulo, com a cooperação do general Dwight Eisenhower, a fim de pronunciar uma série de conferências. Recebido pelo ministro Honório Monteiro, manteve contacto com representantes de diversos sindicatos e federações, inquirindo-se a respeito da organização sindical e trabalhista em nosso país. Também lhes prestou esclarecimentos sôbre a situação das organizações congêneres norte-americanas e sôbre relações entre empregados e empregadores.

Mais tarde, fêz declarações aos jornalistas. Disse que o Brasil, como os Estados Unidos, era um grande baluarte democrático, plenamente consciente da constante necessidade de reformas para melhor servir o povo, mas igualmente determinado a resistir aos assaltos desfechados à forma democrática do govêrno. A [illegible] das duas nações fôra reafirmada pela recepção entusiástica prestada ao presidente Eurico Dutra por ocasião de sua visita aos Estados Unidos.

Acrescentou que a luta da democracia contra o totalitarismo comunista estava sendo prejudicada pela falta de conhecimento e de compreensão dos métodos fanáticos de doutrinação e coerção, em funcionamento por trás da "cortina de ferro". Essa luta também era prejudicada pela confusão que se fazia quanto aos valores básicos e aos objetivos da democracia, na época atual, pela falta de esclarecimentos sôbre as razões dêsse combate. Nesse conflito, idéias democráticas eram armas irresistíveis quando acompanhadas de reformas adequadas e eficazes. O triunfo na guerra fria somente poderia prevenir a catástrofe da "guerra quente" no mundo. A seu ver, existia uma boa oportunidade de evitar a guerra. A bomba atômica continuava exercendo influência salutar sôbre os instintos agressivos dos países totalitários. Outras manifestações de uma política determinada de proteção contra a agressão totalitária contribuíam para a preservação da paz formal, que mais se semelhava a um armistício. Devíamos sem demora modernizar nossas armas ideológicas, como, por exemplo, o conceito antigo do individualismo econômico rude, prestar a máxima atenção ao fator humano em nossas emprêsas de indústria, comércio e agricultura, dar ênfase aos deveres dos homens livres e não só aos seus direitos em democracia. A política das nações democráticas mostrava-se, muito a miúdo, em desarmonia com as diversas resultantes da rápida e quase intempestiva evolução da técnica. Era preciso, urgentemente, usar a magnífica capacidade das democracias de reformar-se orgânicamente, para harmonizar essas idéias e instituições com audácia.

Quanto à mesa redonda com os trabalhadores brasileiros, disse que dela recolhera a impressão de que os operários dêste país tinham a exata compreensão dos métodos e processos usados pelos comunistas. Sentira que os trabalhadores brasileiros eram infensos a todos os "ismos" e também à greve. Discorreu ainda sôbre a necessidade da maior aproximação entre os Estados Unidos e o Brasil. Aludiu à possibilidade da aplicação do chamado "quarto ponto", isto é, a ajuda norte-americana aos países latino-americanos, o que apoia.

Hoje, o professor Stanfield, fará, no auditório do Ministério do Trabalho, uma conferência sôbre a guerra fria.

PROTESTANDO JUNTO AO D.A.S.P.

Belo Horizonte, 8 (Asp.) — Numerosos candidatos ao concurso para contador do Serviço Público Federal acabam de dirigir longo memorial ao presidente do D.A.S.P., protestando contra as irregularidades observadas nas provas de contabilidade realizadas nesta capital. Denunciam os signatários a coincidência das questões sorteadas com as formuladas por um dos cursos locais de preparação de candidatos, o que leva a crer que os pontos do programa, convertidos no questionário, lá eram conhecidos de vários concorrentes, proporcionando-lhes injusta vantagem em relação aos demais. Foram anexados ao memorial recortes de noticiário divulgado sôbre o fato por diversos jornais, sugerindo a abertura de inquérito para apuração das responsabilidades.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

CLASSIFICAÇÃO DO COMPORTAMENTO DAS PRAÇAS CONDENADAS

O cel. av. Reynaldo de Carvalho Filho comandante da Base Aérea de Santa Cruz consultou como classificar o comportamento de uma praça que, estando no bom comportamento, haja sido condenada a pena inferior ou igual a dois anos. Em solução o ministro da Aeronáutica declarou que "para a classificação de comportamento de praças condenadas por crime, se adote o mesmo critério estabelecido para as penas disciplinares". Esclareceu, ainda, que "na hipótese de haver condenação por crime de natureza disciplinar, somem-se, independentemente, para fins de classificação de comportamento, as penas impostas pelos Códigos Penais e pelo Regulamento Disciplinar da Aeronáutica".

RECONHECIMENTO DO COMANDANTE E DOS OFICIAIS DE CUMBICA

O ten. cel. av. José Kahl Filho, comandante da Base Aérea de Cumbica e diretor do Curso de Tática Aérea, que funciona na mesma Base, por ocasião da recente visita do ministro da Aeronáutica, dirigiu ao brig. Armando Trompowsky a seguinte mensagem de reconhecimento: "Ao terminar V. Excia. a sua visita ao Curso de Tática Aérea de S. Paulo desejo exprimir, em nome dos oficiais de Cumbica, o nosso reconhecimento pelos gestos de simpatia e conforto de V. Excia., que mais nos incentivam a um trabalho produtivo e dedicado a novas realizações dentro de sua administração".

FUNCIONAMENTO DE AERO CLUBE

Por despacho do ministro foi autorizado o funcionamento do Aero Clube de Ipê, no Estado de S. Paulo.

UNIFORME DE POLICIA

Em aviso dirigido ao brig. José Granja, diretor geral de Intendência, o ministro da Aeronáutica declarou haver tornado extensivo ao Pelotão de Polícia da Base Aérea do Galeão o "uniforme de polícia" aprovado para a Escola de Especialistas de Aeronáutica.

USO DE BREVET

O 2º ten. av. João do Val, adido à Diretoria do Pessoal obteve autorização para usar o brevet da "U. S. Navy".

INDENIZAÇÕES DOS PAGAMENTOS INDEVIDOS

Em aviso dirigido ao diretor geral de Intendência, declarou o ministro Trompowsky que, tendo em vista o disposto no artigo 81, item III da Constituição Federal, quando ocorrerem pagamentos indevidos de vencimentos ou vantagens, as importâncias serão cobradas pela autoridade [illegible] sôldo, de conformidade com a 1ª parte do artigo 244 do Decreto-Lei nº 4.163, de 9 de março de 1942, desde que aquêles pagamentos resultem de aplicação, [illegible] conhecidamente suscetível de [illegible] uma interpretação, ficando o agente pagador ou os órgãos fiscalizadores, desde logo, obrigados a fazer a necessária consulta esclarecedora do assunto; pelo seu montante insignificante (até 5% do pagamento realmente devido), não haja a presunção de dolo. Conclui o aviso declarando: "Dou por muito bem recomendado o disposto no artigo no artigo 264 do Decreto-Lei nº 4.163 citado, segundo o qual "Todos aquêles que subscreverem, conferirem ou examinarem fôlhas de pagamento e requisições ou pedido de numerário, ficam, para todos os efeitos, com a sua responsabilidade vinculada a qualquer irregularidade por ventura encontrada nesses documentos".

RESERVISTAS DO EXERCITO PARA A AERONÁUTICA

Os reservistas transferidos da reserva do Exército para a da Aeronáutica, são os seguintes: — Adhemar de Faria Moura, Amaury Floriano Portugal, Antonio Celestino Moraes Sampaio, Ary Augusto de Lima, David Dallora, Gerhard Dirk Bovendorp, Luiz José de Mélo, Manoelito Bispo dos Santos, Milton Pinto da Rocha, Raymundo Nazareno Spitale de Mello, Walquir Jansen de Souza, Alaôr Ribeiro Filho, Aristides de Lacerda Júnior, Aroldo Escobar Libânio, Cesar Ribeiro, Fábio Prosperi, Habibi Chueiri, Hélio Sampaio de Almeida Prado, Hélio Soares de Souza, Italo Pimenta de Moraes, João da Silva Barroso, José Aparecido Lopes de Castro, José Cupertino Sobrinho, José Lopes Contijó, José Silveira Reis, José Viviani Filho, Oswaldo Manso Vieira, Rubens Anconi Bussolo, Ruy de Souza, Sinthio de Brito, Wilson Rodrigues de Souza, Walter Godifredsen, Darci de Araujo, João Batista Cerqueira Moca, Ivan de Padua Neves, Joaquim Fernandes Paranhos Junior, José Eugenio Ferreira Lemos, Murillo Leite Chaves, Almir Cruz, Arthur Julião da Silva, Asclar Stampa Junior e Mauro de Almeida Serra.

EXAME PARA A ESCOLA TECNICA

Deverão comparecer no dia 12 do corrente, às 14 horas ao Museu Histórico Nacional, sito à Praça Marechal Ancora, a fim de prestarem exame de admissão à Escola Técnica de Aviação, os seguintes candidatos: — Alvan Leal Chaves, Amaury Caprilloni de Brito, Antonio Freire de Vasconcelos Netto, Antonio Gomes Ferreira Filho, Daniel Paula Codeço, Dornevil de Oliveira, Franklin Gonçalves da Silva, Geraldo Cesar, Imilton Ribeiro de Faria, Jair Pinto Almeida, Jarbas Leal, Jarbas Cardoso Leal, João Belizario Gonçalves, João Borges Carreira, Joel de Souza Gomes, Jorge Carneiro de Oliveira, Jorge Felisberto de Lima, José Ferreira de Latozinhos, José Muciano dos Santos, José da Silva, Luiz de França Vasconcelos, Mario Romão, Mario da Silva, Milton Rodrigues de Oliveira, Moacyr Gomes de Souza, Octavio dos Anjos Salvador, Odilon Espindola de Vasconcelos, Rodolpho Silveira de Matos, Stelio Lopes Carvalho Barbosa, Walter Carlos Augusto.

PLEBISCITOS PARA A CRIAÇÃO DE NOVOS MUNICIPIOS

Porto Alegre, 8 (A.N.) — Após várias semanas de intensa propaganda, realizaram-se ontem os plebiscitos para criação dos novos municípios de Sananduva e Cerro Azul das Missões.

GREVE DOS OPERARIOS DE SEMENTES

São Paulo, 8 (Asp.) — Informam de Araçatuba que os operários do Pôsto de Sementes da Secretaria da Agricultura, localizado naquêle Município, e que atende a região da Alta Noroeste, de Penápolis e Andradina, pararam seus serviços devido a estar com três meses de atraso em seus vencimentos. Os lavradores da região dirigiram-se aos secretários da Agricultura e Fazenda, solicitando uma providência a fim de regularizar a situação. Caso perdure, acarretará grandes prejuízos à lavoura, pois é época do início do plantio.

COFRES, ARQUIVOS, PRENSAS, MÓVEIS DE AÇO EM GERAL.
BERNARDINI
R. do Carmo, 41 — 23-3341

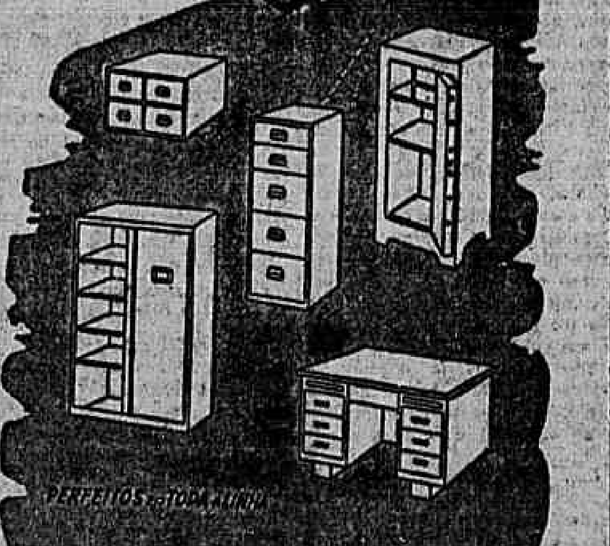
VIAJE A WASHINGTON VIA NEW YORK
NO LUXUOSO "PANAMERICANO" DA PAA
Conheça a Capital dos Estados Unidos pelos rápidos Clippers da PAA. O serviço de luxo "PANAMERICANO" leva-o até New York, onde, por meio de conveniente conexão, V.S. alcançará Washington em apenas 1 hora de viagem.

Para informações detalhadas dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores
Representada pela PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226 Tel. 22-7761
Av. N. S. Copacabana, 291 (Copacabana Palace Hotel) Tel. 37-9272
10.170 - B. P.

NOVIDADE! LIXADEIRA ELETRICA MANUAL
REDUZ O CUSTO DE LIXAMENTO!
Poupa tempo, trabalho e abrasivos.
Aumenta a produção e melhora a qualidade.
Preço baixo, muito econômico.
DEMONSTRAÇÃO GRÁTIS
Em sua oficina — sem compromisso — veja ou escreva.

● Pesa apenas 2,2 quilos (4,8 lbs.)
● CA-CC, e 115 ou 230 volts
LIXADEIRA CENTURY STERLING
O operário lixa mais fàcilmente... mais depressa e melhor com a Lixadeira Century Sterling. Serve para todas as superfícies — em qualquer parte!
● Mobiliário, marcenaria, rádios, armários, carpintaria, construção de edifícios.
● Ônibus, caminhões, automóveis, barcos.
● Fábricas de tecidos, bondes, reparações ferroviárias, serviço de conservação.
STERLING TOOL PRODUCTS CO.
Chicago 21, E. U. A. Fabr. de Máquinas de Lixar Portáteis
Distribuidores: Cia. Indústria e Comércio [illegible] Rua Visconde de Inhaúma, 62 Tel.: 43-5505 - Rio de Janeiro

FABRICA DE COFRES E MOVEIS DE AÇO
AMARAL

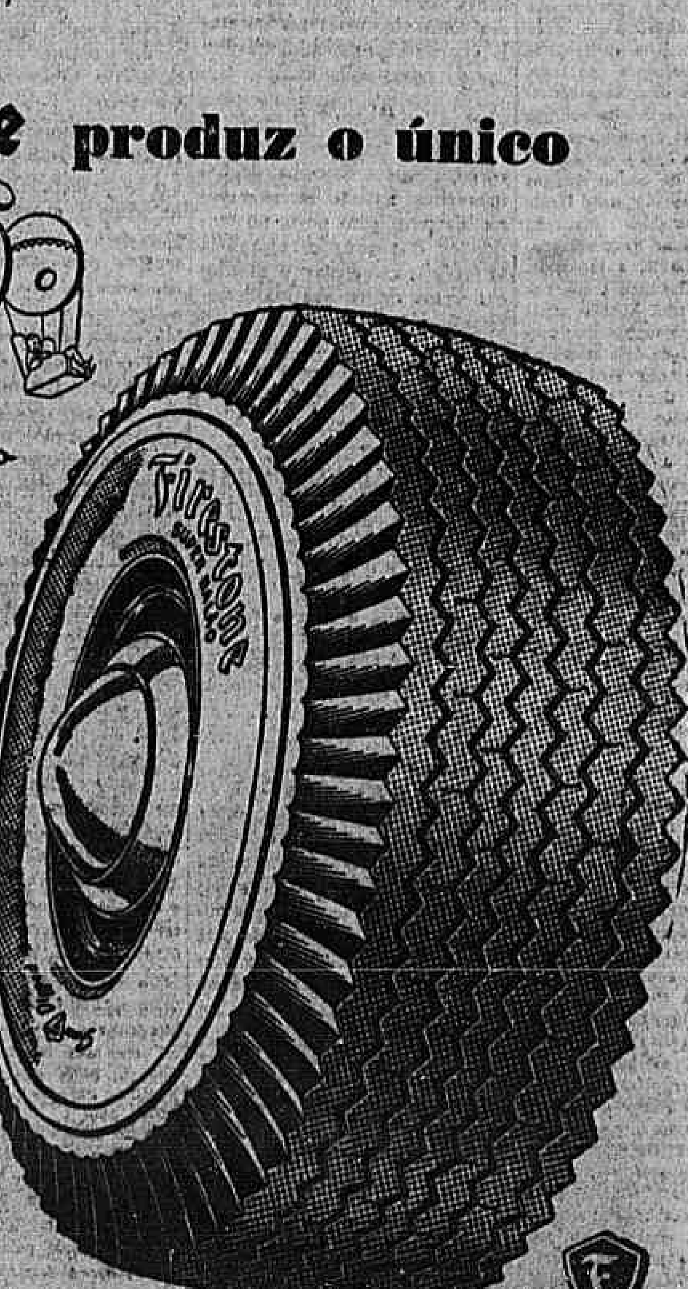


ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
Rio de Janeiro — Avenida Presidente Vargas n.º 417-A — Telefones: 43-0760 e 43-3515
São Paulo -- Rua Sete de Abril, 126 -- Telefone: 2-5574 — Caixa Postal 4370
Belo Horizonte. Galeria Sul América, Loja 3. Tel. 2-1891 — Caixa Postal n. 817
Endereço Telegráfico: São Paulo e Belo Horizonte: AAMARALCIA, Rio de Janeiro: AAMARAL.

Ontem... Firestone criou o primeiro pneu balão

Foi a Firestone que, em 1922, criou o primeiro pneu *balão* — uma revolução na história do automobilismo. Os técnicos da Firestone, porém, não se deram por satisfeitos... Buscavam um pneu melhor, mais moderno — um SUPER-BALÃO!

Hoje... Firestone produz o único pneu Super Balão



SUPER-BALÃO, adotado pela maioria dos modelos 1949, roda sôbre mais ar e sob menor pressão — apenas 24 lbs. — para maior maciez de marcha e menos visitas à oficina. E suas fendas transversais anti-derrapantes, cientificamente dispostas na rodagem, proporcionam resistência inegualável contra as derrapagens.

Amanhã...

Firestone continuará a produzir os melhores pneus do mundo, graças às pesquisas de seus laboratórios, para a sua maior segurança e máximo confôrto.

Super Balão
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

Territórios

Tão afeitos ao poder pessoal nos tornou todo um longo passado histórico de governos centralizados, ou crença em milagres improvisados do arbítrio individual nos acontecimentos sociais, que, muito sinceramente, caracteres dos mais honestos, consciências das mais patrióticas aspiravam ardentemente entregá-lo a uma ditadura já bem entrado o século XX, como único recurso de cirurgia social capaz de extirpar os velhos vícios e crônicos abusos que sempre obstaram ao nosso normal desenvolvimento de país inaproveitado.

Entretanto, bastaria observar-se que é quase nada de bom se perdeu, porque tardiamente feito ou logo desfeito, como a criação de territórios, dois dos quais supressos na Constituição, apesar do largo prejuízo para as respectivas regiões e para o Brasil inteiro, por [illegible] mesmo de participantes ou co-autores da ditadura, ou por [illegible] visceral [illegible] originária, como a [illegible] legislação social, feita à revelia dos interêsses e necessidades da produção e dos produtores, resultando assim contraproducente, para que se possa mais uma vez concluir terem os tempos mudado tanto a ponto de os governos pessoais não mais operarem [illegible] de não haver [illegible] muito de mau que deixam e o pouco de bom que realizam, êste mesmo se perde.

E' que uma ditadura não é tão sòmente um *modus agendi* ou um *processus faciendi*, mas tôda uma mentalidade que se implanta e contagia. [illegible] Em verdade, não há ditadura com um único ditador. A molestia do poder pessoal pega em todos e cada qual pretende tornar-se discricionário, no que lhe compete e até exorbitando da sua esfera de ação, [illegible] a ditadura ou aquela ditadura, ao ambiciosa destruir aquilo mesmo que ajudou a fazer, talvez pelo impulso adquirido de afirmar o seu poder.

Ora, se há coisa que se possa realmente criar por decretos, tanto institucional, quanto de nomeação, é a valorização de regiões abandonadas, por inacessíveis, que por condições naturais difíceis, quer pela precariedade do poder de expansão da administração pública [illegible]

[illegible]

Se a situação se tivesse cingido apenas àquilo que ao govêrno podia fazer [illegible]

[illegible]

Somente se apagar das cinzas [illegible]

Não se observou, por isso, que o primeiro território já existente, o do Acre carecia de uma reestruturação [illegible]

[illegible]

nicípios de Sena Madureira e Rio Branco. Da mesma sorte se deveriam criar os Territórios do Trombetas, no noroeste e do Xingu ao sudoeste do Pará; o do Madeira ou do Aripuanã, a sudeste do Amazonas; o do Juruena, ao norte de Mato Grosso; o do Tocantins ou Araguaia, em todo o norte de Goiás; restabelecendo-se o de Ponta Porã, ainda que com os nomes de Maracaju, como já se pensou, ou Miranda, Amambaí, para não se infringir a sua extinção constitucional e aproveitando a esplêndida experiência de progresso que a criação dos novos Territórios já nos trouxe.

A. Cesar Veiga

A ESPANHA

O ministro das Relações Exteriores vem de propor ao presidente da República que seja nomeado um embaixador do Brasil perante o govêrno de Madrid. Na sua exposição sôbre o assunto, o sr. Raul Fernandes assinala que "a política tradicional do Brasil não condiciona suas relações com outros Estados à consideração, em qualquer grau, dos regimes políticos que adotam".

E sob êsse prisma exclusivo de ato diplomático é que deve ser vista e compreendida a deliberação do govêrno brasileiro. Naturalmente, o sentimento do povo brasileiro é contrário ao regime de Franco e bem melhor seria para a Espanha e para a humanidade que êle não existisse. Todos os democráticos vêm nesse sistema totalitário, como nos que se acham por trás da "cortina de ferro", a revivescência anacrônica e odiosa da terrível crise que atingiu há alguns anos a cultura política da Europa. Mas uma coisa é o sentimento de um povo e outra a política de um Estado.

Ora, um dos fundamentos do Direito Internacional é que um Estado não pode nem deve intervir na vida interna de outras nações; o chamado "direito de legação" não se acha condicionado à concordância ou discordância no que diz respeito às ideologias e formas dos outros Estados. Explica-se assim que o Brasil tenha um embaixador em Madrid como tem representantes na Tcheco-Eslováquia e na Polônia.

A Assembléia das Nações Unidas, em 1946, recomendara aos Estados Membros que não mantivessem em Madrid chefes de missão de graduação acima de Encarregado de Negócios. [illegible] nenhum objetivo e prejudicava os interêsses de países que [illegible] Por isso mesmo, se foi enfraquecendo pouco a pouco. Deliberações posteriores da própria Assembléia das Nações Unidas tornaram-na praticamente invalidada. Na última votação do caso, por exemplo, a decisão de 1946 foi sustentada apenas por 15 votos entre os 59 dos Estados representados na ONU. Já não se trata, pois, de uma deliberação de maioria.

Escolhendo, agora, para Madrid um embaixador à altura da responsabilidade da missão, para lá conduzir-se com isenção, altivez e dignidade, o Itamaraty não compromete, nem pretende fazê-lo, os sentimentos democráticos do povo brasileiro. Ao contrário, êsses sentimentos lá estarão representados na pessoa do nosso embaixador.

* * *

Mantendo relações normais e corretas com a Espanha, de Estado para Estado, fazemos votos, de povo para povo, no sentido de que a nação espanhola venha a reconquistar o espírito e a forma de um sistema democrático, o único mediante o qual os povos se erguem realmente conscientes e as pessoas se sentem garantidas nas suas faculdades humanas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos de quadrante leste a nordeste. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Explicações

A crise que se esboçava — ou simplesmente se admitia como tal — na comissão interpartidária, desfez-se, ou [illegible] diante de algumas explicações do presidente da República sôbre a representação do P.R. [illegible]

Enviado a Minas Gerais um emissário seu, num avião privativo do Palácio do Catete, o presidente da República concorreu, com interessante atitude pessoal, para esclarecer o chamado ponto morto dos entendimentos. [illegible]

O acôrdo interpartidário, [illegible] qual a personagem mais importante acabou sendo um aparelho aéreo e não o passageiro que transportava... A tentativa não surtiu efeito, mas estava, por outro lado, destinada a ser recebida passivamente pelos partidos, como providência de rotina, podendo, cedo ou tarde, a intervenção presidencial ser interpretada como lícita e lógica dentro de suposta hierarquia política, em que a comissão interpartidária figuraria como órgão subordinado.

O que quer que tenha suscitado o ensaio de crise do P. R. traduziu, ainda que de maneira precária, a necessidade de uma definição do acôrdo interpartidário, completando a atitude do governador Milton Campos.

Quando até pessoas estranhas, pelos cargos que exercem, às preocupações e responsabilidades do encaminhamento do problema sucessório protestam confiança na ação dos partidos políticos, êstes partidos dariam pública demonstração de apatia e conformismo se não procurassem zelar, êles próprios, pela integridade dos seus mandatos, admitindo, sem queixa, intromissões na órbita de suas atividades específicas.

O deficit em que se encontra o acôrdo para com a opinião brasileira, fatigada de longa expectativa, enquanto não fôr liquidado por deliberações, precisa, ao menos, ser compensado por afirmações categóricas, pois está visto que o *ponto morto* dos entendimentos não retarda apenas as soluções que se desejam eficientemente realizadas, mas propicia uma concorrência perigosa com a ação coordenadora dos partidos. Concorrência que, mesmo frustrada e desmoralizada, não desanima definitivamente os que se viciaram na desarticulação de todo esfôrço de consolidação da legalidade democrática, os quais renovam as tentativas ao sabor das oportunidades — sendo uma delas a lerdeza dos partidos.

As autarquias e o inquilinato

O ministro do Trabalho, que é de São Paulo, deve estar bem informado. Poderá melhor dar explicações ao presidente da República.

No Estado, as autarquias, geralmente, têm prédios suntuosos para as suas sedes. A maioria delas aluga parte dos edifícios de que não necessita, tão amplos e confortáveis são êles. As autarquias possuem outros imóveis residenciais que exploram ou vão explorar para renda. Há-o da rua Brigadeiro Tobias, quase acabado, junto ao viaduto de Santa Efigênia, e os em construção das ruas Martins Fontes e Xavier de Toledo. Há outros, que uma inspeção na cidade bem esclareceria.

Além dos prédios, as autarquias têm numerosos e vastíssimos terrenos. Calcula-se que todos êles reunidos dariam para mais de cem mil casas. O da Avenida do Estado é do I. A. P. I. Está alugado a um circo. O da Avenida Butantã, enorme, apresenta uma casa. E' talvez, amostra. O da Vila Matilde, imenso, não tem nenhuma edificação. O que fica junto ao viaduto Jacareí foi declarado para construções de apartamentos. Até agora, nada feito. O de Barra Funda poderá conter umas cinco mil casas. Tem umas cem. O da vila Caxingui, com 26 alqueires, não tem nenhuma. O da vila Getúlio Vargas era para cinco mil casas. Ergueram-se algumas, com o que justificaram a tabuleta que lá está como o nome daquele que operou o milagre de fazer com que os pobres emprestassem dinheiro aos ricos.

Outros, outros mais, espalham-se em São Paulo.

A lei do inquilinato, não se ignora, apavora e afugenta o capital privado, que não se mete em construções para aluguel. Mas essa lei, como se sabe, não atinge as autarquias, equiparadas à União, aos Estados e aos Municípios, que dela se puseram a salvo. Dizendo-se que êsses terrenos são para casas a vender aos mutuários das autarquias, era o caso de o govêrno ordenar quanto antes as edificações. Atenuaria, de alguma sorte, a falta de habitação, que se eterniza.

O criminoso do Jardim Botânico

Pedimos a atenção do general Lima Câmara e do procurador-geral do Distrito Federal para êste caso, que não se explica, muito menos se justifica.

Há dias, um guarda do Jardim Botânico, que havia sido advertido e suspenso das funções porque as tinha desonrado, com surprêsa e traição matou a tiros o inspetor do serviço, tentou assassinar o diretor do estabelecimento e feriu gravemente um filho dêste último. Tudo isso dentro do Jardim, que é repartição do govêrno, em hora adiantada da noite, quando duas das vítimas já se achavam recolhidas em sua residência. Praticados os três crimes, fugiu. Desapareceu. Como estivesse sendo insistentemente procurado — e seria detido a qualquer momento, — apresentou-se à delegacia policial da Gávea. Confessou a façanha sinistra, na presença das autoridades e de mais três advogados, que o acompanhavam. Depois do que, mandaram-no embora, em paz e liberdade, como se nada houvesse ocorrido.

Até agora, passado o tempo suficiente para que o delegado, que preside o inquérito, pedisse a prisão preventiva do acusado, visto que os elementos de prova já estão em cartório, nada se fêz neste sentido. Um criminoso de tamanha temibilidade, que já esteve foragido e que poderá de novo evadir-se, não impressionou o delegado distrital. Por isso mesmo êsse delinqüente confesso, tranqüilo como se acha, voltou a rondar o Jardim e a casa das vítimas.

Ainda ontem, ali foi visto várias vêzes. Certo que não alimenta boas intenções. De que é capaz de tudo, deu êle terríveis demonstrações.

Ao chefe de polícia e ao procurador-geral denunciamos os fatos.

Côres dos mercados

Além do mercado branco, legal e normal, conhecia-se o mercado negro, da especulação, do arrôcho e da fraude. Ilegal e punível, mas sempre hábil em escapar às sanções legais. Esse mercado não foi ou não é sòmente do Brasil. E' mundial. Agora, porém, além do mercado negro e do cinzento — que já haviam proclamado, — os norte-americanos revelaram mais um: o mercado vermelho. E' diametralmente oposto ao negro, em suas velhacarias.

Perceberam-no a propósito do barateamento das máquinas agrícolas, cujos preços baixaram sensìvelmente. Eis porque o mercado vermelho é o inverso do negro: em vez de exigir uma quantia adicional, acima do preço legal, o especulador do mercado vermelho vende por preço mais baixo. No caso das máquinas agrícolas, êle as compra aos vendedores superlotados a preços extremamente baixos, levando os estoques para as áreas de preços excessivos, revendendo a mercadoria por menor custo.

Felizmente entendem os prejudicados que o mercado vermelho tende a desaparecer. Julgavam que ao negro sucederia o mesmo, e êle fêz casa... perseverando em suas roubalheiras.

Cá e lá

O desenvolvimento que as indústrias experimentaram, durante a última guerra, foi apontado como uma das causas do êxodo rural, e portanto da menor produção dos gêneros alimentícios. E' que, pagando as indústrias salários mais altos, havia lògicamente um afluxo de braços a elas, vindos em grande parte do campo. Êste, conseqüentemente, se despovoava.

Na Argentina, com o surto industrial que se vai operando depois da guerra, verifica-se fenômeno idêntico. Há na roça escassez e custo excessivo do trabalho humano, prejudicando a lavoura e a criação. Seu reflexo se faz sentir num dos países de maior e melhor produção agropecuária do mundo.

A Confederação das Sociedades Rurais da Argentina, representando os interêsses da lavoura, dirigiu-se ao Conselho de Economia Nacional, solicitando-lhe providências urgentes para impedir a majoração dos salários nas fábricas, causa do êxodo do campo. Diz ela que, enquanto os industriais podem fazer face aos aumentos de salários, pois gozam do direito de também exigir melhor preço pelos seus artigos industrializados, os agricultores não podem fazer o mesmo, pois os preços de sua produção estão tabelados.

Como se vê, a situação é muito parecida com a nossa.

Caso de polícia

Caso de polícia — foi a epígrafe que demos, há dias, em outra secção desta fôlha, a uma notícia relativa ao que ocorre comumente em algumas linhas de ônibus desta cidade e mais particularmente na de n. 74. É o fato que, se qualquer passageiro é obrigado a censurar, no meio da viagem, o procedimento de algum funcionário dessa emprêsa de coletivos, imediatamente o motorista e o trocador assumem atitude agressiva contra o reclamante, como aconteceu no sábado passado.

Ora, o que deu origem a êsse caso, foi que vários lugares do ônibus se achavam ocupados por empregados da emprêsa, que pouco se importaram com uma senhora grávida que viajava em pé, sofrendo graves abalos a cada sacudidela do veículo. Voltamos a insistir no assunto, porque até agora nenhuma providência foi tomada pela companhia responsável por aquêles coletivos da linha 74, continuando os seus empregados, apesar da crise de transportes, a viajar sentados nos bancos, quando muitos passageiros pagam a condução e se contentam com o corredor do veículo.

É preciso, de uma vêz por tôdas, que a polícia intervenha, pondo fim a êsse abuso.

Os dólares do plano Marshall

As notícias da Itália dão a boa nova de que não mais existe o risco de a indústria algodoeira do país encontrar-se em dificuldade, porque já lhe está assegurada a matéria-prima suficiente.

Nos mercados italianos aumentou extraordinàriamente a entrada do algodão. A E. C. A. (Administração do plano Marshall) autorizará a importação de quantidades superiores às do último ano. Quanto à procedência, está explicada: 76% do artigo importado virão dos Estados Unidos, 20%, do Egito. Haverá, sem dúvida, uma lambujem de 4%, que a própria nação recebedora providenciará para que lhes não falte.

Já se vê para onde irá a maior parte dos dólares do plano. Irá, em sentido figurado. Porque os dólares não irão; ficarão. Outros países produtores e exportadores de algodão, países amigos, aliados, associados, etc., não têm nada com o negócio. O Brasil, por exemplo. Mas êste não se surpreenderá. Também quando o plano levou dólares à Europa ocidental para aquisições de fumo estrangeiro, a condição logo estabelecida foi que êsse fumo seria procurado nos Estados Unidos e, posteriormente, na Grécia. O do Brasil não entrou em linha de conta...

Café e subprodutos

Decididamente o Brasil ainda não foi descoberto. Querem ver como se justifica a suposição? Viveu até velhice adiantada, em São Paulo, um grande químico Pedro Batista de Andrade, que em seu laboratório, além de outras pesquisas verificou que do café nada se perdia. Demonstrou que da planta e do fruto se tiravam cêrca de vinte subprodutos. Foi um precursor da *cafelite*, tão celebrada, que em vão tentamos conseguir por meio de uma patente conto-do-vigário concedida a um indivíduo nos Estados Unidos, mediante elevada soma, pelo govêrno do sr. Getúlio Vargas. E antes mesmo de qualquer experiência que positivasse a idoneidade do invento, montou-se uma usina que também custou muito dinheiro, para fabricação da cafelite.

Nada se conseguiu, nem era possível, porque o invento era burla. Os técnicos de então, do D.N.C., aceitaram a intrujice sem muita dificuldade. Isto é um proêmio. A moderna história vai começar. E o que nos proporciona o roteiro é o boletim do Bureau Interamericano de Café ou publicação que mais adequado nome possa ter. O assunto foi tratado sob a epígrafe *Derivados do café*, e a narrativa principia assim, sem pôr nem tirar uma vírgula: "Um químico sueco — note-se que a Suécia é o país onde atualmente se bebe mais café. — parece que descobriu um método para extrair grande variedade de produtos do fruto da rubiácea; essas substâncias incluem a cafeína, gorduras, taninos, óleos lubrificantes, fenol de várias classes e hidrogênio. Lemos esta notícia no jornal *Democrat*, que se publica em Memphis, Estado de Tennessee, o qual acrescentou que o método em questão consiste em extrair a cafeína e depois misturar o resíduo com protóxido de cálcio e pequenas quantidades de catalisadores. Essa mistura é aquecida num fôrno à temperatura de 500° e o gás que sai da combustão passa por uma série de condensadores, através dos quais os diferentes corpos se vão separando uns dos outros por meio de um processo de destilação, e decantação. Segundo o químico sueco, de 5.070 libras de café saem, além de outros produtos, 520 a 650 jardas cúbicas de hidrogênio. Os estratos oleaginosos variam desde a qualidade mais leve até a mais pesada. Os óleos combustíveis seriam adequados tanto para automóveis como para aviões. Alguns têm valor combustível de 10.000 calorias. Como o hidrogênio obtido do café é suficiente para alimentar as fases do processo, o custo da produção torna-se bastante barato."

Aí está o que se revela a propósito de muita coisa que se pode tirar do café. Outra patente a pleitear? Se passar isso pela imaginação de alguém, desejoso de enriquecer depressa, cuidado! Não esqueçamos o formidável conto-do-vigário passado aos intermediários do govêrno discricionário com a famosa cafelite. O químico brasileiro Pedro Batista de Andrade, homem respeitável, de barbas brancas e de austeridade que o afastou da pedincharia pelos gabinetes governamentais, a fim de obter recursos para maiores pesquisas, revelou que do café se podiam extrair cêrca de 20 subprodutos.

Morreu pobre e obscuro. Conhecemos êsse homem e seus escrúpulos como cientista. Ninguém lhe deu ouvidos, ninguém o auxiliou ao menos para mais definitivas experiências. E parece que ainda êle vivia, em São Paulo, desconhecido do resto do país, quando *técnicos* brasileiros foram burlados pelo fracasso de uma usina de *cafelite*... inventada nos Estados Unidos. O ancião Pedro Batista de Andrade era homem de ciência e incansável pesquisador mas tinha um defeito que o incapacitava para transpor dificuldades: era brasileiro. Adicione-se a isso outra inconveniência: era pobre.

De mais a mais, em seu tempo o Brasil progressista ainda não havia sido descoberto... como ainda hoje. Preferia inventos e sábios estrangeiros. Da cafelite importada e apenas concretizada numa patente sem valor e numa usina cujas peças devem valer, no mínimo, pelo pêso, o preço de seu custo em dólares, também, não se fala mais.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Auto-de-fé

Na Argentina, só os dois grandes diários *La Prensa* e *La Nacion* conseguem manter a tradicional independência. Outros menores, que procuraram lutar pela autonomia, foram aos poucos sucumbindo. Também as estações de rádio, que se fecham ou passam às mãos do govêrno. Daí, o número cada vez mais crescente de jornais e irradiações no regime da clandestinidade.

O peronismo concentrou as suas iras contra *La Prensa* e *La Nacion*. Vigia-as, policia-as, intimida-as. Em vão, sem dúvida. Mas a verdade é que a situação é das mais constrangedoras. A Casa Rosada tem os seus sapadores de serviço. Foram êles que recentemente se dispuseram a um trabalho espetacular e deprimente. Realizariam um *meeting* em local do centro e dos mais movimentados de Buenos Aires, aí queimando, de uma vez, vinte mil exemplares de *La Prensa*. Anunciaram a façanha. E foi devido à estranheza e aos comentários dos correspondentes da imprensa estrangeira, que trabalham na capital da República, que a cerimônia sinistra não se verificou. A tempo, o peronismo refletiu. A fogueira talvez ardesse de mais, e isso não lhe convinha.

Pelo menos, por ora. Não quer isso dizer que mais tarde, conforme as circunstâncias, seja consumado o auto-de-fé.

Mas não pensem os dois grandes diários no sossêgo. Com o *El Socialista*, igualmente no index. Já houve a advertência de não divulgar notícias desagradáveis ao govêrno, sob pena de as repartições postais não se responsabilizarem pela sua pontual circulação e entrega. O mesmo sucedeu a *El Intransigente*, que é de orientação radical. Ambos, se ainda não desapareceram, é porque estão para desaparecer.

Como sempre, os processos da Inquisição variam. Os fins é que são os mesmos.

Mangaratiba reclama

As majorações dos preços combinados para a venda de lotes de terrenos, no Município de Mangaratiba — o que se faz ali de modo arbitrário por parte do fisco, — estão a merecer cuidadosa atenção do govêrno do Estado do Rio. Compreende-se a razão. Amontoam-se as guias respectivas na Coletoria local, porque vendedores e compradores impugnam as alterações feitas por um critério que lhes parece injusto.

A situação precisa ser vista como se apresenta, no interêsse coletivo. As transações imobiliárias na localidade estão no ritmo de quase todo o comércio de Mangaratiba. Se as paralisam porque a arrecadação exige o que os contribuintes entendem que não devem pagar, perde o desenvolvimento econômico do Município, perdendo necessàriamente o próprio fisco, criador das desinteligências.

O govêrno fluminense não pode ser indiferente ao que se passa.

Limpeza de bueiros

Chamámos certa vez a atenção do poder competente para o absurdo de limpar as bocas-de-lobo da cidade deixando sôbre as calçadas a terra e detritos retirados. Resultado: além de ser nocivo à saúde pública, tal processo de limpar bueiros é serviço perdido. Foi o que mais uma vez aconteceu agora, com o temporal reinante. O lixo retirado foi, como sempre, depositado nos passeios e a chuva se encarregou de converter aquilo em lama, levada novamente ao lugar de onde saiu. Se houvesse sol, seria o mesmo ou talvez pior, por ser inevitável a fermentação da lama. De outra feita endereçamos um apêlo à Saúde Pública, no sentido de entrar em acôrdo com a Prefeitura sob tal serviço, de modo a não ficarem os moradores dos lugares adjacentes arriscados à infecção.

Foi como se nada se reclamasse. O mau serviço continua.

Beber mais café

Um jornal de Nova York noticiou que talvez desapareça em breve o velho costume norte-americano de tomar mais de uma xícara de café. Antecipa-se, porém, outra notícia tranqüilizadora: não haverá prejuízo para a indústria, e conseguintemente não o sofrerá o produtor. Vai operar-se uma pequena metamorfose. Em vez de usar xícaras pequenas — naturalmente como as do nosso cafèzinho — o consumidor adotará xícaras como as que se usavam há 60 anos. Verdadeiras taças.

Até vantajosa a substituição. As futuras xícaras vão ser lançadas no mercado pela indústria de cerâmica de Nova York. Os donos das fábricas já mandaram adiante o reclamo: "os norte-americanos gostam de tomar café em xícaras grandes. Vamos satisfazê-los".

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O senador democrata Tom Conaly atacou violentamente, no Senado americano, o generalíssimo Chiang-Kai-shek, dizendo que o chefe nacionalista chinês abandonara o seu povo, fugindo para Formosa com 138 milhões de dólares.

Talvez fôssem dólares chineses. Êle quis apenas garantir a média.

• • •

O viúvo de uma senhora falecida no Hospital do I.A.P.E.T.C. pediu à polícia a exumação do corpo para que seja apurada a *causa-mortis*. Alega o requerente que a sua espôsa fôra submetida a uma operação desnecessária.

Se se generalizam as reclamações neste gênero, os cemitérios do Rio vão ficar todos revolvidos. Foi um dia o *requiescant in pace!*

• • •

A C.C.P. resolveu manter os preços atuais dos produtos farmacêuticos, indeferindo os pedidos de aumento dos negociantes interessados.

— E agora?

— Agora, não há mais remédio.

— Nesta caso não haverá mais remédios.

• • •

Quando voltava de um piquenique organizado pelos Anjos da Cara Suja, do Estácio, Cremilda Bastos foi agredida pelo indivíduo Jorge de tal.

Na delegacia do 7º distrito, verificou-se não ser Jorge um dos anjos da cara suja, mas um diabo que, de cara muito limpa, confessou o delito.

• • •

Não há mais esperanças de serem encontrados os restos da Arca de Noé, que se imaginavam enterrados no monte Arará, na Turquia Oriental — diz um telegrama.

Os acionistas da emprêsa não são descendentes de nenhum dos animais salvos na Arca. Escusa procurar explicações na hereditariedade.

Cyrano & Cia.

O RISO DO PÚBLICO

— Seja sempre alegre...

Assim me recomendou o especialista, concluída a consulta; e pus-me então a meditar sôbre a forma de alegria mais conveniente nos últimos anos de minha existência. Deverei rir ou apenas sorrir?

Na dúvida, fui a um teatro de revista onde se figura a pessoa do Sr. Getúlio Vargas enganando quatro presumíveis candidatos à presidência da República. O público ria, aplaudindo; eu sorri, meditando.

Rir, ou sorrir, é privativo do homem. Nenhum outro animal possui êsse dom de manifestar o seu contentamento. O pássaro canta, o bode pinoteia, o cachorro agita a cauda, mas nenhum ri, nem sorri. Só o homem tem essa forma superior de expressão, que se multiplica em tonalidades, desde a gargalhada, que é um desabafo repercutindo nas vísceras inferiores, até ao simples e ligeiro sorriso, que provoca apenas uma distensão de certos músculos faciais.

O homem que ri, que ri (para empregar uma frase comum) a bandeiras despregadas, que ri em gargalhadas, foi arrancado por um instante dos aspectos triviais da vida e colocado diante de um aspecto violento de contraste, o contraste do lado ridículo de certa e determinada coisa.

O homem que sorri tem uma alegria menos forte e mais cerebral, uma alegria tão leve, às vêzes tão fina, que é um disfarce, pois há sorrisos tristes, sorrisos de piedade.

Figuremos o Brasil inteiro a sorrir; figuremos um gigantesco aparelho fotográfico, apanhando e reproduzindo a forma do sorriso de cada um; figuremos isto, e analisemos. Estará feliz o Brasil, porque esteja sorrindo?

Bem errado andaria quem o dissesse.

No tumulto das cidades, com as inúmeras atrações da vida, o sorriso seria talvez, uniformemente, uma prova de boa eliminação e, pois, de bom fígado; mas, nos campos desertos, em face da natureza hostil, o homem que sorri até ao rosto, muitas vêzes, tão sòmente a máscara de sua dor. E o sorriso, reproduzido pelo fotógrafo gigantesco acima figurado, seria uma expressão de desigualdade e de luta, um contraste entre as classes felizes e as classes desgraçadas.

É, portanto, desacertado colocar a felicidade dentro do sorriso. O sorriso é um efeito, não é uma causa.

Devemos hoje sorrir? Sem dúvida, porque o sorriso é também uma prova de equilíbrio.

O equilíbrio é necessário na fortuna e na adversidade. Sorrir nos momentos felizes não quer dizer que a felicidade é eterna; sorrir diante de sua própria desventura é preparar o ânimo para as vitórias de amanhã.

Mas não se diga dos homens tristes que são inúteis. A tristeza é quase sempre inquietação.

Se a humanidade não vivesse inquieta, o mundo não marcharia. A imagem do universo é uma perpétua inquietação.

Os sistemas planetários vivem, porque se agitam e rolam pelo espaço, rolam na harmonia de seus movimentos, submetidos a leis imutáveis. Um cometa que passa hoje em certo ponto de sua órbita volta a êsse mesmo ponto, anos ou séculos depois. Uma lei de mecânica traça-lhe o destino.

Os povos são como os cometas. Devemos sorrir daqueles que pensam que êles podem marchar fora das leis que regem os destinos humanos. Iludidos são os que acreditam na extinção dos cometas, porque os não vêem. Os cometas voltam, os povos também...

Não quero terminar sem dizer que isto me foi inspirado pelo riso e pelos aplausos do público do teatro, quando lhe apresentavam o Sr. Getúlio Vargas a enganar os quatro candidatos. Em relação ao primeiro, o riso consagrava; em relação aos outros, condenava. Estranho fato, êste. O riso não é uma forma da democracia.

Vamos, pois, sorrir, mas sem o engano de que o sorriso, por si mesmo, nos trará tudo.

Costa REGO

RESPOSTA DO CONDE SFORZA

Roma, 8 (F.P.) — O "Giornale della Sera" publicou hoje uma resposta do conde Sforza à pergunta escrita feita pelo seu diretor, senador Benedetti, pergunta relativa às razões pelas quais a Itália não faz parte da O.N.U. O conde Sforza recorda que foi o veto russo que impediu a entrada da Itália no organismo internacional "apesar do compromisso expresso contido no preâmbulo do tratado de paz".

Por êsse motivo o ministro destaca a conversação confidencial que se realizou em Estrasburgo, na qual salientou que "a nação italiana teria ficado satisfeita se as outras potências signatárias do tratado tivessem encontrado um meio, em certos casos, de persuadir ativamente o govêrno soviético a renunciar ao veto que os impedia de manter seu compromisso". O "Giornale della Sera" faz acompanhar a publicação dessa resposta com comentários nos quais critica violentamente o tratado de paz, que qualifica de "infame" e proclama que é necessário compreender que êsse "diktat" e nada compromete a Itália do mesmo modo que as demais potências".

FUTURO EMBAIXADOR NA ARGENTINA

Washington, 8 (R.) — Truman declarou hoje que tenciona nomear o sr. Stanton Griffis para o posto de embaixador na Argentina, tão logo renuncie o atual ocupante do cargo, sr. James Bruce.

Revelou Truman que o sr. Bruce há três meses vem procurando deixar a embaixada norte-americana em Buenos Aires, só não o tendo feito até agora porque êle, Truman, não acedeu aos reiterados pedidos de demissão.

Griffis, que faz parte de uma firma bancária de Nova York, já foi embaixador dos Estados Unidos na Polônia e no Egito.

MODIFICAÇÕES NO ALTO COMANDO

Washington, 8 (F. P.) — O major-general Alfred M. Gruenther foi nomeado sub-chefe do Estado-Maior Geral do Exército, com o encargo dos planos e operações de combate, em substituição ao tenente-general Alfred C. Wedemeyer, nomeado comandante do 6º exército.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda 70/73 — Rio
Sede Leopoldina — Minas

ORÇAMENTO ARGENTINO

Buenos Aires, 8 (R.) — O Senado aprovou um orçamento record que já havia sido aprovado pela Câmara dos Deputados.

A despesa total para o próximo ano é orçada em 12.009 milhões de pesos, que se cogita de reduzir para 11.259 milhões por meio de cortes nas despesas num total de 750 milhões de pesos.

ECONOMIA & FINANÇAS

A GUISA DE TESE

GYL SEARA

Da digna diretoria da Associação Comercial do Pará, recebemos reiterado e honroso convite para participar da Terceira Conferência Nacional da Borracha, ali em curso de realização, sob os auspícios daquela entidade de classe. A presidi-lo, tem o conclave, especialmente representado para êsse fim, o presidente da República. Êsse fato acentua a importância da assembléia ora reunida na grande metrópole amazônica.

Impedido de comparecer aos trabalhos da Conferência, não deixaremos, entretanto, pelo muito que nos merecem os que nos convidaram e dada a excepcional importância da matéria a ser ali debatida, de prestar o nosso modesto concurso aos objetivos propugnados por dita Conferência. E isso faremos destas colunas e mercê da acolhida do *Correio da Manhã*, tradicionalmente devotado à solução dos nossos grandes problemas nacionais, entre os quais avultam os que dizem, acentuadamente, com a Amazônia brasileira, com especialidade os concernentes à borracha.

Seja-nos permitido, de início, afirmar que nenhuma nação é lícito cogitar da própria expansão econômica, sem habilitar-se à exportação dos seus excedentes, *in-natura* ou industrializados, para o exterior. Sem essa exportação, não consegue obter as divisas estrangeiras que lhe são indispensáveis ao pagamento de suas importações. Sem estas, por sua vez, não subsiste nação alguma, uma vez que nenhum país *pode pretender a auto-suficiência, seja esta no tangente às matérias-primas*, aos alimentos ou ainda às utilidades fabris.

A tal contingência não escapam, nem mesmo as nações mais ricas e poderosas, nem tão pouco as melhormente aparelhadas para a concorrência universal, como a América do Norte, a Inglaterra, a França, a Bélgica e Holanda, a Argentina e, outrora, a Alemanha.

Não exageramos afirmando que, *quanto maior essa riqueza, êsse poder e aparelhamento, mais acentuada se oferece tal dependência recíproca*.

Isto pôsto, é indubitável a inferioridade mortífera dos países que não logram produzir, *seja o que fôr, a preços de custo que lhes facultem a saída dos produtos às cotações do mercado internacional*.

Daí o esfôrço porfiado e constante da política econômica dêles, quando sàbiamente orientada, no sentido de reduzir ditos próprios custos de produção, quer se trate de matérias-primas, como de produtos industrializados ou, mesmo, semi-manufaturados. Assim, tôda economia nacional "respira" por seu comércio internacional. E não há, de nenhum modo, como fugir a tal contingência.

Vejamos, a êsse propósito e no tocante ao Brasil, como tem sido conduzida a política econômica nacional.

Examinado o caso e prescrutados os seus pormenores, forçoso é constatar que a preocupação do maior ou menor custo de produção, absolutamente *nunca entrou na ordem das nossas cogitações*. Só nos interessamos *em subir o preço dos nossos produtos*, sem nunca cogitarmos do reflexo, que essa orientação possa nos acarretar nos mercados mundiais.

Levados por tal concepção, hemos limitado, ao exclusivo mercado interno do país, o consumo da boa parte dos nossos produtos, ainda que sua possibilidade de expansão se ofereça de grandes proporções.

Característico na espécie tem sido e se nos oferece o ocorrido entre nós com o açúcar, a borracha, as gorduras animais e vegetais, certos cereais, como o milho e o arroz, bem assim outras tantas leguminosas. Só logram saída para o exterior, quando circunstâncias anormais, fora do Brasil, lhes sobem, excepcional e transitòriamente as cotações. A não ser nesta hipótese, tais produtos brasileiros são, exclusivamente exportáveis a preços de sacrifício e *onerando, gravosamente, o consumidor nacional*. São típicos da espécie os casos do arroz, do milho, da borracha e do açúcar, êstes dois últimos com apoio em articulação governamental cuja ação atinge as raias da maior insânia, isso, com o agravante abominável de beneficiar o interêsse privado de reduzido grupo de industriais, *que são os únicos favorecidos* pela política açucareira vigente.

Aqueles estarmos em vésperas de outra conferência nacional, referente a êsse setor de atividade econômica, cujo verdadeiro objetivo vai ao extremo de restabelecer a opressão monstruosa, que, até bem pouco, acorrentava, no próprio *campo mais diretamente interessado*, os nossos homens rurais nele empregados e que a ditadura, justiça lhe seja feita, *conseguira emancipar*, ainda que incompletamente à falta de integral cumprimento da legislação instituída a êsse tempo.

Voltemos, porém, um pouco para trás, porque, desta feita, o nosso objetivo envolve apenas o problema da borracha e o quanto lhe seja atinente, face à terceira conferência nacional dêsse produto. Retomemos, por isso, o fio da nossa argumentação, deixando os demais casos para outra oportunidade, notadamente, o do açúcar, dada, também, sua premência.

Do temário conhecido da conferência gomífera, nada consta que saibamos em referência ao gravíssimo problema do custo de produção da borracha amazônica, embora o seu desmesurado preço esteja a onerar a indústria e os consumidores brasileiros de artefatos de borracha em proporção que sobe o custo da respectiva matéria-prima ao dôbro do *da similar asiática* ou sintética fabricada nos Estados Unidos.

O simples enunciado dessa situação do produto nacional, aí está, *mais do que suficiente, para demonstrar, sem sombra de dúvida, a absoluta impraticabilidade de ser mantida aquela, sem dor, com isso, causa a uma autêntica catástrofe econômica para a Amazônia, e paralelamente à extinção da indústria nacional dos artefatos de borracha, englobando, o que é extremamente grave*, a manufatura de pneumáticos e câmaras de ar. E, nessa conjuntura, para fugir a tal resultado desastroso, não haveria senão admitir a importação, no Brasil, da borracha natural asiática ou da artificial norte-americana.

Como se está vendo, o único problema a resolver, nesta hora, por ocasião da Conferência da Borracha, consiste *no encontrar meio de reduzir o custo do produto amazônico, único meio, ninguém se iluda, de poder abaixar o preço dessa matéria-prima*, quando não desde logo, ao nível do mercado internacional, pelo menos, *progressivamente e por etapas*, bem mais abaixo do preço atual, de Cr$ 18,50, por quilograma do tipo fino, *em Belém ou Manaus*.

Com êste fim e para alcançar êsse resultado, duas são as categorias de medidas a pôr em prática, a primeira suscetível de efeito imediato ou quase; a outra de resultado menos pronto embora não muito demorado, porquê atingível dentro de uma década, no máximo. Há, porém, que ser providenciado em tal sentido e isso *sem maior demora*, uma vez se não queira perder, em definitivo, a respectiva oportunidade, entre nós. E, nenhuma melhor se oferece, para tal, do que a ensejada pela Conferência de Belém do Pará.

E' tarefa fácil à primeira vista, mas que, face ao imediatismo, que caracteriza a mentalidade amazônica, a displicência e ignorância da gente da grande planície, isso, conjugado ao *horror às reformas mais profundas*, como a estreiteza de concepção dos mais diretos interessados, se transforma em obstáculo, a bem dizer intransponível ante as realidades do meio ambiente.

Tentemos, entretanto, provocar-lhe o prevalecimento, ainda que para desencargo de nossa e de outras poucas, em bem reduzido número de consciências, apercebidas da sombria perspectiva da atualidade. E' ao que pretendemos, quando, a mais, não se faça possível alcançar, em bem da Amazônia e do país.

SÃO OBRIGADOS A APRESENTAR A LISTA DOS SOBRESSALENTES E VIVERES DE BORDO

O diretor das Rendas Aduaneiras, considerando que os comandantes dos vapores são obrigados a apresentar a lista dos sobressalentes e víveres de bordo, na visita de entrada, ou dentro de 48 horas, nela mencionadas tôdas as provisões e objetos de custeio do navio ou destinados ao sustento de seus oficiais, equipagem e passageiros; considerando que, das mesmas listas deverão constar, especificadamente, a qualidade, quantidade, número, pêso ou medida, marcas, contra-marcas, denominação e número dos volumes em que estiverem acondicionados (art. 254, da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas); considerando que, nas ditas listas, não se poderão compreender objetos estranhos ao serviço e custeio do navio e à manutenção da tripulação e passageiros (art. 254, parágrafo único, da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas); considerando que serão considerados como sobressalentes sòmente os gêneros e provisões trazidos ou embarcados para suprirem a falta dos necessários à navegação e custeio dos navios ou sustento das tripulações e passageiros e dos animais que conduzirem (art. 401, da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas); considerando que, como bagagem dos oficiais e tripulantes, se compreende, apenas, a roupa de uso pessoal, as malas, baús e sacos de viagem, tudo usado, do comandante e pessoal da tripulação dos navios, instrumentos náuticos, livros, cartas, mapas e utensílios próprios do seu uso e profissão, quer os conservem a bordo, quer os retirem ou levem consigo, quando deixarem os navios em que servirem, bem como dos que hajam falecido fora do país, na forma do art. 11, inciso 16 do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938; considerando que cabe às Inspetorias das Alfândegas, ante a lista dos sobressalentes, determinar os objetos que, efetivamente, são sobressalentes e os que não são mercadorias de comércio e devem pagar os direitos e demais taxas devidos, de acôrdo com o art. 402, da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas; considerando que os comandantes dos vapores pertencentes às companhias nacionais, que mantêm linhas para o estrangeiro não vêm observando as formalidades legais apontadas; considerando que, em conseqüência, vêm sendo introduzidos no país, pelas tripulações e equipagem dos mesmos navios objetos e artigos novos, considerados como de comércio, sem o pagamento dos direitos devidos; considerando, ainda, que, com o regime da licença prévia, do decreto n. 24.697-A, de 22 de março de 1948, tais mercadorias dependem da mesma licença para importação — declarou, em circular, expedida aos inspetores das Alfândegas e demais repartições aduaneiras do país, que, decorridos sessenta dias após a publicação da mesma circulação no *Diário Oficial*, não será mais permitida a prática irregular apontada, devendo as listas de sobressalentes ser exigidas, na forma da lei, aplicando-se as penalidades legais aos respectivos comandantes e, bem assim, com exceção dos objetos descritos no art. 11, inciso 16, decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, serão os demais desembarcados para os armazéns alfandegados, sujeitando-se-lhes ao pagamento das multas de direitos em dôbro ou apreensão, conforme o caso.

AS DIVIDAS DE "DEPÓSITOS DE GARANTIA"

Contra uma sociedade, estabelecida na capital do Estado de São Paulo, foi apurada uma diferença de impôsto sôbre lucros extraordinários na quantia de Cr$ 108.822,50, em virtude de revisão procedida na declaração apresentada para o exercício de 1944.

Tendo a contribuinte optado pela constituição de "depósitos de garantia", foi feito o lançamento para o recolhimento no dôbro, da citada quantia, ao Banco do Brasil, em cinco cotas iguais, como determina o art. 21 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 15.028, de 13 de março de 1944:

"Art. 21 — Na hipótese de que trata o artigo anterior deverá ser apresentada ao Banco do Brasil, dentro do prazo marcado, a notificação de lançamento expedida pela repartição fiscal competente, à vista a qual será procedido o recolhimento devido, em cinco cotas mensais".

Antes do vencimento da primeira cota, a interessada deu entrada numa petição, manifestando a sua conformação com o lançamento, mas pleiteando do diretor geral da Fazenda a concessão do desdobramento em dez, das prestações dos "depósitos de garantia" exigidas.

Alega a suplicante em apoio de sua pretensão, que o débito é vultoso para a sua capacidade financeira, diminuída em conseqüência da situação que atravessa a indústria de rayon, com a falta de mercados compradores.

A petição da sociedade acha-se devidamente instruída pela Delega-

(Conclue na 3.ª página)

PREFEITURA

CONCESSÃO DE SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Alfredo Pereira Lima — Anísio Soares Nogueira — Anísio Rocha — Albertino Rodrigues Gomes — Amor Vieira — Alberto Gaspar — Ary da Silva — Dionísio da Silva — Ismael Gastão de Schueler — José Castanho de Souza — João Ferreira Sobrinho — José Antônio de Souza Fortes — Jorge Alberto Diniz Carneiro — José Amaral — Kaiser Guilherme de Figueiredo — Maria de Lourdes Pereira Simões — Messias Ribeiro de Carvalho — Moacir Ferreira Coutinho — Nazareth Maria Machado — Olegário dos Santos — Otton de Monteiro Quinteiro — Rachid Nader — Silvio Pereira — Tubirio José Ribeiro — Zelmon Vieira Xavier e Zelbino da Silveira Sarmento.

ATOS DO PREFEITO

Exoneração — Do cargo em comissão, de chefe do Serviço de Secretaria, do Departamento de Educação Técnico Profissional, da Secretaria de Educação e Cultura, do oficial administrativo Ariadne do Nascimento Souza.

Remoção — Da Secretaria de Saúde e Assistência para a Secretaria do Interior e Segurança, do oficial administrativo, Ophelia Valladares Fontenelle.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação e Cultura — Ana Nogueira — Aguarde oportunidade; René Saussus — Autorizo, desde que não perturbe os trabalhos escolares, devendo, para tanto, entender-se com o D.E.P.

Na Secretaria do Interior — Luiz Brasil Frões — Autorizo, a título precário; Atlântida Cinematográfica S. A. — Concedo para o corrente ano; Estênio Monteiro de Barros e outros, José Ferreira — Arquive-se; Cia. Comércio Construções — Mantenho o ato; Natalino Agostinho F. Souza — Indeferido; Cruz Vermelha Brasileira — Tremonte Imobiliária Ltda., Agência Sul Americana de Publicidade — Publicidade Peiper S. A. — Colégio Rezende — Cine Produções Fenelon — Concedo; José de Oliveira — Victorino de Oliveira — Antônio Faria de Carvalho — Cancele-se.

Na Secretaria Geral de Administração — Cinira Miranda de Meneses — Arquive-se; Alvaro Tolentino Borges Dias — Autorizo Marta José Pinto Barbosa — Mário Dutton — Indeferido.

Na Secretaria de Viação e Obras — Pericles Ribeiro Batista Leite — Maksymyllian Figer — De acôrdo; Manoel José Bento — Deferido; Espólio de José Diniz de Almeida — Emprêsa Industrial de Melhoramentos do Brasil S. A. — Manoel Bastos Ribeiro — Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. — Adalgisa Fonseca Marques — Aprovo; Cia. Cantareira ... Fluminense S. A. — Martinho Bischoff — Moacir ... Norberto de Alcântara — Autorizo, a título precário.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Admissões — De Nazareno Antônio Carriciel, para a função de trabalhador de Limpeza Urbana; para a função de trabalhador: Altino ... Trancoso — Claudionor Fonseca Cardoso; ... — Gustavo Thomaz Filho e Jorge Cardoso; para a função de motorneiro: João Bacheti — João Teixeira de Barros e Laurindo Pereira da ...; para a função de condutor, Hélio Renovato da Silva; para a função de artífice, de Bernardino Martins da Silva, para a Secretaria de Viação e Obras.

Designação — Para a Secretaria de Educação, do professor de ensino técnico Zilda Mattos Faria.

Dispensa — Do vigilante, Geraldo Máximo dos Santos.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Francisco Ferreira Felix — Indeferido, não assistindo qualquer direito ao requerente; Vera da Silva — Indeferido.

FIXAÇÃO DE PROVENTOS

Ranulphina de Farias — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 71.760,00 anuais; Regina Arruda Pinto — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 71.760,00 anuais; Herácio Ducos — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 71.760,00 anuais; Maria Pereira de Andrade — Fixados em Cr$ 59.220,00 alterados para Cr$ 74.820,00, a partir de 1-12-48, proventos anuais de inatividade de Miguel Pimenta Martins — Fixados os proventos de inatividade em 14.113,20 anuais, alterados para Cr$ 23.313,20 anuais, a partir de 1-12-48; Aldina Guimarães Mello — Fixados em Cr$ 41.160,00 alterados para Cr$ 61.660,00 a partir de 1-12-48, os proventos anuais de inatividade; Antônio Jacintho do Rego — Refixados os proventos de inatividade em Cr$ 25.428,00 anuais, à vista das informações prestadas.

REFIXAÇÃO DE PROVENTOS

Carolina Augusto Alves — Refixados os proventos de inatividade em Cr$ 35.452,00 anuais, a partir de 1-12-48; Maria Thereza Pacheco da Rocha — Refixados em Cr$ .... 73.200,00 a partir de 1-12-48, os proventos anuais de inatividade; Eulália de Mello Azevedo — Refixados os proventos de inatividade em Cr$ .... 35.400,00 anuais, a partir de 1-12-48; Manoel Barreto da Silva Filho — Refixados em Cr$ 18.600,00 a partir de 1-12-48, os proventos anuais de inatividade; Lydia Freitas — Refixados os proventos de inatividade em Cr$ 61.200,00 anuais, a partir de 1-12-48; Mariano Campista — Refixados em Cr$ 25.200,00 a partir de 1-12-48, os proventos anuais de inatividade; João Jorge Bach — Refixados os proventos de inatividade em Cr$ 18.009,00 anuais, a partir de 1-12-48; Maria Salomé Cardoso — Refixados em Cr$ 61.200,00 a partir de 1-12-48, os proventos anuais de inatividade; José Seixal — Refixados os proventos de disponibilidade em Cr$ 7.200,00 anuais, de 1-1-46 a 30-11-48; em Cr$ 8.000,00 anuais, de 1-12-48 a 31-12-48; Cr$ 15.000,00 anuais, de 1-1-46 a 1-7-47; Etelvina Bellizário Reis de Souza — Refixados os proventos anuais de disponibilidade em: Cr$ 39.600,00 de 1-10-46 até 30-11-48 e a partir de 1-12-48 ... Refixados em Cr$ 26.760,00 a partir de 1-12-48, os proventos anuais de disponibilidade; Francisco Villa Verde de Carvalho — Refixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, em Cr$ 160.834,00.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Difusão Cultural, o professor Zelina Côrtes de Araujo e o médico José Julio Ferreira de Souza em prejuízo das suas funções no Departamento de Saúde Escolar.

Remoção — Do Departamento de Educação Primária para o Departamento de Difusão Cultural, o professor Léda Faria Barreto de Almeida.

Despachos — Ilda Widmann da Costa Santos — Defiro; Julio Martins do Monte — Custódio Tinoco e Cia. Ltda. — Lausimar Laus Gomes — Autorizo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designação — Bisalia Berlandez Pedrosa, para responder pelo expediente da escola "Sergipe"; Adelia Lima Tôrres, para a escola "João Ribeiro" — Etelvina Ferreira Velloso, para a escola "Argentina" — Durvalina Duarte Lopes, para a escola "Duque de Caxias".

Remoção — Neuza Jahyra Cavalcanti, da escola "Conde de Agrofongo", provisoriamente para a escola "Cardeal Câmara" — Oneida de Mello Guimarães, da escola "Mário Barreto", provisoriamente para a escola "Rui Barbosa" — Walma Nesi de Castro, da escola "Rui Barbosa", provisoriamente para a escola "Cardeal Câmara".

DESPACHOS DO DIRETOR

Regina Celano — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETARIO

Remoções — Do Departamento de Puericultura para o Departamento de Higiene o médico Joaquim Vasconcellos Cid, e dêste para aquêle o médico Octavio Marcolino Ferreira; do Departamento de Tuberculose para o Departamento de Assistência Hospitalar o trabalhador Idalina Barroso Decottignies.

Designações — Para o Departamento de Tuberculose o médico José Regis Pacheco Pereira. Para o serviço de expediente o estafeta Ivan Nogueira Bastos.

Despachos — José Sant'Anna Maia, Jorge Sune Grillo — Certifique-se o que constar; Antônio Alves Sobrinho — Deferido.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Bernardo Teixeira Pinto — Cancele-se; Epínina de Souza — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO GERAL

Foi designado para ter exercício no Departamento do Patrimônio — Valdemar Paranhos de Mendonça.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Telegrama de 30-8-49 do Ministério da Fazenda — Of. 1.400 e 1465-49-PRESI do Banco da PDF S. A. — Of. 124-49 do Serviço Técnico Especial de ... da Cidade — Of. 3039-49 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Eduardo Herdy e Co. Ltda. — Vermorel e Cia. Ltda! — "Clasa" Comercial, Indústria e Agrícola S. A. — Ao DCB.

Alberto Hermes — Of. 391-49 do Juízo de Direito da Vara de Registros Públicos — Ao DRI.

Ludwig Jansen — A' FSU.

Ibrahim Hornes — Ao DRL.

Of. PRE-49-420-49 da Caixa de Crédito Cooperativo — Ao DRD.

Imobiliária Santa Carlota Ltda. — Ao DTS.

Of. 11-49 de Francisca de Assis Carneiro — (DCF) — Ao DCF.

Of. 250-49 do Serviço de Coordenação do DCF — A' Procuradoria Geral.

Of. 151-49 do Serviço de Coordenação do DCF — Ao DCF.

Octávio Belmar da Costa — Of. 261-49 da FSU — Ao FSA.

Sindicato das Emprêsas de Publicidade Comercial do Rio de Janeiro — A Comissão encarregada de apresentar sugestões em tôrno da Lei n. 312.

Caetano Prado de Oliveira — A SGA.

Of. 1757-49 do Centro dos Despachantes da PDF e da Recebedoria do Distrito Federal — Ao FSE.

Of. 612-49 do Departamento de Agricultura — A SGAg.

Madeira e Gaspar — Palheiros e Companhia — Restitua-se, em têrmos.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 5 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 7.325.454,30.

Dispendeu em pagamento do pessoal, material e diversos — Cr$ .. 3.548.553,30.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
12085 —	37668 —	13122 —	33864
12989 —	40848 —	13127 —	31223

Emergências — Matrículas:

4058 —	4953 —	8538 —	6078
7043 —	20004 —	22447 —	22565
23065 —	23604 —	24345 —	32313
44872 —	61278 —	80441	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

O DIA POLICIAL

"BANHO DE CHUVA FAZ BEM"...

A incivilidade com que alguns motoristas de taxis insistem em tratar os passageiros vem de há muito comprometendo uma classe laboriosa, como é a dos "chauffeurs" profissionais, com o povo. Citamos já inúmeros casos dessa natureza na esperança de que êsses maus profissionais do volante se capacitassem da grande responsabilidade que lhes pesa sôbre os ombros, compreendendo que os atos por êles praticados, embora isoladamente, viriam fatalmente recair sôbre uma coletividade, isto é, sôbre a classe a que pertenciam. Lamentàvelmente, porém, não encontramos compreensão por parte de tais elementos que continuam, graças à ausência da nossa polícia de tráfego, a desrespeitar o próprio Código Nacional do Trânsito e a humilhar passageiros. E quem duvidar do que dizemos que dê uma voltinha à noite pela Lapa, Cinelândia, Praça 15, Praça Mauá e também na Praça Tiradentes, mesmo em frente à Inspetoria. Aqui o caso é ainda mais gritante, notadamente à saída dos teatros. A essa hora os motoristas a que aludimos só fazem as corridas que lhes convém, recusando acintosa e ameaçadoramente a qualquer outro passageiro. Na Lapa e na Cinelândia continua a já por demais conhecida irregularidade da bandeirinha do taxímetro arriada, no ponto. Parece que só mesmo a Inspetoria de Trânsito não vê essas irregularidades que a qualquer cidadão do povo é dado assistir diàriamente.

Mas o fato de que vamos tratar ocorreu no Flamengo, às 20.45 horas do último dia seis, exatamente na hora em que uma chuva fria e irritante caía sôbre a cidade.

Abrigados sob u'a marquise existente na esquina da Praia com a rua Buarque de Macedo, uma jovem e dois rapazes caçavam um taxi. Quase todos passavam em grande velocidade e não atendiam seus sinais. Finalmente surgiu um que parecia fácil atendê-los. Vinha lentamente dos lados do Mourisco e na pista destinada ao trânsito dos bondes. Os rapazes não tiveram dúvida, correram para a beira da calçada e chamaram-no gesticulando, pois a bandeirinha do taxímetro estava em pé e a palavra "livre" era perfeitamente visível. O motorista, um indivíduo ligeiramente calvo, olhou para os rapazes, fez que não entendeu e continuou. Os rapazes insistiram. Gritaram e fizeram sinal para que parasse para servi-los. A jovem que se achava febril, na ânsia de conseguir condução, correu também para a chuva, pedindo ao motorista que parasse. Êste, com cara de poucos amigos, resmungou qualquer coisa, acelerou o 4-64-06, êste era o número do taxi, e embarafustou-se pela rua Buarque de Macedo.

Os rapazes e a jovem, inteiramente molhados, desolados com a grosseria injustificável daquêle motorista, voltaram a abrigar-se sob a marquise pensando nas palavras pelo mesmo proferidas, que preferiram interpretar como — "Banho de chuva faz bem"...

O galo achou ruim e pulou, de esporão, sôbre o intruso, ferindo-o — Quase morto por ônibus — Quedas — Outras ocorrências

Procurou, ontem, à noite, o posto de Assistência do Meier, Antonio Mendes da Silva, morador à rua Aquidaban, 238, o qual, explicando a causa dos ferimentos que apresentava nas mãos, no rosto e na perna direita, atribuiu-os à fúria de um galo de briga que comprara pouco antes e soltava no galinheiro. Voltando, depois, à dependência reservada aos galináceos foi ali hostilmente recebido pelo novo hospede, o qual, aos saltos o alcançara com os esporões, produzindo-lhe os ferimentos que se lhe viam no rosto como nos braços e, até, na perna. Depois de medicada a vítima se retirou.

O AUTO COLIDIU COM O CAMINHÃO

Quando se dirigia, anteontem, em automóvel, para Santa Cruz, onde pretendia prosseguir viagem, de trem, para Mangaratiba, o negociante Felipe Miguel Simões experimentou, por imprudência do respectivo chauffeur, a sensação desagradável de ver o carro em que viajava chocar-se violentamente com um caminhão. Em consequência do desastre o sobredito negociante, que conta 74 anos e reside à rua São Paulo, 100, sofreu fratura do braço direito, sendo pensado no hospital Rocha Faria e transferido, em seguida, para o Hospital Evangélico.

A delegacia de Campo Grande registrou o fato, tendo o chauffeur culpado fugido.

CAIRAM DO BONDE

Em consequência de queda de bonde no largo dos Pilares, foi pensada no H.P.S., apresentando fratura do crânio e outras lesões graves, a doméstica Maria Carneiro das Nupcias, moradora à rua Afonso de Albuquerque, 275. A vítima foi hospitalizada.

— Outro que caiu do bonde na avenida Presidente Vargas, em frente ao hospital de São Francisco de Assis, foi o menor Jorge Faria da Silva, de 12 anos, morador à rua Assis Carneiro, 597. A vítima teve o crânio fraturado sendo o da linha Aldeia Campista, dirigido pelo motorneiro de regulamento 7887 o elétrico em que viajava Jorge. Após os curativos, Jorge foi internado no H.P.S.

QUASE MORTO POR ÔNIBUS

Quando tentava atravessar a rua Conde de Bonfim, o menor Manoel Gouvêa, de 16 anos, morador na "Casa do Menor Trabalhador", à rua Conde Bonfim, 805, foi colhido pelo ônibus 8-16-33, da linha 109, recebendo, em consequência, fratura do crânio e outras lesões graves. A vítima foi internada no H.P.S., o chauffeur fugiu.

VÍTIMAS DOS AUTOS

Na rua Joaquim Palhares, em frente ao 398, o autor 5-13-35, dirigido pelo motorista Antônio Ribeiro, colheu os menores Wanderlei, de 8 anos, filho de Maria Gomes Verdigal, morador à rua Barão de Ubá, 46, e Carlos Alberto, de 10 anos, filho de Domingos Leite, domiciliado àquela mesma rua 88, casa 3. O primeiro com escoriações retirou-se para o domicílio, enquanto Carlos Alberto, com fratura da perna direita, foi hospitalizado.

ALVEJADOS, À BALA, PELO VIGIA

Uma ambulância foi solicitada ontem, à noite, ao posto Central de Assistência a fim de socorrer duas pessoas baleadas à rua São Francisco Xavier 575-A. Tratava-se do dentista Orlando Oliveira, e de sua esposa, d. Teresa Lima Oliveira, também dentista, os quais, apresentando ferimentos, respectivamente, no abdomem e no torax, disseram ter sido alvejados pelo vigia da vila em que residem, Cristino Rodrigues de Oliveira, que os surpreendera quando o casal deixava a residência para uma visita a pessoas de suas relações de amizade, moradores perto.

Adiantaram as vítimas que nenhum motivo existe explicando a agressão de que foram vítimas. E explicaram que a casa em que residem e de n. 10, fôra comprada, há dias, pelo casal. Concluiu o sr. Orlando por dizer que o vigia é um visivelmente um anormal, constando que já estivera, mesmo, no hospício. E indaga: — Por que o deixaram de lá sair? E por que lhe deram o lugar de vigia?

ATROPELOU E FUGIU

Foi internado no H.P.S. o operário João Elias, morador na avenida Brasil, sem número, o qual, à esquina daquela avenida com a rua da Alegria, foi colhido por auto, sofrendo fratura da perna direita. O motorista responsavel fugiu.

O LOTAÇÃO ATROPELOU O CADETE

Na avenida Pedro Ivo, em frente ao quartel do 1º R.C.D., foi colhido por um auto lotação não identificado o aluno da Escola Militar de Rezende, Dinarte Saldanha, o qual, com ferimentos contusos generalizados, foi pensado no H.P.S. O motorista culpado fugiu.

O AUTO 5.33.00 COLHEU A MOTOCICLETA

Montando uma motocicleta de sua propriedade, saiu ontem, à noite, a passeio, o funcionário público Palmieri Bacelar morador à rua tenente Vilas Boas, 55, levando, à garupa, sua esposa, d. Dina Bacelar. Ao atingir a rua Viscondessa de Pirassinunga com a avenida Salvador de Sá, surgiu um auto, o de n. 53300, chapa de Minas Gerais, dirigido pelo medico João Felicio, morador em Juiz de Fora, o qual, colhendo a motocicleta, projetou ao solo os tripulantes, ferindo-os. O sr. Palmieri recebeu fratura da perna esquerda e sua esposa ferimentos no joelho esquerdo.

Ambos tiveram os socorros da Assistência tendo sido d. Diva hospitalizada.

O TRATOR ROLOU A RIBANCEIRA MATANDO UM E FERINDO A DOIS OUTROS OPERÁRIOS

O operário Maximiano Alves Pereira, morador à rua 1.º de Novembro n.º 411, em Meriti, dirigia, ontem, à noite, um dos tratores empregados nas obras que se estão realizando naquela estrada. Seguiam, ainda, no trator os operários Barnabé Bagnes, domiciliado à estrada de Sapé, 778, na Penha, e Maximiano Alves Almeida, domiciliado à rua 1.º de Novembro, n.º 411, em Meriti.

Quando o trator alcançou o quilômetro 2 da estrada Presidente Dutra um caminhão que acendeu os faróis e que trafegava em sentido contrário, privou da visibilidade o motorista João Martiniano, o qual desgovernando-se, rolou na ribanceira ali existente caindo de uma altura de 8 metros. O infeliz condutor da máquina foi esmagado sob as ferragens da mesma.

A polícia fêz remover o corpo para o necrotério.

AS COMEMORAÇÕES DE 7 DE SETEMBRO

Lorde Jowitt assistiu ao desfile

Lord e Lady Jowitt, que estiveram em visita ao nosso país, assistiram da tribuna oficial ao grande desfile de 7 de setembro. O presidente da Câmara dos Lords, que teve expressões de louvor aos nossos soldados, aproveitou o ensejo para apresentar ao presidente da República suas despedidas, bem como às demais autoridades presentes. Ao deixar a tribuna dirigiram-se os visitantes em companhia de membros da colônia e da representação diplomática inglêsa para bordo do avião que os conduziu de regresso ao seu país.

Nos Estados

Belo Horizonte, 8 (A. N.) — A passagem de mais um aniversário da nossa Independência foi comemorada com brilhantismo nesta capital. Às 10 horas, o governador Milton Campos, acompanhado do general Nicanor Guimarães de Souza, passou revista às tropas formadas ao longo da Avenida Afonso Pena, principal artéria de Belo Horizonte. Em seguida, o chefe do executivo e o subcomandante da 4ª Região dirigiram-se ao palanque armado à entrada do Parque Municipal, onde já os aguardavam os secretários de Estado e autoridades militares. Às 10,25 horas, teve início o desfile das tropas sediadas nesta capital e guarnição militar, sob o comando do coronel Noel Novaes.

Pôrto Alegre, 8 (A. N.) — A parada e o desfile militar da manhã de ontem, nesta capital, consistiram, sem dúvida, um dos mais belos espetáculos de caráter cívico e militar dos últimos anos. Mais uma vez, o Exército, a Aeronáutica e a Brigada Militar, desfilaram recebendo significativos aplausos.

Recife, 8 (Asp.) — Fôrças da 7ª Região Militar, do 3º Distrito Naval e da 2ª Zona Aérea realizaram ontem o tradicional desfile de 7 de setembro, sendo as cerimônias assistidas pelo governador e secretários de Estado, comandantes das fôrças e por altas autoridades civis e militares. No quartel do 6º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, no Forte de Cinco Pontas, realizou-se um baile de gala, organizado pelo comandante da 7ª Região Militar, general Brasiliano Americano Freire.

Belém, 8 (Asp.) — Revestiram-se de brilhantismo as comemorações da Independência Nacional nesta cidade, tendo ontem as tropas da 8ª Região Militar desfilado, assistindo às cerimônias o governador do Estado e o general João Vicente Sayão Cardoso, comandante da 8ª Região Militar, e altas autoridades civis e militares.

Maceió, 8 (Asp.) — Em comemoração do Dia da Pátria, as fôrças armadas desfilaram nesta capital, tendo sido o desfile assistido pelo governador do Estado e altas autoridades civis e militares.

S. Luiz, 8 (Asp.) — As festas comemorativas à data da Independência, tiveram início às 8 horas da manhã com o juramento da Bandeira dos recrutas dêste ano. Várias solenidades foram realizadas no quartel do 24º de Caçadores, havendo depois grande desfile das fôrças armadas, e a missa na Catedral Metropolitana, na qual estiveram presentes altas autoridades Federais e Estaduais.

Campo Grande, (M. Grosso), 7 (Asp.) — Comemorando o "Dia da Pátria", realizou-se nesta cidade um desfile de tropas, sob o comando do general Edgard Oliveira, comandante da 9ª Região. Desfilaram, também, os ginasianos matogrossenses.

APRESENTARAM CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Apresentaram cumprimentos ao presidente da República à passagem da data de 7 de setembro: os embaixadores da Espanha, sr. José Rojas y Moreno; da Itália, sr. Mario Augusto Martini; do Perú, sr. Luis Fernán Cisneros; do Equador, sr. Luis Antônio Penaherrera; da China, sr. Que Tai-Chi; da Bolívia, sr. David Alvestegui; de Portugal, sr. João Antônio de Bianchi; da Venezuela, sr. Tito Gutierrez Alfaro; do México, sr. Antônio Villalobos; da República Dominicana, sr. Rafael Espaillat de la Mota; do Chile, sr. Osvaldo Vial; do Canadá, sr. James Scott Macdonald; dos Estados Unidos, sr. Herschel V. Johnson, do Paraguai, sr. Liberato Rodrigues; os ministros da Suiça, sr. Charles Redard; da Finlândia, sr. Nillo Orasmas; da União Sul-Africana, sr. Eugene K. Scallan; do Irã, sr. Hassan Ali Chaffary, da Holanda, sr. B. Kleyn Malekamp, do Egito, sr. Mohamed Sadek Abou Khadra Bey; da Suécia, sr. Knut Richard Thyberg; da Polônia, sr. Wejciech Wrzosek; da Noruega, sr. Torbjorn Leopoldo Seippel; da Iugoslávia, sr. Rajko Djermanovic, e da Dinamarca, sr. Otto Wadsted; os encarregados de negócios da Grã-Bretanha, sr. G. P. Young, em seu nome e no de Lord Chanceler visconde Jowitt; da França, sr. François Brière; da Índia, sr. Aftab Rai; da Austrália, sr. William Torrance Doig; da Síria, sr. Sami Khoury; da Bélgica, sr. Carlos Van Bellinghen; da Turquia, sr. Hecmettin Tuncel; da Colômbia, sr. Alfonso Bonila Aragon; do Uruguai, sr. Carlos A. Massenà, e de Costa Rica, sr. Luis Dobles Sanchez; o cônsul da Itália, sr. Giuseppe Setti, o conselheiro da Embaixada da Itália, sr. Luigi Silvestrelli; o conselheiro de Emigração da Embaixada da Itália, sr. Eugenio Bonardelli; o primeiro secretário da Embaixada da Itália, sr. Giorgio Bombassei Frascani di Vettor; o secretário da mesma Embaixada, sr. Giuseppe Walter Maccotti; o conselheiro comercial ainda dessa Embaixada, sr. Elisio Ballerini; os adidos militar, naval e de aeronáutica italianos; o conselheiro da Legação da Suiça, sr. Fernand Bernoulli; o primeiro secretário da Embaixada da Bolívia, sr. Jorge Escobari; o secretário da Embaixada do Chile, sr. Victor Riosseco, e o primeiro secretário da Embaixada da Colômbia, sr. Julio Ortegoria.

A GUARNIÇÃO MILITAR DA BAHIA AO GOVERNADOR DO ESTADO

Salvador, 8 — (do correspondente) — A guarnição militar, tendo participado com entusiasmo das solenidades cívicas comemorativas da data da Independência, ofereceu ontem, à noite, um grande banquete ao governador do Estado. Falou, saudando o homenageado, o comandante da Região, general Juarez Tavora, que no seu discurso fêz o elogio do sr. Octavio Mangabeira e exaltou as tradições da Bahia.

Estiveram presentes os comandantes de unidades e as figuras representativas da sociedade desta capital.

RIO MAGAZINE

nº de Agôsto — Em todas as bancas (14366)

Justiça Militar

PROCESSOS DISTRIBUIDOS ÀS AUDITORIAS

O auditor da primeira Região Militar distribuiu às auditorias de guerra regionais os seguintes processos:

A 1a. Auditoria: — Processo do insubmisso Pedro Ferreira da Silva, da Escola Militar de Rezende. Inquérito policial militar instaurado no quartel do Regimento Floriano, no qual figuram como indiciados os soldados Aurélio Macedo e José de Almeida II, ambos daquele Regimento.

2a. Auditoria: — Carta precatória inquiritória relativa a testemunha tenente Haroldo Taumaturgo Mendes de Morais, da Escola de Transmissões do Exército. Processo do insubmisso Antonio Ventura, da Escola Militar de Rezende. Inquérito policial militar instaurado no quartel do 2º Regimento de Infantaria, no qual figura como indiciado o soldado Ranulfo Mezavila de Arruda, da Cia. Escola de Manutenção.

A 3a. Auditoria: — Inquérito policial militar instaurado no quartel do Regimento Sampaio, no qual figura como indiciado o civil Dionisio Araujo Costa.

NOVO DIRETOR REGIONAL DO D.C.T.

Fortaleza, 8 (Asp.) — Chegou a esta cidade o sr. Israel Machado Filho, nomeado recentemente diretor regional dos Correios e Telégrafos neste Estado.

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
"CLÁSSICOS"
5509 a 1½ MILHÕES
E AINDA O 5.º PRÊMIO — 23836
AMANHÃ nos CLASSICOS 2 MILHÕES
FEDERAL
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

Para os seus suinos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1920

PARA O CABELO!
fixbril
ASSENTA E DÁ BRILHO

HOJE, ÀS 21 HORAS
AMANHÃ, às 17 e às 21 horas
DOMINGO, às 16 e às 20 horas
GERAIS .... Cr$ 25,00
ARQUIBANCADAS ..... Cr$ 40,00
LOCALIDADES NUMERADAS .... Cr$ 60,00
Nas matinées os menores de 12 anos têm o abatimento de 50% nas GERAIS e ARQUIBANCADAS
COLISEU
ANTIGO PALÁCIO METROPOLITANO DOS ESPORTES
AV. BEIRA-MAR
MAIS UMA SURPREZA
ANTARCTICA

Lucro e Tranquilidade
com um
MOTOR DIESEL
WORTHINGTON

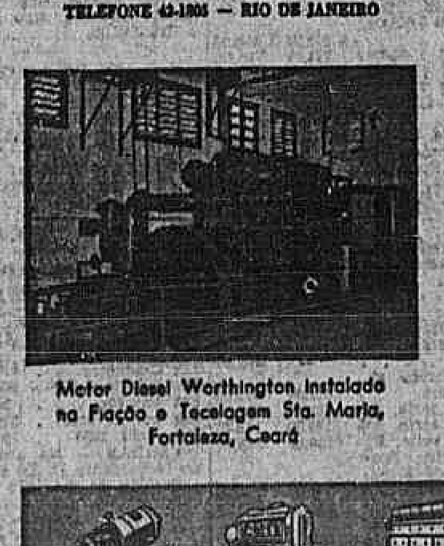
Os resultados obtidos em casas de fôrça no mundo inteiro provam que se pode contar com um motor Diesel Worthington para um funcionamento perfeito e econômico. Os problemas de manutenção e consertos são virtualmente eliminados devido à eficiência e superioridade das características Worthington.

Atualmente, motores Diesel Worthington de vários tamanhos e tipos — somando milhões de H. P. instalados — estão demonstrando diàriamente que a técnica notável da Worthington na construção e aperfeiçoamento de motores Diesel proporciona isenção completa de aborrecimentos, a par de proveitos materiais.

Muitos dos aperfeiçoamentos introduzidos na técnica da construção de motores Diesel foram apresentados pela Worthington. Por exemplo, a Worthington projetou e construiu o primeiro motor Diesel a gás e óleo com super-compressão.

O representante Worthington local, corpo integrante de uma organização mundial de vendas e serviço, pode auxiliar a resolver seus problemas de fôrça — ou escreva à Worthington Pump and Machinery Corporation, Export Department, Harrison, N. J., U. S. A.

Representantes no Brasil:
WORTHINGTON DO BRASIL LTD.
RUA STA. LUZIA, 685 — 5.º ANDAR — SALA 403
CAIXA POSTAL 43-1606 — RIO DE JANEIRO



Motor Diesel Worthington instalado na Fiação e Tecelagem Sta. Maria, Fortaleza, Ceará

Bombas Maquinária de Construção Motores Turbo-Geradores Compressores Refrigeração

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...

Cattleya Labiata

esta encantadora, rara e preciosa orquídea brota, como todas as orquídeas, no seio das florestas em estado completamente selvagem. Assim ao natural, as virtudes de tipo e especie inconfundiveis da Cattleya Labiata ficam totalmente dispersas. Torna-se necessario apurar as suas qualidades inatas. E' o que fazem os naturalistas e orquidófilos, auxiliados pela botânica e a genética. Tratada com paciencia e carinho, a Cattleya Labiata sai das mãos dos especialistas apresentando exemplares de beleza deslumbrante, admirados em todo o mundo.

Inconfundivel e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açúcar filtrado duplamente refinado e água cristalina submetida a tratamento especial e gaseificada. Esse processo moderníssimo, com matéria-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delícia do paladar e a sensação do refrigério que fazem com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

A bebida pura para o seu paladar
Coca-Cola
Cr$ 1,50 em toda parte
deliciosa e refrescante

COCA-COLA REFRESCOS S.A.

MARINHA

VAI SEGUIR O NOVO COMANDANTE DO 3.º D.N.

A fim de assumir o comando do Terceiro Distrito Naval, sediado em Recife, deixará hoje esta capital com destino àquela cidade, por via aérea, o contra almirante Paulo Nogueira Penido, que por êsse motivo esteve ontem no gabinete do ministro, apresentando suas despedidas.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou Salvador com destino ao Rio o contratorpedeiro "Bertioga"; chegou ao porto do Rio Grande o navio escoteiro "Henrique Dias"; chegou ao porto de Curaçao o navio tanque "Ilha Grande".

NO GABINETE

Esteve, ontem, no gabinete ministerial, o almirante de esquadra Antonio Alves Ferreira da Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor do Pessoal deferiu os requerimentos dos segundos tenentes Walter Conte, Edgar do Nascimento Teixeira e José Veiga da Silva Pires, em que solicitavam autorização para contrairem matrimônio.

LICENÇA

O ministro em portaria de ontem concedeu dois meses de licença ao suboficial Savio da Silva Freire, para tratamento de sua saúde, podendo gozá-la onde lhe convier.

DISPENSA DE SUBINSTRUTORES

Foram dispensados das funções de subinstrutores do Curso de Especialização de Educação Física, os suboficiais José Rodrigues, Manoel da Rocha Vilar, sargentos Arnildo Francisco Marques da Silva e Alberto Manoel Dantas.

NOVOS MARINHEIROS PARA A ARMADA

Salvador, 8 (Asp) — A bordo do contratorpedeiro "Bertioga", seguirão para o Rio de Janeiro inúmeros aprendizes de marinheiros da Escola desta capital, que vão completar em Angra dos Reis o treinamento iniciado na Bahia.

Informações úteis

[illegible]

ATENDENDO AOS LEITORES

[illegible]

GUERRA

JURAMENTO À BANDEIRA PELOS SOLDADOS DA FÁBRICA DO ANDARAÍ

Agradecimentos do General Morris Jr. — General José Pessôa — Campeonato de Tiro do Exército — Agradecimentos do comandante do Regimento Sampaio — Círculo de Oficiais Reformados das Fôrças Armadas

Os soldados da Fábrica do Andaraí prestaram o compromisso à Bandeira. Foi realizada a cerimônia regulamentar [illegible] palavras: "Se há em nossa vida de soldado, um instante que mais de perto nos toca comovidamente a alma, será êste, por certo mais solene e significativo, quando, perante a Bandeira da nossa Pátria, prestamos-lhe o compromisso da nossa obediência e dos nossos deveres na defesa de sua honra e integridade. E' o instante que mais nos honra e engrandece, o que é a sagração do homem, na comunhão nacional, como soldado e cidadão. Hoje, após a promessa que fizeste, foste definitivamente incorporado ao Exército Brasileiro. Definitivamente porque, tanto na paz como na guerra, agora ou para sempre, o juramento dessa promessa ficará nêste instante histórico da tua vida, como soldado, perante êste símbolo, que é a Bandeira do Brasil. Quer na paz ou na guerra, envergando esta farda, ou o uniforme civil, empunhando o fuzil, a pena ou o arado nos trabalhos árduos dos campos, és sempre o cidadão-soldado de tua Pátria. Soldado! Honra tua Bandeira! Em qualquer parte que estiveres, descobre-te e contempla suas cores! Defende-a quando for ultrajada! Lembra-te que a tua vida é a vida dêste solo sagrado, onde, sob a sombra protetora dessa Bandeira, estão guardados os restos mortais dos teus antepassados! Cumpre o juramento que fizeste, para seres digno do BRASIL!"

MATRICULA NO COLÉGIO MILITAR

As inscrições para a matricula no ano de 1950 estão sendo distribuidas gratuitamente, no Colégio Militar.

AGRADECIMENTOS DO TENENTE GENERAL MORRIS JR.

O tenente-general Morris Jr. que acaba de ser promovido e nomeado para importante comissão no seu país, endereçou ontem aos jornalistas credenciados no Ministério da Guerra o seguinte telegrama: "Agradeço altamente penhorado efusiva mensagem saudações com que jornalistas credenciados Ministério da Guerra se manifestam motivo minha promoção, no que vejo plena confirmação tradicional amizade todos setores atividade entre nossas grandes nações".

HOMENAGEM AO GENERAL JOSÉ PESSOA

Hoje, às 17,30 horas, os oficiais que servem na Capital Federal irão prestar significativa homenagem ao general José Pessoa à qual se associaram os seus amigos e admiradores. A comissão organizadora convida a tôda a oficialidade a comparecer ao Clube Militar, quando será testemunhada àquele eminente militar a gratidão dos seus camaradas pela sua vida pública e onde todos terão ocasião de fazer as despedidas ao chefe que tanto elevou e dignificou a classe.

HOMENAGEM AO CORONEL ALVES BASTOS

Transcorre hoje, o aniversário natalício do coronel Joaquim Justino Alves Bastos, comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Os seus oficiais, alunos e instrutores numa demonstração do grande aprêço que lhe devotam vão prestar-lhe uma homenagem, momento em que terão ocasião de oferecer-lhe uma lembrança. Vários oradores far-se-ão ouvir.

1.ª OLIMPIADA DO EXÉRCITO

O Departamento de Desportos do Exército informa, por nosso intermédio, que foi transferida para o dia 14 do corrente, às 15 horas, a reunião prevista para hoje, em que seriam tratados assuntos relacionados com a 1.ª Olimpiada do Exército, a realizar-se na segunda quinzena de outubro.

MÉDICOS E FARMACÊUTICOS CHAMADOS

Estão sendo convidados a comparecer ao Q. G. da Zona Militar de Leste (3.ª seção), os drs. Eros Sucena Martins Teixeira, Henrique José Adri, José Bernardino Sanches e o farmacêutico Renato Gripp.

2.º CAMPEONATO DE TIRO DO EXÉRCITO

Já se encontram nesta capital as delegações das 3.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª Regiões Militares, que vêm tomar parte no Segundo Campeonato de Tiro do Exército a iniciar-se no próximo dia 16 do corrente.

A propósito dêsse Campeonato, reina grande entusiasmo dentre os atiradores militares que em número de 87 até agora inscritos vão concorrer ao título máximo de campeão das fôrças de terra.

Os chefes das Delegações presentes nesta capital, são convidados a comparecer hoje, às 15 horas, à sede [illegible]

[illegible]

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Olivio Joaquim de Melo — Ernani Adalberto de Cunto — Valdemar Emanuelli — Carlos Pereira Lima — Asdrubal Gwyer de Azevedo — Luiz da Silva Tavares — José de Araujo Fabricio — Euclides Santos Moreira — André de Albuquerque Filho — Osvaldo Fenerich — Rubem de Melo Lopes — Lincoln da Silveira Golano — José Almeida Neves — Antonio Agostinho Ferreira dos Santos — Mário Jardim Freire — Gilberto Saturnino Alvim — Atenolindo Borges dos Santos — Mário Ramos de Freitas — Eurico Cesar de Almeida — Francisco Ledislau de Noronha — Reinaldo Laval — Braudelino de Vargas Prates — Nelson Carlos de Oliveira — Francisco Gomes de Castro e Urcicio Marques; indeferidos os de Abdon Sena — Cicero Pimenta de Melo e Augusto dos Santos; e arquivados os de Olivio Joaquim de Melo — Francisco Alipio — Mario Palmares de Melo — Manoel Dias e Egisto Madeira.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de trinta dias nos prazos para entrega de inquérito policial-militar de que se acham encarregados o general José Alves de Magalhães e o 1.º tenente Moacir Vica.

LICENCIAMENTO DE OFICIAL

O ministro licenciou do serviço o 1.º tenente da reserva Arlindo Saltiel.

O COMANDANTE DO REGIMENTO SAMPAIO AGRADECIDO À IMPRENSA

O coronel Antonio José Coelho dos Reis, comandante do Regimento Sampaio, dirigiu à imprensa o seguinte ofício: "I — O comando do Regimento Sampaio tem a honra de transmitir aos jornalistas, estações de rádio e cinegrafistas da Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, seus mais sinceros agradecimentos pela cooperação prestada ao Regimento Sampaio, em publicações, irradiações, etc., de sua festa de confraternização, realizada no dia 23 do mês findo e que ainda deu inicio das comemorações da Semana de Caxias nesta Unidade. II — Já não é a primeira vez que o comando do Regimento Sampaio observa o trabalho eficiente de colaboração dêstes abnegados jornalistas e locutores, e mais uma vez vem confirmar aquilo que o Regimento Sampaio dêles esperava. Com os protestos da mais alta estima aproveito a oportunidade para reiterar-lhes minha distinta consideração".

HOMENAGEM A OFICIAL

Tendo sido licenciado do serviço ativo do Exército o cap.-médico R/2 José Régis Pacheco Pereira, que há seis anos, vinha exercendo sua atividade clínica no Hospital Central do Exército, resolveu a oficialidade do referido estabelecimento homenagear o ilustre profissional.

Assim, presidido pelo coronel dr. Alfredo Issler Vieira, diretor do H. C. E., foi oferecido um almôço ao aludido oficial, pela oficialidade do citado nosocômio, usando então da palavra, no decurso do ágape, que decorreu na maior cordialidade, o cap. dr. Diocleciano Pegado Junior, que, elogiando o seu colega, lastimou o afastamento do mesmo do grande hospital militar.

O homenageado, comovido, agradeceu tôdas as manifestações de carinho que acabava de receber.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA MILITAR DO BRASIL

Terá lugar, a 15 do corrente, quinta-feira próxima, às 16 horas, na sede dêsse Instituto — Biblioteca Militar, Quartel General, 3.º andar — sessão de Assembléia Geral com a finalidade de aprovar o parecer da Comissão de Admissão e Exclusão de Sócios, atinente à admissão de novo sócio, e tratar de assunto relacionado com a sua missão no cenário da História Militar da Nação. O general Alencar, presidente dêsse sodalício, convida, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus consócios.

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

Realiza-se hoje, sexta-feira, a Assembléia Geral da U. C. M. para eleição de sua Diretoria, esperando-se o comparecimento dos oficiais católicos e capelães militares de nossas fôrças de Terra, Mar e Ar em serviço nesta guarnição e dos srs. representantes de Corpos e Núcleos.

O NOVO DIRETOR DE REMONTA APRESENTOU-SE

Apresentou-se ontem ao ministro o general José Carlos de Sena Vasconcelos por haver sido nomeado e empossado no cargo de diretor geral de Remonta e Veterinária do Exército.

O ANIVERSARIO DA SENHORA CANROBERT PEREIRA DA COSTA

A data natalícia da sra. Anadina Pereira da Costa, espôsa do ministro da Guerra, foi festivamente comemorada ontem, pela Comissão da Capela do Colégio Militar, da qual a aniversariante é presidente. No Auditório do Estabelecimento, com a presença de altas autoridades, amigos e de todo o corpo docente e discente, realizou-se missa votiva celebrada pelo cardeal d. Jaime Câmara, numa homenagem especial à sra. Canrobert Pereira da Costa.

Após o ato religioso o arcebispo do Rio de Janeiro procedeu à entrega a cada uma das senhoras de que compõe a referida comissão da benção do Santo papa Pio XII, que foi conferida às mesmas pelo muito que vêm fazendo pela construção da capela. A seguir os presentes visitaram às obras da capela, momento em que foi saudada a senhora Anadina em nome da comissão, quando lhe foi oferecido um expressivo mimo. A aniversariante, bastante sensibilizada agradeceu. A seguir, secundando os agradecimentos de sua espôsa, o ministro Canrobert Pereira da Costa enalteceu o Colégio Militar, onde construiu a sua formação e de que conserva as mais gratas recordações.

Por ocasião do ato religioso, falou o padre Ponciano dos Santos saudando a homenageada.

As senhoras de que se compõe a comissão, são as seguintes: d. Leonor de Barros Noronha — d. Deborah Gomes de Lima — d. Dejanira Pinto de Oliveira — d. Genesia Vital Bandeira de Melo — d. Zulmira Lima Ribeiro — d. Zinah Duarte do Prado — d. Iracema Toscano — d. Zenaide Aguiar da Fonseca — d. Maria Brito Brasil — d. Esmeralda Cavalcanti Proença — d. Cleone Marinho Pereira — d. Julio Monteiro Soares da Gama e d. Olga Fraga Dias.

Os alunos por ocasião da missa receberam o sacramento de crisma, que foi dirigido pelo padre Aldir Barreto Araujo capelão do Colégio.

CIRCULOS DE OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA MARINHA

Conforme estava anunciada, realizou-se, na sede desta Associação Militar, as homenagens prestadas à "Semana da Pátria", tendo o general Felicio Lima proferido, perante concorrido auditório, a sua conferência alusiva a tão importante efeméride. O conferencista abordou os fatos mais palpitantes que culminaram com a emancipação dos brasileiros do jugo português, discorrendo, principalmente, sôbre a atuação de José Bonifácio dos magnos acontecimentos desenrolados no cenário político da nação, naquela memorável época, provando, à luz de documentos autênticos, serem injustos os certos escritores que procuram em vão tirar do grande Andrada, o título de patriarca da independência do Brasil.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Cr$	Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9304	3,9304
Escudo	0,7528	0,7528
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0688	0,0688
Franco belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9003	3,9003
Corôa sueca	3,2145	3,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0518	7,0518

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7315
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8252
Peso uruguaio	8,8074
Franco	0,0675
Corôa sueca	3,1108
Franco belga	0,4193
Corôa tcheco-eslovaca	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9237

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 30,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 8-9-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0508
Portugal	—	0,7528
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	3,2145
Suiça	—	4,3738
Dinamarca	—	3,9003
Uruguai	—	8,4324
Espanha	—	1,7095
Holanda	—	7,0537

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	2.200,00	2.200,00
Montevidéu à vista por £ (F.) livre	8,75	9,12
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna, à vista por £ (F.)	17,34	17,30
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,68	10,70
Paris à vista por (F.)	1.060,00	1.060,00
Bruxelas à vista (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K)	14,47	14,50
Copanhaque à vis-		

[illegible]

Stock Exchange de Londres

[illegible]

Titulos estrangeiros:

Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	85.12,6
Consols., 2 1/2 %	73.10,0
Shel Transport Trading	3,4,4,1/2
Canadian Eagle Oil	1,9,1
Royal Dutch Petroleum	23,10,0

BOLSA

Esteve a Bolsa, ontem, sem movimento de maior importancia. As apólices da União, as estaduais e as ações de Bancos e Companhias regularam estáveis, achando-se as Obrigações de Guerra frouxas e com os preços em declinio.

De todos os negócios levados a efeito, apenas apresentaram-se em destaque o de 8.200 ações da Brasileira de Energia Elétrica. Tudo o mais regulou em situação menos lisongeira, verificando-se que a maior parte dos valores continuava depreciadissima, como se póde observar do movimento em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

	Cr$
28 Uniformizadas, 5%, a	700,00
12 Div. Emissões, nom., 5%, a	700,00
16 Idem, port. a	655,00
30 Idem, a	667,00
91 Idem, a	670,00
30 Reajustamento, 5%, a	720,00

Obrigações da União:

10 Tesouro de 1931, 7%, c/juros, a	890,00
12 Idem, de 1932, 7%, a	1.000,00
2 Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a	71,00
14 Idem, Cr$ 200,00, a	142,00
7 Idem, Cr$ 500,00, a	355,00
110 Idem Cr$ 1.000,00, a	712,00
1 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.550,00
15 Idem, a	3.600,00
1 Idem, a	3.620,00

Apolices municipais:

20 Empréstimo de 1906, 5%, port., a	187,00
80 Minas Gerais, 7%,	

Apólices estaduais:

port., Decreto 1.177, a	615,00
46 Idem, 1.ª série, 5%, a	187,00
15 Idem, 2.ª série, 5%, a	154,00
85 Idem, 3.ª série 5% a	155,00
300 E. do Rio, eletrificação, 5%, 2.ª série, a	820,00

[illegible]

OFERTAS DA BOLSA

[illegible]

CAFÉ

Regul o comercio dêsse produto, ontem, em condições firmes, mas sem negócios confeccionados e com as cotações inalteradas.

Pela Comissão de Preço foi mantida para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 72,20.

Entradas: 35.184 sacas; saídas: 13.897, sendo 6.037 para a America do Norte e 6.870 para a America do Sul; consumo local: 1.080; revertidas ao mercado: 10.794; existência: 390.505; despachadas para embarques: 326.548.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 74,80; tipo 4, Cr$ 74,00; tipo 5, Cr$ 73,40; tipo 6, Cr$ 72,80; tipo 7, Cr$ 72,20; tipo 8 Cr$ 71,20.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 1,22 e finos Cr$ 9,85 — Estado do Rio, comum, Cr$ 6,80.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Setembro, 1949	71,30	70,80
Outubro, 1949	72,40	72,00
Novembro, 1949	73,50	73,30
Dezembro, 1949	74,20	74,00
Janeiro, 1950	77,30	77,00
Fevereiro, 1950	76,50	76,20

Vendas: 4.000 sacas.

Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Setembro, 1949	72,00	71,20
Outubro, 1949	72,70	72,40
Novembro, 1949	74,00	73,70
Dezembro 1949	75,40	75,00
Janeiro, 1950	76,50	76,30
Fevereiro, 1950	77,60	77,30

Vendas: 3,500 sacas.

Posição do mercado: Firme.

EM SANTOS

Disponivel do café

DIA 8

Mercado: Firme.

Preço — Tipo 4, mole, Cr$ 90,00; tipo 4, duro, Cr$ 86,00.

Embarques: 24.608 sacas; entradas: 36.667; existência: 2.382.943.

Sairam 23.531 sacas para a America do Norte.

CAFE' A TERMO CONTRATO "B"

Em dezembro 1949	84,20	85,00
Em janeiro, 1950	85,00	86,00
Em março, 1950	85,00	87,00
Em maio, 1950	85,50	87,50
Em julho, 1950	85,50	87,50

[illegible]

ALGODÃO

[illegible]

ATOS RELIGIOSOS

DR. ALVARO AUGUSTO DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

O Diretor do Serviço Nacional de Malaria, colegas e demais companheiros convidam seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso e inesquecivel companheiro - DR. ALVARO AUGUSTO DE ANDRADE - hoje, dia 9, ás 9,30 horas, na Igreja da Candelária. (31411)

ERNESTO BECKER

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, extremamente sensibilisada pelo conforto moral trazido pelos corações amigos, no transe doloroso por que passou, e na impossibilidade material de exprimir individualmente sua gratidão a todos que compareceram ao enterro e aos que remeteram corôas, flores e se manifestaram por meio de cartas e telegramas, serve-se dêste recurso para apresentar-lhes as expressões de seu eterno reconhecimento. (31409)

AUGUSTA SERRANO OATES

(7.º DIA)

Guilherme Oates e as familias Serrano, Cabral de Mello, Aristóteles Coutinho, Proença Gomes, Pio Borges, convidam os demais parentes e amigos para a missa, que em intenção á alma de AUGUSTA SERRANO OATES, será celebrada amanhã, sábado, dia 10 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Pedindo dispensa de pêsames, antecipadamente agradecem. (13820)

JOSÉ PINTO DOS REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Conceição Ferreira Reis; Anselmo Graça d'Almeida e senhora; Francisco Lemos Gonçalves, senhora e filha; Alberto Ferreira, senhora e filhos (ausentes); Emilia Moreira Mesquita; Manoel Moreira Mesquita, senhora e filhos; Joaquim Moreira Mesquita, senhora e filhos; Antonio da Costa Faro Junior, senhora e filha; Marianno A. Soares e senhora; José Maria Antunes, senhora e filha; João Pinto Carneiro, senhora e filhos agradecem aos parentes e amigos que compareceram às cerimônias do sepultamento de seu querido esposo, sogro, pai, avô, cunhado e tio JOSÉ PINTO DOS REIS e os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bondissima alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, dia 9, às 10 e 30 horas, confessando-se antecipadamente gratos por esse ato de piedade cristã. A familia pede dispensa de pêsames. ([illegible])

VIUVA ALFREDO NOVIS

(NARA)

Clovis Corrêa da Costa, senhora, filhos, nora e netos, Mario Novis, senhora e filho, Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filho, Heitor Novis, Nair Novis Braconnot, filho, nora e netos, Ray Smith de Vasconcellos e senhora, Carlos Novis e senhora, Maria da Gloria Nobre da Veiga e Maria Alves Pinto, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua adorada sogra, mãe, avó, bisavó e irmã e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 10, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (31416)

MIGUEL COLUCCI

(7.º DIA)

Fanny Levy Colucci, José de Moraes Souza, senhora e filhos, João Hirch Marcolino Fragoso, senhora e filho, Eugenia Colucci Brando e filhos, e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas quando da perda do seu querido espôso, sogro, pai, avô, irmão e tio MIGUEL e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 10, ás 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. ([illegible])

Arminda América Corrêa de Azevedo

(PROFESSORA MUNICIPAL)

Vva. Corrêa de Azevedo convida amigos e colegas de sua cunhada, Prof. ARMINDA AMERICA CORREA DE AZEVEDO, para a missa de 30.º dia que em sufrágio de sua alma manda celebrar amanhã, sábado, dia 10, ás 8,30, no altar-mor da Igreja de N. S. Rosário — São Benedito, á rua Uruguaiana. Antecipadamente agradece. (13844)

LUCIA DA SILVA ARAUJO WHYTE

30º DIA

A familia de LUCIA DA SILVA ARAUJO WHYTE convida seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que manda celebrar em intenção de sua bonissima alma, hoje, sexta-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo. (13789)

Carlos Frederico Germano Burgdorf

O Comandante da Escola de Aeronáutica convida a familia os Oficiais, Cadetes, colegas e amigos do Cadete CARLOS FREDERICO GERMANO BURGDORF para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar na Igreja São Francisco de Paula, dia 9 do corrente as 9 horas. (21225)

ERNESTO BLANZ

(FALECIMENTO)

A familia de ERNESTO BLANZ, comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus amigos para assistirem ao seu sepultamento hoje ás 16,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Maria de Andrade Barcellos

(MARIQUINHAS)

Aguinaldo Barcelos, senhora e filho, André Barcelos senhora e filho, Milton Marcondes e sua espôsa, Helena Barcelos Marcondes e filhos comunicam o falecimento de sua inesquecivel Mãe, Sogra e Avó MARIA DE ANDRADE BARCELOS, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, que sairá hoje ás 11 horas da rua Miguel Pereira, 92, para o Cemitério São João Batista. (5992)

MARIA JOSÉ CLEMENTE PINTO

1º Aniversário

A familia de Maria José Clemente Pinto convida seus parentes e amigos para a missa que, no transcurso do 1º aniversário de seu falecimento, manda celebrar em intenção de sua alma, amanhã, dia 10, ás 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Rita de Cassia. Agradecendo antecipadamente a todos que ali comparecerem. (1[illegible])

ALVARO DE LANNES PEREIRA

(Corretor)

Sua familia penhorada agradece as manifestações de pezar pelo seu falecimento e convida para a missa de Sétimo dia que se realizará amanhã, sábado, 10, ás 9 horas na Capela do Hospital do Carmo á rua do Riachuelo nº 43.

A todos sumamente gratos. ([illegible])

Nathalia, agradece a São Gerardo Mazella e a Santo Antonio uma grande graça alcançada. ([illegible])

Em julho, 1950 . . N/c. N/c

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento, calma

Cotações do disponivel

Tipo 4	223,00
Tipo 5	200,00
Tipo 6	182,00

NOTA — O contrato "C" é baseado no tipo 5 1/2 para melhor, com tolerancia de 15% do tipo 6.

NOVA YORK, 8.

ALGODÃ A TERMO

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1949.	30,05	29,70	29,87
Novembro 1949	30,07	29,76	29,78
Março, 1950. .	30,07	29,76	29,78
Maio, 1949 . .	29,97	29,72	29,70
Julho, 1950.	29,45	29,15	29,12
Outubro 1950.	27,53	27,35	27,35

A. M. Uplands — — 31,05

ABERTURA — Mercado irregular, com baixa de 1 a 2 e alta de 2 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11,30 horas, acessivel, com baixa de 15 a 32 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 18 a 31 pontos.

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou, ontem, em posição sustentada, sem entregas de interesse e com os preços inalterados.

Entraram 9.350 sacos, sendo 5.250 de Campos, 3.000 de Pernambuco e 1.100 de Minas Gerais; saíram 6.250 e ficaram em estoque 12.100.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 187,00; cristal-amarelo, Cr$ 171,80; mascavinhos e mascavos, Cr$ 156,80.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Mercado: Estavel.

Preços por 60 quilos — Usinas de 1.ª, Cr$ 153,00; usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 126,00; terceira sorte, Cr$ 60,00 e demerara Cr$ 90,00 — Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1950: 4.334.

Exportação: 300.

Existência: 66.546.

Consumo local: 4.000.

CACAU

NOVA YORK, 8.

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1949	19,00	18,93
Em outubro, 1950.	N/c.	18,40
Em dezembro 1949	18,60	18,25
Em março, 1950. .	17,75	17,57

Em maio, 1950 . . N/c. N/c.

VENDAS — NA abertura, nada; no fechamento 111 contratos.

AERTURA — Mercado estavel, com baixa de 20 a 35 pontos; no pontos; no fechamento estavel com 53 a 65 pontos.

GÊNEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão, sacos . .	3.299	620
Arroz, sacos . .	3.249	3.850
Banha, caixas . .	6.097	430
Milho, sacos . .	4.631	1.100
Açucar, sacos . .	13.673	3.200
Farinha, sacos . .	2.360	1.000
Xarque, fardos. .	938	390
Manteiga, quilos .	282	—

BANCOS & SOCIEDADES

SUCURSAL: RIO DE JANEIRO — R. da Alfandega, 69

FILIAL: SANTOS — R. 15 de Novembro, 129

Agência — PRAIA, SANTOS, Av. Ana Costa, 561.

AGENCIAS URBANAS (S. Paulo)
N.º 1 — R. B. Itapetininga, 45
N.º 2 — R. 25 de Março, 978
N.º 3 — Pr. da República, 76
N.º 4 — Av. S. João, 2130 a 2147

BANCO DA AMERICA S.A.

CAPITAL	Cr$	30.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$	29.002.240,00
CAPITAL A REALIZAR	Cr$	997.760,00
FUNDOS DE RESERVA	Cr$	12.100.000,00

Séde Própria — Rua de São Bento n.º 413

Carta-Patente n.º 2.974

BALANCETE GERAL EM 31 DE AGÔSTO DE 1949

DIRETORIA

Arlindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Dr. Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Dr. J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luiz L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

ATIVO

A — Disponivel CAIXA			
Em moeda corrente		12.050.631,60	
Em depósito no Banco do Brasil		40.830.133,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		3.263.500,00	
Em outras espécies		4.163.563,10	60.317.827,80
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		2.466.000,00	
Emprestimos em C/ Corrente	53.611.555,60		
Empréstimos Hipotecários	591.747,00		
Titulos Descontados .	104.819.440,80		
Agências no País ..	43.509.378,00		
Correspondentes no País	4.321.555,60		
Correspondentes no Exterior	8.395.394,30		
Outros valores em moeda estrangeira .	21.673,30		
Capital a realizar	997.760,00		
Outros créditos	13.789.136,40		
Dept.º no Bco. Brasil à ordem da Sup. da M. C. ref. Decr. n.º 24038	25.252.751,00	257.310.496,00	
Titulos e valores mobiliários: Apólices e obrigações Federais: Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 3.263.500,00	2.387.299,70		
Em carteira	756.107,10		
Ações e Debentures ..	187.209,00	3.330.615,80	
Outros valores		9.943,80	263.117.055,60
C — Imobilizado			
Edificios de uso do Banco	10.647.651,10		
Móveis e Utensilios .	2.028 819,10		
Material de expediente	1,00		
Instalações	2.248.365,80		15.824.837,00
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos ...	1.864.531,60		
Impostos	301.732,50		
Despesas Gerais e outras contas	1.587.533,00		3.753.797,90
			343.013.518,30
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		93.522.331,00	
Valores em custódia		85.980.129,80	
Titulos a receber de C/Alheia		100.358.149,70	279.869.610,50
			622.883.128,80

PASSIVO

F — Não Exigivel		Cr$	Cr$
Capital		30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.700.000,00	
Fundo de previsão		10.400.000,00	
Outras reservas		850.299,10	42.950.299,10
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos .	1.340.282,40		
em C/C Sem Limite	153.675.495,70		
em C/C Sem Juros ..	1.643.708,60		
em C/C de Aviso ..	10.777.441,70		
Outros depósitos	19.596.059,80	186.033.988,20	
à prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	17.736.681,00		
de aviso prévio ..	8.933.696,00	26.660.377,60	
		212.694.365,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País ...	42.816.806,80		
Correspondentes no País	2.890.108,60		
Correspondentes no Exterior	339.177,50		
Dep. Ref. Decrt. 24.038 de 26/3/34	25.252.751,00		
Ordens de pagamento e outros créditos .	10.105.875,80		
Dividendos a pagar ..	128.276,50	81.533.176,30	294.227.542,10
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			5.835.677,10
I — Contas de Compensação			343.013.518,30
Depositantes de valores em gar. e em custódia		179.511.460,80	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	60.469.104,70		
do Exterior	39.889.045,00	100.358.149,70	279.869.610,50
			622.883.128,80

S. E. ou O.

São Paulo, 3 de Setembro de 1949 — (a) Jorge da Silva Fagundes, Presidente. — (a) J. Meira de Vasconcellos, Vice-Presidente. — (a) Herbert V. Levy, Superintendente. — (a) Herculano de Almeida Pires, Gerente Geral. — (a) Abelardo Teixeira, Gerente da Matriz. — (a) Leonis B. de Souza Freire, Contador — CRC. 11.483. (31996)

representados por:

RENDIMENTO DE TRABALHO
ECONOMIA DE TEMPO
ECONOMIA DE ESFÔRÇO
EXATIDÃO

★ Fácil de adaptar manivela para operação manual. Existe a mesma máquina só manual e mais de 40 modelos diferentes de máquinas de somar elétricas e manuais para todos os fins. Peça uma demonstração no seu serviço.

Modêlo 9 10 53 — Operação elétrica — 10 colunas de capacidade, totalizando até 999.999.999,90

Onde há negócios há lugar para as Máquinas

Burroughs

CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.
ESCRITÓRIO CENTRAL:
Rio de Janeiro - Rua da Alfândega, 81-A-1º
FILIAL EM SÃO PAULO:
Largo Paissandú, 51 - sobreloja
AGENTES EM:
Recife, Salvador, Belo Horizonte, Santos, Baurú, Pôrto Alegre, Pelotas, Florianópolis e Curitiba.

MÁQUINAS DE SOMAR, CALCULAR, DE CONTABILIDADE E DE ESTATÍSTICA ★ CAIXAS REGISTRADORAS ★ SERVIÇO DE MANUTENÇÃO ★ ACESSÓRIOS

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei n. 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

463ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 1.500.000,00 — PLANO S

LISTA DA EXTRAÇÃO DE QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são impressos em papel branco, tendo cada fundo numeração preta [illegible]: EXTRAÇÃO EM 8 DE SETEMBRO DE 1949, ÀS 14 HORAS.

6.211 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.211 PRÊMIOS

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

Todos os numeros terminados em 6 têm Cr$ 250,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTO TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 1/2 E DAS 13 1/2 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

463ª EXTRAÇÃO — PELA CONCESSIONARIA: SOCIEDADE CIVIL DE CONCESSÕES FEDERAIS: *DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES* — O FISCAL DO GOVÊRNO: *ODILON DA SILVA CONRADO* — 463ª EXTRAÇÃO

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A.

Tendo sido autorizado, pela Assembléia Geral Extraordinária realizada a 1 do corrente, o aumento do capital social, para Cr$ .... 25.000.000,00, ficam os senhores acionistas avisados — que terão o prazo de 30 dias para exercer o direito de preferência na subscrição.

Rio de Janeiro, 2 de Setembro de 1949. — (a) Nilo Colonna dos Santos — Diretor Presidente; Alberto Cavalcanti — Diretor Industrial (21059)

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Foi deixado por um nosso auxiliar, no sábado, dia 3 do corrente, mais ou menos às 15 horas, em um bonde Cascadura, quando no mesmo viajava, um embrulho contendo um livro Diário e documentos pertencentes à nossa firma. Pedimos encarecidamente a quem o encontrou a fineza de entregar à Praça Tiradentes nº 40 sob., sala 9, que será devidamente recompensado.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1949 — Representações Brasileira de Artigos Dentários Ltda. — (a) Jacquês Copperfield (14826)

PRATA REPÚBLICA e IMPÉRIO — COMPRO — Snr. PORTO — 59-A TEÓFILO OTONI - 59-A

ANUNCIOS

ELECTRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião - Rua do Rosário, 145, sob. (19196)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos; ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (19179)

SINGER DE COSER

Vende-se com pouco uso de coser e bordar ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (19192)

MAMONA

Compra-se qualquer quantidade. Paga-se bom preço. Rua Leandro Martins, 73 - sob. (19021)

CARVÃO COQUE

Cr$ 800,00 a tonelada. Tels. — 28-2391 e 48-4807. R. Benedito Otoni 62 e 64. A. Costa Mendes Cia. Ltda. (14429)

MOEDAS DE OURO

Vende-se 6.400 rs. de 1786. D. Maria e Pedro III e 10$000 de 1834, perfeitas. Caixa Postal 2376 — RIO. (13776)

CAIXAS DÁGUA — MUROS

29-9368. Tanques, postes, etc. — 29-9368. (13777)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário n. 145, sob.

LEICA

Vende-se maquina fotográfica conjugada com telemetro lente Elmar 1:3,5 preço único Cr$ 3.300,00 ocasião. Rua do Rosário n. 145 sob. (19201)

OURO — PLATINA

e joias compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 - terç. and. sala 303. (21058)

JÓIAS, PEDRAS, RELOGIOS

O. LANGE

Venda e execução de joias finas. Pedras preciosas e relógios de marcas garantidas a preços módicos. R. Gonçalves Dias 84 - terç. and. — Tel. 43-3365. (21059)

TORNO DE REPUCHAR

Fábrica necessita de um que possa repuchar peças até 40 centimetros de diâmetro. Ofertas detalhadas para êste jornal n.º 21134.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. - SR. MOISES. Tel.: 43-7180.

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem Telefones 43-2854 e 43-7820. (19104)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4436. (20.046)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio. Tel.: 22-0423. (21063)

ESCREVER PORTATIL

Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião. Rua do Rosário n. 145, sob. (19193)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 63-A, 4, sala 42 - Tel.: 23-0411.

SALDOS OBRA

Vendo balança Filizola, esquadria portas e basculantes, carrinhos concreto, marretas, ponteiros, pés cabra, chaves e tesouras armador, caixas dágua etc. Ver Av. Copacabana, 1219 - SR. CARLITO. (20044)

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Nylon malha 51 à 25 cruzeiros e malha 60 à 45 cruzeiros. Rua Santana 223. (12114)

CARTÕES DE VISITA EM 48 Hs.

Em alto relêvo americano a 18 cruzeiros o cento, para Papelarias e revendedores que forneçam cartões. A particulares cobramos a caixa com 100 cartões, marfim ou linho, impressos em alto relêvo ao preço de Cr$ 40,00. Preços especiais para participações de casamento luto, etc. Tratar no escritório da Gráfica, à Rua do Rosário, 151 1.º andar - sala 4. Telefone 43-4665. (Próximo ao Mercado das Flôres). (19063)

CIMENTO SUECO

Vende-se, novo, extra, em sacos de 50 quilos, qualquer quantidade a partir de 20 sacos. Telefone [illegible]

AVISO

Avisamos aos senhores Acionistas da COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANÁ, que publicamos no Jornal do BRASIL de hoje, dia 9 e 11 "seção de Declarações", — uma nota de interesses geral. (14823)

COPIAS A MAQUINA

de escrever. Sigilo e perfeição. — Tel.: 32-1731. (13768)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Telefone: 32-0027. (13764)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E tudo que represente valor. Cobre-se qualquer oferta. Sr. SAMUEL. Telefone: 23-4906 (20062)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAAM. 43-9232.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (19198)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893. S. Mello. (10772)

COMPRO CHUMBO

e metal. Rua Riachuelo 37 - Casa [illegible]. Tel.: [illegible]

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (14840)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA

COPACABANA

TEL.: 27-7195

CASA JULIO

Av. Henrique Dumont n.º 68

PINTURAS

GELADEIRAS - ELEVADORES - MÓVEIS - ARQUIVOS - COFRES - PRÉDIOS - PEÇAS DOMÉSTICAS, etc. — Perfeição e garantia.

CASA DAS PINTURAS

Fone 37-7997

Av. N. S. de Copacabana [illegible]

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPÉIAS PARA TODO O BRASIL.

Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal.

Próprios para pequenos apartamentos e grande residência. —

Distribuidor exclusivo: NILO RIBEIRO

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princesa Isabel, 126-D

37-1200 TUNEL NOVO 37-3428

(33023)

SEU RÁDIO parou?

26-3887 e 38-3010

Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 12 meses. (14857)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820

ALGUEM LHE DEVE?

PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTE VALOR. RUA DA QUITANDA N.º 3, 3.º ANDAR, SALA 312 — TEL. 42-0884. (14807)

CREME DE PEPINO PARA A PELE

Feito com o suco de pepino, tira manchas, sardas, espinhas e clareia a pele. Usando-o uma vez, usará sempre. Peça o seu pote, fone 49-4734. Entrega imediata. (13848)

"APARELHO DE SOLDA"

General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: — "APERFEIÇOAMENTOS EM PROCESSOS E APARELHOS PARA APLICAR SOLDA".
Privilegiado pela Patente n.º 22.916 — 19 de Setembro de 1935 da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"ALTA PRESSÃO"

General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: — "UM NOVO PROCESSO DE ALTA PRESSÃO PARA REFRIGERAR E DOSAR A CERVEJA SERVIDA EM COPOS E RESPECTIVA APARELHAGEM".
Privilegiado pela Patente n.º 23.874 — 4 de Setembro de 1936 da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"HASTE PARA LAMPADAS"

General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "HASTE PARA LAMPADAS ELETRICAS E OBJETOS SEMELHANTES".
Privilegiado pela Patente n.º 24.820 — 18 de Setembro de 1937 da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"MATERIAL FLUORESCENTE"

General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: — "MATERIAL FLUORESCENTE".
Privilegiado pela Patente n.º 25.942 — 27 de Setembro de 1938 da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"Processo selar envólucros"

General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: — "APERFEIÇOAMENTOS EM RELATIVOS A PROCESSO DE SELAR ENVÓLUCROS HERMETICAMENTE".
Privilegiado pela Patente n.º 28.422 — 2 de Setembro de 1940 da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"Dispositivos de descarga"

General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: — "CIRCUITO DE APARELHO PARA DAR PARTIDA E CONTROLAR DISPOSITIVOS DE DESCARGA".
Privilegiado pela Patente n.º 31.341 — 30 de Setembro de 1944 da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"Revestimento eletrotérmico"

General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: — "PROCESSO DE REVESTIMENTO ELETROTÉRMICO".
Privilegiado pela Patente n.º [illegible] da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"FORNOS ROTATIVOS"

General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: — "APERFEIÇOAMENTO EM DISPOSITIVOS DE CONTRÔLE PARA FORNOS ROTATIVOS".
Privilegiado pela Patente n.º [illegible] da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"BANDEJAS PARA GELO"

General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: — "BANDEJAS PARA GELO".
Privilegiado pela Patente n.º [illegible] da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"CHAVE OPERADA FRENTE"

General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: — "CHAVE OPERADA DE FRENTE".
Privilegiado pela Patente n.º [illegible] da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"COLETOR"

General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: — "COLETOR".
Privilegiado pela Patente n.º 27.286 — 18 de Setembro de 1939 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"CHAVES ELETRICAS"

General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: — "APERFEIÇOAMENTOS EM E RELATIVOS A CHAVES ELETRICAS".
Privilegiado pela Patente n.º 27.193 — 4 de Setembro 1939 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"CHAVE ELETRICA"

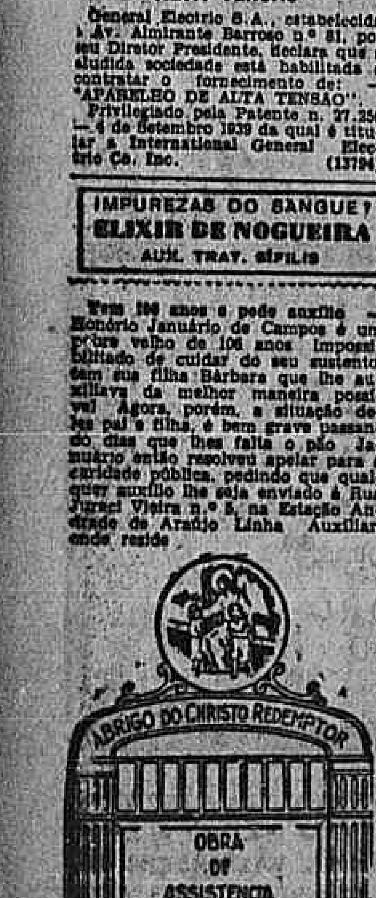
General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: — "CHAVE ELETRICA".
Privilegiado pela Patente n.º 27.221 — 4 de Setembro 1939 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"ALTA TENSÃO"

General Electric S.A., estabelecida à Av. Almirante Barroso n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: — "APARELHO DE ALTA TENSÃO".
Privilegiado pela Patente n. 27.250 — 4 de Setembro 1939 da qual é titular a International General Electric Co. Inc. (13794)

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

Tem 106 anos e pede auxílio — Honório Januário de Campos é um pobre velho de 106 anos impossibilitado de cuidar do seu sustento com sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possível. Agora, porém, a situação dêsse pai e filha é bem grave passando dias que lhes falta o pão. Januário então resolveu apelar para a caridade pública, pedindo que qualquer auxílio lhe seja enviado à Rua Juraci Vieira n.º 5, na Estação Andrade de Araújo Linha Auxiliar, onde reside.



Abertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

"Divida externa do Brasil"

Compro Títulos e cupons em Dólares e também Títulos em Libras do Estado de São Paulo pagando por Libra 100 - Cr$ 5.000,00. ARY ou PAULINO - Rua 1.º de Março 101-A 5.º andar, sala 1 - Telefone 43-3720. Das 13 às 17 horas. (13079)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO

João da Silva lava no domicílio qualquer peça estofada, sofá e poltrona, lava apartamento forrado com passadeira, deixar recado tel. 42-0045. (13780)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, muda a cor, conserta, encera móveis, limpa sucupira, (descupé), e lustra piano. — Recado para SOARES - Tel.: 43-8720. (14776)

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CENTRO — Aluga-se salas para escritório, em primeira locação, no melhor ponto da Av. Presidente Vargas. Trata-se rua Miguel Couto, 5, 4.º andar. (21188) 1

CENTRO — Alugamos no Edifício Civitas, à rua México, 31-15.º andar, grande sala independente com direito a sala de espera, etc. — Ver no local chaves na portaria e tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. à Travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 16 horas.

ALUGA-SE no Edifício CENTRAL à Av. Presidente Vargas 417-A, a sala 901 Informações na Portaria do Edifício com o sr. Oswaldo Santana (31585) 1

ESCRITÓRIOS NO CASTELO — Aluga-se pela taxação oficial, à Avenida Franklin Roosevelt n.º 194 — 8.º tendo sala de espera, 3 salas e sanitários. Tratar no local com o porteiro Sr. Luiz. (14835) 1

PASSA-SE Apt.º mobilado, Avenida Mem de Sá, 72, Apt.º 304. Ver tratar das 8 às 13. (13791) 1

ALUGA-SE grande sala de frente na AV. PRES. VARGAS, 446, Edifício do Banco Delamare. Tratar com o proprietário na sala vizinha, [illegible]. Aluguel oficial. (13827) 1

CENTRO — Sala — Alugamos para [illegible] à R. Rodrigo Silva, 18, 5.º pavimento. [illegible]

CENTRO — Alugamos — Av. Venezuela, 131 [illegible] LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 705. [illegible] (21030) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE — Av. Pasteur [illegible]

HUMAITÁ — [illegible]

Catete e Glória

ALUGA-SE grande sobrado vasio [illegible]

CATETE — Aluga-se ótimo quarto [illegible]

Copacabana e Leme

APARTAMENTO — Aluga-se com dois quartos, sala, saleta, quarto e banheiro de empregada, completamente mobilado, geladeira, enceradeira e tudo mais necessário ao conforto. Ver e tratar no local. Siqueira Campos 33 apto. 405. (20081) 8

ALUGA-SE o apartamento 1007 do Ed. SAFIRA na Av. N. S. Copacabana 1246. Informações pelos telefones 27-4398 — 43-6150. (19064) 8

COPACABANA — Aluga-se um lindo quarto bem mobilado com café pela manhã. Favor telefonar: 37-1891. (14832) 8

COPACABANA — Aluga-se p/ 1 ou 2 cavalhs. um magnif. qto. de frente, mobilado e c/ telef. em casa de família, à r. Barata Rib. Tel: 27-6150. (13880) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente na Avenida Copacabana n. 791, apto. 701, dois quartos, cozinha, banheiro, varanda. (13784) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto para uma senhora distinta em confortável apartamento de pequena família de tratamento. Troca-se referências. Preço a combinar pessoalmente. Rua Gomes Carneiro, 161, apto 403. (13814) 8

COPACABANA — Posto 5 — Ótima condução para qualquer ponto da cidade. Aluga-se em casa de pequena família estrangeira, 2 quartos mobilados, juntos ou separados, a casal ou mais pessoas de tratamento. Rua Bolivar n. 80, perto do Cine Roxy, a 100 ms da praia. (14801) 8

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se em boa residência de pequena família distinta e de todo o respeito, a uma moça ou senhora, nas mesmas condições, um ótimo quarto de frente, com serviço de limpeza e café pela manhã. Trocam-se referências. Informações com a Martins, pelo tel: 43-2053. (13625) 8

COPACABANA — Aluga-se a dois rapazes um quarto mobilado de frente, com refeições. Tel: 37-7549.

APARTAMENTO luxuosamente mobilado ocupando todo andar, aluga-se por 1 ano com geladeira e telefone, preço Cr$ 7.000,00 — Rua República do Peru 486 — Tel. 37-6435. (14870) 8

ÓTIMO quarto para casal — Mobilado com café pela manhã — No melhor ponto de Copacabana — Tratar: telefone 37-7745. (14809) 8

AV. ATLANTICA — Magnífico quarto, finamente mobilado, em andar alto de edifício novo. Aluga-se a senhor de respeito. Av. Atlântico, 1000 — apto. 604. (13769) 8

ALUGA-SE boa casa à rua Dias da Rocha 54, Copacabana, telefone — 27-7760, esquina de Barata Ribeiro. (14842) 8

ALUGA-SE atrás do Copacabana Palace apartamento luxuosamente mobilado; com roupa de cama e mesa, talheres, trem de cozinha, grande living, duas varandas, 3 quartos, quarto de empregada, garage e demais dependências. Aluguel 6.000,00, tel. 27-0620. (14816) 8

APARTAMENTOS — Cr$ 1.750,00 — 1.800,00 — 2.000,00 — 4.300,00 — 4.500,00 — 5.000,00 — VAZIOS — Alugo — 1.ª locação, Ipanema e Copacabana — Posto 3/4 — frente, laterais e fundos — Para solteiros, casais e famílias alto tratamento — Variadas e amplas comodidades e garage — NEM LUVAS, NEM CONCHAVOS — PRONTOS PARA HABITAR — CORRETOR REVELLO — México 3, sala 1701, 17.º and. Tel. 32-6367. (13887) 8

APARTAMENTO em Copacabana, próximo da praia, aluga-se, mobilado, com sala, dois quartos, banheiro e cozinha. Tratar pelo telefone 37-3537 das 8 às 11. (13810) 8

ALUGA-SE à Av. N. S. de Copacabana 1223, Edifício Satélite, apartamento mobilado, dois quartos, sala, banheiro e cozinha. Cr$ 5.000,00, com depósito ou fiador idôneo. Tratar telefone 26-0630 de 14 às 18 horas. (21176) [illegible]

ALUGA-SE atrás do Copacabana Palace, apartamento luxuosamente mobilado, grande living, 2 varandas, 3 quartos e demais dependências. Tel. 27-0620, preço Cr$ 6.000,00. [illegible]

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — LOJA — Aluga-se ótimo local para agência de Banco, casa de automóveis, rádios, eletricidade, artigos de propaganda, antiguidades, drogaria, ou outro ramo de luxo — Informações Dr. Lauro — Rua Senador Dantas n.º 45, sala 407. Das 8 às 11 e das 17 às 19 horas. (21083) 10

ALUGA-SE à Praia do Flamengo 366, apartamento com 3 salas, 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha e demais dependências. Chaves com o porteiro do Edifício. (13781) 10

Laranjeiras

APOSENTOS — Alugam-se mobilados com água corrente e café pela manhã, a pessoas de tratamento. Moradia inteiramente familiar, à Rua Laranjeiras 338. (14786) 18

Leblon

LEBLON — Alugo duas ótimas lojas, primeiro inquilino, com a taxação da P.D.F. de Cr$ 3.060,00 e 3.120,00. Ver na rua Dias Ferreira 569 com o porteiro. (21137) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE quarto, com ou sem refeições casa família todo respeito, a rapaz solteiro. Rio Comprido. Tratar tel. 28-3231. (14838) 22

Lins Vasconcelos

CASA — Passa-se completamente montada, 2 quartos, sala, jardim, entrada para automóvel e quintal. Aluguel antigo Lins Vasconcelos. Telefone 32-9800. (21008) 28

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se casa grande perto da Estação e Colégio de Sion. Informações 27-1210. (21061) 33

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se por um ano casa mobilada, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dep., garage, piscina, grandes parques. Cr$ 4.500,00 mensais. Tel. 37-1794. (19092) 36

Animais

GADO VACUM E EQUINO — A FAZENDA LAIS, situada no kilometro 62 da Estrada Rio - S. Paulo, mostrará a qualquer dia os seguintes animais para venda: potros ½ sangue Inglês, de 2 a 4 anos, a partir de Cr$ 2.000,00; Vacas mestiças leiteiras, com capacidade de 6 a 8 litros diários, no regime de campo, havendo algumas com crias novíssimas e outras para darem crias dentro de 60 a 90 dias, enxertadas por touro Holandez, ao preço de Cr$ 3.000,00 por cabeça; garrotes GYR próprios para reprodutores, ao preço de Cr$ 3.000,00; aceitando-se troca por gado de corte. Informações, fone 43-0159. (19154) 63

VENDEM-SE — Filhotes de pura raça, pastor alemão e basseta. Rua Aníbal Mendonça, 222 — Ipanema — 27-3897. (10878) 63

Instrumentos de música

Pianos

DESDE Cr$ 8.000,00
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Garantia Absoluta
Bechstein, - Bluthner, - Steinway, Pleyel, Essenfelder, Lux, Ed. Seiler, Steck. — Vendas à vista e à prazo, não comprem sem verificar os nossos preços. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, - Tel.: 22-4062, (esq. de Assembléia). (19043) 75

Pianos
NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador — Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à RUA CHILE N.º 27 - LOJA, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (20040) 75

COMPRO 1 PIANO 22-8475

Família compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (14871) 75

Compro 1 Piano

Cr$ 18.000,00 ou 20.000,00 à vista, por um de armário ou cauda curta, bom autor mesmo precisando reparos. Telef. para 45-0241. Urgente, para particular. (13886) 75

PIANO PLEYEL 8.500,00

Vende-se, ótimo estado, com teclado de marfim e boa sonoridade. Rua do Riachuelo 252 apt.º 204. (14853) 75

PIANOS — OFICINA "Richter" — Rua Haddock Lobo 462. Tel. 28-509. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, máxima garantia, orçamento grátis sem compromisso. (20059) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se J. Bechstein, linda sonoridade, Lurium, teclado de marfim, côpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José.

MARAVILHOSO PIANO ALEMÃO — Vende-se

Vende-se, armado em ferro, 3 pedais, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, instrumento para pessoa de fino e apurado gosto, facilita-se o pagamento. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, (esq. de Assembléia). (13484) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses Apartamento 8.000. Não compre seu piano sem ver nosso stock. - Rua Candido Mendes, 61 - Glória.

COMPRO PIANO

Até Cr$ 18.000,00 à vista. Sem intermediário. — Tel.: 25-7609. (13854) 75

PIANOS NOVOS

CHEGARAM ALEMÃES DE APARTAMENTO — ARMARIO — ½ CAUDA 1/4 DE CAUDA
A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior estoque do país. RUA DA ASSEMBLEIA, 31, 3.º ANDAR, Grupo 302. Ver das 8 às 18 horas. (13856) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (14636) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos. Não faço questão de marca. [illegible] 75

PIANO ALEMÃO vendo lindíssimo, bom, sem uso, garantido, [illegible] Saens Pena. (14803) 75

COMPRO PIANO Tel.: 48-0431

Embora precise de reparos. [illegible] 75

PIANO CRAPAND SEILER

Particular vende lindo piano com [illegible] tanto para residência como para apartamento. Tel. 25-3120. (13746) 75

PIANOS

Consertos, reformas gerais e substituição de caixas em jacarandá ou imbuia [illegible] Serviço garantido. A Rua Marquês de Olinda, 71 - Telefone 26-4875. Facilita-se o pagamento. (13799) 75

PIANOS
LARGO DO MACHADO, 8

Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Largo do Machado 8. (Edifício Visc. da Penha - Galeria). (13853) 75

Móveis novos e usados

MOVEIS, ETC.

Família americana que se retira do país, vende com a máxima urgência, alguns móveis, máquina de costura, ventiladores, máquina de ar quente, aspirador elétrico, tapetes, vasos de cristal e porcelana, lâmpadas de mesa, e muitos outros objetos, para ver e tratar, só hoje e sábado, das 13 às 18 horas. Avenida Rui Barbosa, 624 apt.º 1001. Morro da Viúva. (13884) 83

DORMITÓRIO COMPLETO — Vende-se preço de ocasião bem conservado, tratar das 12 às 17 horas Rua Dias n.º 26 A 201 (Esquina da Rua do Bispo). (13742) 83

VENDE-SE finíssima sala de jantar em jacarandá ricamente entalhada pelo preço de Cr$ 10.000,00, sendo que atualmente vale 50.000,00 Rua Gomes Carneiro, 161 — Apto 403. (13813) 83

VENDE-SE motivo viagem rico mobiliário moderno. Informações 26-2316. (14797) 83

VENDE-SE mobília americana constando de cama de casal, colchão de mola, mesa de cabeceira e cômoda com espelho. Praça Belfort Vieira, 8 - Apto 3 - Leblon. (13759) 83

FAMILIA Estrangeira vende todos os móveis em Petrópolis com urgência por motivo de viagem — Tel. Petrópolis 3651. (13766) 83

VENDE-SE, baratíssimo uma mobília para quarto de mocinha. Telefone 37-6407, das 9 às 12 hs. (13774) 83

VENDE-SE 1 guarda vestidos de peroba com 3 portas, espelho interno perfeitamente conservado podendo ser visto depois das 12 horas — 31 Rua Paulo Barreto, apt.º 101 - Botafogo. (14778) 83

DORMITÓRIO rústico de 4 peças, 2.800 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.500 cruzeiros. Facilita-se o pagamento Rua Frei Caneca, 9. (14504) 83

MÓVEIS de sala de jantar e quarto [illegible] (13783) 83

MÓVEIS ANTIGOS

COMPRO DE ESTILO
BRAGA — 43-6816 (14773) 83

Vendas Diversas

VENDEMOS cofres arquivos de aço, prensas para copiar e móveis para escritório. [illegible]

COFRES Compramos cofres, móveis de escritório, arquivos de aço e prensas para copiar [illegible]

PRENSAS PARA COPIAR [illegible] MARIMBY [illegible]

VENDE-SE um fogão a gás com 4 bocas e forno, em estado de novo. Preço 1.000,00 cruzeiros. [illegible] (13822) 89

ENCERADEIRA e 1 aspirador Electro-Lux, novos [illegible]

PARA ESTUDANTE de química: conjunto formado [illegible] (17429) 89

VENDE-SE 1 Candelabro de cristal Baccarat [illegible] (11817) 89

VENDEM-SE 8 ações da LAP (Linhas Aéreas Paulistas). Ofertas acima de 50% — Telefonar à noite para 47-2750. (13851) 89

APARELHO FOTOSTÁTICO de contato, melhor marca americana, de 1m. x 45 cm., com secadeira elétrica, bacias, marcador de tempo, lâmpada de segurança, etc., tudo por Cr$ 14.000,00. Verdadeira pechincha. 37-2762. (11430) 89

ENCERADEIRA Electrolux completamente nova. Vende-se Rua Gal. Severiano, 219 — Fone 26-0545. (13784) 89

BICICLETAS — Aros 26, 26, 22 e 18, nas mais lindas côres. Farol e dínamo. Inglêsas aro 28. Cr$ 1.350,00. Rua Santa Luzia, 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco.

RADIOS DE MESA Vitrolas, Toca discos, Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas Costura, Liquidificadores. Liquidação. Rua Santa Luzia, 799 19.º and. esq. Av. R. Branco.

Hipotecas

A juros empresto sôbre hipotecas de prédios, prazos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papéis. Também compro e vendo prédios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6817 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (19013) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações grátis, sem compromisso. Rua do Carmo 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (12286) 92

HIPOTECAS de Meio a 10 milhões sôbre prédios de bôa renda, juro de lei, prazo até 15 anos. T. Price. Só tratamos com o proprietário. Ed. "Jornal do Comércio", S. 611 das 14 às 17 hs. Sr. DUQUE.

HIPOTECA — Preciso de Cr$ ... 380.000 — Dou em garantia confortável resid. de esquina, em Copacabana, a poucos metros da praia. Detalhes com John H. Amaral Schaeffer — Rua Senador Dantas, 118, s/ 918 — 42-8305. (14858) 92

HIPOTECA — Disponho das importâncias de Cr$ 300.000,00 e Cr$ 100.000,00 para serem aplicadas em uma ou mais hipotecas. Solução rápida. Tratar com José Couto Rua Gonçalves Dias, 37 - 2.º. (14831) 92

Apartamentos, Casas e Cômodos

ALUGA-SE ÓTIMO APARTAMENTO

Para família de alto tratamento: grande entrada, salão, jardim de inverno, sala de jantar, 4 quartos e corredor entapetados, 10 armários embutidos, 2 salas de banho completas, copa, cozinha, 2 quartos e sala de banho de empregados e garage. Em Copacabana. Contrato 2 anos. Aluguel Cr$ 8.000,00. Trata-se 27-2244, das 8 às 12. (13748) 38

APARTAMENTO

Aluga-se em rua paralela à N. S. de Copacabana (Lido) em primeira locação: entrada, 2 salas, 3 quartos, 3 terraços, armários embutidos, depósito para malas, copa, cozinha, quarto de empregada e demais dependências, 2º pavimento frente para a rua. Contrato 2 anos, aluguel Cr$ 4.000,00. Trata-se por favor, Rua Barão de Ipanema, 68, apto. 102, das 8 às 12. *Não se atende pelo telefone.* (13749) 38

CASA MOBILIADA

Aluga-se para família de alto tratamento, entrada, living, jardim de inverno, sala de jantar, despensa, rouparia, copa e cozinha, 4 quartos, 3 salas de banho. 3 terraços, escritório, 2 quartos para empregados e sala de banho, garage e jardim. Em frente à Sociedade Hípica, em lugar calmo e sossegado (Jardim Botânico). Contrato de 1 ano, aluguel Cr$ 8.000,00. Trata-se Barão de Ipanema 68, ap. 102, das 8 às 12. *Não se atende pelo telefone.* (13750) 38

CAXAMBÚ
GRANDE HOTEL
Tel.: 62

Grande Armazem no Centro

Aluga-se espaçoso armazém construído em cimento armado, à Rua Senador Pompeu em frente à estação D. Pedro II, apropriado para grande emprêsa atacadista ou grande negócio. Tratar todos os dias úteis das 8 às 11 horas na portaria do Hotel D. Pedro II à rua Senador Pompeu nº 228. (13606) 38

NITERÓI — Precisa-se casa 3 quartos modestamente mobilada proximações Praia das Flexas veraneio meados dezembro a 1.º de março, telefonar 28-2000 depois das 18 horas. (13822) 38

ESCRITÓRIOS

ALUGAM-SE
R. DA ASSEMBLEIA, 11. [illegible] 38

ESCRITÓRIOS · CINELANDIA

Aluga-se à Rua Santa Luzia, 799, 12.º - Edifício Civitas, (meio andar e esquina de Av. Rio Branco) grupo de salas com 115 m2. de área útil e dois gabinetes sanitários. — Tratar no local, Sala 1203. — Tel.: [illegible] (21136) 38

GRANDE SOBRADO VASIO

Aluga-se a rua do Catete, próximo ao Palácio todo ou sala em separado para fins comerciais ou industriais cartas para a portaria dêste jornal. [illegible] 38

Empregos diversos

SOLDADORES — SOLDA ELÉTRICA

Precisam-se, habilitados na profissão Apresentarem-se diariamente, entre 9 e 16 horas, à Av. Marechal Floriano, n.º 176. (31000) 55

Esteno - Inglês - Português

Importante Cia. necessita dos serviços de hábil estenógrafa nos idiomas inglês e português. Pede-se escrever com todos os detalhes para a Caixa Nº 21 070 dêste jornal. (21070) 55

SECRETÁRIA

Secretária para Emprêsa de Construções com conhecimentos de inglês, taquigrafia e datilografia, precisa-se. Exige-se prática de serviços gerais de escritório e referências. Cartas para a Caixa dêste jornal para C. M., indicando idade, estado civil, ordenado pretendido e detalhes completos dos cargos já ocupados. (14848) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se para trabalhar em Companhia americana, com experiência em mimiógrafo. Ofertas do próprio punho com indicação do ordenado desejado, para o N.º 14791 neste Jornal. (14791) 55

DATILÓGRAFO

Precisa-se com bastante desembaraço e prática na confecção de quadros e relatórios. Cartas com referências e pretenções para a Caixa n. 14822 neste jornal. (14822) 55

Estenógrafo - Correspondente

Precisa-se para lugar de futuro. Requer-se com redação própria. Cartas com referências e pretenções para a Caixa n. 14821 neste jornal. (14821) 55

CORRESPONDENTE

Importante Cia. precisa para seção de cobrança de pessoa com bastante prática de correspondência e demais serviços de escritório, informações, etc. Procurar Lucio à rua do Resende n. 21-A, depois de 14 horas. (14816) 55

ADVOGADO hábil e ativo oferece-se para trabalhar [illegible] neste jornal. [illegible]

INSPETOR DE ALUNOS

[illegible]

DATILÓGRAFA — Trabalhos avulsos [illegible]

ENCARREGADO DE EDIFÍCIO — [illegible]

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se [illegible]

TIPOGRAFIA

Precisa-se de cortadores, encadernadores e compositores à Rua Castro Barbosa n.º 4 [illegible]

DATILÓGRAFA

Firma brasileira precisa de moça datilógrafa [illegible] inglês [illegible] pretensões dêste Jornal. [illegible]

Criados

Cozinheira do forno e fogão precisa-se na Avenida Copacabana 400 Apt. 1001. [illegible]

PRECISA-SE urgente cozinheira [illegible]

COZINHEIRA — Precisa-se [illegible]

COSINHEIRA

[illegible]

Modas e Bordados

LE NOIR

Executa vestidos de passeio, soirée [illegible]

GIZELDA — Modista — Fone 37-771[illegible]

EXECUTA-SE — Bordados à máquina, em quinas [illegible] costura [illegible] Apt.º 603 [illegible]

Professôres

ESPANHOL — [illegible]

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições [illegible] Inf. na CASA MOZART [illegible] Setembro [illegible]

AMERICAN-ENGLISH — [illegible]

INGLES EM 3 MESES

O prof. [illegible]

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições [illegible] 7 de Setembro, 65 — Casa Mozart.

PROFESSORA dá aulas particulares a alunos do curso primário e prepara para exame de admissão ao Curso Ginasial. Favor telefonar 26-8214 para D.ª Agar. (13787) 97

INGLES

Professora americana, principiantes ou avançados. Esp. do Castelo. Tel. 42-3313. (13836) 97

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS — COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler Packard, Pontiac, Buick, e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-0165. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (20026) 60

GELADEIRA CROSLEY — Vendo no estado: 3 mil cruzeiros Vêr Av. Copacabana, 1.219 Sr. CARLITO (20043) 60

GELADEIRA KELBINATOR, particular que se retira Vende moderna e nova de 5 pés, por preço de ocasião. Ver à Rua Barata Ribeiro, 90 — Posto 2.

RADIOLA IMPORTADA Modêlo 1949

3 MIL E 4 MIL CRUZEIROS
Chipendale de luxo, e outras, para transformação de negócio, total garantia, oportunidade, custo real Cr$ 15.000,00. — Rua Uruguaiana, 11, 2º andar, (por cima da sapataria). (13743) 60

R. C. A. vende-se uma rádio vitrola desta marca para discos de 10 e 12 polegadas, agulha de safira, sintonia rápida, alto-falante de 12 polegadas, 10 valvulas, tudo original da fábrica. Preço de rara ocasião. Rua João Lira, 81-D, tel. 27-3752 Leblon.

(ELETROLA CHIPENDALE)

Possante aparelho, marca Spartom, ondas longas, médias e curtas, trocando 12 discos, de 10" e 12", ótimo som e alcance. Aceito troca de um rádio pequeno ou uma máquina de escrever, portátil. — T. 22-5441. (14869) 60

ELETROLA CHIPANDALE AUTOMATICA — 4 200 00

Possantíssimo aparelho de ondas curtas e longas em lindo móvel Chipandale de alto luxo com automático para 12 discos. Rua São Carlos 65 apt.º 204. Estácio de Sá. (13753) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se, por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432. (14803) 60

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CAMINHÃO FORD

Vende-se um caminhão Ford 1934. Ver e tratar à Av. Gomes Freire, 81/83 com o Sr. Caruso. Das 7 às 9 horas diariamente. (31002) 64

STUDEBAKER

Vende-se um Studebaker, Champion, Regal de Luxe, quatro portas, verde escuro, forrado de couro, com 24.000 quilômetros, à rua Hilário de Gouveia, 88. Tratar com o Sr. José Vilardo. (13816) 64

FORD 34-5, motor retificado, cilindros, carburador e filtro novos, necessitando ligeiros serviços de lanternerio. Melhor oferta acima de Cr$ 20.000,00. Ver hoje, das 7 às 15 hs. no Largo da Carioca, com o encarregado da bomba de gasolina e tratar na rua Almirante Barroso, 2-16.º andar, sala 1603, com o Sr. LACERDA (Taboleiro da Baiana). (19149) 64

FIAT - 1.100

Vende-se bem conservada, com para-choques reforçados, recentemente forrada com capas de palhinha, e outros melhoramentos de utilidade. Tratar pelo tel: 33-1184 ou 45-0500. (14818) 64

MERCURY 49 — Vende-se nova, verde clara, preço 118. Capas Nylon, Over drive, seta, tapetes borracha, 6 rodas, facha branca — 26-7884. (14844) 64

FORD-49

Novo vende-se 4 portas côr azul. 100.H.P. Tratar com Sr. Hollanda. R. Assembléia, 70-2.º andar. Tel.: 42-8309. (14808) 64

COMPRO — Ford 929 à 934 de bom estado de máquina. [illegible]

ARMSTRONG — Sideley — 1948 — [illegible]

COMPRO AUTOMÓVEL
Pagamento à Vista

[illegible]

FORD — LUXO — [illegible]

FIAT 500 DE 1948
4 lugares - Cr$ 23.000,00

[illegible]

OLDSMOBILE 1948

[illegible]

CHEVROLET - 1949

[illegible]

CHEVROLET - 48

[illegible]

SINCA - 8 - 1947

[illegible]

BUICK CONVERSIVEL 42

[illegible]

MORRIS - OXFORD NOVO
Preço — 58 000,00

[illegible]

BUICK - ROAD MASTER - 1947

[illegible]

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

VENDE-SE na Avenida Rio Branco [illegible]

CENTRO — Edifício "Normandie" [illegible]

APARTAMENTOS PRONTOS

[illegible]

CENTRO — Vende-se no Bairro de Fátima [illegible]

CENTRO — Salas — Vendemos, ou trocamos por outro imóvel, grupo de salas com banheiro privativo, à Av. Venezuela, 131. Área de 65m.q. Chaves com o portelro. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 705. Tel: 32-1993. (21032) 100

BAIRRO DE FATIMA — Na rua Riachuelo, vendo um apt.º Av. N. S. de Fátima n.º 73 — Tenho planta. Preço 130.000 cruzeiros, com uma boa mobília, tem financiamento. Está vazio. — Telefone 42-1633. (13802) 100

LOJA — Centro — Rua Riachuelo, 121, vende-se entrega imediata. Preço: Cr$ 780.000,00. Financiamento Caixa Econômica Cr$ ...... 300.000,00. Restante a combinar. Tratar na Cia. Nova América, Av. Nilo Peçanha, 12 - 8.º — Fone: 42-5737. (13832) 100

CENTRO — CASTELO — Junto à Av. Rio Branco, vendo todo o PRIMEIRO andar de esquina com 330m2 de área construída, própria para clínicas, associações. Informações só diretamente aos interessados. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sl. 712. (20967) 100

CENTRO — Rua Riachuelo, 121, entrega imediata, vende-se magnífico apartamento contendo: hall, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 168.000,00. Financiamento Caixa Econômica. Cia. Nova América. Av. Nilo Peçanha, 12, 8.º. Fone: 42-5737. (13931) 100

CENTRO — Vende-se um terreno, em situação especial, à rua do Rezende perto da rua do Riachuelo, prestando-se para construção de edifício de apartamentos, para o qual já tem planta aprovada ou qualquer outro mistér. Preço: 650 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Informações com o corretor oficial, SR. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, rua do Carmo, 71, 8.º andar, sala 801 e 802, esq. da rua do Ouvidor. (13878) 100

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL - URUGUAIANA, 24

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras [illegible]

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário 98 [illegible]

PROF. DR. MARIO GÓES

OCULISTA — Rua Alvaro Alvim [illegible]

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 [illegible]

CONSULTAS DIARIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston.
Das 16 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos de tratamento.
Das 18 às 12 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires n. 153 (entre Andradas e Uruguaiana).
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados.

Diversos

ALIMENTAÇÃO [illegible]

CENTRO — [illegible]

ILUSTRADOR [illegible]

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, agente oficial da Propriedade Industrial, com escritório à rua Araujo Porto Alegre, 70 - 8.º and., nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprêgo de um "Processo para a obtenção de efeitos de embelezamento sôbre estruturas planas texteis", privilegiado pela patente de invenção N.º 36.108, de 22 de Novembro de 1938, da qual é titular a firma HEBERLEIN & CO. A. G., suiça, industrial, estabelecida em Wattwill, Suiça. (13780) 74

MÁQUINAS EM GERAL

TRATORES

TERRAPLANAGEM E AGRICULTURA
INTERNATIONAL E CARTERPILLAR
NOVOS DE FÁBRICA — PRONTA ENTREGA EM NOSSO DEPÓSITO
Todos com equipamento Standard e laminas angle-doser. Mais informações na SIMTRAL, Rua do Passeio 56, grupo 41 telefone 42-8370
— End. telegráfico LARTMIS — Rio

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se o apartamento n.º 801 da Rua Humaitá n.º 229 (Edifício Primavera), de frente, com 2 ótimos quartos, ampla sala, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada e área com tanque. Parte financiada. Informações com a Mundial Imobiliária pelo telefone 23-5083. (19170) 400

APTO. vago, c/ 3 ou 4 qts., etc. Entrego logo, mediante pagto. da parte em dinheiro. Inf. [illegible] de Azevedo na esq. R. Vol[illegible] Patria c. D.ª Mariana, [illegible] 23-7221. (1?007) 400

BOTAFOGO — Vendo palacete com 4 salas, 5 grandes quartos, 2 banheiros e demais dependências, armários embutidos, entre as ruas Paulino Fernandes e 19 de Fevereiro, terreno 10 x 23; preço 2.000.000 de cruzeiros. Fone: 42-1623. (13806) 400

Copacabana

CASA em Copacabana — Vende-se em rua transversal à praia, magnífica residência em estilo Califórnia, em terreno de 11x35, com sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, 4 quartos no andar superior, um quarto no andar térreo, banheiro completo, "toilette", duas grandes varandas, dando para um jardim interno, cozinha, quarto de empregado com banheiro anexo, e garage. Preço Cr$ 1.500.000,00 com Cr$.... 600.000,00 financiados. Mais informações pelo telefone 37-5118. Entrega imediata. (09919) 700

VENDE-SE apartamento de sala e quarto e cozinha e banheiro e varanda. Preço único 165.000 sendo 45 financiados à rua Domingos Ferreira n.º 236. Tratar no 301.

COPACABANA — Posto 3 — Vende-se à rua Paula Freitas 61, no moderno Ed Pensilvânia, com "habite-se", belos apartamentos de frente, "BLOCO A" para famílias de alto trato. 3 quartos, grande living, sala de jantar, copa-cozinha, 2 banheiros nobres em côr, 2 quartos de empregada etc., belo jardim de inverno e garage. Parte financiada. Combinar encontro para ver e tratar, com o dr DAVID, rua Machado de Assis n. 14, apto 302, telefone 45-2732, depois das 17 horas. (21046) 700

LIDO — VENDEM-SE em conjunto 3 casas situadas em terreno de 28 m. 20 de frente por igual dimensão nos fundos e 17 metros de largura, à rua Ronald de Carvalho nos. 74, 78 e 82, com esquina na rua Ministro Viveiros de Castro. Tratar com Abel Guedes Pereira. Rua da Quitanda, 59 — 4º andar, sala 23. (21096) 700

COPACABANA — Na rua Décio Vilares n. 154 — Bairro Peixoto — Vende-se para entrega dentro de 30 dias um apartamento de frente com entrada, 3 salas, 3 quartos, com armários embutidos, banheiro e copa-cozinha com armários e esmaltes, ferragens e pias americanas, louça inglesa, "venezianas Paramount", dependências de empregadas e luxuoso "Play Ground". Em final de pintura. Preço: Cr$ 450.000,00. Tratar à Avenida Rio Branco, n. 20, 2.º pavimento. Telefone: 43-4105. (12883) 700

VENDE-SE apartamentos em centro de terreno, construção a terminar em 1950, constando de: saleta, sala, 2 ou 3 quartos, varanda, copa, cozinha, dependencias completas, para creados, etc. Rua Sá Ferreira junto e ao lado do nº 234. Preços de Cr$ 240, a Cr$ 320.000,00; sendo 50% financiados pela tabela Price e o restante pago a combinar durante o fim da construção. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301 tel. 42-3574. (20007) 700

VENDO loja para entrega em 90 dias, com 40 m2., à rua Siqueira Campos nº 243. Parte financiada a longo prazo p/ Caixa. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México 11 gr. 1301, tel 42-3574.

VENDO no Ed. Monte Olimpo, em construção à rua Sá Ferreira junto e ao lado do nº 234, apartamentos no 9º andar, de frente, com: 2 salas amplas, 3 ótimos quartos, sala de almoço, copa-cozinha, 2 banheiros, 2 varandas, sendo uma c/ 9,00 x 3,50, depend. de empreg. Preço: Cr$ 500.000,00, sendo 50% financiados pela tabela Price, e 50% a combinar durante o fim da construção. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel 42-3574. (20006) 700

APTO. à r. Paula Freitas. Vendo sem and. alto c/ frente p/ Pça. Serzedelo Corrêa, c/ varanda, qt. c/ arm. embut. (12m2), sala (14m2), banh. e coz. Preço 160.000 cruzs. c/ fin. Inf. 37-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. VAZIO — Vendo novo, c/ tôdas as peças de frente, c/ qt., saleta, banh., coz. e varanda, (podendo-se adaptar 1 qt. de emp.). Sendo 80.000 à vista, e o rest. fin. Inf. 37-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. à Av. Copacab. — Vendo p/ entrega imediata, de frente, c/ 3 qts., 2 s/, varanda, qt. e W. C. emp. Preço 420.000 c/ fin. Inf. .. 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

TERRENO na Zona de 10 pavtos. — Vende c/ 12 x 32 mts. Preço 900.000 cruzs... Inf. 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (13882) 700

AV. ATLANTICA — Leme. Vendo para entrega imediata apartamento novo de frente no 5.º pavto. c/ 3 salas conj., 3 quartos e outras depend. Preço: Cr$ 880.000,00 c/ fac. e fin. H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 610 — fone: 42-9630. (14830) 700

VENDEMOS no Edifício Leopoldo Miguez, entrega imediata, apartamento de frente com 1 quarto, 1 saleta, banheiro, kitchenete e área com tanque — Preço Cr$ 200.000,00 — sinal de Cr$ 23.000,00 e o restante em 15 anos. HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — Fone: 22-1569 e 42-4472. (13841) 700

BAIRRO PEIXOTO — Particular, compra TERRENO p/ construção de casa. Tel. 27-6160. (13881) 700

COPACABANA — Apto. pronto — Novo — Vende-se à rua Domingos Ferreira, ótimo apto., ocupando todo o andar (um por andar), 4 quartos, 2 salas, quarto e banheiro de empregados, garage, etc. facilita-se Cr$ 400 mil. Preço Cr$ 850 mil, aceitando-se oferta. Está vazio. Entrega-se imediatamente. Ainda não foi habitado. E' confortável e elegante. Tratar à Rua do Carmo, n. 71, 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (13872) 700

COPACABANA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1.º ofício — venderá em leilão, terça-feira, 13 de setembro de 1949 às 16,30 em frente ao mesmo prédio residencial em 2 pavimentos com garage, sito à Rua Conselheiro Lafayete, 98, dividido em acomodações para família. Espólio de vice-almirante Tácito Reis de Moraes Rego. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (13858) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vendo apartamento de alto luxo, c/ entrega imediata, situado no 7.º and de frente, c/ linda vista livre, ainda não habitado, tendo rica porta de ferro batido na entrada, 3 salas revestidas c/ sancas, espelhos embutidos e pintadas a óleo, escritório c/ cancela de ferro batido, jardim de inverno, varandas internas, 4 amplos dormitórios, 2 banheiros sociais c/ louça inglesa, ótima copa, espaçosa cozinha c/ armários, despensa, adega-especial, 2 quartos de empregadas c/ dependências, confortável área de serviço e garage. Tratar c/ GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128, 11.º andar, sala 1.111. (13863) 700

COPACABANA — Posto 4 — Apartamento de 3 quartos, sala, quarto de criada c/ dependências, situado no 7.º and. de frente. Vendo por Cr$ 370.000,00, c/ financiamento do IAPI, entrega dentro de 90 dias. GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128, 11.º and., sala 1.111. (13864) 700

VENDEMOS à Av. Copacabana esq. de Prado Junior, aptos em início de construção, de quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque — de frente — Preços a partir de: Cr$ 155.000,00. Sinal: Cr$ 10.000,00 — D/ a construção 24 prestações de Cr$ 2.500,00 — Na entrega das chaves, Cr$ 10.000,00 — o restante, após o "habite-se" em 80 prestações mensais de Cr$ ..... 2.500,00. Sem juros — Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha, 155 — salas 511 e 512 — Fones: 22-1569 e 42-4472. (13843) 700

COPACABANA — Vende-se, entrega imediata, [illegible], 180, magnífico apartamento: hall, duas grandes salas, jardim de inverno, quatro espaçosos dormitórios, 2 banheiros louça inglesa de côr, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada. Visitas com o porteiro. Preço: Cr$ 680.000,00. Financiamento pela Caixa Econômica. Cia Nova América, Av. Nilo Peçanha, 12, 8.º Fone: 42-5727. (13833) 700

COPACABANA — Vende-se apart. pequeno de frente, 1 q., 1 sala, banh de mármore, hall de mármore, garage, no melhor edifício do Rio. Rua Domingos Ferreira, 23, ap 101, vazio, novo, chaves portaria. Preço 300.000,00. Tel: 26-7884. (14248) 700

COPACABANA — Vendo na rua Bolivar, magnífica residência, com 4 quartos, sala e dependências. Terreno de 11x38. Tel: 42-1623 — REBOUÇAS e CARVALHO.

COPACABANA — Vendemos no Edifício Leopoldo Miguez, apartamento n. 703 de frente, com 1 quarto, saleta, banheiro, kitchenete e área com tanque. — Pronta entrega — Cr$ 180.000,00 com Cr$ 40.000,00 financiados em 15 anos — HILTON UCHÔA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO, Av. Nilo Peçanha 155, sala 512. fones: 22-1569 e 42-4472. (13840) 700

COPACABANA — Vendemos no Edifício Havana, em construção, à rua Leopoldo Miguez n. 99 o apartamento n. 904, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. — Preço: Cr$ 280.000,00, com 96.000,00 financiados em 15 anos HILTON UCHÔA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO. Av. Nilo Peçanha, 155 sala, 512 — 22-1569 e 42-4472. (13842) 700

COPACABANA — APARTAMENTO DUPLEX — Vendo Cr$ 560.000,00 magnífico apartamento "duplex", novo com 1 grande living, 1 sala, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, grandes varandas, jardim de inverno, grande terraço, etc. Entrega imediata. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (31069) 700

COPACABANA — TERRENO — COMPRO, 10 de frente por 36 de fundos. Dr. Francisco. 22-1527 ou sr. MAGON, 42-4978. (14700) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se, para entrega imediata, confortável apto, sala, três quartos, dep. empr., etc. Cr$ 310.000,00. Grande financiamento. No andar mais alto. Tel.: 25 6717, das 10 às 14 horas. (12933) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento de luxo e de frente para a praça S. Salvador. Dois por andar, ambos de frente. Entrega imediata. Tem: 3 grandes salas, saleta, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro em côr, e com box, copa, cozinha, depend. de empreg. Garage, etc. Preço Cr$ 550.000,00, com 50% financiados pela tabela Price. Inf. com Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (30003) 900

FLAMENGO — Vendo à rua Marquês de Abrantes, pronta entrega, apart. ainda não habitado, tendo entrada, ampla sala, j. de inverno, amplo quarto, banh., cozinha, área com tanque e quarto e banh. empr. Lado da sombra. Preço Cr$ 225.000,00, havendo parte financ. pela C. Econômica. — Visitas com R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (14862) 900

FLAMENGO — Apartamento térreo, c/ varanda, quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada e área de 43 m2, à rua Machado de Assis por Cr$ 250.000,00, Cr$ 50.000,00 de entrada e o saldo em 10 ou 15 anos, entrega vazio. Tratar à rua México, 148 - 4.º - s/ 403 — Fone: 32-6061. (14812) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendemos ótimo terreno, medindo 25 x 30 à Rua Araucária, junto o n.º 88. Preço: Cr$ 620.000,00. Podemos dividir em 2 lotes de 12,50 x 30. Tratar com [illegible] LTDA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Tel.: 32-1963. (31210) 1001

GAVEA — Vende-se residência de luxo com esmerado acabamento, construção recém-terminada, situada em centro de terreno ajardinado e arborizado, com: 3 grandes salas, 1 varanda, um grande terraço, 4 quartos, halls, sala de almoço, banheiro em côr, garage, cozinha, amplas dependências de empregadas, etc. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11 gr. 1301, tel. 42-3574. (20001) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se casa com cinco quartos, duas salas, jardim, abrigo para automóvel e demais dependências à rua Getúlio das Neves, 19. Preço: Cr$ .... 750.000 com 50% financiados. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar com o proprietário pelo telefone 26-3961. (13007) 1001

GAVEA — Vendo área de fundos para CONSTRUÇÃO DE AVENIDA de 3 a 8 casas, perto do Jockey. Tratar com o proprietário na hora do almoço ou depois das 20 horas pelo telefone 26-2570 ou à Av. Pres. Vargas, 446, sala 1.806-A, pela manhã. (13336) 1001

GAVEA — Vende-se magnífica área de 512 metros de frente por 314 com água própria, luz e fôrça e 3 magníficas pedreiras. Estrada da Gávea, perto do Joá. Tem planta do loteamento, 3 mil contos de financiamento pela Caixa Econômica. Grandes obras e muralhas já feitas. São 150 mil quadrados. 26-7884. Também se alugam as pedreiras. (13888) 1001

JARDIM Botânico — Vende-se casa à rua Inglês de Souza 106, em centro de terreno de 11x30 ajardinado em volta, com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro de côr, copa, cozinha e garage, com 3 quartos nos fundos e banheiro para empregados, facilita-se parte, pela tabela Price, ver e tratar das 13 horas em diante. (14779) 1001

Glória

GLORIA — Vendo Cr$ 240.000,00, na Praia do Russel, lindo apartamento, no 8.º pavimento, está vazio, com 2 quartos, 1 sala, saleta, banheiro completo, cozinha, etc. facilito Cr$ 68.000,00 pela Tabela Price. ARTHUR PERRONE, à av. Nilo Peçanha, 26 7.º s. 713. Tel.: 42-6366. (30460) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo à rua Henrique Morize, 25, casa 1 a 6, separadamente, sendo 4 casas de um pavimento e porão habitável, e 2 de dois pavimentos, todas com ótimas acomodações e bem construídas, à razão de Cr$ 220.000,00 a Cr$ ... 310.000,00 respectivamente. Uma à rua Henrique Morize, 91 por Cr$ 350.000,00 e outra à rua Sá Viana, 93, por Cr$ 350.000,00, tudo pagamento à vista. Para visitação e informações procurar D. Filinna ou Sr Gilson, à rua Henrique Morize, 77 ou 85, casa 1. (19183) 1200

GRAJAU' — VENDE-SE confortável casa à Rua Grajaú, 67, com 4 quartos, 4 salas, varanda, banheiro, garage e 1 apartamento fóra com 2 quartos, em terreno de 13 x 50, pelo preço de 900.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar no local. (14830) 1200

Ipanema

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo Cr$ 850.000,00, magnífico terreno plano medindo 41 metros de testada. ARTHUR PERRONE, — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º S. 713 — Tel. 42-6366. (30476) 1300

IPANEMA — Apartamento — Vendemos de construção, recente, para entrega imediata, com sala, 2 quartos, vestíbulo com circulação independente, banheiro em côr com box, cozinha, quarto e W. C. para empregada, serviço com tanque etc. Facilitamos parte do pagamento. Ver diariamente das 12 às 16 horas à Rua Montenegro, 171 e tratar na "CONSTRUPAN LTDA" à Rua S. José, 35, 2.º and., sala 214 — Tel. 42-3320. (15003) 1300

IPANEMA — Vendo 3 prédios com 1 terreno de 11 x 50, à rua Nascimento Silva, 53 e 57, ótimo para um edifício de apartamentos. Venda de ocasião. — Telefonar para 42-1623 — Rebouças de Carvalho. (13805) 1300

IPANEMA — Compro prédio residencial, de 3 ou 4 quartos, garage, etc., diretamente c/ o proprietário base: Cr$ 300.000,00. Tratar pessoalmente c/ GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 - 11º andar - sala 1.111. (13665) 1300

IPANEMA — Vendo à Av. Henrique Dumont, moderna e luxuosa residência, em centro de terreno de 12 por 32 ms, [illegible] amplas s., 3 banhs., sendo 2 em mármore, [illegible] banh. empreg. e garage. Preço Cr$ [illegible]. Facilita-se o pag. Visitas com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas, 118 — s/ 916 — Tel. 42-8305. (14861) 1300

Laranjeiras

VENDEM-SE terrenos planos [illegible] Águas Férreas [illegible] de 11 às 13 horas. Tel.: 23-3436. (14690) 1600

LARANJEIRAS — EDIFICIO BRISTOL — Nesse magnífico edifício, de concepção inteiramente nova e luxuosamente construído, magnífico apartamento de frente, DUPLEX [illegible] CIVIA — Av. Rio Branco, 311 - (Ed. Brasília) - 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1348, das 9 às 18 horas. [illegible] 1600

Leblon

LEBLON — OPORTUNIDADE — Apartamento de sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda, com grande facilidade de pagamento [illegible] Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco 277 Sala 608. (9661) 1800

LEBLON — Apartamento — [illegible] Preço a partir de 350.000,00 com financiamento de 50% pela tabela Price em 15 anos a 10% a/a. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 706. Tel: 32-1963. (31211) 1800

LEBLON — Vendo 2 magníficos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque e garagem. Preço, inclusive garagem Cr$ .... 270.000,00 com financiamento de 50% — o outro, 260.000,00 com grande facilidade, sem juros. O prédio está em pinturas, entrega em 60 dias. Ver à rua General Venancio Flores, 401. Maiores informações à Av. Pres. Vargas, 149 - 8.º s. 2. Tel.: 43-5409 de 14 às 18 horas. LUIZ SEABRA. (10873) 1800

LEBLON — Vendo terreno na rua Sambaíba, calçada, plano, com 13 x 30; preço 250 mil cruzeiros. Ótima vista. — Fone: 42-1623. (13801) 1800

Leme

LEME — Vende-se com financiamento de 80% em 15 anos e 10% de juros lindo apartamento recuado, um por andar, novo e imediata entrega. Telefonar depois de 11 horas para 47-3903. (13771) 1900

LEME — À rua Gustavo Sampaio, próximo à praia. Vendo magnífico apartamento, de frente, no nono andar, linda vista, em edifício de 1 por andar, para entrega imediata, com 2 grandes salas conjugadas, 3 ótimos quartos, 2 varandas, banheiro completo com box, ampla cozinha, armários embutidos, garage e dep. completas de empregada. Reside o proprietário que fez grandes melhoramentos. Visitas de 9 às 12 hs. Informações com DINIZ, fone 26-7537. Cr$ 480.000,00 com 90 mil cruzeiros financiados. (13890) 1900

Lins de Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS - Leilão hoje do sólido prédio da Travessa Aquidabã n.º 40, em centro de terreno de 10 x 38 com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, jardim com possibilidade de entrada para o auto e quintal todo plantado, está alugado com contrato a terminar em 31 de março de 1952 próximo à fonte das águas Nazaré. Carneiro vende hoje sexta-feira 9 do corrente, às 16 horas em frente ao mesmo pela melhor oferta. Informações tel. 42-2203. (13783) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Apartamentos — Vendemos à Rua Citiso, 222, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, W. C. de criados, área de serviço, ótima construção. Ocupados, sem contrato. Preço a partir de Cr$ 250.000,00, com 80% financiados em 15 anos pela Tabela Price. 10% a/a. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 706. Tel.: 32-1963. (31200) 2001

RUA STA. ALEXANDRINA — Vendo um magnífico apto. no fim da Av. Paulo de Frontin com 3 qts., sala, 2 banheiros, clima excelente; também uma mobília de luxo. Preço total 500.000 cruzeiros. Pode ser visto. Entrego vazio. Aceito ofertas — Telefonar para 42-1823. (13804) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terreno — Vende-se um de 20 x 55 à rua Almirante Alexandrino em frente ao n. 1480. Preço Cr$ 250.000,00, tratar pelo telefone 36-3389. (13755) 2100

SANTA TERESA — Vende-se prédio, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, grande quintal, rua D'Oriente 97 pode-se ver depois das 3 horas dia de semana. (14847) 2100

São Cristóvão

PREDIO, 135 mil cruzeiros — Vende-se, à Rua Abilio, prédio com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e quintal. Outro com 3 quartos, por 160 mil cruzeiros. Rua do Carmo 71, 8º andar, salas 801 e 802. Antônio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritório. (13874) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se apartamentos com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro empregada. Cr$ 160.000,00 à vista financiamento de Cr$ 150.000,00. Ver rua José Higino 237 casa 23. Tratar Rua Antonio Basílio 80 apto. 103. (21079) 2500

VENDE-SE ou aluga-se dois apartamentos vazios na, 5 e 8 rua Caruso, 56, ver das 8 às 10 e tratar com Barbosa, Rua Ramalho Ortigão, 26, das 14 às 18 horas. (13838) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Uruguai, resid. em avenida, tendo 2 quartos, 2 salas, banh., cozinha e quintal. Preço 65.000,00 à vista e restante em prestações mensais de .. 1.000,00 cada. Visitas com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas 118 s/ 916 — 42-8305. (14859) 2500

URUGUAY — Com a entrada de 32.000,00 e o restante em prestações mensais. Vendem-se confortáveis apartamentos à rua Maxwell, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e boas áreas. Tratar com o sr. ALVARO, à rua Chile 29 das 9 às 12 horas. (13835) 2500

TIJUCA — Vende-se 2 lotes de terreno 21 por 30 e 32 com água luz e gás, ruas novas, também se constroi, tratar no local com o proprietário Julio Lourenço. Rua Rocha Miranda n. 429. Preço 180 mil cruz. (14846) 2500

VENDE-SE 2 casas na rua Carlos Vasconcelos, 45 e 50, com 11 por 45 fundos, tratar com o proprietário no local, das 12 às 17 horas, não quer telefone. (13883) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Grajaú — Vende-se ótimo apartamento de frente com "habite-se" em prédio novo. Tem varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro de empregada. Rua Alexandre Calaza, 54. Facilita-se 50%; tratar pelo telefone 26-3642. (21048) 2700

Suburbios da Central

CASA — Vende-se de 2 pavimentos em centro de terreno de 15x38. Constando de 2 salas, copa, cozinha, 3 quartos, hall, banheiro, varandas e garage. Jardim, pomar e galinheiro. Ver e tratar com o proprietário, das 2 às 5 horas, à rua Dr. Garnier, 566. — Estação do Rocha. (14922) 2800

VENDE-SE em Irajá à rua Citéria n.º 21 — um terreno com moradia [illegible] D. Maria à rua Honório de Almeida [illegible] Irajá. Facilita-se parte do pagamento. (13334) 2800

VENDE-SE lotes de terreno de 13,00m x 40,00m, com frente para Av. Cesário de Melo, calçada, com luz elétrica e água encanada [illegible] da Estação de Paciência, trens elétricos de vinte em vinte minutos, ramal de Santa Cruz. [illegible] (14841) 2800

ROCHA — Leilão judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões [illegible] Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. [illegible] 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Leilão judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará [illegible] 2800

CAMPO GRANDE — Leilão judicial — Prédio comercial [illegible] 11,00, será vendido em leilão, 5.ª-feira, 15 de setembro de 1949 às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (13859) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se sítio na estrada do Pau Ferro, que está sendo calçada e ligada ao Grajaú, para onde já dá passagem, medindo 34.000m2, ou sejam 96 x 350, com ótima topografia, prestando-se para vivenda ou loteamento. Preço: da terra, por metro quadrado, Cr$ 25,00, no total de Cr$ 840.000,00 e da casa Cr$ 60.000,00. Tratar diretamente com o proprietário Sr. RUBENS, pelo fone 23-4708, nos dias úteis, das 13 às 17 horas, e aos domingos, em Jacarépaguá, na Estrada Três Rios, 770. Facilita-se. (21040) 3001

JACAREPAGUA' — Lotes de 13 x 50 com Agua e Luz a partir de 27 mil cruzeiros, com entrada de 5% o restante 80 meses tênho condução para os interessados; tratar com ALVES R. 24 de Maio, 1.365, sob. — Fone: 29-3119, das 14 às 18 horas. (14786) 3001

JACAREPAGUA' — Freguesia. Vende-se sítio 12.000m2, bôa casa; garage; Tel. Variedade frutíferas; floresta; duas frentes, Rua Edgar Werneck, 490. Preço 40,00 m2. Tel. 27-1845. (13781) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo Áreas de terreno de 25 x 100 e maiores a partir de 50 mil cruzeiros com entrada 10 mil cruzeiros e restante em 60 prestações de 840 cruzeiros, tenho condução para os interessados; tratar com ALVES R. 24 de Maio, 1.365 - sob. Fone 29-3119, das 14 às 18 horas. (14785) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se à rua Virginia Vidal, prédio moderno, com 3 quartos, 2 salas, etc., perto do Largo do Tanque e moderna, tem jardim, garage, bom quintal, etc. O terreno mede 12x80. Preço: Cr$ 250.000,00, aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento, rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802, Antonio José Cepeda. (13878) 3001

PETROPOLIS — Aluga-se, vende-se ou troca-se lindíssimo sítio na Estrada União Indústria, 6301, perto da entrada do Hotel Promenade. Casa mobiliada e fogão "Ultra-gás". Tratar pessoalmente com o proprietário, Rua Inhangá, 38, Copacabana. Não se atende pelo telefone. (14864) 3500

JACAREPAGUA — Lotes em prestações, sítios e granjas, lotes 12x62, preço 25 mil cruzeiros de 15x50, com água e luz, preço 37 mil cruzeiros, entradas desde 3 mil cruzeiros e 60 meses a 425 cruzeiros com posse imediata para construir junto a todo conforto doméstico — BRANDÃO — Rua 24 de Maio, 1365, sobrado. Telefone 29-3119, de 9 às 12 horas. (14853) 3001

JACAREPAGUA' — Areas Serranas clima de Altitude 270 metros com 3.300 m2, preço 30 mil cruzeiros, de 40 x 97, preço 10 mil — de 27 x 141, preço 25 mil, de 30 x 112, alargando no fundo, preço 32 mil cruzeiros, localizadas no melhor clima de Jacarépaguá, muita mata, ideal fim de semana, a 30 minutos a pé dos ônibus, entradas de 30%, restante em 80 prestações, com Brandão só de 9 às 12 horas no Meier à R. 24 de Maio, 1.365 - sob. F. 29-3119, condução no local. (14851) 3001

Meier

MEIER — À rua Vilela Tavares vendo em prédio de esquina com 2 aptos. por andar, apto. de frente, pronto para ser habitado, composto de: saleta, sala, 3 quartos amplos, varanda, armários embutidos, banh. completo, cozinha, quarto e depend. de empreg., etc. Preço Cr$ 230.000,00 para pagamento facilitado a longo prazo. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (20004) 3100

Sub. da Leopoldina

CRAMACHO — Vendo lote de esquina, da quadra 19, a 60 metros da Variante, por preço de ocasião. Negócio urgente e direto. Inf. p/ telef. 42-3574, c/ JORGE DE ARAUJO. (20005) 3200

HIGIENOPOLIS — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício — venderá em leilão, quarta-feira, 14 de Setembro de 1949, às 16,30 em frente ao mesmo, prédio residencial de 2 pavimentos, edificado em terreno de 12,00 x 39,00 dividido em quarto, sala e cozinha etc., sito à Rua Rodolfo Galvão n.º 80, pertencente ao Espólio de Raymundo Bento da Silva e Raymundo Adão da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (13860) 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos, vendo dois lotes na Freguesia, próximos da Praia e de toda condução, um é de esquina por Cr$ 40.000,00 e outro por Cr$ 45.000,00, com entradas de Cr$ 20.000,00 e Cr$ 12.000,0 respectivamente. Tratar pelo telefone 32-6061 ou pessoalmente Rua México, 148 - 4.º - s/ 403. (14813) 3400

VENDE-SE um lote de terreno de 40 x 46, rua Cambuí, em frente à rua Maraú, Ilha do Governador, Freguesia. Trata-se com Barbosa, Av. Portugal, 302, tel. 26-2850. (13839) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos, vendo os últimos nas Praias da Freguesia e próximo da Praia, na Praia da Bandeira, c/ luz, água, telefone e toda condução à porta, o clima da Ilha é de sanatório, as praias são as mais indicadas para banhos, 30 minutos do centro da capital. — Facilito o pagamento em 50 meses c/ entrada de 10 ou 20%. — Inf. Rua México, 148 - 4.º - s/ 403 — F. 32-6061. (14811) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construir um ou mais lotes, à rua Afrânio Peixoto, calçada, local belíssimo com luz, água, esgôto, ônibus [illegible], próximo ao centro. Preço 80.000,00 cruzeiros, facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações: av. Rio Branco, 128 — 15.º andar, sala 1.506 a 1.507, com o sr. LIMA. Fones — 42-5000, 42-5672 e 26-5945, êste à noite. Em Petrópolis à Av. 15 de Novembro, 720-A, térreo no escritório do Alex. Fone: 4630. (20104) 3500

PETROPOLIS — ARARAS: Vendo 1 lotes com 12 x 70 mts. mais ou menos, ao preço de CR$ 12.000,00, havendo lotes maiores. Facilita-se o pagamento. Todos os lotes são bem localizados, havendo água abundante, clima de Itaipava, bôa estrada. Vendo também linda casa de madeira, em terreno de 1.700 mts.2., com varanda, bôa sala com BAR, 4 quartos com camas fixas e armários embutidos, demais dependências confortáveis, garage, pelo preço de CR$ 300.000,00 sendo metade à vista e o restante em 6 meses. Informações com o Sr. LAIS, fones 43-0189 e 43-6808. (19133) 3500

CASA EM PETROPOLIS — Vende-se ótima de 5 qts., 4 salas, garage mina, telefone, jardim, lareira; terreno 25/171. Informar tel: 43-0830. Facilita-se a metade. (20063) 3500

APARTAMENTO EM PETROPOLIS — Vende-se o último apartamento do Edifício Centenário, à Rua 16 de Março n. 234, apto. 302, com 2 salas — 4 quartos, varanda, banheiro de mármore e mais dependências, pelo preço de 500.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar na portaria com o sr. Troia.

PETROPOLIS — Leilão judicial — 12 ótimos e bem localizados lotes de terreno, situados no Quarteirão Romania Inferior — Bairro Valparaiso — nas ruas Ernesto Paixão e Rockfeller, designados pelos lotes 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 33, 34, 36 e 38, tendo cada um área quadrada variável entre 360m2. e ... 809,25m2., serão vendidos em leilão, 5.ª feira, 9 de Setembro de 1949, às 16 horas, à Rua Chile, 29, pelo leiloeiro Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos, 1.º ofício, e pertencentes ao Espólio do Dr. Alberto Guilherme Roesch. Mais Inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (13861) 3500

PETROPOLIS — Vendo 70 mil cruzeiros, à vista restante financiado a longo prazo, moderna residência em centro de terreno, à rua Casimiro de Abreu tendo quatro quartos, duas salas, dois banheiros, varanda, dependências de empregada e garagem. Está vazia. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer, Rua Senador Dantas, 118, sala 916. Tel. 42-8305. (14860) 3500

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Vende-se uma belíssima propriedade toda ajardinada por Cr$ 650.000,00, dando frente para duas avenidas, junto à Praça Higino da Silveira, tendo um primoroso predio em estilo colonial espanhol, com 4 quartos, 3 banheiros, sala-living, copa-cozinha, armarios embutidos, etc. e mais uma casa separada para os criados. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha 26 — 7º sala 713. Tels. 42-6366 e 22-6658. (31096) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se lindo predio novo em situação especial alto da rua Paraíba (Francisco Sá), E' muito confortável e de construção esmerada. Vende-se com ou sem movéis; tem lindo jardim, quintal, garage, 3 quartos, varanda; gás "Esso", etc. Entrega-se imediatamente. Preço cruzeiros 320.000,00. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (13877) 3600

[illegible] e Sítios

SITIOS CHACARAS — WEEK-END, em NOVA IGUAÇU estamos vendendo áreas plantadas ou sem plantação a partir de Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidos por ótima estrada de rodagem com linha de ônibus dentro da Fazenda, variando entre 3.000,00 e 5.000,00 m2. cada sítio; o preço é excepcionalmente barato; pequena entrada inicial, e 40 meses de prazo sem juros. Informações com Da. MATHILDE pelo tel. 27-7600 ou a Av. Erasmo Braga 255 12.º sala 1202-A. 43-0079. (18128) 3700

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO — Vende-se uma casa em centro de terreno, um apartamento e uma pequena casa, garage e dependências de empregado construção nova, em terreno de 3.918 m2. Rua Barão Ribeiro de Sá, 108. Fone 231 a 100 metros das estações de ônibus e trem, negócio direto base 260 mil cruzeiros. (16413) 3700

VENDE-SE as benfeitorias de 1 granja avícola em Campo Grande constando de 1 bôa casa de moradia c/ 4 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, água encanada, casa para colono, galinheiro, chiqueiro, apetrechos para criação, laranjal, viveiros de citrus, apiário, mamoal, horta etc. Preço: Cr$ .... 130.000,00. Tratar pelo telefone: — 37-2130. (14827) 3700

PRAIA DO FLAMENGO

ENTREGA IMEDIATA

Apartamentos com 20% de entrada à vista e o restante em 18 anos, contendo saleta — 2 salões — 4 quartos — 2 banheiros — copa — cozinha e 2 quartos de empregados, por preços acessíveis.

Informações com o proprietário.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor, 90 — 1.º andar

Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho" às 2.ªs feiras, às 20 horas na Rádio Tupi.

COPACABANA — VENDEM-SE

Apartamentos de sala e quarto e de sala, com dois quartos, em edifício de 3 pavimentos, acabado de construir, podendo mudar amanhã. Ver à Trav. das Escadinhas de Saint Roman, 13 (fim da rua Sá Ferreira). Tratar com urgência à rua Araujo Porto Alegre, 70 - s/ 303/4 — Tels. 42-8218 e 43-8876, com Adolpho. (13729) 91

Praia de Botafogo N.º 22

Apartamentos financiados

Vendem-se no 7.º e 8.º pavimentos, apartamentos com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quarto para empregada. Pequena entrada e o restante financiado em 60 meses pela Tabela "Price". Tratar na seção de Administração de Imóveis do Banco Financial Novo Mundo S/A., à rua do Ouvidor ns. 71/73. (21136) 91

Apartamento vasio na Tijuca

Vendo o último apartamento n. 704 no Edifício Genarino à rua Sabóia Lima 11, primeira habitação, junto às montanhas recebendo a brisa da Barra da Tijuca, com 3 quartos, banheiro em côr, sala, salinha de entrada, 2 varandas, ótima cozinha, área com tanque ladrilhado, dependências de empregada e garage por Cr$ 322.000,00 com financiamento. Ver no local até às 16 horas e tratar junto ao mesmo à Praça Gabriel Soares 7, apart. 9. (13790) 91

Chácaras Anápolis

VENDO

30 x 200 e maiores, a partir de 30 mil cruzeiros com entrada de 10 mil cruzeiros, o restante em 60 meses, com ruas abertas e água encanada, a 40 minutos da Cidade ao local, tenho condução para os interessados, tratar com Alves — R. 24 de Maio 1365, sob. Fone: 29-3119, das 14 às 18. (14784) 91

Apartamentos Centro cidade

Vendem-se para famílias ou escritório, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro — nos 2.º, 3.º e 4.º andares, sendo 2 por andar. Proximidades Av. Getulio Vargas. — Também 2 lojas para venda. Condições e tratar com Ribeiro — Telefone [illegible]. Preços de [illegible] cruzeiros. (14829) 91

JACAREPAGUA

LOTES, SITIOS E CHACARAS

Para construção imediata, com água, luz e tôda condução. A partir de Cr$ 25.000,00, sendo Cr$ 5.000,00 de entrada e o restante em 60 prestações de Cr$ 425,00. Visitas e informações à rua da Candelária n. 19 - 4.º andar, sala 3. Tel. 43-7475, com Dorgival. (14849) 91

TERRENOS INDUSTRIAIS

Vende-se ótimos terreno de 1.100 m2. e de 1.800 m2. com todos os requisitos e prontos para bôa construção, ponto central das indústrias — São Francisco Xavier lado Ana Nery. Telefonar para 28-8810. Negócio fácil e rápido, direto com o próprio. (13812) 91

COMPRO diversos prédios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, Gávea e Grajaú, de 1 a 2 pavimentos, desde 100 mil cruzeiros, até um milhão de cruzeiros, pouco mais ou menos — Negócios diretos à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (13873) 91

2 APTOS NOVOS

Cr$ 400.000,00

Vende-se ótimo prédio de 2 pavimentos, novo, com 2 residências de 3 quartos, sala, garage, jardim, quintal, etc. Entradas independentes — Entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Rua do Carmo, 71, Oitavo, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (13870) 91

APARTAMENTOS - RENDA

Vende-se à Rua Senador Furtado 20, próximo ao Instituto de Educação, Edifício de construção de um ano com 10 apartamentos e 3 lojas, dando renda de 8% líquida. Preço Dois milhões e cem mil cruzeiros c/ facilidade de pagamento. Tratar com o proprietário pelo telef. 27-3127 ou à Rua da Assembléia 67 - 4.º das 9 às 11 ou das 14 às 16 hrs. (13845) 91

CASA

JARDIM BOTANICO — Para entrega imediata, luxuosa residência acabada de construir e ainda não habitada, com magnífica vista para a Lagôa, em terreno de 433,00m2. e constando de: 2 amplas salas, toilete, varandas, 4 quartos, 2 banheiros em mármore, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garage. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 - (Ed. Brasília) - 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1348 das 9 às 18 horas. (31417) 91

VENDE-SE em ITACURUSSÁ

Terrenos, casas, Embarcações, Motores marítimos, 3 Geradores de luz, 1.500 e 3.000 Watts e uma Ilha, à vista ou a prazo. Tratar no local com o sr. LARSEN — BAR DINAMARCA. (13746) 91

EDIFICIO BARÃO DE VASSOURAS

Para entrega imediata, vende-se no 9.º andar, apartamento de grande conforto e fino acabamento, — constando de: entrada, living, sala de jantar, 2 varandas, 3 amplos dormitórios, banheiro completo com louça de côr, copa-cozinha com armários embutidos, quarto e banheiro para empregada, varanda de serviço com tanque. Preço Cr$ ..... 800.000,00, com 45% de financiamento. Tratar pelo Telefone 23-0416, de 8 às 14 horas. (19189) 91

CASA

BOTAFOGO — Residência de 2 pavimentos, geminada de um lado, situada à Rua S. Clemente, junto a uma praça, constando de: 2 bôas salas, escritório, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregada. Está alugada sem contrato. Base de Cr$ 830.000,00 com grande facilidade de pagamento. CIVIA - Av. Rio Branco, 311 - (Ed. Brasília) - 2.º andar. — Tels. 22-2141 e 22-1348 das 9 às 18 horas. (31416) 91

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se grande terreno (ao lado da Sears), de duas frentes, uma pela Praia de Botafogo e outra por Muniz Barreto, com um prédio velho, existindo planta para construção de lojas e apartamentos, com margem para grandes lucros. Informações pelo Tel. 42-4489, das 10 às 12 e 14 às 17 horas. (31098) 91

IPANEMA

Cr$ 550.000,00

Vende-se prédio sólido de um pavimento, assobradado; grande living, 4 quartos, nos 2 corpos e ainda mais dois de empregadas, copa, cozinha, 2 banheiros, etc. — O terreno mede 10 x 38. — Entrega-se vazio, imediatamente. Rua Barão da Torre. Tratar à Rua do Carmo, 71, oitavo, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (13875) 91

IPANEMA

PARA ENTREGA IMEDIATA. — Ótimo apartamento, com belíssima vista para a Lagôa, situada à Av. Epitácio Pessoa, constando de: Entrada, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, despensa, quarto e dependências de empregadas. Preço: Cr$ 360.000,00 com 50% financiado. — CIVIA - Av. Rio Branco, 311 - (Ed. Brasília) - 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1348 das 9 às 18 horas. (31418) 91

Petrópolis

Casa de Campo

e Terreno

A prazo de 5 anos com uma entrada de 30 a 40%. PAULA AFFONSO leiloeiro vende por preços baratíssimos os últimos êstes lotes no melhor e mais saudável clima de Petrópolis — o Quarteirão Darmstadt, perto da Capela do Bingen, bem como uma casa de campo, entrega imediata, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha elétrica e dependências de empregado, à Rua Galdino Pimentel, 30, no mesmo Bairro. Tratar à Rua S. José, 70, loja. Tel.: 42-9343. (13894) 91

BOA RENDA

Copacabana — Apartamento pronto, vende-se mobilado, por 205 mil cruzeiros. Renda Cr$ 30 mil. Uma sala, um quarto, cozinha com fogão de duas bocas, banheiro completo e varanda coberta. Tratar com o meu corretor, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (13871) 91

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS COM 70% FINANCIADO

Ótimos apartamentos de frente, situados na Cidade Jardim Laranjeiras, em prédio de 3 pavimentos e constando de: Hall de entrada, 1 ampla sala, terraço, 3 bons quartos sendo um com mais um terraço, copa-cozinha, quarto e dependências de empregadas. - Preços: a partir de Cr$ 290.000,00. Um apartamento constando de: 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchinete. Preço: Cr$ 90.000,00 — CIVIA - Av. Rio Branco, 311 - (Ed. Brasília) - 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1348 das 9 às 18 horas. (31416) 91

VAZIA E PINTADA

Prédio Vazio — Rua Urânos — Vende-se. Tem 2 quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar a prédio de negócio ou indústria. Rua comercial e industrial. Preço 150.000,00, facilitando-se o pagamento. Aceita-se oferta. Tratar com o proprietário à rua do Carmo, 71 - 8.º andar - salas 801 e 802. (13868) 91

Prédio vazio Confortável

Vende-se em linda rua, transversal à Av. 28 de Setembro, prédio moderno e muito confortável, de um pavimento, em centro de terreno, tendo garage, jardim na frente, bom quintal, varandas, 3 quartos, 2 salas, copa, acomodações para empregadas, etc. — Preço 700 mil cruzeiros, aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. Rua do Carmo n.º 71, oitavo andar, Salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (13860) 91

LUXUOSO APARTAMENTO 60% FINANCIADO

Em Edifício já terminado, e de construção esmerada, magnífico apartamento de frente, no último pavimento, com 317,30m2. (elevador privativo para o andar), com amplos terraços em toda a volta, e constando de: Entrada, galeria, 3 amplas salas com piso de mármore, 3 quartos, 3 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 2 quartos de empregadas e garage. CIVIA - Av. Rio Branco, 311 - (Ed. Brasília) - 2.º andar, Tels. 22-2141 e 22-1348 das 9 às 18 horas. (31415) 91

RENDA 10%

Vende-se loja completamente nova, Rua Riachuelo, 121-B, com 205 m2. dando renda anual de Cr$ 25.000,00. Financiamento Caixa Econômica Cr$ 300.000,00. Preço Cr$ 750.000,00. Cia. Nova América - Av. Nilo Peçanha, 12 - 8.º andar - Fone 42-5727. [illegible] 91

PRAÇA SAENZ PENA

Vende-se um bom prédio em rua próxima a essa praça. Tratar com Salgueiro à rua D. Manoel, 15. [illegible] 91

DULCINA-ODILON

no TEATRO REGINA (Telefone 32-5817)

HOJE às 20,45 horas

SORRISO DE GIOCONDA

(3.º mês)

PREÇOS POPULARISSIMOS

POLTRONA Cr$ 15,00

ÚLTIMOS DIAS

AMANHÃ e DOMINGO VESPERAIS às 16 horas e à noite às 20,45 horas

Bilhetes à venda com grande procura

DIA 16 — UMA NOVIDADE SENSACIONAL!

BAR DO CREPÚSCULO

de ARTHUR KOESTLER, tradução de ODILON

JAYME COSTA

no GLORIA — HOJE

HOJE ÀS 20 E 22 HS.

Esperidião

3 atos de Paulo Magalhães

o maior sucesso de gargalhadas do ano!

Jayme Costa infernal de comicidade!

AMANHÃ e Domingo vesperais elegantes às 16 hs.

ZEZÉ FONSECA e RODOLFO MAYER

APRESENTAM

"DE BRAÇOS DADOS"

("Del Brazo y por la calle")

de Armando Mook — Tradução de Geysa Boscoli

Direção de Ruggero Jacobbi

HOJE, AS 21 HORAS

AMANHÃ e DOMINGO, Vesperal às 16 horas.

no FENIX

ENXUGADOR IDEAL

PAT. 30.376

18 MTS. DE CORDAS EM 90 CMS2

Util, prático e higiênico, próprio para apartamento

Informações e vendas:

AV. N. S. DE COPACABANA, 68 — TÉRREO — TEL. 37-0110 (19281)

8 M/M — FILMES — 16 M/M

— LONGA METRAGEM —

ULTIMAS NOVIDADES EM DESENHOS E MUSICAIS

— ALUGUEL E VENDA —

PROJETORES E ACCESSORIOS - VENDA E CONCERTO

CITÉRA Ltda.

Av. Erasmo Braga, 255 - Sobl. Gr. 201 — Tel. 32-5554 (21178)

PIANO BLUTHNER 1/4 DE CAUDA

VENDE-SE Cr$ 25 000,00

Armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, côr mogno. Facilita-se o pagamento. Rua Rodrigo Silva, 18 - 10.º andar (esq. de Assembléia). [illegible]

Por motivo viagem

Família estrangeira vende pela melhor oferta riquíssima sala de jantar em imbuia maciça que custou na "Casa Laubisch H" Cr$ 45.000,00 e está em estado de nova. Vendem-se também bureau e cadeira em cerejeira, cama casal, geladeira, faqueiro, tela para projetar cinema e casaco de peles "Koliski" de 3/4 tamanho 44. Ver das 14 às 21 horas. — Rua Miguel Lemos, 7 - apt.º 201 — Copacabana — Pôsto 5. [illegible]

REGISTRO DE DIPLOMAS

E promove o andamento de processos e incumbe-se de quaisquer serviços junto ao Ministério da Educação e Saúde

PROCURADORIA FRIAÇA

Direção: DR. FELISBELLO FERNANDES FRIAÇA

Rua Uruguaiana, 96 — 3º andar — Sala 1 — Tel. 43-4546

(Esquina com a R. do Ouvidor)

Segundas, Quartas e Sextas — Das 10 às 12 e das 15 às 17 hs.

— Rio de Janeiro — (13847)

LAVAGEM DE CORTINAS E MÓVEIS ESTOFADOS

EXECUTAM-SE SERVIÇO, COM A MAXIMA ATENÇÃO. LAVAMOS TAMBÉM TAPETE DE FORRAÇÃO. PEÇAM ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO. "CASA JULIO" 27-7195 AV. HENRIQUE DUMONT 66 (13822)

GRATIFICA-SE

CR$ 3.000,00

Perdeu-se dia 5 no Aeroporto ou imediações um pequeno broche c/ 2 brilhantes.

Telefonar para: 37-6255 Dona Susi. (13778)

2 APARELHOS DE AR CONDICIONADO

"PLEASANT-AIR"

1/3 HP. cada, tipo "Janela", vende-se em bom estado. Ver das 8 às 10 horas, com Sr. José, à rua Piratini n. 307-A. [illegible]

NUNCA HOUVE IGUAL

Aguardem por estes dias — Feira de Calçados do Catete — Para Homens, Senhoras e Crianças — Preços inacreditáveis — Preços que você jamais terá visto — Nunca houve igual! — Feira de Calçados do Catete. [illegible]

CASA BANCÁRIA

Passa-se uma Casa Bancária, com carta patente ainda com 13 anos de licença para funcionamento. Cartas para a portaria dêste jornal — Sr. Borges. (14769)

São Luiz — Palacio — Eldorado — Rian — Carioca — Icarai
HOJE 2-4,30-7-9,30

Os Sapatinhos Vermelhos
Em Technicolor
Com Anton WALBROOK, Moira SHEARER
Direção de: Emeric Pressburger
Produção: J. Arthur Rank — Complemento Nacional
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

RKO Radio
Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Star — Ritz — Colonial — Primor — Mascote
JAMAIS EXISTIRÁ OUTRO AMOR ASSIM
Encantamento...
HOJE — ás 2 4 6 8 10 horas
Compl. Nacional
«IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS»
RKO Radio

Metro PASSEIO — Metro COPACABANA — Metro TIJUCA
½ Dia-2,30-5-7,30-10 hs. HOJE 2,15-5,00-7,30-10 Horas.
Lana TURNER · Gene KELLY · June ALLYSON
Angela LANSBURY · Frank MORGAN · Vincent PRICE · Keenan WYNN
John Sutton · Gig Young
O Romance de ALEXANDRE DUMAS
OS TRES MOSQUETEIROS
NOVO! O ROMANCE COMPLETO!
Technicolor
PROIBIDO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Ultima hora! A PARADA DE 7 DE SETEMBRO! Reportagem especial do Esporte em Marcha!
Extra! O NOVO E DESOPILANTE RETROLAMPAGOS "O PREÇO DO PECADO" Rir! Rir!
O SEGREDO DAS HISTORIAS EM QUADRINHOS
"PAGINAS COMICAS"
TEMPLOS DE YUCATAN — CAÇADORES DESTEMIDOS — RODEIO EM ORGON — A FINAL DA TAÇA DAVIS — FLAMENGO 1 BOTAFOGO 2
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

WALTER PINTO
O espetáculo das multidões!
trouxe Paris para o Rio!
Com As Tentadoras GAROTAS de PARIS
"ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA"
DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO.
HOJE ÁS 20 E ÁS 22 HS. NO **Recreio**
IMP. ATÉ 14 ANOS
AMANHÃ MATINÉE ÁS 16 HORAS — DOMINGO, MATINÉE ÁS 15 HORAS.

NINGUEM CRÊ EM MIM... Porque?

Graça e malicia no Rival
AIMÉE
E SUA MODERNA Cia. de Comedias
apresentando de LOUIS VERNEUIL
"Minha PRIMA POLONESA"
Com Paulo PORTO, Aurora ABOIM, A. FREGOLENTE
Trad. de DANIEL ROCHA e B. DUARTE
HOJE — Sessões ás 20 e 22 horas.
Impróprio até 18 anos.
Direção de Ester Leão

6.º mês
Laura SUAREZ
no TEATRO DE BOLSO (P. Gal. Osorio)
"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"
Satira de SILVEIRA SAMPAIO
ELIZABETH HODOS, FLAVIO CORDEIRO, LUIZ DELFINO e O AUTOR
HOJE — As 21 horas. — DOMINGO — Vesperal ás 6 horas. — SÁBADO e DOMINGO — Sessões ás 20 e 22 horas. — As SEGUNDAS-FEIRAS HA ESPETÁCULO Descanso da Cia. ás terças-feiras. — Onibus: 3 - 11 - 12 103 - 104 - 105 - 106 - 109 - 111 e 126. — Lotações: Ipanema e Leblon. — Reservas: Tel. 27-5810.

2.ª FEIRA
PATHÉ — PRESIDENTE — PARA TODOS — NATAL — RIO BRANCO
A querida canção de Catulo!
LUAR do SERTÃO
WALTER FORSTER — LYDDA SANDERS — VICENTE LEPORACE
Distribuição MADURO
Realização de TITO BATINI
PRODUTORES UNIDOS

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LIRICA OFICIAL
Concessionário: L. Laurent Mariosa — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto

HOJE, Sexta-feira, ás 21 Hrs.: RÉCITA EXTRAORDINARIA
BOHEME
com TAGLIAVINI
DE FALCHI, NADIR MELLO COUTO, DIVA PIERANTI, GUILHERME DAMIANO, AMERICO BASSO, NINO CRIMI. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Regente: SANTIAGO GUERRA.
LOTAÇÃO ESGOTADA

Sábado, 10, ás 21 hrs.: 5.ª Récita da Assinatura dos Sábados Noturnos
DESPEDIDA DE ELISABETTA BARBATO EM
MADAME BUTTERFLY
ELISABETTA BARBATO e GIANNI POGGI
Bilhetes á venda — Preços do costume

DOMINGO, 11, ás 16 hrs.: 6.ª Vesperal de Assinatura
ELIXIR D'AMORE
TAGLIAVINI
e ROSSI LEMENI
Regente: TULLIO SERAFIN
Bilhetes á venda — Preços do costume

TEATRO FENIX
Temporada de Ballados
"Ballet Society"
Maitre de Ballet e Coreografia
Tatiana Leskova
Direção musical OTTO JORDAN
VESPERAL HOJE AS 17 Horas.
Programa: "Les Sylfides", "Casse-Noisette", "Estudos Revolucionários", "Variações Sinfônicas"
Matinal Domingo 11, ás 10 horas da manhã.
Bilhetes á venda.

ARAME FARPADO
Galvanizado, Belga, novo garantido n.º 13-½ com 4 farpas, rolos de 25 quilos e 300 metros de comprimento. Rolo Cr$ 150,00. Rua Buenos Aires n.º 90 - 6.º andar, sala 606. Telefone 43-4803. (13757)

MALAS
Vende-se três tamanho comum por Cr$ 800,00 e uma tipo armário grande por Cr$ 1.200,00, tôdas de fabricação francesa. Informações com o sr. AVELINO pelo tel. 27-0060 depois das 15 horas. (13853)

ESTOFADOR PARTICULAR
Reformas a domicilio dá-se referências. Medeiros — 25-1650. (13859)

HOTEL RIO DOCE
Excelentes quartos para casais e cavalheiros. Rua Barata Ribeiro 318 — Tel. 37-8160. (14798)

LUSTRES DE CRISTAL
Vendem-se de 3, 4, 5 e 10 velas, craados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela terça parte do valor. Urgente. Rua da Assembléia n.º 51, 3.º andar, grupo 302. Ver das 6 ás 19 horas. (14833)

"RADIOVITROLA G. E."
Inteiramente automática, sem uso, 10 válvulas, tôdas as ondas, 12 discos, móvel original fábrica, tipo apartamento. Vendo por um terço do custo. Rua Visconde Pirajá 562, casa 2, - Fone: 47-3390. (14803)

LUSTRE DE CRISTAL
Vende-se 1 com 12 luzes e outro com 6, tem mangas, e pingentes muito bonitos, ocasião. Tel. 48-1901. (13891)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e paga mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526 (13779)

"Radiovitrola - Fainsworth"
Ultimo tipo, olho mágico, 11 válvulas, automático para 10 a 12 discos, com garantia fábrica. Aceito oferta. — 48-6134. (14804)

HEBER DE BÔSCOLI apresenta
OSCARITO e DERCY HOJE
na revista-bomba de Luiz Iglésias

"QUERO VER ISSO DE PERTO!..."
com as atrações RENATA FRONZI — YARA SALES — ANTONIO MESTRE — EVA LANTOS e WALTER MACHADO
24 GIRLS e 12 BOYS — Músicas inéditas de KALUA e LAMARTINE BABO no
TEATRO CARLOS GOMES
HOJE Estréia ás 20 e 22.30 horas
Matinée Amanhã (Sábado) ás 16 horas e Domingo ás 15 horas.
Só no dia de hoje, a segunda sessão será realizada ás 22,30 hs.
VENDAS DE INGRESSOS COM 3 DIAS DE ANTECEDÊNCIA
Impróprio até 18 anos

TEATRO COPACABANA

(COPACABANA PALACE HOTEL)

RE... E COMPLETAMENTE REMODELADO APRESENTANDO O

GRUPO DE TEATRO EXPERIMENTAL DE SÃO PAULO

EM

"A Mulher do Proximo"

Comédia em 3 atos de *Abilio Pereira de Almeida*

Espetáculos diários, exceto ás 2.ªs-feiras, ás 21.30 horas. Ás Quintas, Sábados, Domingos e feriados matinées ás 16 horas

Bilhetes á venda na bilheteria do Teatro — Preço 40.00 (impôsto incluido)
Atende-se a pedidos de reserva — Fone: 27-0020 — ramal Teatro

A peça "A MULHER DO PRÓXIMO" — com o GRUPO DE TEATRO EXPERIMENTAL INAUGUROU COM GRANDE SUCESSO O TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA EM SÃO PAULO

Estréia dia 9 às 21,30 horas, em espetáculo de Gala, em benefício do Serviço de Tuberculosos da Gávea.

EVA no SERRADOR
HOJE, ÁS 20 e 22 HORAS
O grande sucesso cômico do momento
"OS GREGOS ERAM ASSIM"
3 atos humoristicos de Luiz Iglesias
ÚLTIMA SEMANA — Preços popularissimos
POLTRONA 10 CRUZEIROS
Amanhã e Domingo, Vesperal ás 16 horas
Bilhetes á venda com grande procura até domingo
Dia 16 — HELENA de Machado de Assis
(Teatralisação de Gustavo Doria)
ÚLTIMA PEÇA DA TEMPORADA

SENSACIONAL!
HOJE, função dedicada ás classes armadas e aos estudantes
O VÔO DA MORTE ÁS CÉGAS
CIRCO SARRASSANI
Os militares não graduados e estudantes pagarão somente meia entrada em todas localidades. Função unica ás 21 horas.

TEATRO JARDEL Tel. 27-8712
HOJE Sessões ás 8 e ás 10 horas.
Reserve bilhetes pelo telefone
COLÉ e sua companhia apresentam
MÃO ÚNICA
Revista de critica original de BASTOS TIGRE - MAGALHÃES JR. - GEYSA BOSCOLI
com a mais completa das estrêlas: **LOURDINHA**

"MÃO ÚNICA", NO TEATRO JARDEL

Esta revista "Mão Única", dos srs. Bastos Tigre, R. Magalhães Junior e Geysa Boscoli, tem movimento, malícia e uma colaboração inteligente de seus intérpretes. O espetáculo dura duas horas. O espectador diverte-se, bate palmas, e sai com a certeza de que não gastou mal seu tempo nem o seu dinheiro. O sr. Geysa Boscoli continua taumaturgo, pois consegue milagrosamente aumentar o palco do pequeníssimo Teatro Jardel, onde cortinas, quadros, canções, piadas, anedotas, se sucedem numa sequência colorida e viva, boa para os olhos e para os ouvidos. O elenco perdeu a sra. Renata Fronzi, que foi substituida pela sra. Lourdinha Bitencourt. Se aquela é a grande revelação do nosso teatro musicado, em 1949, a sra. Lourdinha Bitencourt, como já tive oportunidade de escrever, é a mais completa das nossas artistas nesse gênero: dança, canta com bela voz, sabe dizer com propriedade, é elegante, bonita e ainda extremamente jóvem. A revelação foi substituida pela experiência da sra. Lourdinha Bitencourt, que já gozava e continua a gozar ainda dos favores e dos aplausos do público, que hoje, com muita justiça, não pode fugir ao fascínio da sra. Renata Fronzi. No céu limitado do Teatro Jardel não há lugar para uma só estrêla, como se podia supor, com o aparecimento e a partida da sra. Renata Fronzi. Há espaço para outras, do mesmo brilho, como a sra. Lourdinha Bitencourt, ou, de cintilação ainda incerta, mas da qual se pode prever o fulgor futuro, quando aperfeiçoadas pelo tempo e pelo traquejo cênico, como as sras. Isa Lita, Jane Grey, Julimar. A sra. Lidia Vanni veio da comédia. Se ainda não possui a vivacidade que o novo gênero lhe exige, sobra-lhe a virtude de dizer claramente sua parte no poema, sublinhada por graça e mocidade. O sr. Claudio Nonelli cada vez mais se afirma como ator, pois, no mundo da nossa revista, bem que andávamos precisados de cantores como êle, capazes também de representar. Se a intervenção do sr. Tesourinha, no final da revista, é de uma vivacidade elogiável, que dizer do sr. Evilazio Marçal, cujos números são dos melhores, especialmente aquêle em que, vestindo saias e colares de baiana, canta de maneira digna dos aplausos que colhe no final, o samba "Vatapá". O sr. Waldir Moura pouco tem a fazer como intérprete, mas sua cenografia é hábil, e muito bonita sua cortina logo no comêço de "Mão única", focalizando o trânsito alucinado de uma rua, no Rio, em hora de movimento. O sr. Colé apresenta, sempre com felicidade, tôda uma série de tipos. Sua presença é de quem dá alegria, fazendo rir mesmo os mais graves. A revista "Mão única" que tem um guarda-roupa sóbrio de Dupont, é dirigida musicalmente pelo maestro Nestor Barbosa, que é um colaborador eficiente, na valorização de cada uma das passagens do texto dos srs. Bastos Tigre, R. Magalhães Junior e Geysa Boscoli.

PASCHOAL CARLOS MAGNO
(31403)

A evolução da técnica de remar

Quando assistiamos o filme dos Jogos Olimpicos de 1948, terminada a sessão, fomos abordados por Nelson Maillemont que parecia ter visto um fantasma. Tratava-se, nada mais nem menos do que a admiração do popular paredro guanabarino em ver remar o "oito" americano que participou das Olimpiadas de Londres e derrotar o conjunto inglês na prova final. Chamou-nos a atenção para o modo com que os remadores traziam o remo para proa, isto é, com as pás rentes à água e que contraria totalmente a teoria de muitos treinadores cariocas que teimam em aconselhar os seus pupilos a calcar o punho bem para baixo. Dessa forma, as nossas guarnições trazem sempre as pás bem altas, não podendo evitar nunca um certo baque com a água e que, inegavelmente prejudica o andamento do barco.

A nossa admiração, entretanto, ao ver o conjunto norte-americano remar, não foi nesse sentido. Foi na precisão, no ritmo de remadas, sem se preocupar em pular na frente dos adversários, mas sim, manter sempre o mesmo andamento e quando modificá-lo durante o percurso, faze-lo apenas no sentido de acelerar. Nunca "entrar no percurso" como é tão comum entre nós.

No que diz respeito a trazer as pás dos remos baixos, não nos causou surprêsa. O próprio Mocotó, ao chegar de Londres, explicou-nos numa entrevista que publicamos êsse particular. Disse-nos Amaro Miranda que os remos voltavam quase tocando na água, sendo que muitas vezes chegavam mesmo a roçar de leve. Na pegada, não havia choque com a água, mas sim uma entrada suavíssima, seguida de um "catch" violento. Coisa dificil de executar e que só se torna possível, quando a guarnição está bem ensaiada, isto é, com muito tempo de conjunto e bons técnicos observando.

E a explicação disso (que nos perdoem Herr Keller e Mocotó), é encontrada em qualquer livro elementar de técnica de remo. Está incluida nos princípios da mecânica, mais do que estudada e muito mais ainda praticada. É que, no momento em que a pá entra na água, o barco perde o seguimento. A propulsão da embarcação sofre com a pegada, mesmo que o toleto atinge a altura da braçadeira, para duplicar a velocidade na saída do remo na ré. Daí se explica que, não existe boa guarnição sem um final enérgico. Enérgico e limpo, é claro.

Como êsse detalhe, existem muitos outros ignorados pelos nossos treinadores. Mas que fazer, se os pobres não gostam de ler? E se soubessem ler, onde iriam encontrar livros sôbre êsse assunto, se não os temos nem em tradução? Os que sabem, ou que, pelo menos devem saber, como Herr Keller, formado por uma faculdade de estudos superiores de educação física de Berlim, êsse não gosta de ensinar. Tem medo que os outros aprendendo, passem-no para trás mais tarde. Razão pela qual ao ver se aproximar no treinamento, uma guarnição da sua, arvora e espera não a alcançá-lo. Interessante, porém, é que com tudo isso, êle tem sido bastante derrotado, não obstante quando consegue vencer o faz em gala, remando magnificamente bem, uma verdadeira festa para os olhos dos aficionados da canoagem como nós.

Infelizmente, o egoismo persiste. E quem perde, é o remo que, tem a sua evolução técnica retardada, a passo de cágado, quando poderia tê-la em passo de girafa, ou melhor, devagar e sempre...

O EXCESSIVO ENTUSIASMO DO PÚBLICO BAIANO

tem prejudicado o bom andamento dos Jogos Universitários — De luto as delegações — Ameaçada a entidade local de exclusão

Salvador, 8 (Enviado especial do "Correio da Manhã") — O terceiro dia de realização dos Jogos Universitários Brasileiros, transcorreu tristemente para os atletas que se reuniram na capital baiana. Isto porque as primeiras horas da manhã, uma contristadora notícia invadiu os aposentos das diversas delegações. Falecera um colega da representação pernambucana. Imediatamente desapareceram as rivalidades e os pequenos desentendimentos. Os aposentos destinados à FAPE foram visitados por tôdas as delegações, que se confraternizaram ante trágico acontecimento sucedido apresentando ao mesmo tempo aos rapazes de Pernambuco votos de sinceras condolências, numa cerimônia simples porém bastante expressiva. O corpo do acadêmico Edmundo de Andrade, aluno do 5º ano da Faculdade de Medicina, será reconduzido ao Recife por seus colegas de representação que assim, espontâneamente, abandonaram as Olimpíadas.

OS BAIANOS SERIAM EXCLUIDOS

Infelizmente a Federação Universitária Baiana de Esportes, não soube arcar com a responsabilidade de organizar os Jogos Universitários, pois se não fôsse o trabalho insano dos dirigentes da C.B.D.U. não poderiam êles alcançar algum êxito. Faltava tudo, desde os juízes ou apitos, até as respectivas súmulas, tudo providenciado pelos diretores da Confederação. Entretanto foi mais longe a desorganização da FUPE, que por não ter apresentado o comprovante da condição de universitário de seus atletas está ameaçada de não poder continuar no torneio. O prazo que lhe foi dado como concessão, até o término dos jogos, também já expirou, e o Conselho terá novamente que debater a questão, agora com menores possibilidades de uma nova concessão.

VITÓRIA DOS MINEIROS

No estádio da Fonte Nova teve lugar o aguardado prélio entre as equipes de basketball de Minas e do Rio, realizado perante um público numerosíssimo e excessivo entusiasmo, que chegou inclusive a criar uma situação de absoluto constrangimento para os disputantes. Contribuiu também para a desorganização, o nenhum conhecimento das regras da bola ao cesto do árbitro da partida sr. Romeu Braudão, que chegou a tentar ... a assistência acabou por expulsar o jogador Jamil, quando o prélio atingiu os minutos finais, sem estar ainda definido.

Nos últimos instantes lograram os mineiros a vantagem de 37 x 33. As equipes atuaram assim constituidas: Cariocas: Abrahão (6), Renato (9), José Ribeiro (3), Jamil (9) e Galba. Braga, Paulo Amaral (2) e Menezes (1). Mineiros: João (8), Duda (10), Márcio (5), Geraldo (5) e Mário (8).

No outro encontro da noitada, os paulistas levaram a melhor facilmente sôbre os baianos, por 40 x 29.

As equipes atuaram assim integradas: FUPE — Marson (20), Tiepo (6), René (6), Clóvis (4) e Seabra (4).

FUBE — Gilberto (12), Son (4), Oliveirinha (3), Jajau (9), Chiquito (2).

OUTROS RESULTADOS

Os dois encontros da rodada de voleybal, não apresentaram surprêsas, sagrando-se vencedores os quadros de Pernambuco e Minas, que derrotaram os goianos e baianos, por 2 x 0 e 2 x 0, respectivamente.

No único encontro de futebol os paulistas após encontrar nos catarinense adversários dificeis venceram por um apertado 3 x 0.

AUMENTA O SENSACIONALISMO DO CERTAME

Chegando a realização dos Jogos Universitário ao seu período final, aumenta enormemente o interêsse dos prélios, uma vez as eliminatórias terem afastado os participantes menos possibilitados do Campeonato nos diferentes jogos. Assim os paulistas que se apresentaram com o olímpico Marson, já são considerados prováveis vencedores do basketbal, enquanto os cariocas por sua vez são certos vencedores do voleybal.

A contagem geral dos bandeirantes continuam com possibilidades excepcionais, tudo indicando que o término dos jogos consigam mais uma vitória, inegávelmente fruto da organização de sua entidade de classe a Federação Universitária Paulista de Esportes. Os metropolitanos por certo assegurarão o vice-campeonato, enquanto mineiros e gaúchos dividem entre si as possibilidades de um terceiro lugar.

A campanha pró Ginásio da Cidade

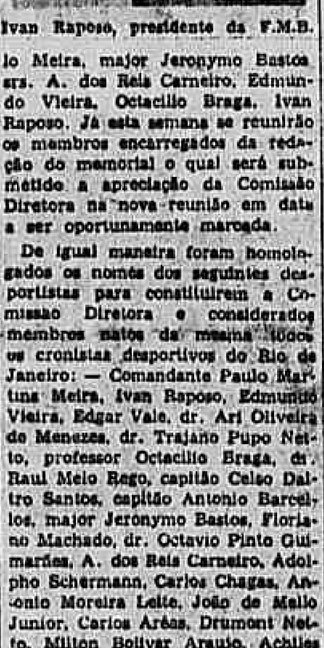
Como ficaram constituídas as comissões Executiva e Diretora

Parece que, finalmente, a antiga campanha pela doação à cidade de um ginásio de basketball caminha agora num ritmo, se não acelerado, bastante objetivo. O mais velho desejo de quantos esportistas dedicaram-se ao esporte da cesta, ao mesmo tempo a luta continua e destemida dos homens da Imprensa, estão assim prestes a serem concretizados. É de se suspirar aliviado. Quanta dificuldade passada, antes que o basketball pudesse tomar um verdadeiro rumo! Exigia-se a construção de um ginásio, mostrava-se a sua necessidade e o quanto facilitaria a prática da bola ao cesto e, consequentemente, apressaria sua vitória — mas, nada. Os vários mentores a que foi entregue o destino do basketball carioca viram esgotado o tempo de administração sem que, por falta de recursos — muitas vezes também falta de iniciativa — pudessem atender às inevitáveis exigências.

Com a evolução do cestobol é natural que muitos obstáculos fossem removidos. Coube ao sr. Ivan Raposo aproveitar êste momento oportuno, iniciando a campanha pró Ginásio da Cidade, movido pelas circunstâncias favoráveis.

A CAMPANHA

Com a presença de desportistas e representantes da Imprensa, instalou-se na noite de segunda-feira última, a Comissão Diretora da Campanha Pró-Ginásio da Cidade, que visa dotar esta Capital com um amplo e moderno ginásio em condições de atender ao progresso do basketball carioca. Demonstrando o grau de interêsse que corresponde à necessidade de objetivar a campanha num sentido prático, foram ventiladas várias fórmulas, tôdas elas porém acordes em levar à S. Excia. o sr. prefeito Angelo Mendes de Morais a mais antiga das aspirações do basketball metropolitano. Foi resolvido porém inicialmente a constituição de uma Comissão Executiva que colherá todos os elementos para elaboração de um circunstanciado memorial através do qual o basketball da Capital da República fará sentir ao Govêrno da Cidade os seus problemas e a necessidade inadiável da construção no Rio de Janeiro de um moderno ginásio. Para essa Comissão Executiva foram escolhidos os nomes dos desportistas: dr. Aderbal Carneiro Ribeiro, cel. Floriano Machado, comandante Paulo Meira, major Jeronymo Bastos srs. A. dos Reis Carneiro, Edmundo Vieira, Octacilio Braga, Ivan Raposo. Já esta semana se reunirão os membros encarregados da redação do memorial o qual será submetido à apreciação da Comissão Diretora na nova reunião em data a ser oportunamente marcada.



Ivan Raposo, presidente da F.M.B.

De igual maneira foram homologados os nomes dos seguintes desportistas para constituirem a Comissão Diretora e considerados membros natos da mesma todos os cronistas desportivos do Rio de Janeiro: — Comandante Paulo Martins Meira, Ivan Raposo, Edmundo Vieira, Edgar Vale, dr. Ari Oliveira de Menezes, dr. Trajano Pupo Netto, professor Octacilio Braga, dr. Raul Melo Rego, capitão Celso Daltro Santos, capitão Antonio Barcellos, major Jeronymo Bastos, Floriano Machado, dr. Octavio Pinto Guimarães, A. dos Reis Carneiro, Adolpho Schermann, Carlos Chagas, Antonio Moreira Leite, João de Mello Junior, Carlos Aréas, Drumont Netto, Milton Bolivar Araujo, Achilles de Abreu Chirol, Saldanha Marinho, Francisco Guamão, dr. Celso de Barros, Roberto Brando, Isaac Cook, Osvaldo Lopes de Castro, Mario Figueiredo, Aldo Vianna, Luiz Alberto de Carvalho Alves, Arlindo Monteiro, Carlos Netto, Orlando Batista, Geraldo Castro, Eduardo Magalhães, Mauricio Nasiausky, Anver Bilate, Alvaro Paes Leme, José Teixeira da Silva, Odir Gomes.

TAÇA "FÔRÇAS ARMADAS"

Transferido de terça-feira última, terá prosseguimento na noite de hoje a disputa da Taça "Fôrças Armadas" com a realização do match Clube Militar x Clube de Aeronáutica. A instituição deste troféu pelo Clube Naval veio, além de estreitar ainda mais a cordialidade entre os oficiais de terra, mar e ar, dar ensejo à espetáculos dos mais agradáveis, já que as equipes em pugna são deveras poderosas, podendo ombrear com as mais categorizadas desta capital.

O jôgo de hoje muito promete. Vencendo o Clube Naval no sábado passado, os representantes do Exército deram uma boa demonstração das qualidades do conjunto. Credenciaram-se, igualmente, como favoritos à conquista da taça. O quadro do Clube de Aeronáutica pretende cumprir excelente "performance", abatendo o difícil adversário e classificando-se para o prélio final.

Este encontro, como todos, terá lugar no Ginásio do Fluminense, às 21 horas.

LEFEVER EM CAMPINAS

Depois de apitar com amplo sucesso no Torneio Quadrangular Internacional promovido pelo Departamento de Esporte do Estado de S. Paulo, Affonso Lefever acompanhou a delegação do Flamengo à Argentina, arbitrando os matchs do campeão carioca. Em seguida, ainda esta semana, esteve em Campinas, dirigindo o jôgo que o Icaraí realizou. Confirmando sua condição de árbitro número um de nossas quadras, Lefever foi novamente convidado para atuar em Campinas, desta feita no prélio entre a seleção local e o Palermo, devendo embarcar amanhã.

Em palestra com o referido árbitro, soubemos que, sob os auspícios da entidade de Rio Claro, estará nos Jogos Abertos do Interior, no mês de outubro vindouro, a serem desenrolados nesta mesma cidade.

SEM MODIFICAÇÕES O FLAMENGO

Disposto o São Cristovão à resistir ao vice-líder

Pelos primeiros movimentos dos quadros, preparando-se para a penúltima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, já podemos ter uma idéia, senão perfeita — pois alguns retoques ainda serão dados — geral do que será esta importante fase do principal certame do nosso "association". O relêvo desta rodada está na influência que a classificação dos concorrentes, após o turno, terá na arrancada final pela conquista do título.

O "clássico" das multidões, Fla x Flu, é a atração máxima. Os tricolores darão a palavra definitiva sôbre as verdadeiras condições de sua equipe, enquanto os rubro-negros, se bem que se tenham colocado em situação difícil, buscarão conservar o pôsto a que foram jogados em virtude das duas derrotas seguidas. Também ao vice-líder, o Botafogo, está reservada uma posição de algum destaque, de vez que enfrentará o São Cristovão; embora há muito os alvos não desfrutem tão má colocação, são merecedores de algum cuidado, pois ainda é lembrado pelos alvi-negros o único revez da magnífica campanha de 1948.

SEM ALTERAÇÕES

Novamente o Flamengo foi alvo da curiosidade pública, por ocasião de sua prática em conjunto. Apesar dos insucessos, o quadro da Gávea tem passado por situações que tendem a melhorar o seu estado, como a aquisição de Lero e Barros e, agora, a mudança de orientação técnica. O interêsse pelo treino foi considerável, muito embora o número de presentes tenha sido pequeno, em vista do tempo chuvoso e ser realizado na manhã de anteontem.

Os players rubro-negros ensaiaram sob as vistas do novo preparador Gentil Cardoso. Kanela parece definitivamente afastado da seção de futebol, ante o fato de não ter assistido à um único lance da prática. Gentil Cardoso fês uma preleção sôbre o que pretendia fazer, finda a qual deu início ao ensaio. Êste, não correspondeu. Desfalcado de Bria, Lero e Barros, o quadro titular não produziu absolutamente o que é capaz, agravado pelas condições precárias do campo.

Com respeito à constituição do onze que depois de amanhã lutará contra o Fluminense, não há dúvidas. Bria, que se encontra sob cuidados médicos, restabelece-se rápidamente, não chegando a preocupar. A ala Lero-Barros foi dispensada por motivos particulares, devendo do mesmo modo participar do "clássico".

Na tarde de hoje serão ajustados todos os setores, durante o "apronto". Todos os efetivos treinarão, sendo pouco provável que se modifique qualquer das linhas.

REFÔRÇO NO S. CRISTOVÃO

Os alvos estão dispostos a repetirem a proeza do ano passado. Nesta temporada, contudo, as coisas correm muito mais difíceis, porque tanto o Botafogo está em melhores condições do que ao estrear no Campeonato que levantou, como o quadro de Figueira de Melo cumpre êste ano uma atuação apagada. O inesperado, entretanto, é sempre visto como fator digno de atenção no esporte. Por isto, intensificaram-se esta semana os preparativos no S. Cristovão. Haverá, inclusive, a partir de hoje, concentração.

Está confirmada a estréia de dois novos defensores da camisa alva: Buarque e Doutor. Estes elementos, anteriormente radicados ao futebol pernambucano, demonstraram qualidades, daí serem aproveitados. Buarque ocupará o centro do ataque, enquanto Doutor formará a zaga com Torbis, substituindo Pelado.

O ensaio conjunto de ontem serviu para esclarecer algumas dúvidas na equipe que domingo enfrentará o vice-líder. Assim, aliada ao entusiasmo e disposição dos onze jogadores vemos o estado de apuro dos adversários do Botafogo, capaz de dificultar a tarefa dos alvi-negros, que não cogitam de um resultado desfavorável.

TENIS

TAÇA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Realiza-se no próximo sábado às 15 horas nas quadras do Calçaras a final da Taça Prefeitura do Distrito Federal entre o Fluminense e Country Clube. Será por certo uma partida renhida pois estão ambas as equipes bem preparadas e contando com os melhores valores do tenis metropolitano, intervindo na equipe do Country, Sofia de Abreu, James Black, Ademar de Faria e Joaquim Rasgado e na do Fluminense, H. Costa, Nelson Moreira, Paulo Ferraz e possivelmente Minnie Monteath que volta rápidamente a sua melhor forma. Não deverão pois os aficionados do tenis perder esta oportunidade de assistir magníficas e equilibradas partidas.

II.º Campeonato Aberto de Caxambú — Continuam abertas na Secretaria da F. M. T. as inscrições para o II.º Campeonato Aberto de Caxambú que será iniciado naquela cidade mineira a 18 de setembro próximo. Informações detalhadas poderão ser obtidas pelo telefone: 22-3304.

JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

CAMPEONATO DE CLASSE

Hoje nas quadras do Leme:

15 horas — Zuleide Muniz x Elza Sampaio; Mirian Figueiredo x Lucia.

16 horas — Venc. Flora Haim e Hilda Santos Rocha x Elynor Barberá e Ely Martins x Lucia Eva e Zuleide Muniz; venc. Suzana Rasgado x Yolita Carvalho x venc. Zuleide Muniz x Carmen Ferreira.

17 horas — Venc. Eva Buchner e Helena Gergingler x Silvia Chalub e Terezinha Del Prata x Mirian Figueiredo e Valdelina Fraga; Maria Dilon x Talania Stefan.

Amanhã:

15 horas — Vanda de Oliveira e Laura Morais x Carmen Ferreira e Mirian Figueiredo; Ruth Haim e Suzana Rasgado x Talania Stefan e Valdelina Fraga.

17 horas — Venc. Mario Dilon Soares x Talania Stefan x venc. Maria Luiza D'Arriaga x Irene Rodrigues.

Hoje nas quadras do Fluminense:

20 horas — Venc. Clarence Dauphaus x Aldano Correia Filho x venc. Anacleto Iorio x E. Hargreaves, venc. Luiz Valverde x Rodrigo Medicis x venc. Guilherme Felisbnon x Carlos Fernandes; venc. Flavio Pinto x Vitor Pinheiro x venc. Ari Soares x Greuse Muniz.

21 horas — Venc. Aluisio Souza x Ferris Moulton x venc. José Bonifácio x Léo Murtinho; venc. Albano Ferreira x José C. Silva x venc. Ronald Moreira x Carlos Barros Jorge; J. Carlos Carvalho e Otelo Cardoso Filho x Luiz Calia e Flavio Pinto.

22 horas — Alberto Hans e Osvaldo Rocha x A. José Almeida x Alexandre Medicis; José Bonifácio e Alvaro Peixoto x Osvaldo Scholaback e Eduardo Trindade; Carlos E. Fernandes e Aluisio Souza x Clarence Deuphaus e Francisco Barbosa.

BOX

O CERTAME NACIONAL SERÁ NA BAHIA

Ontem, a diretoria da Confederação Brasileira de Pugilismo reuniu-se para o fim especial de tratar sôbre assuntos referentes ao Campeonato Brasileiro de Box Amador, que será efetuado na Bahia, com início marcado para o dia 1.º de outubro.

Tendo recebido comunicação do desportista baiano dr. Arnldo Maia, presidente da Federação Baiana de Atletismo, o qual informava em definitivo as providências necessárias para a realização do Campeonato a C. B. P. imediatamente comunicou as suas filiadas o resolvido.

Assim, ontem, foram confirmadas as inscrições das Federações Metropolitana, Paulista, Rio Grandense e Bahia e espera-se ainda as confirmações das Federações Fluminense, Pernambucana e Mineira.

Ficou estabelecida a data de embarque para o dia 29 dêsse mês, embarcando as delegações em seus respectivos Estados. Nessa mesma data será inaugurado o Congresso Brasileiro, onde serão iniciados os trabalhos do Campeonato.

YACHTING

A TEMPORADA INTERESTADUAL DE VITÓRIA

Regatas de Lightnings entre flotilhas

Embarcou ontem para Vitória em avião da Aerovias Brasil a delegação da Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro, filiada internacionalmente sob n. 84, e que vai concorrer às regatas interestaduais promovidas pela Flotilha de Lightnings de Vitória, filiada sob n. 201, sob os auspícios do Iate Clube do Espírito Santo, e que terão lugar nos dias 10 e 11 do corrente. A equipe da Flotilha 84 é constituida de João Pinho Filho, patrão, Gontram Maia e Gastão Hugh Pereira de Souza, tripulantes. Além da equipe da Flotilha local, tomarão parte nessas regatas a equipe da Flotilha de São Paulo, filiada sob n. 147 constituida dos srs. Harold Holland, patrão, G. Plinik e George Holland tripulantes e a equipe da Flotilha de Florianópolis, de filiação internacional n. 162 constituida de Roberto Costa Souza, patrão, Nazareno Simas e Valdir Fausto Fil.

O troféu será uma belíssima taça de prata, doação do comodoro Asdrubal de Rezende Peixoto do Iate Clube do Espírito Santo.

DOMINGO NÃO HAVERÁ REGATA DO CAMPEONATO DE LIGHTNINGS

Em virtude da realização no domingo, 11 do corrente, das Regatas Interestaduais em Vitória, na qual participam elementos da flotilha do Rio de Janeiro, os veleiros da classe Lightning resolveram adiar para o dia 9 de outubro a 7.ª regata que deveria ser realizada no próximo domingo, 11 do corrente; e assim procederam no intuito de não prejudicar os elementos que foram representar a flotilha naquele brilhante certame.

REGATA DE LIGHTNINGS E DE SNIPES PARA TRIPULANTES

Decidiram mais os veleiros do Clube de Regatas Guanabara que patrocina as Flotilhas de Snipe e de Lightning, ambas do Rio de Janeiro, fazer realizar domingo próximo, 11 do corrente, duas regatas, uma para lightnings e outra para snipes, na enseada de Botafogo, em águas fronteiras ao Guanabara, destinadas aos tripulantes.

Uma taça de prata será o prêmio para cada um dos vencedores. Essas taças já se acham em exposição no Bar do Clube.

Fortune Gordien e os nossos atletas

Encontra-se nesta capital, a passeio, o atleta norte-americano Fortune Gordien, recordista mundial de arremesso do disco. Trata-se de um jovem que assombrou os aficionados do esporte base no mundo inteiro com o seu feito batendo o recorde do consagrado campeão olímpico, o italiano Consolini. Se Gordien tivesse na Argentina, ou mesmo em São Paulo, já teriam promovido uma exibição pública das suas extraordinárias qualidades de arremessador do disco. Aqui, no entanto, só se fala no extraordinário atleta para comentar o seu caso amoroso, visto ter êle vindo ao Brasil fascinado pela beleza de uma menina brasileira.

Sabemos que os nossos atletas, particularmente os que se especializaram no arremesso do disco, estão ansiosos por uma exibição de Fortune Gordien, que deverá proporcionar aos brasileiros úteis ensinamentos. Não é o caso, leitor amigo, de fazer-se um apêlo ao sr. Rivadavia Correa Meyer, que tanto aprecia o atletismo para interessar-se por uma exibição do atleta americano?

VÁRIAS

CIRCULO DE CRONISTAS DO URUGUAI

Recebemos comunicação de que foi eleita a seguinte diretoria para o próximo período administrativo do Circulo de Cronistas Desportivos do Uruguai: — Presidente, Enrique Pelliciari; vice-presidente, Trifón E. Ilich; secretário geral, Daniel Pérez; pro secretário, Alberto Duraõna; secretário de Actas, Angel Garcia Valente; secretário de Prensa, Luis Ordoñez; tesorero, Duilio De Feo; pro tesorero, Héctor De Simone; contador, Milton Caputi; administrador general, Mario Alonso Ferrer; vogal, Rolando Salvia. Comision fiscal: Ruben O. Morales, Juan J. Castro Torterolo e Mario Zoppis. Tribunal de honor: Ulises Badano, Orestes R. Mayone, Angel Vieiga Jaime, José C. Pintos e Julio Montedónico.

BARASSI VISITARÁ HOJE A F.M.F.

O sr. Otorino Barassi, vice-presidente da F.I.F.A. ora entre nós para tomar conhecimento junto das autoridades esportivas brasileiras sôbre o Campeonato do Mundo, visitará hoje a sede da Federação Metropolitana de Futebol, onde terá uma conferência com os srs. Vargas Neto, Joaquim Guimarães, Vicente Faria Coelho e com o técnico Flavio Costa. A visita está marcada para às 18 horas.

IRA' ZIZINHO?

São Paulo, 8 (Asp) — Noticia um matutino especializado que, as últimas 24 horas têm sido de intensa expectativa sôbre a transferência de Zizinho para o Palmeiras. Revela o matutino que a decisão sôbre o assunto deveria ter sido pronunciada ontem. Mas depois veio a notícia que foi acolhida com aborrecimento. Aquela tão suspirada decisão havia sido protelada por mais um dia. Gentil Cardoso, o novo técnico do Flamengo não poderá deixar de ser ouvido primeiro, a fim de dar a sua última palavra sôbre a dispensa de Zizinho. Tudo será resolvido hoje. A expectativa, conforme dissemos, é intensa em Parque Antártica. Alguns dirigentes do Palmeiras duvidam da vinda de Zizinho. O que é certo, é que para hoje foi adiado o parecer do time da Gávea. Esperamos, pois, pelo que irá acontecer.

O IPIRANGA CONVOCA

Realizar-se-á no campo do Thomaz Coelho domingo dia 11 cotejo entre as duas equipes suburbanas o Ipiranga F. C. e a A. A. Bancária de Cavalcante. O Ipiranga convoca os seguintes jogadores: Murilo, Ivan I, Ivan II, Envergado, Sizinho, Darley, Nova, Maneca, Broinha, Sangue, Italo e Esquerdinha.

MAIS UM IATE TENTA A ATRAVESSIA DO ATLÂNTICO

Salvador, 8 (Asp) — Rádio-amadores locais informam que o iate "Pegaso", que tenta a travessia do Atlântico até Martinica, em virtude do mau tempo, permanece em Cabo Verde, tendo enfermado o tripulante Aurelio Nateine.

O S. CRISTOVÃO QUER RESCINDIR UM CONTRATO

O São Cristovão vem de se dirigir à F.M.F., solicitando que seja remetido ao Tribunal de Justiça Desportiva, o processo do jogador profissional Rubens Martins, para que este órgão de justiça declare rescindido o contrato do atleta em causa, uma vez que o mesmo está ausente do clube, desde o dia 28 de agôsto.

VITORIOSO O TORRES HOMEM

O Torres Homem F. C. (S. N. D. M.) vem de realizar nova excursão. Desta vez, o clube de Botafogo visitou o município fluminense de Sto. Antonio de Padua, onde realizou uma partida amistosa com a equipe do S. C. Paduana. O placard de 3x3 diz bem da movimentação da peleja. Entre as excursões que tem realizado, podemos citar a de São de Paulo, onde enfrentou, no Pacaembú, o forte esquadrão do Amalia, e ultimamente a de Teresópolis, onde derrotou o tri-campeão local pela espetacular contagem de seis tentos a zero. A equipe dirigida por Mendes Guimarães, apresentou-se no tapete gramado com os seguintes elementos: — Roberto; Waldemar I e Waldemar II; Nóca, Uhiratã e Piccolino; Cabrinha (Odilon), Bibica, Neto (Odilon), José e Bolão. Os tentos foram consignados por Bolão (2) e Odilon.

SUSPENSOS OS CONTRATOS DE ODAIR E BERACOCHEA

O Olaria e o Canto do Rio, comunicaram à Federação Metropolitana de Futebol, que as suas respectivas diretorias resolveram suspender os contratos dos profissionais Odair e Beracochea, o primeiro por ter desaparecido do clube desde o dia 31 de agôsto último e o segundo por estar praticando continuadamente atos de indisciplina.

EMPATARAM

Maceió, 8 (Asp) — O valoroso esquadrão do Esporte Clube Bahia, campeão da "boa terra", do nordeste, e líder do atual certame de futebol, do Salvador, estreou ontem nesta capital, num jogo sensacional contra o Regatas, que terminou empatado, sem abertura de contagem.

AQUINHOADOS OS FUNCIONÁRIOS DA F. M. F.

A diretoria da Federação Metropolitana de Football dando um exemplo de que está ao par das leis trabalhistas brasileiras resolveu em sua última reunião, extender aos seus dedicados servidores, os benefícios da lei do repouso remunerado. Que sirva de exemplo este ato, às demais entidades e clubes que contam com um número elevado de funcionários que bem merece os benefícios da lei n.º 605, de 14 de janeiro do corrente ano.

PRORROGADO O CONTRATO DE ARATY

O Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. suspendeu o jogador profissional do Madureira Araty, por quatro jogos, por ter praticado agressão naquele malfadado jogo com o Botafogo. Vem agora o Madureira perante a entidade metropolitana solicitar, de acôrdo com o art. 214 do Código Brasileiro de Futebol, a prorrogação por igual prazo, do contrato do seu médio direito.

TORNEIO DE XADREZ DO CLUBE MUNICIPAL

Estão de parabens os funcionários municipais amantes da nobre arte que é o jogo de xadrez, com a abertura do torneio aberto e patrocinado pelo Clube Municipal e destinado aos funcionários municipais do Distrito Federal e em homenagem ao prefeito general Mendes de Morais e às demais secretarias da Prefeitura. As inscrições foram abertas no dia 1 do corrente e serão encerradas no dia 20 dêste, com prêmios aos oito primeiros colocados. Este torneio será o maior realizado no Distrito Federal até esta data. Está de parabens o Clube Municipal, pois desta forma reunirá em sua sede um número elevado de enxadristas numa bela demonstração de confraternização dos funcionários municipais.

RICHARDE NO BOTAFOGO

O Botafogo solicitou e obteve ontem da Federação Metropolitana de Futebol, a transferência do médio de ala Richarde que pertencia ao São Cristovão. Este atleta vem há vários meses sendo experimentado no clube alvi-negro.

TENIS DE MESA

São estes os próximos jogos do campeonato interclubes por equipes de 2.ª categoria, masculinas, em disputa da taça "Federação Fluminense de Desportos": hoje, dia 9 — Flamengo x Orfeão e Benfica x Vasco; segunda-feira, dia 12 — Orfeão x América; dia 13 — Madureira x Benfica e Vasco x Flamengo; dia 14 — Olimpico x Fluminense e dia 15 — América x Benfica.

PROIBIDOS JOGOS EM BARRA MANSA

A Confederação Brasileira de Desportos veio a público ontem para proibir a realização de jogos amistosos na cidade de Barra Mansa — Estado do Rio — uma vez que a entidade local acha-se em débito com aquela entidade.

Montarias prováveis para as próximas corridas

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Apontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, em preparo para seus próximos compromissos os seguintes animais:

BONGÁ — E. Castillo — 600 em 38" 2/5.
LUJAN — F. Irigoyen — 600 em 37".
NINFA — J. Araujo — 600 em 38".
CHAIM — E. Castillo — 600 em 40" 4/5, suave.
DONA STELLA — F. Balula — 700 em 44".
GUARARAPE — F. Machado — 700 em 46" 1/5 suave.
ALDEAN — W. Coelho — 600 em 37" 4/5.
PARKER — L. Rigoni — 600 em 38" 2/5.
TERNURA — Ot. Reichel — 700 em 45".
HIPIAS — B. Ribeiro — 600 em 39".
BOLÃO DOURADO — A. Aleixo — 300 metros em 22".
JACI — A. Araujo — 600 em 38" 3/5.
SALLIN — A. Aleixo — 360 em 23" 3/5.
CAMELOT — L. Rigoni — 600 em 37" 4/5.
TATUBY — E. Castillo — 700 em 44" 2/5.
IRAPIRANGA — P. Tavares — 600 metros em 36".
SCARFACE — F. Irigoyen — 600 em 38" 2/5.
CARINHO — P. Tavares — 800 em 51" 1/5.
PACALANO — E. Castillo — 600 em 38" 2/5.
BRAZILIAN STAR — L. Rigoni — 600 em 38" 2/5.
CIBALENA — I. Pinheiro — 800 em 54" 1/5, suave.
ALVACÁ — O. Castro — 600 em 38" 1/5.
IRUN — Lad — 600 em 37" 3/5.
ILMENITA — E. Steyka — 360 em 25".
BLUE DREAM — F. Irigoyen — 360 em 22" 2/5.
CRAVADOR — Ot. Reichel — 800 em 51".
EGITO — P. Tavares — 700 em 46" 1/5.
MACO — A. Ribas — 700 em 43" 4/5.
ESCALÃO — A. Araujo — 800 em 50" 1/5.
ROSARIO — O. Ulloa — 700 em 43" 3/5.
INSÓLITO — E. Castillo — 800 em 50" 2/5.
HESPERIA — W. Meireles — 800 em 50".
MARAN — B. Ribeiro — 700 em 46", suave.
MALANDRO — I. Pinheiro — 600 em 39", suave.
CHAMPION — A. Ribas — 600 em 44", suave.

NOTAS TURFISTICAS

CAIXA BENEFICENTE DOS PROFISSIONAIS DO TURF

As atividades da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf no primeiro semestre do corrente ano, acusaram os seguintes serviços: Consulentes, 3.278: homens 1.560, mulheres 1.718; parentes 1.902; Associados 1.376, injeções 7.546, inspeções 44, curativos 982, acidentados 32, internações 43, radiografias 114, infra vermelho 191, ultra violeta 5, pedidos médicos 292, receitas aviadas 3.806, assistência dentária 407 visitas domiciliares 76, exames de laboratório 32, oto-rino-laringologia 167, intervenções cirurgicas 13 e aplicações ondas curtas 147.

F. E. DE PAULA MACHADO

A bordo do "Andes" deixou anteontem esta capital, com destino à França, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, um dos titulares do Stud L. de Paula Machado e diretor do Jockey Club Brasileiro.

DEIXOU O NOSSO TURF

Fixou residência na capital paulista, o aprendiz Antonio Portilho, que exercerá doravante a sua profissão no hipódromo de Cidade Jardim.

VEIO A CIDADE JARDIM

Deu entrada nas cocheiras do entraineur Antonio Barbosa, o cavalo Chiclet, chegado da capital paulista.

FOI ATUAR EM PINHEIROS

Partiu para o turf paulista com a incumbência de montar o cavalo Cangaceiro ex-Informador, o jockey A. Nery.

PARA A EXPOSIÇÃO-LEILÃO

Os representantes do Haras Maranguape na próxima exposição-leilão do Jockey Club Brasileiro, já se encontram alojados na Coudelaria Lundgren, aos cuidados do entraineur Eulogio Morgado.

GRANDE PRÊMIO "CAMPINAS"

A prova clássica de anteontem, no Jockey Club de Campinas, foi ganha por Hood, sob a direção de Pierre Vaz, com Calouro no segundo lugar.

FUTEBOL

O QUE VALE O DINAMO DE ZAGREB

Belgrado, 8 (FP) — O Dinamo de Zagreo, que vai empreender uma excursão pela América do Sul, jogará, antes da sua partida, varios "matchs" na França e, posivelmente, na Itália.

Trata-se do principal clube de Zagreb, o segundo da Croacia e o quarto da Iugoslávia. O Dinamo de Zagreb pertence à Liga Nacional de Iugoslávia e pratica o sistema de jogo em W M.

Com essa formação é difícil derrotar o Dinamo em seus dominios, mas no terreno internacional as suas vantagens não serão as mesmas.

Em junho de 1947, o Dinamo efetuou uma excursão ao sul da França e à Bélgica, conseguindo registrar um saldo de cinco vitórias, tendo derrotado sucessivamente o Olimpique, de Marselha por 5x0, o OGC, de Nice, por 6x3, o Montpellier por 7x1, o F. C. Crizos (Itália) por 4x3 e o Standard, de Liege, po. 4x2.

Os titulares do Dinamo, são todos de Zagreb e são os seguintes: Stinchitch (guardião) integrante do selecionado iugoslavo; os irmãos Horvat formam a parelha de zagueiros e são os melhores da Iugoslávia; médios: Pusshets, novo ainda mas senhor de uma técnica invejavel; centro médio, Jarbinshek, internacional, jogador excelente e dotado de rara inteligência e manejo a pelota tanto com os pés quanto com a cabeça médio esquerdo, Plsshe, futuro candidato ao selecionado nacional; ponta direita Benko, ligeiro e bom atirador; meia direita, Chajkiwski, um dos melhores atacantes da Iugoslávia, bom arrematador e muito ligeiro; centro atacante, Vefi, igualmente internacional, foi o comandante do ataque iugoslavo nos Jogos Olimpicos do ano passado; meia esquerda, Grushkovjak forma uma ala perigosa com Devchic

Como se vê, são todos ótimos jogadores, e tudo faz crer que o Dinamo de Zabreg conseguirá excelentes resultados na sua excursão à América do Sul, cujo futebol é um dos melhores do mundo atualmente.

Não padece dúvida que os iugoslavos, no Brasil e na Argentina, terão que se adaptar à técnica local, porque senão fracassarão, como aconteceu com o Southampton, primeiro, e depois com o Arsenal.

Os iugoslavos sabem disso e tudo farão para dar brilho às partidas que terão que disputar na América do Sul.

MORREU DENBIGH

No Haras Maranguape, no município pernambucano de Paulista, acaba de morrer com a idade de 20 anos, o reprodutor Denbigh, importado da Inglaterra em 1934, pelo saudoso criador Frederico João Lundgren.

Denbigh era castanho e filho de Winalot, por Son in Law (Dark Ronald-Mother in Law) e Gallenza, por Gallinule (Isonomy-Moorhen) e Excellenza, por Haut Brion e Gulbeyaz; e de Friar Palm, por Friar Marcus (Cicero-Prim Nun) e Willow Palm, por Willonyx (William the Thid-Tribonyx) e Paloma, por Cyllene e Clay Pigeon.

Durante a campanha nas pistas inglêsas Denbigh cumpriu notável performance, vencendo a Liverpool Autumn Crip, em 2.011 metros e 1.170 libras de prêmio, derrotando 14 concorrentes e, duas vezes, o Golborne Stakes; levantando em prêmios 4.446 libras.

A campanha no haras foi também das mais brilhantes.

Entre os seus descendentes, figuram Curão, vencedor dos grandes prêmios Cruzeiro do Sul (Derby Brasileiro) e Henrique Possolo; Xingú, vencedor dos grandes prêmios Distrito Federal e Jockey Club do Rio de Janeiro; Tibirí, vencedor do grande prêmio General Henrique Peñeranda Castillo; e Abiahy, Afluência, Alabarcas, Aldebarã, Alegrina, Arakén II, Araçagy Banco, Cananéa, Caravana, Chuê, Cicoê, Dembrina, Demora, Donaria, Denbara, Denbili, Denbirú, Dendaya, Denoria, Emissora, Escapada, Gonguê, Guanumbi Gurupié, Hebe III, Heroico, Itaqui III, Jaguar, Lybia, Magrellor, Malaio, Malmiquer, Minuano II, Namouna, Nectorina, Pois é, Poty, Preciosa, Reunido, Tabaiara, Tufão, Uberaba II, Urubitinga, Vadinho, Zenobia, Zodiaco e Zula, na maioria ganhadores, que levantaram em prêmios aproximadamente Cr$ 5.300.000,00.

Inaugurada a nova sede da C.B.D.

Uma festa encantadora que teve a presença do cardeal d. Jayme Câmara

Conforme estava marcado, realizou-se ontem, à tarde a inauguração da nova sede da Confederação Brasileira de Desportos, instalada no amplo 2.º andar do predio da rua da Quitanda esquina de São José. Estiveram presentes ao ato, os presidentes de tôdas as Confederações Brasileiras, os membros do C.N.D. presidentes de Federações e clubes e numerosos esportistas. As entidades dos Estados, filiadas à C.B.D. enviaram seus representantes.

Pouco depois das 17 horas, o sr. Rivadavia Correa Meyer abriu a sessão e disse os motivos da convocação dos membros e amigos da entidade máxima dos esportes nacionais. Explicou o presidente da C. B. D. a intenção que teve a entidade que preside, de prestar naquele dia, uma homenagem que os esportes deviam ao sr. João Lyra Filho, que aquiesceu em continuar na presidência do C.N.D., atendendo aos apelos dos amigos. E para saudar o presidente do mais alto poder do esporte, o sr. Rivadavia deu a palavra ao sr. Luiz Aranha.

O patrono dos esportes é, sem dúvida, um grande orador. Começou dizendo que recebera delegação de numerosas entidades esportivas desta capital e dos Estados, inclusive de associações de cronistas esportivos. Também algumas Confederações deram à sua solidariedade para a missão que o sr. Aranha ia desempenhar, de saudar o sr. Lyra. Mas, entre tôdas as delegações, escolhera o sr. Luiz Aranha uma — um telegrama de pequeno e modesto clube da cidade de Itaquy, no Rio Grande, sua terra, que lhe pedira para saudar o sr. Lyra em seu nome. E o orador falava em nome daquêle pequeno e modesto gremio esportivo da longínqua cidade de sua terra. E espendendo conceitos justos e numa oração vibrante, o sr. Aranha disse do quanto o esporte deve ao atual presidente do C.N.D., da admiração que a sua atitude sempre esclarecida, reta e equilibrada tem contribuido para manter o esporte unido, harmônico e sempre em progresso.

Respondeu o sr. João Lyra Filho com o seguinte discurso:

"A prova primária da lealdade com que me rendo à vossa querença, meus amigos, corre no fato de trazer escrito êste voto de gratidão. Despojo-me dos artifícios da linguagem e procuro a dedo os lugares comuns da retórica, para não disfarçar em ponto algum a imagem do próprio sentimento.

Esta homenagem é uma perfídia com que me brindam os companheiros diletos de uma jornada em que tudo se perde, menos o ideal. Eu não sou capaz de mentir às fontes diretas das razões que a Razão desconhece. Quisestes prender meu próprio coração, para que testemunhasseis a sua vida voltada ao serviço do bem e da concórdia. Estais sentindo a sua presença no desgoverno das minhas emoções e no descompasso dos meus nervos.

Não se deslustra quem cede à substancia do afeto, neste mundo que sofre a fome do sentimento e que se esgota por falta de provisão moral. O poder da vontade não pertence ao império ocioso do instinto, mas às leis do espírito nutrido de idéias generosas. A maior sabedoria da minha vida talvez se concentre na ignorância do meu próprio destino. Procuro cultivá-lo à feição dos gestos que animam esta festa. Compreendo que a fôrça do destino encontra raiz na alma de cada um de nós, mas não recuso entender que ela se define e se projeta no ouvido dos que perscrutam e no olhar dos que medem o valor da vida humana.

Pusestes generosidade na atenção com que me tendes acolhido e concedestes clemência ao olhar com que me acompanhais. Nunca soube falar de mim. Nunca tomei para mim o bem que pertence a todos. Estou admitindo que a colheita das provações de um enobrece a pródiga recompensa desta festa de todos. Bem-aventurado aquêle que alcança o poder de servir à luz, com os olhos rasos dágua!

Não será preciso aduzir palavra alguma. Basta sentir para que todos compreendamos que esta festa não é vossa nem minha, senão a própria apologia do desporto. Os atributos e os predicados que se condensam na cultura do desporto aqui se excelem entre sinais de sentimento e compreensão, dando-nos a grata certeza de que será possivel tentar, ainda, a harmonia entre os homens e as coisas, no plano da solidariedade que constrói a ordem e multiplica o bem.

Ainda que extenuada pela soma dos erros, a terra pode reverdecer na preservação do caráter, na constância do trabalho, no desprendimento e no sacrifício com que cada qual de nós tem o dever de ceder um pouco de si em benefício de todos. Êste é o meu caso e é também o vosso, meus amigos. Como eu próprio, tendes provado a decepção, tendes amargado a desventura, tendes sofrido a injustiça, cada vez mais contentes de poderdes mobilizá-las no retempêro do ideal e na recuperação do sentimento com que fortaleceis a faina a que nos devotamos.

Não conservo a veleidade de supor que estais glorificando um companheiro, tanto sei que vitalizais o movimento dêsse próprio ideal. Dou-me conta do que sou e do que valho. Tenho ciência de que a abelha não fertiliza o mel fora da colméia. Na paisagem aberta à realização do desporto, as formigas trabalham a provisão do inverno e as cigarras enobrecem a música do bem, para enternecer e estimular o poder de devoção capaz de mover a inércia e reconquistar a esperança perdida no brejo da alma entendiada.

Vejo reunidas as maiores vozes, as maiores cigarras do desporto brasileiro e vejo arregimentada a paciência rasteira e fecunda dos que porfiam para o futuro, neste movimento fabuloso de que só se desvia a insensibilidade desatenta ao dever comum e embuçada na conquista do bem próprio. Ela se serve das instituições e dos ideais, para recolher a sorte da fortuna.

Esta casa, mesmo, reflete a economia do sacrifício e a fartura da dedicação de quantos se têm abnegado na conquista de um mundo tanto mais perfeito quanto mais nos capacitemos de que os homens que mais podem subir são os que mais sabem descer.

O acôrdo a que posso aderir se concilia com meus próprios pendores: ceder-vos a pouquidão do mérito com que a experiência me tenha favorecido e guardar no celeiro recondito do sentimento a amarga colheita que salda as contas do dever cumprido.

Comecei por dizer que meu primeiro sentimento se resume no expôsto voto de gratidão. Não sei formalizar a prova com que me submeto aos vossos designios, sem recuar o passo à fileira comum, em sinal de rendição. Não seria tão insensível à saudade de uma porfia de que recolhi o bem da vossa amizade, nem saberia isentar-me à esperança de um ideal tanto mais vivo quanto mais forte o poder do sacrifício.

Não imprecarei piedade, como Santo Agostinho, por causa do destino que me trouxe a este lugar. Antes, bendigo as horas amargas de provação, que me fizeram merecer a vossa clemência. Deixai que esteja a medir, no soberano porte desta festa, a dadivosa expressão do vosso sentimento. Êle se extremou tanto e se expandiu tanto, que chego a fugir de mim mesmo, para prender-me à sombra de vossa companhia.

O destino reservou-me esta ventura: amedalhou-me o peito, numa hora de rendição! Serei submisso, por gratidão e confiança, ao comando do vosso coração."

Terminado o discurso do sr. Lyra, o cardial d. Jayme Câmara procedeu a benção da sede.

Laureou-se a Portuguesa

Vencendo a parte final do Torneio Início de Amadores

Realizou-se anteontem a parte final do Torneio Inicio do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, cuja fase de classificação, levada a efeito no último domingo, teve um transcurso interessante, além de esclarecer os três finalistas. De fato, o Torneio Inicio em questão foi um bom prenúncio do Campeonato que será começado depois de amanhã.

Os três classificados — Portuguesa Zona Rural e S. José, Zona Suburbana — ofereceram na noite de anteontem, no campo do Nova América, um agradável espetáculo. Abrindo a noitada prelearam Portuguesa e Rosita Sofia. Depois de um desenrolar equilibrado, o tempo regulamentar terminou com o empate de 1x1, tentos consignados por Renatinho, contra, para a Portuguesa e Renato para o Rosita Sofia. A decisão por penalties foi vencida pela Portuguesa por 3x0, assinalados por Marinho.

PORTUGUESA x S. JOSÉ

Findo o descanço foi efetuada a "finalíssima". A peleja decorreu inteiramente favorável à Portuguesa que, evidenciando bom preparo, conseguiu impôr-se pela contagem de 3x1. No primeiro tempo o S. José ainda resistiu um pouco, fazendo com que o escore não se manifestasse favorável a nenhum dos contendores: 1x1, goal de Alirio aos 23 e Zeca aos 24 minutos. No prélio final, todavia, o quadro da Portuguesa dominou por completo o contrário, estabelecendo o placard de 3x1, tentos de autoria de Bango e Alirio.

Belmiro Almeida foi o árbitro. A parte disciplinar da pugna foi desvirtuada pelo jogador Zeca, expulso por jôgo violento. A renda atingiu Cr$ 1.510,00. Os quadros finalistas jogaram assim formados:

Portuguesa (campeão) — Pina — Quirino e Atila — Botija — Paulista e Ivan — Sentado — Bismarck — Bango — Marinho e Alirio.

S. José (vice-campeão) — Dodô — Joaquim e Rival — Tota — Canario e Lula — Tião — Peracio — Zuca — Zeca e Joaquim.

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, do programa da segunda das quais constam o Grande Prêmio Conde de Herzberg, o Criterium de Pôtros, na distância de 1.600 metros e 150.000 cruzeiros ao ganhador e o Prêmio Delegações Militares Estrangeiras, 9ª prova especial de éguas, no percurso de milha e meia e 50 000 cruzeiros de dotação, estão, mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 Bongá — E. Castillo . . 55
2 Lujan — F. Irigoyen . . 55
3 Ninfa — J. Araujo . . 55
4 Ladylove — I. Souza . . 55

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.
1 Eclético — J. Morgado . 58
2 Chaim — E. Castillo . . 54
3 Rolante — S. Camara . . 50
4 Dona Stella — F. Balula 54
5 Guararape — J. Mesquita 56
6 Aldean — W. Coelho . . 54
" Outubrino — C. Vieira . . 50

3º páreo — 1.300 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.
1 Parker — L. Rigoni . . 58
2 Hibérnia — I. Pinheiro . . 48
3 Ternura — Ot. Reichel . 56
4 Eu — X. X. . . 54
5 Hipias — B. Ribeiro . . 56
6 Itajassú — R. Alencar . 50
7 B. Dourado — O. Fernandes 50
8 Jaci — A. Araujo . . 58
9 Sallin — S. Batista . . 48
" Al Adyr — C. Callieri . . 53

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,25 horas — Cr $40.000,00. Ks.
1 Guaruman — I. Souza . 55
2 Camelot — L. Rigoni . 55
3 Serra Negra — A. Araujo 53
4 Tatuby — E. Castillo . 55
5 Ardoise — O. Macedo . 53
6 Scarface — F. Irigoyen . 55
" Andorra — X. X. . . 53

5º páreo — 1.400 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*. Ks.
1 Irapiranga — S. Ferreira 53
" Carinho — F. Irigoyen . 52
2 Pacalano — E. Castillo . 56
3 Brazilian Star — L. Rigoni 54
4 Cibalena — I. Pinheiro . 50
5 Lacio — D. Ferreira . 54
6 Lipe — G. Costa . . 58
7 Alvacá — J. Mesquita . 56
8 Micandra — W. Andrade . 52
9 Linda Dona — J. Araujo 52
10 Irun — O. Ulloa . . 58
" Ilmenita — L. Leighton . 52

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting*. Ks.
1 Blue Dream — F. Irigoyen 56
2 Cravador — Ot. Reichel . 56
3 Lord Polar — D. Ferreira 56
4 Egito — E. Castillo . 56
5 Maco — A. Ribas . . 56
6 Sunny — F. Machado . 52
7 Urubixaba — J. Mesquita 56
8 Escalão — A. Araujo . 56
" Rosario — O. Ulloa . . 56

7º páreo — 1.800 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting*. Ks.
1 Insólito — O. Ulloa . . 51
2 Sagramor — I. Pinheiro . 48
3 Hesperia — I. Souza . 53
4 Marán — B. Ribeiro . 50
5 Malandro — A. Araujo . 52
6 Champion — A. Ribas . 54
" Rio Verde — E. Castillo . 53

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 28.000,00. Ks.
1 Roseira — A. Torres . . 56
2 Strategy — Excluida . 56
3 Satambú — D. Ferreira . 56
4 Dona Elza — J. Graça . 56
5 Luarlinda — I. Souza . 56
6 Opala — S. Ferreira . 56
7 Edorma — J. Mesquita . 56
8 Fanopy — J. Portilho . 56

2º páreo — 1.800 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
1 Fogo Bravo — L. Rigoni 56
2 Frontal — W. Andrade . 56
3 Mondar — X. X. . . 56
4 Idealista — F. Irigoyen . 56
5 Intrépido — D. Ferreira . 56
6 Corretor — C. Brito . . 56

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
1 Botafogo — F. Irigoyen 52
2 Imbú — E. Castillo . . 58
3 Pepito — X. X. . . 50
4 Leste — J. Mesquita . 56
5 Never Looses — X. X. . 50
6 Hastapura — O. Ulloa . 52
" Pandorga — Não correrá . 53

4º páreo — 1.500 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1 Violaine — L. Rigoni . 56
2 Pelele — W. Andrade . 54
3 Luchon — B. Ribeiro . 54
4 Opulento — J. Martins . 56
5 Curupay — P. Coelho . 57
6 Gamuza — E. Castillo . 53
7 Puritana — J. Araujo . 51
8 Danton — O. Ulloa . 54
" Pigra — O. Macedo . 53

5º páreo — Prêmio Delegações Militares Estrangeiras — 2.400 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 50.000,00 — (9ª prova especial de éguas). Ks.
1 Mygala — P. Vaz . . 59
2 Petrilia — G. Costa . 59
3 Cabaña — O. Ulloa . 57
4 Bonne Amie — L. Rigoni 57
5 Alpina — Ot. Reichel . 57

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 40.000,00 — *Betting*. Ks.
1 Ouro Preto — A. Ribas . 55
" Burgos — P. Coelho . 55
2 Irresistivel — L. Rigoni . 55
3 Cachimbo — Ot. Reichel . 55
4 Albardão — A. Araujo . 55
5 Crato — E. Castillo . 55
6 Junior — S. Ferreira . 55
7 Ronon — G. Costa . 55
8 Fogo Belo — J. Mesquita 55
" Jeruqui — F. Irigoyen . 55
" Caranahy — O. Ulloa . 55
" Barodar — R. Freitas Fº. 55

7º páreo — Grande prêmio Conde de Herzberg — (Criterium de Potros) — A's 16,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — *Betting*. Ks.
1 Espantoso — P. Vaz . . 55
2 Toropi — A. Ribas . 55
3 Nacar — L. Rigoni . 55
4 Don Navarro — O. Ulloa . 55
5 Bar-El-Ghazal — Irigoyen 55
6 Campeador — E. Castillo . 55
7 Falindor — D. Ferreira . 55
8 Guaruman — X. X. . 55
9 Invictus — I. Souza . 55

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 23.000,00 — *Betting*. Ks.
1 Cavador — L. Rigoni . 58
5 Milagrosa — I. Pinheiro . 48
2 Galhardia — S. Camara . 43
3 Guapeba — X. X. . 59
4 Helper — X. X. . 51
5 Hadifah — J. Morgado . 54
6 Havano — D. Ferreira . 57
7 Jacomi — A. Araujo . 54
8 Xapur — J. Martins . 56
9 Velho Rico — W. Lima . 58
10 Guatapará — C. Callieri . 54
11 Orelfo — Ot. Reichel . 56
12 Grão Mogol — P. Coelho 53
13 Diolan — F. Irigoyen . 54
" Mavilia — J. Araujo . . 54

VIDA CULTURAL

Tormenta no Sahara

Três oásis pitorescos povoam a Argélia: Bou-Saâda, Biskra e Tougourth. Bem mais adiante, como sentinela avançada, vive, perdido, o último conglomerado humano: El Goléa.

A palmeira é o único indício de vida na planura calcinada. Ela sombreia e denuncia água — realidade almejada que foge das miragens angustiosas do deserto. Às vêzes, em meio às vagas das dunas movediças, surge, como a ilha no oceano, tôda faceira, um grupo de tamareiras — um jardim em festa para os saharianos sedentos e camêlos assoleados.

Sob as palmas verdes que arrefecem o areal, esquece-se, por momentos, à beira dos riachos sussurrantes que alegram plantas e homens, tôda a rebeldia trágica das ondulantes areias douradas.

O Sahara é um estranho mundo todo história e todo feitiçaria. A meia-noite, no verão, sob um céu faiscante, [illegible] a alma. Caminhar, ao sol, é a morte: desidrata-se o corpo; crepitam as cabeças como gravetos inflamados; partem-se os lábios; esbugalham-se os olhos; paralisa-se a língua, borbulha o cérebro nas águas da miragem.

A tormenta no Sahara é um espetáculo horrífico: os primeiros ventos abalançam o palmeiral. [illegible], em fúria, o siroco abrasador, carregando, com êle, [illegible] um pó vermelho crestando como um forno crematório.

O oásis transmuda-se: as tamareiras gingam, vergam, estalam. Os grãos de areia, projetados no espaço, perpassam as palmas zunindo como rajadas de metralha. Tudo é uma dança convulsiva por entre a poeira incandescente que zumbe terrivelmente. Depois, [illegible] por sôbre as rodas [illegible] das imensas dunas. Volta a imobilidade das coisas e dos sêres no silêncio da agonia.

E o silêncio no deserto arrepia a própria morte. Mas, no oásis, um murmúrio põe ressonância de vida na tristeza das sombras imóveis; é o ruído sonoro do córrego em remoinhos risonhos...

Associações

Sociedade Brasileira de Geografia — Hoje, o Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Geografia realiza, às 17 horas, na sede social, Praça da República, 54, sua 7.ª reunião do presente ano social, para tratar de assuntos culturais e administrativos. Por essa ocasião deverão ser empossados os sócios titulares recentemente admitidos: ministro Daniel de Carvalho, engenheiro Ademar Barbosa de Almeida Portugal e professor David Pena Aarão Reis.

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, em sua sede social, à Av. Rio Branco, n. 181, 10.º andar, sob a presidência do professor [illegible] Cesário Rosa, a 10.ª sessão ordinária do corrente ano, com a seguinte ordem do dia: Expediente: "Observações clínicas e experimentais sôbre o teste de Galli Mainini", farm. Nuno Álvares Pereira e dr. Jean Fuchs.

Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil — [illegible] à Avenida Mem de Sá, 197, e sob a presidência do professor Otavio de Souza, reunir-se-á hoje, às 20.30 horas em sessão ordinária, a Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil.

A ordem do dia dos trabalhos é a seguinte: professor Otavio Rodrigues Lima — "Oftalmoscopia em clínica obstétrica"; Dr. Paulo Barros, [illegible]; Dr. Guilherme Penteado, "Um caso de distocia por monstruosidade fetal".

Na hora destinada ao expediente serão recebidos dois novos sócios, drs. Wolfang Becilar de Mello e Euler Baptista de Oliveira, os quais serão saudados pelo dr. Frota Martins.

Academia Fluminense de Letras — No próximo dia 21 realizará a Academia Fluminense de Letras uma solenidade comemorativa do bicentenário do nascimento de Goethe, sôbre o qual discorrerá o senador Hamilton Nogueira. O tema da conferência é o seguinte: "A natureza de Goethe". Terminada a palestra a cantora Rose Krakauer-Curtis, interpretará composições de Beethoven, Mozart, Schubert e Brahms inspiradas em motivos de Goethe.

— A 13 de outubro a Academia comemorará o centenário de Rui Barbosa. [illegible] o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, membro honorário da instituição. O acadêmico sr. Prado Kelly dirá a conferência "Rui Barbosa".

— Em data que será oportunamente anunciada o acadêmico Alberto Lamego discorrerá sôbre: "Linhas gerais da formação territorial fluminense — A região do Rio São João, seu histórico e geografia — O berço de Casimiro de Abreu".

— P. E. N. Clube — A conferência do embaixador Nobre de Mello no P.E.N. Clube, amanhã, às 17 horas, [illegible]

— **Associação Brasileira de Educação** — Esta Associação comunica que haverá reunião do Conselho Diretor na próxima segunda-feira, às 17.30 horas.

Haverá na próxima quarta-feira, às 17 horas, reunião de diretoria, onde serão tratados assuntos diversos. Será às 17.30 horas as [illegible] todos os membros.

"Centro Brasil-França" — Hoje, às 17.30 horas, à rua Álvaro Alvim, 17.º andar, nessa redonda com o pastor Boegner, que apresentará o seguinte tema: "Problemas atuais do Cristandade".

Comemorações

Realiza-se amanhã, às 21 horas, na sede própria, a sessão comemorativa do 81.º aniversário de fundação do Liceu Literário Português, tendo como principal orador o sr. Gustavo Barroso.

Conferências

Prof. S. J. von Rintelen — Na reunião semanal do Centro Dom Vital, a realizar-se hoje, o sr. S. J. von Rintelen, professor da Universidade de Mainz e membro da Sociedade Alemã de Filosofia, fará uma conferência sôbre o tema "A idéia da morte na Filosofia contemporânea". O ato é público e terá início às 18 horas, na sede do referido Centro, à Praça 15 de Novembro, 101.

Eng. L. H. Horta Barbosa — Na "Fundação Getúlio Vargas", à Praia de Botafogo, 186, 12.º andar, será realizada hoje, às 17.30 horas, a quinta conferência do engenheiro Horta Barbosa [illegible]

Padre Harold F. Ryan, S. J. — Amanhã, às 11 horas, na Faculdade de Filosofia, à rua S. Clemente, 260, fará o padre Harold F. Ryan, S. J., uma conferência sôbre "literatura norte-americana".

— Dr. Jacy Rego Barros — Realiza-se, na próxima segunda-feira, às 17 horas, na sede da A.B.E., à av. Rio Branco, 91, 10.º, uma conferência

ENSINO

do dr. Jacy Rego Barros sôbre "Escolas de Aprendizagem da Marinha".

Prof. J. G. Lemos Brito — A Academia Carioca de Letras, prosseguindo no programa das comemorações centenárias de Joaquim Nabuco, [illegible]

Exposições

Exposição de Artistas Plásticos — [illegible]

Miscelânea

"Curso Ruy Barbosa" — [illegible]

Alcides Maya — Pôrto Alegre, 8 (Argus) — [illegible]

Uma História do Brasil em inglês — [illegible]

Uma nova profissão: Terapia Ocupacional — [illegible]

I Congresso Nacional Acadêmico de Economia — São Paulo, 8 (Asp.) — [illegible] pais.

Na escola

Cheguei à escola com uma hora de antecedência, como costumo fazer tôdas as quartas-feiras. E não perdi tempo.

A menina aproximou-se. E pôs-se a falar de suas atividades fora da escola.

Dá aulas gratuitas a crianças sem recursos. "Mas são aulas alegres e divertidas, d. Flávia. Eu conto histórias, brinco, faço roda, e elas aprendem tudo muito bem. [illegible] — pois todo o mundo vai".

E eu fico pensando na freqüência obrigatória, que tanta gente considera indispensável no curso superior.

Claro que o professor universitário não precisa contar histórias, nem brincar de marré-de-si, nem fazer roda. Precisa, porém, interessar o seu aluno; [illegible]

[illegible] com o estudo; para incitá-los a considerar o professor um fóssil, um decadente, um ridículo.

Porque desejo que meus alunos trabalhem direito, com amor — ao invés de dizer-lhes: isto é obrigatório, proponho-lhes que êles mesmos decidam o que fazer e como fazê-lo. São votações pra cá e votações pra lá. E, na verdade, os moços nunca me decepcionaram.

Camões escreveu no C. IV, 78, de Os Lusíadas: E com rôgo e palavras amorosas, /Que é um mando nos reis, que a mais obriga. Sábio Camões!

Não só partindo de reis, mas de educadores e de tôda a gente, o conselho e o pedido obtêm mais efetivamente a aquiescência daquele a quem se dirigem que a imposição autoritária.

Como pesa a freqüência obrigatória! Como seria mais interessante obter a freqüência espontânea, desejada dos alunos! Ou será que os professôres não confiam na verdadeira necessidade de suas aulas?

FLÁVIA DA SILVEIRA LOBO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

5.º ano — 2.ª chamada — Clínica Obstétrica — dia 12, às 9 horas na Maternidade, os alunos de ns.
— 109 — 113 — 114 — 122 — 124
— 127 — 132 — 133 — 135 — 136
— 137 — 138 — 140 — 142 — 143
— 145 — 153 — 154 — 155 — 157
— 158 — 159 — 160 — 163 — 165
— 166 — 167 — 168 — 169 — 170
— 172 — 173 — 174 — 175 — 176
— 177 — e 178.

Clínica Cirúrgica — Prof. Brandão Filho — Dia 12, às 8 horas no Serviço da Cadeira, serão chamados os alunos de ns. 49 — 55 — 58 — 60 61 e 65.

Clínica Médica — (Prof. W. Berardinelli). Dia 13, às 9 horas no Hosp. S. Francisco de Assis, serão chamados os alunos de ns. 154 — 157 — 158 — 168 e 171.

Clínica Médica — (Prof. O. Oliveira). Dia 13, às 9 horas no Serviço da Cadeira, serão chamados os alunos de ns. 175 — 189 — 190 — 199 e 183.

Clínica Cirúrgica. — (Prof. C. Araújo). Dia 12, às 8 horas, no Serv. da Cadeira, serão chamados os alunos de ns. 29 — 30 — 31 — 33 — 34 e 42.

Aviso — Pede-se o comparecimento urgente, à Secção do Expediente, dos alunos matriculados no 4.º ano dependente ou sujeitos às cadeiras do 3.º ano.

— Está convidado a comparecer à Secção do Expediente o aluno Emmanoel Corrêa Lima Rebello, do 5.º ano.

— Estão convidados a comparecer à Secção do Expediente, com a máxima urgência, os alunos: Lauro Amorim Moura, Duvid Bilinchi e os de ns. 3 — 11 — 13 — 15 — 16
— 17 — 21 — 22 — 23 — 26 — 26
— 27 — 29 — 32 — 33 — 34 — 35
— 36 — 43 — 51 — 52 — 53 — 54
— 55 — 56 — 61 — 62 — 63 — 64
— 65 — 67 — 68 — 69 — 71 — 72
— 75 — 76 — 78 — 79 — 83 — 86
— 90 — 96 — 97 — 98 — 99
— 100 — 104 — 105 — 107 — 109
— 110 — 11 — 112 — 113 — 115
— 116 — 118 — 119 — 120 — 122
— 124 — 125 — 127 — 129 — 130
— 135 — 136 — 137 — 138 — 140
— 141 — 142 — 143 — 144 — 146
— 150 — 153 — 156 — 158 — 164
— 166 — 167 — 168 — 172 — 173
— 174 — 176 — 178 — 179 e 180
do 6.º ano.

NOTICIÁRIO

Comissão de formatura dos bacharelandos de 1949, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — [illegible] de formatura:

[illegible] — Missa de ação de graças — dia 3 de novembro, quinta-feira, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Celebrante: D. [illegible] Martins de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro. Sermão: monsenhor dr. Henrique de Magalhães. Benção dos anéis: cardeal Dom Jaime de Barros Câmara. Cantará a "Ave Maria" de Posetti e o "Panis Angelicus" de Cesar Franck, o soprano Nilza Pellegrino, acompanhado de côro feminino, sob a direção do maestro Fernando Araújo.

Colação de grau — dia 5 de novembro, sábado, às 21 horas, no Teatro Municipal. Paraninfo: professor desembargador Ary Azevedo Franco. Orador da Turma: Bacharelando Laercio da Cota Pellegrino.

Placa comemorativa — dia 7 de novembro, segunda-feira, solene inauguração da placa comemorativa no Centro Acadêmico de Rui Barbosa, no edifício da Faculdade, às 11 horas a ser fixada.

Baile de gala — dia 10 de novembro, quinta-feira, às 23 horas, nos salões do R. S. Clube Ginástico Português. Orquestra: Waldemar Spilman. Traje — civil: casaca ou smoking. Militar: traje de gala.

— O presidente da Comissão de Formatura, bacharelando João Carlos Ribeiro Navarro, comunica aos colegas quintanistas que qualquer informação a respeito de convites, miniaturas, reserva de mesas do baile, etc., poderá ser obtida, mesmo, na Faculdade, ou pelo telefone 26-1762.

Chegou o secretário de educação e cultura de Pernambuco — Encontra-se no Rio, tendo chegado pelo Bandeirante da Panair do Brasil, procedente do Recife, o escritor, jornalista e educador Silvio Secretário de Educação e Cultura de Pernambuco. O professor Rebelo vem tratar de importantes assuntos relacionados com a sua Secretaria, entre os quais releva a assinatura do acôrdo com o govêrno federal para o desenvolvimento do ensino público em seu Estado.

Exposição de motivos regionais brasileiros, no Assírio — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes inaugurará no dia 14 do corente, às 15 hs., no Assírio (Teatro Municipal), uma exposição de motivos regionais brasileiros, que constará de uma parte artística, uma fotográfica e uma documentária, abrangendo os Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco, e o vale do São Francisco.

Esta exposição é o resultado do esfôrço dos alunos, que, todos os anos se arrojam aos Estados do país, com uma minguada verba, com o objetivo de trazer à Capital da República a natureza e os costumes dos diferentes recantos da nossa terra, deixando por onde passam um pouco do que colhem.

Serão convidados para o ato da inauguração o ministro da Educação e Saúde, o prefeito da cidade, o reitor da Universidade do Brasil e demais autoridades do ensino e outras personalidades da vida pública e cultural do país.

Sistema de ensino posgraduado do Hospital dos Servidores do Estado — Estão abertas, até o dia 15 de outubro, as inscrições para estágio de médicos-residentes do Hospital dos Servidores do Estado, Rio de Janeiro, Distrito Federal, a iniciar-se em 1.º de janeiro de 1950. Médicos e doutorandos encontrarão na Faculdade Nacional de Medicina, (Praia Vermelha) com o dr. Castro Nascimento, secretário, as fichas de inscrição e exemplares do regulamento que norteia a instrução dos residentes. Para mais informações podem dirigir-se ainda ao Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, rua Sacadura Cabral, 178 - sala 1.014, ou 43-8844 - ramal 214, das 9 às 17 horas, nos dias úteis e das 9 às 15 horas, nos sábados

Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — Poucos são os Estados que ainda não se integraram na Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Quase que diàriamente chegam à sede da Delegacia Geral do movimento, à R. Paissandú, 34, nesta capital, notícias da fundação de ginásios gratuitos nas diversas regiões do Brasil. Sòmente 6 Estados não foram ainda beneficiados pela Campanha, estando o Diretório Central providenciando as instalações de diretorias regionais nos mesmos. Na Capital do Maranhão, por sugestão da Campanha, foi instalado o 1.º curso ginasial gratuito, tendo o governador Sebastião Acher da Silva solicitado imediatamente, da Assembléia Legislativa, a importância de Cr$ .... 115.000,00 para o pagamento aos professôres. Agora, sob a direção da prof.ª Aricéia Moreira Lima 2.º vice-presidente da Diretoria Nacional da Campanha, será instalado na cidade de Pedreiras, grande centro agrícola, um ginásio, que terá o nome de Arimathéa Cysne, em homenagem a um grande educador já falecido e que tantos serviços prestou àquele Estado do Norte. Será, também, estudada a possibilidade de criação de ginásios gratuitos para o povo, noutras cidades do interior maranhense

Curso da Associação Brasileira de Educação — No dia 14 dêste mês, 4.ª-feira, terá início o curso de serviço social orientado pela sra. Maria Escolina Pinheiro, às 17,30. As matrículas acham-se abertas na sede dessa Associação, à Av. Rio Branco, 91 - 10.º.

— Na sede dessa Associação continuam abertas as inscrições para o curso de Terapia Ocupacional que terá início êste mês, com o horário de 8 às 11, às 2.ª e 4.ªs e de 14 às 18 às 3.ªs e 5.ªs. Terá a duração de 22 meses e destina-se a formar os profissionais para o exercício do trabalho que se aplica em hospitais, clínicas de repouso, etc. A idade mínima é 18 e a máxima é 35 anos, salvo casos excepcionais. Estão reservadas algumas vagas para candi- [illegible]

[illegible] Medicina — O Diretório Acadêmico [illegible] recebeu o seguinte ofício da Escola Paulista de Medicina: "A Clínica Ophtalmológica da Escola Paulista de Medicina e o Centro de Estudos de Ophtalmologia resolveram estabelecer um curso graduado de ophthamologia, que deverá ser iniciado em março de 1950, tendo uma duração de 9 meses. O curso destina-se a médicos que desejem especializar-se em ophtalmologia e sua inscrição estará aberta a quantos apresentem diploma de médico expedido por escola médica reconhecida de qualquer país do continente americano. Haverá uma bolsa de estudos de dois mil cruzeiros mensais destinada a cobrir as despesas de manutenção. Essa bolsa será atribuída a ocandidato que melhores credenciais apresentar.

As inscrições deverão ser feitas por escrito para o Centro de Estudos de Ophthalmologia. — 288, rua Condessa São Joaquim, São Paulo. A taxa do curso é de quatro mil e quinhentos cruzeiros".

Vão especializar-se na Inglaterra — A bordo do "Andes", seguiram para a Inglaterra cinco brasileiros que obtiveram "bolsas de estudos" concedidas pelo Conselho Britânico (The British Council), no Brasil, órgão oficial do govêrno da Grã-Bretanha para o intercâmbio cultural com os povos e nações amigas.

São os seguintes os novos bolsistas brasileiros para o ano letivo 1949/50: Dr. Helvécio Drumond Brandão, que vai se especializar em bacteriologia; Dr. Admaro Nunes Müller, do D. F. S. P., que estudará Organização de Polícia; Dr. Hélio Modesto, urbanismo; Dr. Câmara Neiva, engenharia e Osíris Tolaine, engenharia-agrícola. Todos êsses bolsistas do Conselho Britânico já têm seus lugares reservados nas Universidades, Colégios e centros de Pesquisas da Inglaterra, para o imediato início de seus estudos.

Congresso dos Estudantes de Comércio — Belo Horizonte, 8 (Da sucursal) — Será instalado hoje, nesta Capital, o Primeiro Congresso de Estudantes de Comércio de Minas, o qual contará com a participação de delegações de tôdas as escolas do interior do Estado e da Capital. O programa de trabalhos organizado para o certame é amplo e contém temas de grande interêsse para a classe.

Curso de Puericultura — Belém, 8 (Asp.) — Instalou-se o primeiro curso de treinamento de auxiliares de Puericultura, organizado nesta capital pelo Departamento Nacional da Criança. Para o concurso de admissão apresentaram-se 180 candidatas, tendo sido apenas aproveitado 66, pois 115 foram reprovadas.

Congresso dos Estudantes mineiros — Belo Horizonte, 8 (Asp.) — Instalar-se-á, no dia 11 do corrente, nesta capital, o 8.º Congresso Estadual dos Estudantes, tendo sido convidado para presidir a solenidade de inaugural o governador do Estado.

PERDEU OS DOCUMENTOS

O sr. Aufianio Terra Machado, residente em Campos, perdeu nas imediações da Praça 15 de Novembro, os seguintes documentos: Carteira de identidade, carteira do I.A.P.T.C., licença do veículo 2.37.45 R.J. — D.F. 78928, a matrícula n. 23.777, e a habilitação n. 23.777. Trazendo essa perda grave transtorno nas suas atividades, pede a quem os achou, o favor de encaminhar para aquela localidade ou deixar na portaria dêste jornal os referidos documentos.

PRESENÇA DA MULHER

CARTAS AO CRONISTA

"Chegaram muitas cartas para você!" anuncia o secretário do jornal. O cronista estende a mão e coloca a outra no peito que um orgulho repentino encheu. Parece um pavãozinho. Coitado do jornalista! Se se parece com um pavão imita, na realidade, a raposa da fábula.

Sendo as uvas, na circunstância, a imortalidade que é o alvo dos poetas e dos romancistas mas nunca foi a esperança dos cronistas! Bem sabe que deve conseguir simpatias depressa, depressa, pois suas obras já ficaram esquecidas no dia seguinte à sua publicação.

E, quando o cronista é uma cronista, pavoneia-se de maneira mais visível ainda, já que as cartas ajudam a curar o orgulho ferido na feira e no açougueiro onde teve oportunidade de julgar sua verdadeira finalidade. Na primeira, serviu para envolver as vagens que teimavam em fugir da rêde, no segundo o quilo de carne manchou as frases, que juntou, tão penosamente, com sangue como se fôsse, de verdade, assassina!

Eis porque manipula os envelopes que trazem seu nome com o ar de quem grita: "Estão vendo! Comovi os leitores!" Procura adivinhar o aspecto dos missivistas pela letra. A primeira, grande e delgada deve pertencer a uma antiga aluna do Colégio de Sião que manda um convite para uma festa de caridade. A segunda, ingênua e canhestra, talvez tivesse sido redigida, num momento de entusiasmo, por um tímido jovem que teve que ganhar a vida muito cêdo. Esta outra, cuidadinha e regular deve conter as retificações de um velho professor, indignado por um êrro gramatical. Uma dactilógrafa romântica queixar-se-á da vida nesta outra, batida à máquina?

A cronista abre as cartas no bonde que a leva da perdida avenida Gomes Freire à Cinelândia. As descomposturas em regra talvez a alegrem mais que os louvores exagerados, pois a pontinha de orgulho ingênuo sempre está prestes a voltar. "Pelo menos, não ficaram indiferentes!" conclui.

Ao chegar em casa, coloca cuidadosamente as cartas do dia na pasta das "Cartas para responder". Jura que, no dia seguinte, responderá ao pobre menino que pede estreptomicina e aos outros também. Mas o tempo, impalpável mas implacável, foge depressa demais...

Para que tal não acontecesse com diversas missivas referentes a um mesmo assunto — os donativos de livros — resolvera responder aqui a seus pedidos. Mas vejo que já enchi o espaço que me cabe com absurdas reflexões em tôrno do cronista, e da sua correspondência! Entretanto, essas cartas já saíram da fatídica pasta das "cartas para responder" e esperam que as pegue. Não aguento mais seus olhares de censura! Responderei amanhã. Um amanhã de verdade.

YVONNE JEAN

SOCIAIS

Que teria feito êsse peixe para ficar quieto?

Como nada um peixe? Ninguém sabe ao certo, muito embora os cientistas da Universidade de Cambridge venham empregando os melhores anos de sua vida para descobri-lo. Esta semana encontrei-me de chôfre incrivelmente mais interessado em saber como consegue um peixe ficar quieto.

Até o peixinho dourado que pretenda estacionar nágua de um pequeno aquário precisa mover-se continuamente para neutralizar o efeito da contracorrente.

Parar numa forte corrente a alimentar-se deve ser para um peixe algo deveras exaustivo. Não se trata, porém, de saber como um peixe obtém suficiente energia para ficar quieto, mas como sabe êle quando está parado. E que mecanismo indica a fôrça necessária para neutralizar a corrente?

Ensina certa teoria que a linha prêta dos lados do peixe mostra de algum modo a velocidade da corrente e leva a mensagem aos músculos da natação. Sabe-se, entretanto, que essas linhas (consistindo de inúmeros tubos contendo gelatina) são na verdade auxiliares auditivos que alcançam vibrações de baixa freqüência. Os olhos parecem ser os órgãos que melhor medem a corrente.

Sentados num trem, temos a impressão de ver o campo correr. Pois a um peixe o fundo do rio parece vir correndo para cima. E experiências feitas demonstram que o peixe consegue parar nalgum ponto nadando em velocidade proporcional à do fundo.

Assim, se movermos uma fazenda listada em baixo de um aquário, automàticamente os peixes parados no fundo principiarão a nadar ao ritmo das listas. Os peixes cegos agem de maneira diversa, e não parecem conseguir posição em corrente forte, exceto quando percebem o fundo do rio.

Mas nada disto explica porque a gorda truta que observei ontem à noite procurando a superfície de um rio muito fundo conseguiu ficar quieta, pois estou certo de que não podia perceber o fundo. Talvez estivesse utilizando algum objeto na margem (eu, por exemplo) como ponto de referência.

CHAPMAN PINCHER

Para o album de Mlle.

SEGREDOS

Segredos, guarda-os contigo;
nunca os contes a ninguém,
pois o teu melhor amigo,
como tu, amigos tem...

F. DE SALLES MALHEIROS

— Na verdade, a tirania da uniformidade é uma tortura soviética. Pode ser posta de lado. A neografia portuguêsa é um romance de Júlio Verne, gracioso, antecipador... mas é um romance.

JOÃO RIBEIRO — *A reforma ortográfica.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. 1.º ten. av. Maurício Eugênio do Nascimento Silva, Ruy Barreto, Julio Nogueira, Edgard Alves Pereira, Adão Tavares Laranjeiras, Carlos da Silva Reis, Sergio de Oliveira, Matias Silvério, e a sta. Dilma Pereira Pinto.

— Fêz anos ontem o sr. Luiz Gomes Loureiro, que recebeu uma homenagem de seus colegas e amigos.

— Fêz anos a 7 do corrente o sr. Dário Miranda.

CASAMENTOS

Na igreja de N. S. da Luz, às 17,30 horas, consorciam-se, amanhã, a srta. Maria Rosa Pinho da Cruz, filha do casal sr. João Maria de Oliveira Tavares e d. Margarida Pinho da Cruz e o sr. Amancio Amaro Esteves, filho do sr. Antonio Amancio Esteves e de d. Olívia de Jesus Esteves. Após as cerimônias civil e religiosa, haverá recepção na residência da noiva.

— Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na Catedral de S. João Batista, o enlace matrimonial da sta. Aciléa Marques Monteiro, filha da viuva d. Mirandolina R. Monteiro, com o sr. Demostenes da Silva Franco.

PRESENTES
BAZAR AMÉRICA
38 - URUGUAIANA - 40

NASCIMENTOS

Com o nascimento de uma menina que, na pia batismal, receberá o nome de Elvira, está enriquecido o lar do sr. Luis Teles de Meneses e de sua espôsa, d. Dinah Teles de Meneses.

BODAS DE OURO

O sr. Manoel Fernandes Pereira e a sra. Leonor da Costa Pereira festejam hoje suas bodas de ouro. O casal fará celebrar missa em ação de graça, às 10 horas, no altar-mor da igreja matriz de Vassouras, Estado do Rio, onde residem, oferecendo, à noite, recepção às pessoas de suas relações.

DIPLOMATICAS

O ministro das Relações Exteriores recebeu, ontem, no Itamaraty, os srs. Luis Fernan Cisneros, embaixador do Peru e Torbjotn Leopold Seippel, ministro da Noruega, que se achava acompanhado da Missão Econômica do seu país.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu, também, o brigadeiro Stansby, da Organização Internacional de Refugiados.

PÉLE ÁSPERA E SECA?
MELHORA IMEDIATAMENTE COM O
LEITE DE LANOLINA

EM BENEFICIO

A Associação Bennett Pró-Lázaros do Colégio Bennett, como o faz anualmente, culminará sua campanha em favor dos hansenianos do Brasil, amanhã, às 8,30 com um festival artístico, no auditório do próprio educandário, festival êste idealizado e preparado pelas alunas do Colégio Bennett, incansáveis batalhadoras na luta contra a lepra no Brasil, e com a colaboração da professora Elza de Oliveira Pereira. Estará presente D. Eunice Wianer, presidente da "F.B.C. a Lepra no Brasil".

REUNIÕES

Reune-se amanhã, às 16 horas, a Congregação Cívica dos Carteiros do Brasil, para posse da sua primeira diretoria. A reunião será realizada no auditório do IPASE, à rua Pedro Lessa.

FESTAS

O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, hoje, das 20,30 às 24 horas, uma reunião de bingo dansante.

No domingo, das 18 às 22 horas, será levada a efeito uma tarde-noite dansante.

As inscrições para a excursão a Buenos Aires, que o Tijuca Tenis Clube promoverá a 27 do corrente, serão encerradas amanhã, impreterivelmente.

VIAJANTES

Acaba de deixar o Rio, pelo cliper da Pan American World Airways, o prof. Roberto King Hall.

— Com destino aos EE. UU., via Port of Spain, partiu o dr. Dixon Wecter, escritor e lente de literatura americana na Universidade da Califórnia.

— Tendo chegado de São Paulo, anteontem, prosseguiu, na mesma ocasião, para Montevidéu, pelo cliper da Pan American World Airways, o conde Dino Grandi.

— Tendo chegado de Assunção pela Panair do Brasil, prosseguiram, anteontem, para Nova York, pelo cliper, os srs. Juan Plate e o sr. German Rojas.

Na véspera, em outro cliner da PAA, transitou pelo Rio, procedente de Montevidéu, o sr. Fermin Silveira Zorzi.

— Viajou para Belo Horizonte, pela Panair, acompanhado de sua espôsa, o pastor Marc Boegner, presidente da Federação das Igrejas Protestantes da França, presidente da Federação Ecumênica das Igrejas Protestantes e membro do Instituto de França.

— Viajando pela Braniff Airways seguiram, ontem, para Dallas, no Texas, os srs. Charles S. South e Paulo Einhorn.

MISSAS

Será rezada amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário, missa de 30.º dia por alma de Francisco De Micco.

A PROCURA DA ARCA DE NOÉ

Ancara, 8 (R.) — Não há mais esperança de serem encontrados os restos da Arca de Noé no monte Ararat na Turquia Oriental, segundo informaram hoje os jornistas turcos que acompanham a expedição norte-americana chefiada pelo sr. Aaron Smit, que vem realizando pesquisas no "monte do Sofrimento" desde 1.º de setembro passado. As últimas informações dizem que a expedição tem explorado em vão todos os recantos da legendária montanha.

As péssimas condições de vida, as intermitentes nevascas e o intenso frio estão solapando o ânimo dos membros da expedição, tendo o dr. Aaron oferecido um prêmio de 250 dólares a qualquer um dos guias que descubra vestígios da famosa arca.

PREFIRA O NOVO PACOTE DE 400 GRAMAS
AMIDO DE MILHO
MAIZENA
DURYEA
MARCAS REGISTRADAS

É MAIS PRATICO, HIGIÊNICO E
MAIS BARATO!

VIDA CATÓLICA

SÃO GORGÔNIO

Existiram dois mártires com êsse nome, um em Nicomedia e outro em Roma, havendo às vêzes confusão sôbre ambos.

Do primeiro se sabe que era camareiro do imperador Diocleciano, tendo nascido em Nicomedia.

Juntamente com um amigo chamado Doroteu, conseguiu converter os demais serviçais do imperador ao cristianismo.

Vendo ambos ser martirizado um cristão, exprobaram a Diocleciano não fazer o mesmo com êles, uma vez que confessavam a mesma crença.

O tirano mandou então que fossem também açoitados e tanto que a carne ficou completamente chagada, determinando então Diocleciano que fossem os corpos dos mártires lavados com vinagre salgado.

A seguir foram postos sôbre uma grelha incandescente e submetidos a novas torturas.

Finalmente foram enforcados, aproximadamente no ano 303.

Do mártir romano pouco se sabe, senão que após sofrer o martírio foi enterrado na Via Lavicana, no cemitério denominado "entre os dois loureiros", sendo mais tarde transferidos para a basílica de São Pedro, por determinação de Gregório IV.

"A democracia comunista não é democracia mas a destruição da ordem".

D. João Becker

Santos de hoje — Rufino, Rufiniano, Ademar, Alexandre, Jacinto, Doroteu, Serafina.

Festa de N. S. da Piedade — Será iniciado hoje o novenário em louvor de N. S. da Piedade, em sua matriz da Piedade. Diàriamente, até o dia 17, às 19,30 horas, haverá recitação do terço, ladainha cantada, sermão e benção do SS. Sacramento. No dia 18 será realizada a festa, com missa às 8 e 10 horas e procissão às 16,30, seguida de benção e leilão de prendas.

Fundação Leão XIII — Foi inaugurado ontem no morro do Cantagalo, pela Fundação Leão XIII, uma escola primária para atender à população residente nessa favela. Essa escola prende-se ao plano de ação social que essa instituição já vem desenvolvendo, em Cantagalo, e em mais outras 7 favelas do Distrito Federal. No Cantagalo a Fundação Leão XIII já mantém, desde agôsto de 1948, a Agência Social Provisória n.º 2, sob a direção da assistente social d. Maria Emília Azevedo, que vem supervisionando as atividades do Serviço Social de Caso Individual, do Serviço Jurídico e do Serviço de Recreação e Esportes. Essa agência mantém ainda um ambulatório de clínica geral e de clínica pediátrica.

A solenidade de inauguração da Escola compareceram várias autoridades auxiliares dos Centros de Ação Social que a Fundação Leão XIII mantém nas favelas da Barreira do Vasco, São Carlos, Jacarèzinho, Telégrafos, Salgueiro, Praia do Pinto e Rocinha.

Agraciados pelo papa — *Porto Alegre*, 8 (A. N.) — Conforme fôra amplamente noticiado, realizou-se ontem, à noite, no recinto da Catedral Metropolitana, em sessão solene, a cerimônia de entrega dos pergaminhos científicos, pelos quais o papa Pio XII, nomeou comendador da Ordem Equestre de São Gregório, o major-coronel Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia do Estado, e cavalheiro da mesma ordem o capitão Sila Monteiro, oficial da Brigada Militar, que integrou a côrte cardinalícia por ocasião da vinda a esta capital do delegado papal cardeal dom Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro. A sessão que foi presidida pelo arcebispo metropolitano, dom Vicente Scherer, teve início às 20 horas, ao som dos Hinos Nacional e Pontifical. O recinto estava repleto de autoridades civis, militares e eclesiásticas; deputados federais e estaduais, além de grande massa popular.

O novo arcebispo de Paris — Paris, (F. P.) — Monsenhor Maurice Feltin, arcebispo de Bordeus, será entronizado como arcebispo de Paris no dia 8 de outubro próximo. No dia imediato cantará missa e as Vésperas do seu predecessor, Saint Denis, primeiro bispo de Paris, do qual será o 134.º sucessor.

Feltin é hoje um homem de 65 anos de idade. Robusto, tem a compleição de um camponês. Na sua cadeira de Paris, será um lutador, disso não resta a menor dúvida. O novo arcebispo de Paris é um homem do Leste e representa uma espécie de heresia o fato de chegar a Paris com procedência de Bordeus. Feltin fêz tôda a sua carreira no Leste: assim indica o seu "curriculum vitae". Nasceu em Delle, território de Belfort. Tem uns primos em Grangord, nas proximidades de Porrentruy, em cuja residência soube da sua nomeação oficial. Primeiramente foi aluno dos Beneditinos na sua cidade natal e terminou os seus estudos em Dijon, no seminário jesuíta de São Francisco de Sales. Veio a Paris apenas para trabalhar no seminário de Issy e para ser ordenado padre em 1909, na igreja de São Sulpício. Depois de padre voltou logo para o Leste, sendo nomeado vigário de Besançon. A guerra de 1914, que fêz como padioleiro, não o afastou das regiões prediletas: ficou ainda no Norte e no Leste. Feltin comportou-se bem na guerra: foi condecorado com a Cruz de Guerra, obteve cinco citações e a Medalha Militar da Legião de Honra. Terminada a guerra, voltou a Giromagny e Besançon. Em 1927 era bispo de Troyes; nessa ocasião já se afastou um pouco. E' verdade que em 1928 foi sagrado em Besançon. Aos 39 anos de idade monsenhor Feltin é o mais jovem bispo da França. Na diocese de Troyes revelou com maior ardor o seu temperamento combativo; apoiou a juventude operária cristã, defendeu o sindicalismo cristão e fêz recomendações à imprensa católica de orientação social. Em 1932 Feltin se afastou ainda mais um pouco do Leste, quando foi nomeado arcebispo de Sens. Em 1935 o afastamento foi completo, quando foi chamado a Bordeus. Aí repetia a declaração feita aos seus primeiros diocesanos de Troyes: "Venho para conhecer-vos e servir no espírito de paz". A sua divisa é "Animam pro ovibus". Monsenhor Feltin conduziu a diocese de Bordeus com firmeza e autoridade. Ei-lo agora em Paris! No próximo consistório receberá a púrpura e antes do fim do ano terá ocupado o seu lugar no Sacro Colégio.

Por ocasião da nomeação de monsenhor Feltin certos jornais da extrema esquerda tentaram desacreditar o novo arcebispo de Paris recordando que o mesmo falara em Bordeus por ocasião do serviço fúnebre de Philippe Henriot, comissário de informações, em 1944. Trata-se de argumento um tanto leviano. Nesse serviço fúnebre monsenhor Feltin de maneira alguma glorificou em Henriot o comissário de informações, mas o católico que anteriormente prestara reais serviços à Igreja. Por outro lado o prelado condenou o sistema do atentado político de qualquer origem (o que faria ainda hoje). Além disso Feltin pode colocar no prato da balança, em seu benefício, outros fatos. Desde o comêço da guerra afirmava particularmente que a França naquêle conflito, estava como campeã da civilização cristã, acentuando: "Nas circunstâncias presentes somos os defensores da civilização cristã em face das autoridades humanas que depois de se imporem aos seus povos, comprometendo-os nesta aventura, querem impor ao mundo uma nova forma de barbárie". Na opinião do arcebispo de Bordeus a guerra de 1939 era uma cruzada e o infante francês uma espécie de soldado de Cristo. Desde o comêço da ocupação Feltin foi um suspeito aos olhos dos alemães. Em 1940 a Gestapo revistava as secretarias do arcebispado, submetendo o arcebispo a interrogatórios sucessivos. O prelado era acusado de ser membro do "Deuxième Bureau" (serviço secreto) de Nice. Nos arquivos da Gestapo foi encontrada a ficha de Feltin, o "dossier" V.A. 238/41, que assinala: "Este padre é muito ativo. E', sem equívoco algum, contrário à colaboração. O arcebispo Feltin é "degaullista". Poderia haver um pouco de excesso nessas considerações. Entretanto Feltin, durante a guerra, ocultou no seu arcebispado duas bandeiras pertencentes à Escola Politécnica e, fato curioso, ocultou igualmente dois rolos de "Torah" da sinagoga de Bordeus. Monsenhor Feltin talvez não tivesse da parte dos resistentes o mesmo grau de simpatia referente ao arcebispo de Toulouse, cardeal Saliège ou monsenhor Theas, bispo de Lourdes, mas o seu nacionalismo não poderia ser posto em dúvida.

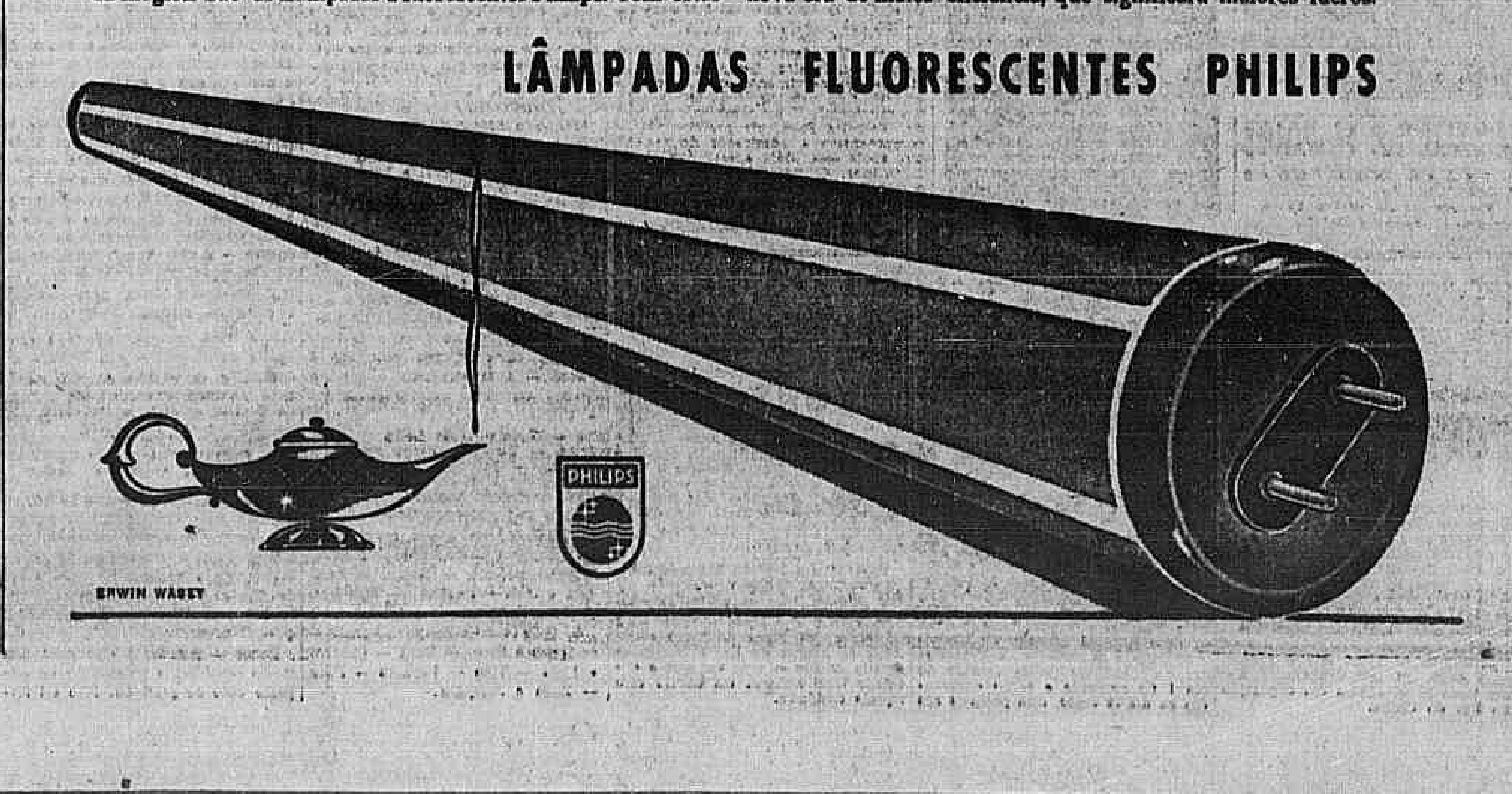
Na sua cadeira de Paris monsenhor Feltin será em primeiro lugar um excelente administrador. Seria fastidioso citar-se aqui todos os textos que pôde consagrar em Bordeus ao recrutamento sacerdotal, à catequese, às vocações religiosas femininas, à cruzada eucarística, às filhas de Maria, às Ordens Terceiras, aos guias, ao apostolado da súplica, à Federação Nacional da Ação Católica. O novo arcebispo exigirá renovados esforços e rejuvenescimento. Tentará sacudir o torpor e uma coisa é certa: a sua presença será sentida em todos os postos de vanguarda. Apoiará enèrgicamente a liberdade de ensino, pois é inflexível neste ponto. "Abandonar a liberdade de ensino — acentua — seria abrir a porta à negligência, favorecer o totalitarismo e o estatismo. Seria desprezar o direito natural do pai de família, seria favorecer entre alguns o sectarismo, o qual teria tôda facilidade de expressar-se desde o momento em que o monopólio fosse estabelecido". Pode-se ter a certeza de que neste ponto monsenhor Feltin não capitulará.

Outro ponto em que o novo arcebispo não cederá é sôbre o sentido social da Igreja. Feltin responde afirmativamente a tôdas as interrogações quanto à participação dos operários na organização e lucros das emprêsas, participação na marcha e mesmo na propriedade das emprêsas, reorganização das estruturas sociais e redistribuição dos bens terrestres. O novo arcebispo não deixa de acentuar: "Essas perspectivas não nos amedrontam." Outra questão importante para Feltin é a extraordinária experiência dos padres operários. Na opinião do novo arcebispo a mais importante obra do seu predecessor, ao qual chama de "o bom cardeal", está precisamente nos padres operários de Paris.

O cardeal Verdier era o "cardeal dos estaleiros". O cardeal Suhard poderá ser chamado "arcebispo de missão em França e Paris". Pode-se ter como certo que monsenhor Feltin será um continuador do cardeal Suhard nesse ponto. Nenhum outro prelado estava em melhores condições para cumprir essa tarefa essencial.

Na cadeira de Paris, a que vai ascender o que brevemente se chamará Maurice Feltin, cardeal arcebispo de Paris, três arcebispos foram mortos no transcurso do século XIX: monsenhor Affre, caído nas barricadas do subúrbio de Saint Antoine, nas jornadas de 1848; monsenhor Sibourn, assassinado em 1857, e monsenhor Darboy, fuzilado a título de refém pelos "communardis" de 1871.

• Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras.
Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.

A moderna lâmpada mágica de Aladim
Diz a lenda oriental que Aladim encontrou uma lâmpada mágica com a qual podia obter os mais preciosos tesouros e conseguir a execução dos planos mais caprichosos e difíceis. Essa a lenda antiga. Há porém uma versão moderna da lâmpada mágica. São as Lâmpadas Fluorescentes Philips. Com estas maravilhosas lâmpadas se consegue um iluminação suave e sem sombras, que permite um trabalho mais eficiente, evitando erros e enganos que ocasionam prejuizos. Instale-as no seu escritório, na sua indústria ou no seu lar e inicie uma nova era de maior eficiência, que significará maiores lucros.
LÂMPADAS FLUORESCENTES PHILIPS


MÚSICA

"O GUARANY", NO MUNICIPAL

Estrondoso sucesso popular obteve anteontem à noite, no Municipal, em 10ª récita da assinatura de gala, a ópera com que a 19 de março de 1870 Carlos Gomes conquistara de golpe o público do "Scala" e inscrevera o nome entre os mestres da cena lírica italiana.

Desde a Protofonia — que aliás, como se sabe, não existia quando "O Guarani" subiu à cena, pela primeira vez, na Itália e no Brasil — e principalmente através dessa magnífica "Ouverture", a obra inspirada no indianismo romântico de Alencar adquiriu [illegible]

[illegible]

Coros bem ensaiados, mas transmitindo, não raro, a impressão de insuficiência numérica [illegible]

A maior figura em cena, indiscutivelmente, foi o grande baixo Nicola Rossi Lemeni, a despeito de haver feito apêlo à sua extrema facilidade de assimilar personagens, pois preparou o "Cacique" em bem curto espaço de tempo. [illegible]

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

VESPERAL DO "BALLET SOCIETY"

Hoje, às 16 horas, no Teatro Fenix, o "Ballet Society" que, sob a direção de Tatiana Leskova tanto agradou, obteve, há dias, em seu espetáculo de estréia, volta a apresentar-se, com o programa seguinte: "Sylphides", com música de Chopin, e cujas principais figuras serão

Johnny Franklin

Maria Angélica e Johnny Franklin. "Estudo", música de Chopin, interpretado por Maria Angélica. "Quebra-Nozes", música de Tschaikowsky, com Tatiana Leskova e Arthur Ferreira. E "Variações Sinfônicas", coreografia de Tatiana Leskova, música de Cesar Franck, ballet no qual intervem todo o conjunto. Segunda-feira, às 21 horas, realiza-se a segunda récita de assinatura.

NÃO QUEREM A "MME. BUTTERFLY", NAS RÉCITAS DE SÁBADO

[illegible]

para sábado; por que não são escolhidas duas óperas, entre "Elixir d'Amore" e "Boris Godunow" e "O Guarany", para os assinantes das sábados noturnos? Precisamos ver óperas boas e raras, com bons artistas, e não seremos obrigados a assistir, todos os anos, à "Madame Butterfly".

Atenciosamente, Angelo Castro Gonçalves — Alfredo Henrique Brandão — Olívia Gonçalves — Jorge Luís Bailly".

"LA BOHEME", COM TAGLIAVINI, NO MUNICIPAL

Hoje à noite, em récita a preços populares, sobe à cena a ópera "La Bohème", com o tenor Ferruccio Tagliavini encabeçando o elenco.

RECITAL DA CANTORA EMMA LEBLANC-PAPIN

Canções de França, dos Trovadores a Jacques Prévert, interpretadas pela aplaudida cantora Emma Leblanc-Papin, constituem o atraente programa do recital oferecido à nossa sociedade hoje, às 18 horas, no auditório da A.B.I., sob o patrocínio da Associação de Cultura Franco-Brasileira. A apresentação de cantores, e comentários sôbre as canções do repertório serão feitos pelo professor Michel Simon, que tanto tem contribuído para divulgar, no Brasil a cultura francesa.

PRÓXIMO CONCERTO DE SZENKAR NA O.S.B.

Amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, realiza-se o 13.º concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira da presente temporada para os sócios de récitas vesperais, sob a regência do maestro Eugen Szenkar. Constam do programa: "Oberon" (ouverture) de Weber; "concerto para violoncelo" de Dvorak tendo como solista o violoncelista Eberhard Finke; "concerto para orquestra" de Bela Bartók; "Dança das Concubinas" de Aldo Camenha e "Adagio (Final)" da 9ª Sinfonia de Mahler. O mesmo concerto será repetido, na Escola Nacional de Música, em data a ser anunciada, para os associados das récitas noturnas.

Encontram-se abertas na sede da OSB, à Av. Rio Branco 137, 8º andar, sala 804, e na Embaixada Americana, à Av. Presidente Wilson 137, 8.º and., as inscrições para os assinantes de 3 concertos extraordinários que serão dados no próximo mês de outubro sob a regência do maestro Sergei Koussevitzky.

O DIA DA IMPRENSA NA A.B.I.

Transcorrendo amanhã o "Dia da Imprensa", data em que apareceu "A Gazeta do Rio", a Associação Brasileira de Imprensa, a exemplo dos anos anteriores, comemorará a data, agora, com o 6.º Concerto Oficial, sob a regência de Cleofe Person de Mattos e Dinah Buccos Alves. Esse festival será realizado no auditório "Oscar Guanabarino", no 9.º andar, às 21 horas, e vem despertando interêsse em nossos círculos artísticos e culturais, graças ao apoio que lhe presta êsse conhecido conjunto vocal. Os convites estão sendo distribuídos na secretaria da A.B.I.

A Associação de Canto Coral apresentará o seguinte programa:

I — J. Bandel — Resplenti sunt. (Moteto a 8 vozes).

Palestrina — Exurjantes — Adoramus.

Vittoria — O vos omnes. (Regente — Cleofe Person de Mattos).

J. S. Bach — A lei divina. (Texto de Djalma Cavalcanti). Senhor, te imploro, dans ma douleur, não me deixes morrer. Regente — Cleofe Person de Mattos.

II — Villalobos — Sanctus.

Francisco Braga — Cancioneiro.

Elisabeth Zamorano Nunes — As Lágrimas de Bueno de Rivera.

Frutuoso Viana — Sabiá. (Letra de Cassio Mota).

Francisco Mignone — A Valsa (Letra de Cassiano de Abreu). Regente — Dinah Buccos Alves.

Francisco Mignone — Enquanto a Lua. (Versos de Manuel Bandeira).

Regente — Cleofe Person de Mattos.

Brasilio Itiberê — Canção. (Poema de Ciero da Silveira). — Epigrama. (Versos de Cecília Meireles). Ernani Braga — Sinhô Lau.

Regente — Dinah Buccos Alves.

DANILO BELARDINELLI NA CULTURA ARTÍSTICA DE NITERÓI

Dia 12, próxima segunda-feira, a Cultura Artística de Niterói apresentará êsse violinista, num programa composto por Pugnani-Kreisler Preludio e Fuga; J. S. Bach, Chaconne; Mozart-Wilhelmi; Concerto em Ré Maior; Chopin-Wilhelmi, Noturno em Ré maior; Sarasate, Romanza Andaluza; Kreisler, Capricho Vienense; Wieniawsky, Tarantela.

CONCURSO CHOPIN EM MINAS

Belo Horizonte, 8 (Do sucursal) — Está despertando vivo interêsse em todo o Estado a competição artística entre pianistas mineiros promovida pela Orquestra Sinfônica Estadual em homenagem à memória de Frederic Chopin, na passagem do centésimo aniversário de seu falecimento, o que se dará em outubro próximo. Aos vencedores do concurso Chopin serão oferecidos prêmios pela Orquestra Sinfônica Estadual pela Rádio Inconfidência e pela secretaria da Agricultura, em cooperação com a embaixada da Polônia no Brasil.

MORREU RICHARD STRAUSS

Munique, 8 (F.P.) — Morreu, noite, em Garmisch Partenkirchen, Richard Strauss, o grande compositor e musicista alemão, que foi um dos artistas mais estimados e aplaudidos nas últimas décadas do século 19 e comêço do atual século.

A morte do famoso compositor

Richard Strauss

se deu exatamente às 14 horas e 12 minutos. Ancião, com 85 anos de idade, desde algum tempo tivera seus padecimentos próprios da idade e provenientes, na mór parte, de males de coração, agravados. Estava acamado havia mais de um mês. Segundo declarações dos médicos assistentes, Strauss, após penoso período, que durou 48 horas, retomara, esta manhã, conhecimento, durante alguns instantes. Chegara a reconhecer os parentes, que lhe cercavam o leito. Todavia, às últimas horas da manhã perdera novamente os sentidos, sendo aos poucos dominado pela paralisia das vias respiratórias. Morreu, no entanto, calmamente. O médico principal do compositor declarou que os despojos do musicista serão incinerados dentro de pouco tempo nesta cidade.

— Richard Strauss nascera nesta cidade de Munique a 11 de junho de 1864. Desde moço se destacou como musicista e compositor; foi terceiro maestro do "Spieltheat" de Munique, mestre de coros e mestre de orquestra de Bayreuth, de 1889 a 1898. Primeiro maestro da orquestra da Ópera de Berlim, de 1898 a 1918, passou em seguida uma temporada na Ópera do Estado, de Viena. Discípulo de Liszt, Berlioz e Wagner, deixa uma obra musical notável, tendo se consagrado principalmente à sinfonia e ao teatro lírico. Entre suas obras mais conhecidas citam-se: "Sinfonia Doméstica", a ópera "Salomé", "Till Eulenspiegel", "Don Juan", "A Vida de um Herói" (poemas sinfônicos), a ópera "O Cavalheiro da Rosa", e várias outras partituras de grande importância.

— Apesar do nome, Richard Strauss não tinha nenhum laço de parentesco com Johan Strauss, o "Rei da Valsa vienense" e, também, como êle, artista aclamado e respeitado.

Frankfort, 8 (U.P.) — O famoso compositor Richard Strauss faleceu em sua residência, aos 85 anos de idade. Strauss encontrava-se enfêrmo há várias semanas, sofrendo de uma enfermidade nos rins e de "angina pectoris". À sua cabeceira achavam-se sua espôsa, de 87 anos, seu filho dr. Franz Strauss, sua nora Alice e seu neto Richard, que é o mais jovem diretor de ópera da Alemanha. Compôs numerosos poemas sinfônicos, óperas, concertos e centenas de seleções para canto e piano. A despeito da semelhança de nomes, Richard não era parente do famoso compositor de valsas vienenses Johann Strauss, mais célebre. Richard nasceu em Munique e era filho de Franz Strauss, musicista da Opera Real daquela cidade.

Strauss chegou à cidade Garmisch Partenkirchen, acompanhado de sua espôsa, em maio último, e comemorou o seu 85.º aniversário, a 11 de junho, quando aquela e outras cidades, inclusive Munique e Bayreuth conferiram-lhe o título de cidadão honorário. A Universidade de Munique concedeu-lhe o título de "Doctor Honoris Causa".

Até ao fim de sua vida, permaneceu um inimigo intolerante do jazz. Interrogado recentemente sôbre o que achava da música popular, respondeu: "É abominável".

N. da R. — Richard Strauss, que desaparece aos oitenta e cinco anos, era o último e maior representante da escola musical centro-européia, cujo "climax" foi atingido com Liszt e Wagner, e podia contemplar com justificada satisfação uma carreira que começou na oitava década do século XIX, e que prosseguiu até há pouco com um vigor sem precedentes nos anais da música. Poucos compositores de primeira plana nasceram sob uma estrêla tão propícia. Grangeou fama ainda na casa dos vinte anos, com juvenis mas igualmente maduras manifestações de um gênio original, como "Don Juan" e "Till Eulenspiegel". Sucederam-se depois, dentro da forma de poema sinfônico, duas supremas obras primas do gênero — "Don Quixote", e "Ein Heldenleben", tanto quanto, no plano lírico, "Salomé", "Elektra", "Rosenkavalier" (um dos maiores sucessos, sob a regência de Szenkar, da nossa temporada de ópera de 1946), "Ariadne em Naxos", "Daphne", "Danae"...

Não há dúvida, de fato, de que Richard Strauss, com Liszt e Berlioz, merece inscrever-se na tríade dos que elevaram o poema sinfônico à sua culminância expressiva, nutrindo-o de subjetivismo intenso. "Richard Strauss — diz-nos Fritz Volbach, em "A Orquestra Moderna" — chega a uma verdadeira ação dramática, ao drama musical, partindo da música, e sem sair da sua esfera própria. As representações sugeridas e sua concatenação no decurso da obra se impõem com tão forte evidência que adquirem a plasticidade de figuras reais, intervindo ativamente no desenvolvimento: o programa se converte em ação".

Richard Strauss estêve duas vezes no Rio, regendo sua obra. Essa obra, ultimamente, tem sido bastante divulgada no Rio pelo maestro Eugen Szenkar, à frente da O.S.B. Também o maestro Erich Kleiber deu-nos, com a Orquestra do Teatro Municipal, uma bela versão de um dos seus poemas sinfônicos — o "Don Juan".

ACADEMIA DE LETRAS DO DISTRITO FEDERAL

Posse de novo acadêmico

Em sessão solene realizada no Salão Nobre do I.P.A.S.E., no dia 3 do corrente, foi empossado na cadeira "Castro Alves", o intelectual alagoano, sr. Tancredo Morais.

O discurso de recepção foi pronunciado pelo acadêmico Justo F. da Silva, e a solenidade presidida pelo sr. Aristóbulo Cabral Costa, 1º secretário, em virtude do presidente dr. Basílio de Magalhães se achar enfermo, e ausente desta capital o sr. Bias Fortes, vice-presidente.

Rádio

VIOLÊNCIAS PRATICADAS CONTRA A RÁDIO ARARANGUÁ

A Associação Brasileira de Rádio dirigiu ao ministro da Justiça o telegrama abaixo, de protesto contra as violências de que foi vítima a Rádio Araranguá — ZYT-3, de Santa Catarina:

"A. B. R. leva ao conhecimento de Vossencia violências praticadas contra Rádio Araranguá ZYT-3 de Santa Catarina, tendo sido completamente destruido o serviço de alto falante e inutilizado parcialmente o transmissor. De acôrdo com a opinião pública, a polícia local está envolvida no atentado. A. B. R., órgão representativo da classe radialista, vem protestar junto Vossencia contra ato inominável e solicitar providências para punição de culpados e ressarcimento de prejuízos materiais causados, consoante texto constitucional que concede a liberdade da palavra. Saudações — Victor Costa, presidente."

"JOVENS RECITALISTAS BRASILEIROS"

Hoje, na PRA-2, Rádio do Ministério da Educação, às 20 horas, a pianista Heloisa Futuro, no programa "Jovens Recitalistas Brasileiros", organizado por Francisco Cavalcanti, executará algumas belas páginas de Schumann, em prosseguimento ao ciclo dedicado ao grande compositor romântico.

CESAR LATTES NA PRA-2

As questões atômicas possuem, no mundo atual, uma importância transcedente. A energia atômica, é, por certo, um dos elementos mais significativos da cultura do mundo contemporâneo. Para versar o tema, o notável cientista brasileiro Cesar Lattes volta ao microfone do programa "Tomando Chimarrão", como convidado de honra de Al Neto. Hoje, às 20,30 horas, Cesar Lattes, Al Neto e a menina estarão novamente "tomando chimarrão", através da Rádio Ministério da Educação.

Cesar Lattes é o homem que descobriu o meson, elemento de enorme importância nas pesquisas atômicas. Cesar Lattes é também o homem que está lutando por organizar os estudos atômicos no Brasil.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — A vontade do freguês; 22,05 — Programa caricaturas; 22,35 — Turma do sereno.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,05 — Aracy de Almeida; 18,15 — Cartaz vascaino; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — A voz de São Paulo; 19,15 — Turfe; 19,25 — Noticiário de basketball; 20,00 — Comentário de Luis Paes Leme; 20,05 — Francisco Canaro; 20,15 — Esportes; 21,00 — Parlamento de graça; 21,31 — Barbadas de Don Pancho; 21,31 — Ivon Cury; 22,45 — Pianos na penumbra; 23,00 — Esportes; 23,15 — Vamos dançar; 0,15 — Boite dos 1.030.

Rádio Clube: 18,10 — Ases e ritmos da Broadway; 19,00 — Caravana política, com o P.R.; 19,15 — Música romantica brasileira; 20,00 — Vocalistas tropicais; 20,15 — S. M. o Violão, com Dilermando Reis; 20,45 — Drama de tôdas as horas; 21,00 — Vocalistas tropicais e Flora Matos; 21,30 — Rádio teatro, de Brnvindo do Edinaldo; 22,00 — Musa inspiradora de Cesar Freitas.

Ministério da Educação: 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático pela professora Yvone Garnier; 9,30 — Música de todos os tempos — Organizaçoã de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Este mundo maravilhoso — Direção de Mario Jorge (gravação); 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Convite ao teatro — Programa de Bandeira Duarte; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso... — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria — Programa infanto-juvenil — Direção de Geni Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Programa organizado por Francisco Cavalcanti; 20,30 — Tomando chimarrão — Redação e apresentação de Al Neto; 21,00 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal, da ópera: "La Bohéme" de Puccine.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1.º ano), pela professora Yvonne Garnier; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 17,00 às 18,00 — Um tango em nossa vida; das 18,05 às 18,30 — O Banco da Prefeitura informa; das 18,30 às 19,00 — Artes plásticas, de Armando Migueis; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,15 — Rachmaninoff interpretando as suas obras; das 20,15 às 20,30 — No mundo da tela, de Roberto Ruiz; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura — Palestra da série organizada pelo Departamento de Geografia e Estatística; das 20,45 às 21,00 — Recital de música folclórica por Mara e Waldemar Henrique; das 21,00 às 21,05 — Comentário de Armando Migueis — Noticiário; 21,05 — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "La Bohéme", de Puccini.

Rádio Mayrink Veiga: 18,05 — Teatro; 18,30 — Galho de urtiga; 18,55 — Xerem; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama político; 20,15 — Pausa para meditação; 20,30 — Sangue vienense, novela de Lourival Marques; 21,00 — Yara e Karmalis, telecatas; 21,30 — Rádio miscelanea; 22,05 — Seu criado, obrigado; 22,30 — Bib. do ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Guanabara: 11,00 — Programa Xavier de Sousa; 12,00 — Galera sem rumo; 13,00 — Corte e costura; 16,00 — Clipper da Guanabara; 17,00 — Escola risonha e franca; 18,00 — Preço com Ary Vizeu; 18,10 — Bolsa de mercadorias; 18,15 — A marcha dos esportes; 20,00 — Comentário do dia com Carlos Palut; 20,05 — Altair Correia; 20,30 — Painéis do Brasil; 21,00 — Dedos mágicos com Altino Pimenta; 22,05 — Esquina do pecado.

Programa da BBC: 19,05 — O teatro em Londres, de Paula Lima; 19,30 — Música de bailado; 20,00 — Agropecuária; 20,15 — Música de dança; 20,30 — O mundo da ciência; 20,45 — Música de dança; 21,15 — Política internacional, comentário; 21,30 — Novo conjunto londrino de cordas; 22,00 — Sumário das notícias e Rádio-panorama.

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS
E PSICOTERAPIA ANALÍTICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-0796 e 27-4451.

TEATRO

A estréia desta noite: "Quero ver isso de perto", no Carlos Gomes

Renata Fronzi

Definitivamente está marcada para hoje, às 20 e 22,30, a estréia da revista de Luiz Iglésias "Quero ver isso de perto!..." na qual Heber de Boscoli apresenta a dupla Oscarito e Dercy Gonçalves, e ainda atrações como Renata Fronzi, Yara Sales, Antonio Mestre, Eva Lanthos e Walter Machado. No elenco da Companhia destacamos Silvia Fernanda, Maria do Céu, Saquia, Domingos Terra João Martins, João Ribas e Joana D'Arc. As músicas são inéditas de Kalua e Lamartine Babo. Sábado vesperal às 16 horas e domingo, às 15 horas.

A ESTRÉIA DE AMANHÃ: "A MULHER DO PRÓXIMO", NO TEATRO COPACABANA

Gustavo Nonnemberg

Esta noite, em récita de gala, será a pré-estréia do Teatro Experimental de São Paulo, reinaugurando o Teatro do Copacabana, com a comédia em três atos de Abilio Pereira de Almeida "A Mulher do Próximo". Amanhã, com a presença de tôda a crítica teatral, será a estréia dêsse elenco que é formado dos seguintes elementos: Abilio Pereira de Almeida, Chuchill R. Locke, Delmiro Gonçalves, Glauco de Divitiis, Gustavo Nonnemberg, Harold Gregori Helenita de Queiroz Matoso, José de Queiroz Matoso, José Soatena, Marina Freire Franco, Nidia Licia Pincherle, Paulo P. Autran, Rafael Ribeiro da Luz, Sergio Brotero Junqueira e Zilú Locke. A segunda peça a ser representada será "Pif-Paf", de Abilio Pereira de Almeida e a terceira a famosa peça de Tenesse Williams "Glass Menagerie", traduzida por Ester Mesquita, com o título de "A Margem da Vida".

Os cenários são de Aldo Calvo, executados por Barrarini na oficina do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo.

A récita desta noite será em benefício do Serviço de Tuberculose da Gávea.

POESIA

O segundo recital de Karlos Couto

Nos salões da "Casa do Pôrto", à Avenida Rio Branco, 147, 1º, Karlos Couto realizará amanhã seu 2º Recital de declamação. A julgar pela qualidade do repertório e de interpretação de seu 1º Recital, esta nova aparição de Karlos Couto interpretando poetas brasileiros, portuguêses, franceses e espanhóis, deve conseguir merecido êxito. Os ingressos podem ser procurados ou no local dessa tarde de Arte que terá início às 18,30 horas, ou na portaria da Rádio Guanabara, telefone 32-3199.

A SITUAÇÃO ATUAL DO TEATRO NO BRASIL

Henriete Morineau e os Artistas Unidos obtiveram grande êxito em Campos. Falando "A Notícia", daquela cidade, teve oportunidade de referir-se a um ator campista, José Maria Monteiro, que brevemente interpretará o principal papel de "Otelo", pelo Teatro do Estudante, da seguinte maneira: "E' um jovem de talento, com apenas vinte e poucos anos. Mandou-me uma peça "Madame", de que gostei e que estou inclinada a montar". A respeito da situação do teatro no Brasil, sua fase atual e suas perspectivas futuras, assim falou:

— Temos melhorado muito. Mas ainda há muito que fazer. O Brasil se ressente de uma coisa: é que começou pelo teatro de comédia, ao invés de pelo trágico. Mas o que se nota agora é um desejo enorme de acertar e de progredir. Temos muito o que fazer, repito. Mas quando todos estão pensando assim e dispostos a trabalhar, é certa a vitória.

— A propósito de peças e repertórios, por exemplo, — continua, depois de uma pausa — sei que alguns me criticam por não ter ainda representado algum autor brasileiro. Mas se êste é o meu maior desejo! E no ano passado cheguei a publicar um anuncio, pedindo a autores de todo o Brasil que me enviassem originais. Mas o que acontece é o seguinte: como já disse acima o que tem predominado no Brasil é o teatro ligeiro. Os autores surgem de acôrdo com o ambiente, por isso que todos querem ser representados e não ficarem inéditos. Ora, quem escrevesse peças dramáticas estaria correndo o risco de ficar nessa posição incômoda... E' bem verdade que antes de mim já pontificavam no teatro nacional Itália Fausta e Olga Navarro. Mas estas também sempre foram obrigadas a representar autores estrangeiros. Tenho certeza, todavia, que os autores do gênero de teatro que realizo vão aparecer. Aliás, já surgiu um e por sinal que campista. Veja, meu caro amigo, como cada vez mais me ligo à sua encantadora terra!

Alguns profissionais não disfarçam o seu azedume, diante das atividades dos amadores. Tocamos no assunto com a nossa entrevistada.

— Vejo sempre com simpatia êsses movimentos amadoristas. Êles nos ajudam em nossa ingente tarefa de formar públicos, de educar públicos. São nossos aliados e não nossos inimigos. E depois, êles próprios não se transformam num público muito mais exigente e íntimo dos segredos do teatro? Repare ainda que os amadores nunca perdem tempo com o teatro grosseiro. Estão sempre procurando subir, elevar-se, aperfeiçoar-se. Sei que aqui em Campos existem vários grupos de amadores e concito-os a nunca esmorecerem.

A última pergunta: sôbre possíveis deficiências materiais do teatro no Brasil.

— Qual! meu amigo. Tudo isso é relativo e precário. Basta um tablado, alguns artistas sinceros e um público. Tenho experiência própria. O que vale é o texto e a representação. Apenas o que considero importante é a quantidade de teatros. Êles deviam multiplicar-se pelo Brasil inteiro. Sei da existência de um movimento em Campos em favor da construção do seu teatro municipal. E sei também que o dr. Ferreira Paes, um prefeito tão compreensivo e admirador do teatro, apoia essa idéia apesar das dificuldades. O que falta, pois, para o triunfo? Um pouco de paciência. O que não se pode fazer em seis meses, faz-se em dois anos.

RONDA

— Não viu ainda "Esperidião" de Paulo de Magalhães, no Teatro Glória, pela Companhia Jaime Costa? Então, vá, se quizer duas horas de riso.

— Grande Otelo está constituindo uma grande atração em "Está com tudo e não está prosa", a peça que ocupa o cartaz do Teatro Recreio. Desde que aparece em "O Chevalier de Ébano" com as francesas que Walter Pinto trouxe de Paris até o seu número "Candidato a presidência da República", o querido cômico tem atuação destacada. Em "Café Pequeno", com Mara Rubia, Grande Otelo arranca gargalhadas de numeroso público que vai, diàriamente, ao teatro da rua Pedro I.

— Produziu ótima impressão nos freqüentadores do teatro Serrador a idéia de Eva Todor em realizar os últimos espetáculos da comédia "Os Gregos Eram Assim" de Luiz Iglésias a preços populares.

— O galã cinematográfico Claudio Nonelli, foi uma das bôas descobertas que Geysa Boscoli fez para o seu Teatrinho Jardel. Lançando-o na revista passada, o conhecido professor de canto do nosso Conservatório ali se apresentou como um elegante partenaire da estrela da Companhia de Colé. Mas, agora, já com alguns meses de traquejo de palco, apresentando-se na revista "Mão Única", Claudio Nonelli atinge o ponto alto de sua vi-

Lidia Vani

toriosa carreira, formando com a atriz-cantora Lourdinha Bittencourt perfeita e elegante dupla do nosso teatro-revista. Lidia Vani, que também foi posta atualmente no elenco de Geysa Boscoli, saiu da comédia para vencer na revista.

— Instala-se hoje, às 17,30 horas, no salão do Conselho da A.B.I. (7.º andar), o Instituto Nacional do Negro, novo departamento de estudos do Teatro Experimental do Negro, que será dirigido pelo sociólogo prof. Guerreiro Ramos.

O Instituto Nacional do Negro manterá um Seminário de Grupoterapia, um Serviço de Orientação Vocacional, um Museu, além de outras divisões que serão inauguradas oportunamente.

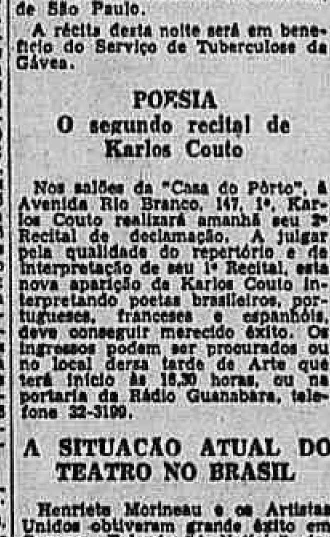
O T.E.N. convida o povo em geral para comparecer ao ato da instalação do I.N.N., e particularmente convida os estudiosos do problema do negro brasileiro, antropologos, sociologos, folcloristas, etc. Na sessão de hoje à tarde deverão falar o sr. Abdias Nascimento, presidente-fundador do T.E.N. e o prof. Guerreiro Ramos, êste último sôbre as finalidades e o programa de ação da nova entidade.

— "Sorriso de Gioconda", a preços populares — 15 cruzeiros a poltrona, no Regina. A Companhia Dulcina-Odilon só a 16 representará "Bar do Crepúsculo".

— "Da necessidade de ser polígamo", por Silveira Sampaio e seus artistas, na sua 22.ª semana de representações, no Teatro de Bolso.

— Zézé Fonseca e Rodolfo Mayer continuam atraindo numeroso público ao Fenix. A peça, em três atos, de Armando Mook, foi traduzida por Geysa Boscoli.

— "Minha prima polonesa", de Verneuil está divertindo os freqüentadores do Rival. Aimée, Auror Aboim, Paulo Porto e A. Trepolente não sabem ainda quando terão peça nova, pois, "Minha prima polonesa", vê suas receitas subindo.



CINEMA

OS SAPATINHOS VERMELHOS

(The Red Shoes — The Archers — 1947-48)

Robert Helpmann e Ludmilla Tcherina, em "The Red Shoes", de Powell-Pressburger

Já houve quem afirmasse ser o BALLET, de tôdas as artes, a mais próxima do cinema. Há alguns elementos, importantes todos, que estabelecem essa contiguidade: ritmo, movimento, simbolo... Não me refiro à musica, porque esta não chega a ser imprescindível ao cinema — embora, em sã consciência, não se deva subestimar a sua função no filme, no qual pode desempenhar diversos papeis, inclusive manter uma serena e eficiente neutralidade; desde que não diminua o valor intrinseco da imagem, por intrusão ou roubo, a musica, sem embargo do que preconizou René Schwob, adepto do filme como "sinfonia silenciosa", é um elemento cinematográfico. A musica, por outro lado uma arte autônoma, estabeleceria, quando conjugada ao movimento, à dança, ao ritmo psicológico — no BALLET e no cinema, pois — uma separação, não um ponto de contato entre essas duas artes. Porque o BALLET (salvo em casos especialíssimos, do ballet experimental) se nutre dela e o cinema a tem apenas como acessório. As relações do BALLET com o cinema, amistosas, mas nem sempre bem compreendidas, não chegaram, em qualquer época da evolução da sétima-arte, a desencadear grandes polêmicas. Não houve protestos quando Serge Lifar afirmou que "o único meio real de escrever a dança é o cinema". Lifar não procurava diminuir o cinema com êste modo de pensar; homem de BALLET, reconhecia na nova arte um campo ilimitado, ao contrário de Marcel Pagnol, homem de teatro agarrado ao mais reprovável fanatismo, senão à mais vergonhosa incompreensão.

Vários realizadores, de vários centros cinematográficos, levaram o BALLET à tela. Jean Benoit-Levy, com "La Mort du Cygne", obteve um resultado razoável sòmente — mas o filme e o autor ganharam uma fama extraordinária. Em dois filmes curtos (de 400 metros mais ou menos), Jean Negulesco, no tempo em que era o mais ativo e o mais seguro diretor de "shorts" da Warner, conseguiu um efeito muito superior. Mas tanto em "Capricho Espanhol" como em "Gaité parisienne", ambos interpretados por Leonide Massine, não se observava mais do que a habilidade do "corte" de Negulesco ou da oportunidade de sua enquadração (Não me refiro à qualidade do ballet, aliás magnífica). O primeiro filme importante sôbre ballet surgiu em 1946, realizado por Ben Hecht — "The Specter of the Rose". Além de fazer um paralelismo entre a ação no palco e a ação real, Ben Hecht procurou estudar o meio do ballet. Na principal figura, um dançarino que enlouquece, alguns pretenderam ver o retrato de Nijinsky.

Agora, Powell e Pressburger reabrem a questão e pela primeira vez há o pretexto para discutir-se longamente o assunto. "The Red Shoes" é uma obra desigual, prejudicada em grande parte pela ambição desmesurada dos seus realizadores. O ponto de partida de Powell e Pressburger, semelhante ao de Ben Hecht, é o que há de mais elogiável em todo o filme, salvo, é bom acentuar, o ballet de "Os Sapatinhos Vermelhos". Como em "The Specter of the Rose", — muito mais evidente aqui, todavia, — estabelecem-se ações paralelas: o conto de Andersen é dançado e, simultaneamente, é vivido pelos personagens do filme. O empresário Boris Lermontov (Anton Walbrook) passa a encarnar o Sapateiro que enfeitiçara os "sapatinhos vermelhos", e Vicky (Moira Shearer), é a "ballerina", que dança até morrer. A idéia, embora não seja nova, é excelente, porém só origina um certo numero de boas cenas. No conjunto, "The Red Shoes" é uma obra desarmônica, em que a imaginação de Powell e Pressburger, demonstrada através de "A Mater Life and Death" (Neste mundo e no outro), "Black Narcissus" e "Colonel Blimp" (imaginação, de resto, marcada por um intelectualismo exótico), deixa-se invadir e superar pelo desequilíbrio artístico. Powell e Pressburger não se mantêm firmes e tropeçam quando licitamente esperamos dêles o máximo rendimento.

No quadro que dá título ao filme, "Os Sapatinhos Vermelhos", êles nos fazem pensar, entretanto, que cinema e BALLET podem, em certas ocasiões, ser quase a mesma coisa. O "corte" é, aí, multíssimo bem manejado, criando, paralelamente ao ritmo da dança, um ritmo cinematográfico. Até certo ponto, a tarefa de Powell e Pressburger esteve facilitada pelo fato de ter sido êsse BALLET escrito especialmente para o cinema e, por conseguinte, desprezando as limitações naturais do palco. O que nos faz pensar em um novo rumo a ser dado ao BALLET — na criação, evidentemente possível, de um BALLET cinematográfico, muito mais elástico, muito mais amplo, muito mais rico. O êxito dessa longa sequência deve ser dividido também entre Hein Heckroth, o desenhista da produção, cujo "décor" faz lembrar ora Picasso ora Dali; Robert Helpmann, coreógrafo e um dos intérpretes; Moira Shearer, uma admirável "ballerina"; o legendário Massine; e, por fim, Brian Easdale, a quem se deve a musica. A equipe funcionou perfeitamente.

No resto de "The Red Shoes", podemos observar muitos desmandos dos realizadores e algumas passagens dignas de especial menção. Há, por exemplo, um bom uso do tecnicólor, já assinalado por Alex Viany (Cena Muda, 6-9-49), na sequência em que Lermontov se encontra sòzinho nos seus aposentos; os móveis, as cortinas, o seu próprio roupão são vermelhos e, assim, vêmo-lo quase a figurar o feiticeiro de Andersen. E' um aproveitamento simbólico da côr — e Powell e Pressburger são, no momento, talvez os únicos realizadores que começam a compreender que o tecnicólor se não exprimir alguma coisa, se não se manifestar de certo modo, não tem razão de ser, salvo para iludir os incautos ou os que apreciam as coisas brilhantes e bonitinhas.

Uma das principais falhas de Powell e Pressburger (nem é preciso aludir à vulgaridade de algumas passagens, como o primeiro encontro de Lermontov com Vicky, em casa da tia da futura grande bailarina, ou as discussões entre o empresário e o compositor, estas psicològicamente aceitáveis, mas apresentadas de maneira extremamente ridícula) está na orientação geral do "cast". A estilização total conseguida por Ben Hecht em "The Specter of the Rose", aqui é tentada, sem o mesmo resultado — aliás, um resultado discutível. Admite-se que gente de "ballet" seja naturalmente afetada, porém Powell e Pressburger universalizam essa afetação. Todos os intérpretes de "The Red Shoes", com exceção de Moira Shearer — flor quase intocável — gesticulam e se desmancham em manifestações ridículas. Massine, levado a viver um papel, tem uma cena que é uma delícia: aquela em que bate com pèzinho no chão, zangado, como se fôra uma menina contrariada pelos pais. Mas Massine se reabilita, quando dança. No Lermontov, vivido por Anton Walbroock, percebe-se que o modêlo foi Diaghilev: o empresário tirânico, verdadeiro "proprietário" de seus artistas, para quem o ballet não era "a poesia do movimento", mas uma verdadeira religião". E, em defesa de Powell e Pressburger e de Walbroock, pode-se perguntar: se o próprio Diaghilev interpretasse êsse papel não seria tanto ou mais exagerado (ou mais ridículo) do que Walbroock?

"Os Sapatinhos Vermelhos" (The Red Shoes) — Atores: Anton Walbroock, Moira Shearer, Marius Goring, Leonid Massine, Robert Helpmann, Albert Basserman, Ludmilla Tcherina, Austin Trevor, Irene Browne, Jean Short, Gordon Littman. Produção e direção de Michael Powell e Emeric Pressburger. Cenário Andersen. Fotografia em tecnicólor, de Jack Cardiff. Planificação de Hein Heckroth. Coreografia de Robert Helpmann (o papel de Feiticeiro do "ballet" Os Sapatinhos Vermelhos foi escrito e dançado por Leonide Massine). Musica de Brian Easdale.

MONIZ VIANNA

EXPOSIÇÃO DE LIVROS DE ARTE

Na terça-feira, 13 de setembro, inaugurar-se-á no Museu de Artes Modernas, à Av. Presidente Vargas, 240 — 11º andar, uma exposição de luxuosos livros franceses ilustrados por pintores da Escola de Paris, bem como de gravuras de jovens artistas "d'avant-garde" e de seus mestres.

Teremos portanto o prazer de ver obras ilustradas por Braque, Matisse, Picasso, Derain, etc. Dois livros terão o mérito de ser apresentados no Rio antes de o serem em Paris, êsses são "Salyricon" de Petrone, ilustrado por Othon Friez e "Princesse de Babylone" de Voltaire, com mais de 50 litogravuras de Van Dongen.

Essa exposição é organizada pela associação "Présence des Arts", de Paris, sob a direção de Evrard de Rouvre.

Flagrante colhido quando, perante o tabelião Werneck, o casal Marcos Carneiro de Mendonça assinava o têrmo de doação à Casa do Estudante de três salas num dos modernos edifícios do Rio, em homenagem à passagem do 20.º aniversário da instituição. No clichê vêem-se o sr. Marcos Mendonça assinando o têrmo, e a sra. Anna Amelia, presidente, srs. Paschoal Carlos Magno e Heitor do Nascimento e Silva, respectivamente, diretor-secretário e diretor-tesoureiro, e Geraldo Fontelles, Arquimedes de Melo Neto e Marcos Nogueira, todos da direção da C.E.B.

A.C.M. PARA BELO HORIZONTE

Está a Junta Nacional das Associações Cristãs de Moços estudando a possibilidade de instalação de uma A. C. M. em Belo Horizonte. Por enquanto, apenas o Rio, São Paulo e Pôrto Alegre possuem organizações acemistas em pleno funcionamento.

A sede carioca foi instalada há mais de meio século propondo-se realizar, como efetivamente tem realizado, um louvavel programa de aperfeiçoamento espiritual da juventude e de elevação do seu nivel eugênico.

O êxito da iniciativa deve ter inspirado o grande número de pedidos feitos por pessoas da sociedade, do comércio e da indústria, das profissões liberais e da classe estudantil em Belo Horizonte, no sentido de ser lá também instalada uma A. C. M.

Foi em vista desses pedidos que a Junta Nacional deliberou estudar o assunto.

3.ª JORNADA BRASILEIRA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

Realizar-se-á, de 10 a 17 de outubro próximo, na cidade de Salvador, a 3ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria sob o patrocínio do govêrno baiano e auspicios do Departamento Nacional da Criança e Sociedade Brasileira de Pediatria.

A Comissão Executiva do Distrito Federal, sob a presidência do prof. Martagão Gesteira, com sede à rua Senador Dantas, 14 — 12º andar, está recebendo as adesões dos obstetras e pediatras cariocas que desejam participar dêsse conclave especializado.

Está a Comissão providenciando para que os autores dos trabalhos a serem apresentados enviem cópias até o dia 15 dêste para a Secretaria da Comissão Executiva da Jornada, à rua Padre Vieira, 2 — Salvador — Bahia e outra para o respectivo relator do tema escolhido.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Destinos
Metro — Os três mosqueteiros
Palácio — Os sapatinhos vermelhos
Pathé — Perdidas
Odeon — Os jogos olímpicos
Plaza — Encantamento ...
Rex — O gangster
São Carlos — O anjo e o malvado
Vitória — Também somos irmãos

CENTRO

Centenário — Romance em alto mar
[illegible] — [illegible]as do dia e mun[illegible]
[illegible] — [illegible]o palco: número[illegible] na tela — Jor[illegible]
Colonial — Encantamento ...
Eldorado — Os sapatinhos vermelhos
Floriano — Vítimas da tormenta
Guarany — [illegible]a dos sete mares
Ideal — [illegible]
Iris — [illegible]o barulho
Lapa — [illegible] dourados
Mem de Sá — O proscrito
Moderno — Tarzan, o terror do deserto
Olímpia — Regeneração
Parisiense — Encantamento ...
Presidente — A hoteleira do cavalo branco
[illegible] — Encantamento ...
Rio Branco — Fantasma camarada
[illegible] — A sangue frio

BAIRROS — SUBÚRBIOS

Alpha — O coração de Leão
América — Também somos irmãos
[illegible] — Tarzan, o homem macaco
Avenida — Encantamento ...
[illegible] — Os jogos olímpicos
[illegible] — Equilíbrio
Bangu — O insaciável
[illegible] — O filho de Robin Hood
[illegible] — [illegible] o corsário
[illegible] — Os sapatinhos vermelhos
[illegible] — Uma vida roubada
[illegible] — [illegible]tria
[illegible] — Robin Hood o príncipe dos ladrões
Floresta — Prá lá de bôa
Fluminense — Tarzan e as sereias
Flória — Capitão de Castela
Grajaú — Amei um assassino
Guanabara — Copacabana
Ipanema — Os jogos olímpicos
Irajá — Entre o amor e o pecado
Jovial — Hamlet
Maracanã — Quase no céu
Madureira — Rua sem nome
Mascote — Encantamento ...
Meier — Os três mosqueteiros
Metro-Copacabana — Os três mosqueteiros
Metro-Tijuca — Os três mosqueteiros
Modelo — Deus lhe pague
Moderno — O toque mágico
Monte Castelo — Também somos irmãos
Nacional — Festa brava
Olinda — Encantamento ...
Oriente — Dois caipiras ladinos
Palácio-Vitória — Falta alguém no manicomio
Paraíso — Piratas de Monterey
Paratodos — Os amores de Carmen
Penha — Flores do pó
Pirajá — Esse impulso maravilhoso
Piedade — Escola de sereias
Pilar — Nascido para matar
Progresso — É com este que eu vou
Politeama — Escola de sereias
Quintino — Por causa de um beijo
Ramos — Espadas e corações
Rian — Os sapatinhos vermelhos
Ritz — Encantamento ...
Roulien — Tornaram-me um criminoso
Rosário — Olhai os lírios dos campos
Roxi — Também somos irmãos
Santa Cecília — Jacy, a feiticeira
Santa Cruz — As duas orfãs
Santa Helena — Estou aí?
Star — Encantamento ...
São Cristovão — Amei um assassino
São Geraldo — Corcunda de Notre Dame
São Luiz — Os sapatinhos vermelhos
Todos os Santos — Abandonadas
Tijuca — Deus lhe pague
Trindade — Abutres humanos
Vaz Lobo — Serenata prateada
Vale — O proscrito
Vila Isabel — Hamlet

GOVERNADOR

Ilamar — Era uma vez um capitão

NITERÓI

Eden — Engano fatal
Icaraí — Os sapatinhos vermelhos
Imperial — Lulu Belle
Odeon — Numa ilha com você
Palace — Os jogos olímpicos de 1948
Rio Branco — O ídolo do público

CAXIAS

Caxias — Capitão de Castela

PETRÓPOLIS

Capitólio — Também somos irmãos
D. Pedro — Tarzan, o homem macaco
Petrópolis — Casanova aventureiro

TEATROS

Carlos Gmes — Quero vêr isso de perto!...
Coliseu — Carnaval no gelo, às 21 horas
Fenix — "De braços dados"
Ginástico — Tel. 42-4390
Glória — Espiridião
Jardel — mão única
João Caetano — Tel 43-8477
Municipal — Tel. 22-2883
Recreio — Está com tudo e não está prosa
Regina — Sorriso de Gioconda
República — Tel 22-0271
Rival — Minha prima polonesa
Serrador — Os gregos eram assim
Teatro de Bolso — Da necessidade de ser polígamo

CIRCOS

Gran Circo Sud-Africano — Ponta do Calabouço — Diariamente às 21 horas

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exib-

COLCHÃO VENTILADO de MOLAS FLORIDA
Casal Cr$ 1.800,00
Solteiro " 1.300,00
CAMPANHA POPULAR
EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS
Sem entrada e sem fiador
GARANTIA: 10 anos

FÁBRICA: CATETE, 214 - TELS. 45-0404 - 25-5995 - RIO DE JANEIRO

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 17.326
ANO XLIX

AS DENÚNCIAS CONTRA A LIGHT

Confirmadas pela comissão de inquérito da Câmara as acusações formuladas pelo general Juarez Tavora

A Comissão de Inquérito Sôbre os Contratos da Light da Câmara dos Deputados, depois de alguns meses de trabalho nos quais o relator, sr. Afonso Arinos, apresentou quatro relatórios parciais e um geral, concluiu os seus trabalhos ao aprovar ontem as conclusões que confirmam as denúncias feitas pelo general Juarez Tavora sôbre as infrações cometidas pela companhia canadense.

A COMPANHIA DO GAS

A primeira parte das conclusões aprovadas pela comissão de inquérito diz respeito à Companhia do Gás, cujo patrimônio deveria reverter ao Estado com o término do contrato em 1945, e, que, entretanto, não o foi em virtude da prorrogação do mesmo feita pelo decreto-lei 5.664, de 1943. A êsse respeito diz a Comissão:

"O decreto-lei 5.664 não beneficiou o interêsse público, visto que concedeu à emprêsa vantagens desproporcionadas com os encargos que lhe foram solicitados para atender a uma situação de emergência. A emprêsa, de modo geral, realizou os serviços que lhe foram pedidos.

A emprêsa está se utilizando de instalações e bens pertencentes ao Estado, devendo ser levado em conta êsse fato nas negociações do futuro contrato.

Não desaparaceu o direito do govêrno sôbre os bens e instalações existentes antes do decreto-lei 5.664, embora êste omita qualquer referência à subsistência da reversão.

Foram desviados, de um processo enviado pelo presidente da República ao Conselho de Águas, os originais de um anteprojeto de decreto-lei, que visava atenuar os inconvenientes do d. n. 5.664. A Comissão reputa grave tal desvio, dadas as condições em que se verificou."

A USINA DO SALTO

A segunda parte das conclusões do órgão parlamentar de inquérito refere-se à usina do Salto, isto é, a uma usina de energia elétrica a ser construída no Paraíba para suprir as necessidades da Central do Brasil. Assim, afirma no seu parecer a Comissão:

"A Light agiu com insistência junto aos poderes públicos para impedir a realização do plano da Estrada de Ferro Central do Brasil, de construir uma usina elétrica na cachoeira do Salto, destinada a fornecer energia ao consumo daquela ferrovia.

A ação da Light contribuiu consideràvelmente para a decisão do govêrno e então, no sentido de desistir da construção referida.

A Light foi baixando sucessivamente os preços das suas propostas de fornecimento, à medida que observava o empenho do Ministério da Viação em defender a construção da usina.

E' provável que a atual falta de energia no Distrito Federal seja devida, em parte, ao consumo que a Central faz das reservas da Light. Para evitar que isso se repita a Comissão sugere o reexame da construção da Usina do Salto, que poderia ser anexada ao plano Salte.

As razões invocadas pela direção da Light, para justificar seu combate aberto à Usina do Salto, não se acham provadas, nem por ela, nem nos documentos constantes dos processos oficiais, os quais, antes, induzem a crer o contrário das alegações veiculadas pela emprêsa."

AS TRANSGRESSÕES AO CÓDIGO DE ÁGUAS

As transgressões da Light às disposições do Código de Águas foi um dos pontos acentuados pelo general Juarez Tavora nas suas cartas. Examinando o assunto a Comissão de inquérito chegou às conclusões seguintes:

"A Light deixou de observar várias disposições do Código de Águas, notadamente as que dizem respeito à apresentação do manifesto das instalações, à revisão obrigatória dos contratos e à ampliação dos serviços no Paraíba. E' de se notar, no entanto, que o govêrno, em reiterados decretos-leis, permitiu ou ratificava as inobservâncias da Light às imposições do Código de Águas.

A Comissão acentua a paralização em que se encontra o processo de revisão dos contratos da Light, iniciado em 1935. A Comissão observa que, do ponto de vista jurídico, não se compreende que, sem se cumprirem as disposições do Código de Águas, ou bem se corrigem, por nova lei, as inconveniências do mesmo. O inadmissível é que uma lei federal, da importância do Código, continue em vigor sem ser observada pela Light.

O direito de desapropriação conferido à Light por decreto administrativo, para executar obras na zona do rio Paraíba, parece não subsistir em face da Constituição em vigor, que condiciona o assunto matéria de lei, e não de decreto. A Comissão solicitou, a respeito, parecer do Consultor Geral da República."

O ENCAMINHAMENTO DO INQUÉRITO

Por fim a Comissão, atendendo a que foi criada pelo plenário para apurar fatos determinados, e ainda que as suas conclusões interessam à administração pública, pelos subsídios que trazem à negociação de novos contratos e à fiscalização dos existentes, decidiu remeter o inquérito, com os seus anexos, à Mesa para que seja levado ao conhecimento do plenário.

Decidiu ainda a Comissão imprimir o volume dos relatórios e dos anexos, remetendo-os ao presidente da República, com ofício da Mesa da Câmara, a fim de que aquela autoridade tenha ciência do assunto e delibere como melhor convenha aos interêsses do govêrno e do país.

O trabalho final da Comissão foi subscrito pelos srs. Gustavo Capanema, Afonso Arinos, Amando Fontes, Gilberto Valente, Benício Fontenele, Domingos Velasco e Freitas e Castro.

O Brasil nomeará um embaixador junto ao govêrno espanhol

A deliberação do presidente da República foi tomada sôbre uma exposição de motivos do ministro das Relações Exteriores

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores:

"O Senhor Presidente da República deliberou nomear um embaixador perante o govêrno espanhol, preenchendo assim, o pôsto vago desde o ano de 1946.

A deliberação presidencial foi tomada sôbre exposição de motivos do ministro das Relações Exteriores, redigida nos seguintes têrmos:

"Senhor Presidente,

O Brasil mantém tradicionais relações diplomáticas e econômicas com a Espanha. Sua representação ali foi elevada à categoria de embaixada desde o ano de 1933. Mas a partir de 1946 a Missão é dirigida por um encarregado de Negócios porque a Assembléia das Nações Unidas "recomendou" aos Estados-membros não mantivessem em Madri chefes de missão da hierarquia de embaixador. A delegação brasileira a essa Assembléia concorreu com o seu voto para tal deliberação ainda que a considerasse inócua, senão contraproducente, para o fim colimado de apressar o advento de um regime democrático na Espanha. Assim procedeu para evitar mal maior, qual a ruptura completa de relações, propugnada ardentemente por muitas delegações, o que seria em detrimento, não só da própria ação amiga, mas também do interêsse brasileiro.

2. Aquela "recomendação" nas condições em que foi proposta, requeria, e obteve, aprovação por 2/3 dos votos expressos. A Assembléia, como é sabido, tem poderes em certas matérias para adotar decisões obrigatórias. Em outros assuntos, pode apenas fazer "recomendações" aos Estados-membros, ou, ainda, ao próprio Conselho de Segurança; recomendações essas que não obrigam estatutàriamente e pesam apenas como uma fôrça moral para determinar a atitude das entidades a que se dirigem. Assim é segundo a letra da Carta orgânica das Nações Unidas; assim na prática; a doutrina o reconhece. Na última edição do "Tratado de Direito Internacional" de OPPENHEIM, tirada a lume depois de vigente a Carta, a apreciação sôbre esse ponto é nestes têrmos:

"Contudo, apesar de que as recomendações não sejam legalmente obrigatórias, fornecem um importante instrumento para que o pêso da opinião pública mundial influa sôbre os membros das Nações Unidas". (Volume I, pág. 330, 6ª edição).

3. O govêrno brasileiro inclinou-se a essa fôrça moral; mas sentiu que ela se enfraqueceu, e acabou por se anular, por via de sucessivas manifestações das Assembléias posteriores a 1946; e que, nessas condições não mais obsta a que nos representemos em Madri na altura da Missão ali instituída e tudo aconselha essa medida, pois é manifesto que só perdemos na diminuição que voluntariamente impusemos em precedência e autoridade a essa representação cometida a um simples Encarregado de Negócios.

4. Assim me parece, tendo em conta os seguintes fatos:

A Assembléia de 1947 rejeitou uma proposta tendente a confirmar a "recomendação" aprovada no ano anterior. Essa proposta teve vinte e nove votos favoráveis, dezesseis contrários e oito abstenções. Não vingou, porque eram necessários 2/3 de votos para a adoção, e, estando assim tècnicamente rejeitada, alguns governos julgaram-se desembaraçados e acreditaram Ministros Plenipotenciários ou Embaixadores perante o govêrno espanhol.

5. O govêrno brasileiro teve escrúpulos em seguir êsse exemplo, apesar do valioso argumento em que êle se fundou; e isso porque, embora rejeitada a proposta de reiteração do apêlo da Assembléia anterior, a maioria se inclinara a confirmá-lo, e alguma fôrça moral, em nossa opinião, ainda subsistia.

6. Na 2ª parte da última Assembléia reunida em maio do ano corrente, a delegação do Brasil, associada às da Colômbia, da Bolívia, e do Peru, propôs, em têrmos positivos, a liberdade de ação dos Estados-membros na designação de seus representantes, assim, um pronunciamento sôbre o qual do que o anterior, em relação ao qual poder-se-ia alegar não ser de significação unívoca, desde que alguns votos contrários àquela reiteração podiam exprimir — não a repulsa da "recomendação" — mas a desnecessidade de confirmá-la para que continuasse vigente.

7. Essa proposta das quatro delegações obteve 26 votos a favor, contra 15, com 2 ausências e 16 abstenções.

8. Tècnicamente, a proposta se considerou rejeitada. Mas o govêrno brasileiro, pela mesma razão com que reconheceu valor moral na manifestação da maioria na Assembléia de 1947, embora regimentalmente suplantada por não atingir os 2/3 dos votos necessários, está autorizado a não se considerar preso pela minoria, que em 1949 persistiu em negar-lhe o exercício de um direito soberano, qual o de legação.

9. Repito que o chamado "caso espanhol" não foi objeto de uma decisão obrigatória, a qual só por outra decisão contrária pudesse ser revogada. Dentro das suas faculdades a Assembléia só podia fazer — e fêz — a êsse respeito uma "recomendação" que só valia moralmente pelo pêso dos Estados que a apoiavam. Elaborada para valer por tempo indeterminado enquanto sustentada por 2/3 dos Estados-membros, e tendo perdido progressivamente êsse apoio, afinal reduzido ao de 15 entre 59 Estados, já não pode de nenhum ponto de vista impedir que o govêrno brasileiro se represente em Madri como entender e mais convier aos interêsses do país.

10. Não é demais acentuar que entre os quinze opositores da proposta apresentada na derradeira Assembléia, e membros entre muitos dos que se abstiveram de votar, o pensamento dominante e expresso foi o de não prestigiar o regime franquista. Êste ponto de vista colide com a política tradicional do govêrno brasileiro — e ainda neste momento êle dá provas neste sentido — não condiciona suas relações com outros Estados à consideração, em qualquer grau, dos regimes políticos que adotam.

11. Seria injustificável abrir exceção a essa norma em nossas relações com a Espanha, sobretudo porque o faríamos em detrimento exclusivo dos nossos próprios interêsses.

12. Em conclusão tenho a honra de sugerir a Vossa Excelência, Senhor Presidente, que seja nomeado um Embaixador do Brasil perante o govêrno de Madri.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito." — *Raul Fernandes*."

A SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, foi aprovado um bloco de requerimentos pleiteando junto ao prefeito a adoção de várias medidas para melhoramento de ruas nas zonas rural, suburbana e urbana.

Com a palavra, o sr. Cotrim Neto pronunciou longo discurso sôbre a independência do Brasil.

Ocupando a tribuna, o sr. Frota Aguiar defendeu o Abrigo Cristo Redentor de críticas formuladas em sessões anteriores por um representante udenista.

O sr. Breno da Silveira voltou a mostrar os inconvenientes da pecuária no sertão carioca, onde o gado estraga as plantações e rios canalizados.

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: em primeira discussão n.º 194, de 1949, que autoriza a permuta de vários terrenos na cidade; em primeira discussão, n.º 254, de 1949, que estabelece normas para o uso temporário e permanente dos bens pertencentes à municipalidade pelos circos nacionais; em primeira discussão n.º 259, de 1949 que cria os cargos de identificação de recém-nascido na secretaria de Saúde e Assistência; em segunda discussão, n.º 80, de 1949, criando a comissão de planos elevados.

NO SENADO

TELEGRAMA DO PREFEITO MENDES DE MORAIS

sôbre os incidentes com os trabalhistas

O sr. Gois Monteiro, após o intervalo de alguns meses, voltou ontem à tribuna do Senado, para defender o prefeito Mendes de Morais das considerações desenvolvidas pelo sr. Salgado Filho, em última segunda-feira, sôbre incidentes havidos entre as autoridades municipais e membros do Partido Trabalhista. Disse o sr. Gois Monteiro que o senador gaúcho "pareceu querer atribuir responsabilidades, no caso, ao prefeito do Distrito Federal".

A propósito daqueles incidentes, leu o seguinte telegrama que recebera do general Mendes de Morais:

"Manifestando a minha estranheza diante dos infundados ataques a mim dirigidos pelo senador Salgado Filho, em virtude dos deploráveis incidentes com elementos do partido trabalhista, venho rogar do eminente amigo [illegible] Senado [illegible] injustas acusações [illegible] desempenho do cargo público [illegible] procurado pautar sua conduta dentro da justiça e da coerência. O caso do barracão da favela do morro de Cantagalo [illegible] Quanto ao segundo incidente, se houve provocação e arbitrariedade, partiram, certamente, do vereador Acioli Lins, que [illegible] Câmara dos Vereadores [illegible] recusando submeter-se às exigências legais [illegible] da Câmara local, permitindo-se agredir e insultar servidores municipais em funções [illegible] Bem sabe o senador Salgado Filho que de minha parte jamais partiram e nem poderiam partir atos deliberados contra o seu partido ou contra qualquer outro, muito menos para recomendar-me ao conceito de quem como sua excelência faz a meu respeito o juízo que ontem foi externado aí no Senado. Não é verdade que proibisse a realização de espetáculo da Associação dos Ex-Combatentes, tendo, sim, negado despachar a solicitação por não ter sido firmada por pessoa qualificada. Cedi o Teatro Municipal para a convenção do P.R.P., como já havia feito ao PSD e à UDN e como cederei amanhã ao P.T.B. se me fôr solicitado. Trata-se de torpe intriga a que eu não preciso dar maiores esclarecimentos como prestei ao ilustre senador Salgado Filho — *General Mendes de Morais*".

Na ordem do dia foi votado o projeto n. 33, do Senado, fixando auxílios para a fundação da Escola Agrícola Rural no município de Carmo da Mata, em Minas Gerais, e para as edificações do Patronato Agrícola Santa Maria, no mesmo Estado. Sôbre a matéria emitiram pareceres os srs. Ivo d'Aquino, pela Comissão de Finanças, Hamilton Nogueira, pela Comissão de Saúde Pública e Flávio Guimarães, pela Comissão de Educação. Manifestaram-se sôbre o referido projeto o seu autor, sr. Melo Viana e o sr. Ismar de Góis, êste para discordar da aprovação, por se tratar de uma forma de subvenção fora do orçamento.

Sem debate, foi aprovado em primeira discussão o projeto n. 14, do Senado, concedendo auxílio às escolas profissionais dos padres salesianos do Recife, cujo edifício foi vítima de incêndio.

NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Na última reunião da Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Lúcio Corrêa emitiu parecer favorável ao veto do prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei municipal que equiparara os professôres de educação física, para efeito de jubilação, aos professôres primários. O parecer do senador catarinense foi aprovado contra os votos dos srs. Aloísio de Carvalho e Artur Santos.

O sr. Augusto Meira relatou, favoràvelmente, os seguintes projetos, aprovados pela Comissão: que reajusta os proventos da inatividade dos funcionários públicos e dos militares, atingidos de moléstia grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei; que dispõe sôbre preferência, em igualdade de condições para promoção e melhoria dos servidores públicos que, como convocados ou voluntários, tenham tomado parte em operações de guerra; que suspende, pelo prazo de doze meses, a cobrança dos direitos de importação e taxas aduaneiras que incidem sôbre farelo, farelinho, triguilho, aveia e alfafa em fardo; que concede ao Hospital Santa Margarida, de Pato Branco, Paraná, isenção de direitos e taxas aduaneiras para material médico-cirúrgico importado dos Estados Unidos; que aprova o acôrdo celebrado entre o Ministério da Agricultura e o Estado de Pernambuco relativo a trabalhos do Núcleo Colonial Agro-industrial São Francisco. Todos os projetos acima, com exceção do primeiro, foram aprovados, apenas no seu aspecto constitucional.

O sr. Ferreira de Souza manifestou-se pela constitucionalidade do projeto que abre ao Ministério da Justiça o crédito especial de Cr$ 3.000.000,00 para auxílio ao Instituto de Menores, de Pelotas, Rio Grande do Sul. Ainda o sr. Ferreira de Souza emitiu parecer favorável, do ponto de vista constitucional, ao projeto que autoriza a abertura de crédito especial de Cr$ 20.000.000,00 para restauração de monumentos e bens históricos da cidade do Salvador.

Em seguida, o sr. Valdemar Pedrosa emitiu parecer em que se manifestou pela constitucionalidade do projeto que autoriza a abertura pelo Ministério da Justiça, do crédito especial de Cr$ 2.000.000,00 para auxiliar a Associação Brasileira de Imprensa a liquidar o compromisso assumido com o Banco do Brasil, na construção do seu edifício sede. A Comissão aprovou o parecer.

O sr. Aloísio de Carvalho emitiu parecer, sugerindo que o projeto que altera as disposições do Código do Processo Civil, relativas ao mandado de segurança fôsse enviado à Comissão Mista de Leis Complementares. Foi aceita a sugestão do relator.

PETRÓLEO NA ILHA DE MARAJÓ

Santarém, setembro (Via Panair do Brasil) — Dêste pôrto da foz do Tapajós, plantado Amazonas acima, a 516 milhas de Belém, tencionávamos entregar em mão à Panair um primeiro artigo sôbre a viagem que ora empreendemos à Amazônia. Seria um artigo de ordem geral, a iniciar ortodoxamente a série.

Mas não há nada que sufoque tanto um jornalista como uma boa notícia. Em lugar do artigo vai ela, a notícia, risonha como êste pôrto de Santarém, que Tavares Bastos já chamava risonho em 1865: tudo indica que há importantes reservas de petróleo na ilha de Marajó.

A fossa assinalada tem uns 3.000 metros de profundidade e uma largura média de 120 quilômetros por mais de 200 quilômetros de comprimento norte-sul, ou seja, 24.000 quilômetros quadrados.

A fossa baiana — para que se tenha uma idéia comparativa da de Marajó — anda agora em uns 5.000 quilômetros quadrados.

No primeiro semestre do ano vindouro tudo deverá estar "maduro" para o único teste realmente capaz de dizer se há petróleo na ilha de Marajó ou em qualquer região do mundo: a perfuração.

Aí está a boa notícia em essência. Os dados podemos garantir que são de uma sobriedade britânica, pois nos foram fornecidos diretamente pelo chefe do Conselho Nacional do Petróleo na Amazônia, o engenheiro de minas Décio Oddone. O engenheiro Oddone é, êle mesmo, uma espécie de expiação viva do pecado nacional, do exagêro. Mesmo agora, quando as pesquisas geofísicas já redundaram nos dados que resumidos, êle diz, apenas:

— Se sair o petróleo, dentro de dez anos a Amazônia muda um pouco de feição.

Com menos responsabilidade no caso, nós nos permitimos o luxo de achar que em dez anos uma fossa como a de Marajó poderá mudar os traços fundamentais dêste rôsto sofredor da Amazônia.

Antes de obtermos os informes mais concentrados que citamos, fomos a Marajó visitar a Equipe Sísmica 333. Saímos do rio Guamá e da baía de Guajará, cruzamos as águas crespas da de Marajó e fomos dar com os costados no igarapé da Marituba, o qual, com o igarapé do Inferno, forma o rio Juçara. E' inútil tentarmos explicar que tudo isto não é bem no Amazonas e sim na embocadura do Tocantins, que não é bem em Marajó e sim defronte. Se fôssemos procurar explicar a renda de furos, de paranás, de igapós, de mondongos e de tesos que é a Amazônia não acabaríamos mais. Basta dizer que tôda ilha aqui é um arquipélago, que todo rio tem uma família de paranás, todo paraná uma penca de igarapés, todo igarapé tem ninhadas de furos e varadouros. Principalmente, basta dizer que tudo que é água hoje pode ser terra amanhã e vice-versa...

A classificação de Equipe Sísmica 333 é do Geophysical Service Incorporated, que aluga êsses grupos de técnicos e de instrumentos ao mundo inteiro. Fomos visitá-la em companhia do principal ajudante do engenheiro Oddone, o engenheiro Raymundo Nery, baiano, que talvez trazido de Mataripe uma "muda" de petróleo ou umas figas de arruda e de guiné para que êle fôsse achado por aqui também. Em outro artigo descreveremos a visita feita, falaremos no médico Abelardo Miranda, no cabôclo veterano do petróleo Francisco Monteiro Godinho, que procura petróleo desde 1917, nos norte-americanos Toby, encarregado do sismógrafo, e Dobson, topógrafo. Finalmente, diremos alguma coisa sôbre o admirável serviço social que o Conselho do Petróleo mantém em sua equipes do Amazonas. Hoje, fiquemos com a notícia: tudo nos dá a esperança de começar a tirar petróleo de Marajó no princípio do ano que vem. Êste o fruto de três anos de pesquisas do C. N. P. na Amazônia.

A ilha descomunal, o arquipélago marajoara que já nos deu a cerâmica aruac — única manifestação artística do indígena encontrado no Brasil pelo português — vai nos dar talvez a energia também. Depois das igaçabas funerárias que falam do passado de uma raça obscura, o óleo que alumiará um pouco nosso futuro ainda tão incerto. Que prospere e cresça essa terra providencial. — *Antônio Callado*.

COM DUAS TRIBUNAS E O MESMO DESINTERÊSSE DIANTE DA LEI DE SEGURANÇA,

a Câmara dos Deputados reiniciou ontem os seus trabalhos, depois das alterações feitas no plenário

A Câmara dos Deputados ofereceu ontem, reabrindo o recinto de suas sessões plenárias, uma visão diferente, em virtude das modificações realizadas durante os dias em que esteve fechada. Dessas alterações, esperava a Mesa obter resultados de ordem prática, em benefício ainda do bom andamento dos trabalhos no plenário. Não se sabe por enquanto se o objetivo foi ou será alcançado. Ao contrário, já uma inconveniência póde ser observada em relação aos taquígrafos: em lugar de uma única tribuna no centro, abaixo da Mesa, foram construídas duas, uma em cada extremidade, fundindo-se, para isso, as duas bancadas de imprensa, que ficavam nas pontas, em uma só, ao centro, no local em que se achava a tribuna antiga. A pequena banca destinada ao pessoal da taquigrafia, baixa e fixa, obriga os taquígrafos a um trabalho penoso e assustado, feito sempre de costas para o orador. Acontece (ontem mesmo aconteceu) que o orador seguinte prefere a outra tribuna, na extremidade oposta; e os taquígrafos têm que se deslocar, ràpidamente, correndo de um para outro lado. Quando lá chegam, perderam todo o comêço do discurso.

As modificações do plenário resultaram, pois, desde logo, em prejuízo do serviço fundamental da Câmara. Quanto à bancada de imprensa, houve uma espécie de encurralamento dos jornalistas, que ficaram separados do recinto por meio de duas paredes de madeira lavrada que os levam diretamente às portas de saída. E isso importa em mais um prejuízo para os taquígrafos, que se submetem também ao espaço limitado do curral, obrigando-se a ginásticas velozes de entrada e saída para atender à mudança de oradores nas duas tribunas afastadas.

A LEI DE SEGURANÇA E UMA PRAXE RESTABELECIDA

A idéia das duas tribunas, sem permissão para a sua ocupação simultânea, surgiu e se concretizou para atender ao restabelecimento de antiga praxe observada na Câmara, quando os seus membros se dividiam em duas correntes distintas — oposicionistas e governistas. Cada uma dessas correntes dispunha de uma tribuna. Agora não há distinção de correntes, em virtude do acôrdo interpartidário. Mas sempre restam três ou quatro deputados isolados que fazem a sua oposiçãozinha pessoal, como podem.

Ontem mesmo, começou a ser observada a divisão entre o grosso do plenário e êsses oposicionistas minguados. O sr. Jurandir Pires, que se vem juntando ao pequeno grupo "do contra", foi o primeiro orador. E se dirigiu à tribuna do lado esquerdo. Lá fêz a leitura de longo discurso, em que comentou o resultado da perícia realizada pela Casa da Moeda, a pedido da Câmara.

O orador seguinte, também oposicionista, foi protestar contra prisões arbitrárias e contra a violência praticada com o jornal comunista "A Cidade". Terminou falando sôbre a "lei de segurança". E preferiu a mesma tribuna ocupada pelo anterior. Sustentou, mais uma vez, que a lei em discussão é a mais drástica de tôdas quantas existiram no Brasil. Mais drástica que aquela votada em 1935 e que serviria tão bem aos intentos ditatoriais do sr. Getúlio Vargas. Ora, a respeito daquela, o sr. Acúrcio Torres, hoje líder da maioria e então membro da corrente oposicionista, disse as seguintes palavras:

"Deram ao projeto o pomposo título de Segurança Nacional e os seus inspiradores e defensores proclamam-lhe a necessidade como arma de defesa do regime. Mas a defesa do regime está na observância rigorosa, por parte dos governantes, dos preceitos contidos na Constituição, para cuja salvaguarda bastam as leis penais que já possuímos e aplicadas pelo Poder Judiciário, na sua independência e sabedoria, sem a interferência muita vez suspeita e violenta das autoridades policiais, que pelo projeto passam a ter uma competência discricionária e incompatível com a atual organização judiciária do país".

Quando o orador acabou de ler essas palavras, o sr. Acúrcio Torres deu-lhe um aparte, dizendo não fugir aos seus deveres, onde quer que a política o situi. E repetiu àquela história de que na atual lei de segurança tôdas as correntes partidárias colaboraram e colaboram.

— Mas na de 1935, também houve a colaboração...

— ... e todos vimos — completa o sr. Café Filho — qual foi o resultado dessa colaboração

E o sr. Adelmar Rocha:

— E' fácil de explicar a diferença de atitudes do sr. Acúrcio Torres. Naquele tempo, êle combateu a lei de segurança, porque estava do lado da bigorna. Hoje a defende, porque se encontra do lado do martelo. Entre malhar e ser malhado, êle prefere malhar, sem se preocupar com a sorte dos que vão ser malhados.

Depois disso, apenas um orador ocupou a tribuna (a mesma tribuna), para combater a lei de segurança. Foi o sr. Coelho Rodrigues, que se disse incurso nos seus dispositivos, principalmente naquele que proíbe a alguém auxiliar entidades consideradas como subversivas. O auxílio, de qualquer espécie, é crime contra a segurança do Estado. E o sr. Coelho Rodrigues informa que não nega nunca donativos às comissões que o procuram manifestando o desejo de lutar pela obtenção de habeas-corpus para um companheiro prêso.

Dois discursos e alguns apartes. Eis a discussão da lei de segurança, que ficou adiada para hoje, quando falará o sr. Café Filho. O ambiente do plenário é o mesmo de sempre: de desinterêsse absoluto.

AS DENÚNCIAS CONTRA A LIGHT

O sr. Gustavo Capanema queria fazer uma comunicação à Casa. E preferiu, na qualidade de membro do partido do govêrno, a tribuna do lado direito, estreada por êle. A comunicação dizia respeito à comissão especial designada para apurar as denúncias formuladas pelo general Juarez Távora contra a Light.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha foi à outra tribuna, apenas para justificar requerimento que mandara à Mesa, pedindo um voto de saudade a Pinheiro Machado, pela passagem do aniversário de sua morte trágica no Hotel dos Estrangeiros.

PROJETOS

Antes de se passar à ordem do dia, pois tudo aquilo se deu no expediente, o sr. Hermes Lima apresentou um projeto, mandando contar, para efeito de aposentadoria, o tempo de serviço prestado junto aos Serviços Hollerith por funcionários públicos federais.

Na ordem do dia, esgotou-se a matéria do avulso, ficando aprovados, entre outros de menor importância, os seguintes projetos: n. 801, alterando dispositivos do decreto-lei que modificou o Regulamento para a fiscalização aduaneira dos transportes aéreos; n. 94, permitindo consignações em fôlha para pensionistas militares; e n. 1.035, regulando o regime das emprêsas concessionárias dos serviços públicos.

RESPOSTA AO "BISPO VERDE"

O sr. Domingos Velasco falou "em explicação pessoal". Preferiu também a tribuna do lado esquerdo. Respondeu a discurso, proferido anteriormente pelo representante integralista Teles Gofredo, que resolvera excomungá-lo. Quanto à excomunhão, pouco lhe interessava a "idiotice" daquela espécie de "Bispo Verde". Queria naquela oportunidade provar que o chamado partido de representação popular, ainda integralista, é fascista. [illegible] prová-lo leu palavras do conde Sforza, de Nitti, Keyserling, Horácio Davis e até do sr. Plínio Salgado. Êste prometia mover "guerra de morte" a todos os partidos, "sejam êles quais forem", coisa que fere de frente a Constituição. Se o integralismo muda hoje de programa, é porque isso é próprio ainda do fascismo. O fascismo não tem programa. Luigi Federzoni chamou os "camisas verdes" brasileiros de "filhos queridos dos camisas negras" italianos.

Referiu-se novamente o sr. Velasco ao fato de haver sido êle, socialista, escolhido pelo representante integralista para o seu primeiro ataque, depois de decisão alentadora do Tribunal Superior Eleitoral. E' que os socialistas — lembra — sempre foram as primeiras vítimas, seguidos imediatamente pelos católicos. Quando Hitler prendeu monsenhor Beran e o cardeal Midzenti, êstes encontraram os socialistas nos campos de concentração. Agora, quando os comunistas prendem os mesmos prelados da Igreja, novamente vão ser encontrados os socialistas como companheiros de cárcere. "E' que onde quer que triunfe o totalitarismo, da direita ou da esquerda, os socialistas aparecem como primeiros entre as vítimas".

O "Bispo Verde", como quase sempre, não estava presente e não ouviu a resposta do "excomungado".

NO MUNDO POLÍTICO

O PR reuniu, ontem pela manhã, a sua bancada na Câmara e no Senado, conjuntamente com o seu diretório, para apreciar o impasse surgido com a anunciada renúncia do sr. Artur Bernardes na comissão dos três partidos do acôrdo. Antes, o presidente do PR estivera no Catete, tendo conferenciado, por quarenta minutos, com o general Dutra. Manifestando evidente bom humor, o sr. Bernardes expôs aos correligionários os têrmos de sua conferência com o presidente da República, os quais o tinham deixado plenamente satisfeito. Diante disso, o sr. Mario Brant ficou incumbido de redigir uma nota oficial para ser dada à publicidade. Eis a nota, aprovada pelo partido: "Em conferência, hoje, pela manhã, no Palácio do Catete, entre o presidente da República e o sr. Artur Bernardes, ficaram esclarecidos equívocos relativos a acontecimentos políticos recentes. Na reunião de hoje, ao PR, após ouvir a exposição do sr. Artur Bernardes, sôbre o encontro com o sr. presidente da República, o Partido Republicano opinou pela sua continuação na comissão interpartidária que prosseguirá nos entendimentos sôbre a sucessão presidencial. Os presentes manifestaram inteira solidariedade ao senhor Bernardes, aplaudindo sua atuação nas demarches".

Ficou, assim, vencido o esbôço de crise nascido com a viagem do senhor Benedito Valadares a Minas. Segundo apurou a reportagem, vários líderes, particularmente da U. D. N., se empenharam junto ao sr. Artur Bernardes, procurando convencê-lo de que a sua retirada dos entendimentos, a esta altura, seria perniciosa à marcha dos acontecimentos, e, nesse sentido, o próprio sr. Milton Campos teria falado, por telefone, com o presidente do PR.

O sr. Bernandes desgostara-se, como é sabido, sobretudo com fato de o sr. Valadares ter viajado no avião do presidente da República. Ontem, segundo se dizia na Câmara, o general Dutra teria explicado ao líder perreista que essa circunstância fôra meramente acidental e, além do mais, não se tratava pròpriamente do avião presidencial, mas de um aparelho de menores proporções, também do Catete, e que devia fazer um vôo de reconhecimento. Reforçando suas explicações, o presidente da República teria dito ao sr. Bernardes que êsse mesmo avião já foi emprestado até ao sr. Felinto Muller, para ir a Mato Grosso, e que está também às ordens do presidente do PR, que, antes de se retirar para a reunião de seu partido agradeceu a gentileza do oferecimento...

*

A reunião dos três

Vencida a crise no PR e entregue, ontem, a resposta do PTB à comissão interpartidária, espera-se que os presidentes da UDN, do PSD e do PR venham a reunir-se logo, talvez ainda hoje. No encontro dos srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes será, finalmente, completado o exame das respostas dos não-acordistas, com a redação de uma nota informativa que será dada à imprensa. Ao mesmo tempo, os partidos indicarão os três nomes que vão constituir a comissão encarregada de redigir o esquema de programa político-administrativo que servirá de base ao candidato comum.

A resposta do sr. Salgado Filho, regredindo à fórmula da mesa-redonda, bate-se para que seja afastado o caráter sigiloso das negociações.

*

Em Pernambuco

Os deputados pernambucanos da UDN, na Câmara Federal, receberam telegramas de Pernambuco, denunciando o "regime de pavor, instaurado pelo govêrno do Estado, com finalidades eleitorais". Os despachos referem às agressões de que foram vítimas os srs. Valdemiro Alencar e Ismael Coriolano. O vice-presidente da UDN, que assina um dos telegramas, apela para que os representantes do Estado, na Câmara, denunciem às autoridades federais o desrespeito aos direitos constitucionais, que se vem verificando no interior de Pernambuco.

Em nota oficial, transmitida pela Asapress, o sr. Barbosa Lima Sobrinho defende-se das acusações, afirmando que "não poderá ser citado nenhum fato de natureza policial que não tenha sido objeto de providência do govêrno".

*

Em São Paulo

Realiza-se, hoje, em São Paulo, a reunião da comissão executiva da secção paulista do PSD, à qual os meios políticos emprestam importância, uma vez que se espera a definição partidária em face da cisão que divide, presentemente, os pessedistas, distribuídos entre os que apoiam e os que hostilizam o governador Ademar de Barros. A reunião será presidida pelo sr. Cirilo Júnior e contará com a presença de todos os membros da direção estadual do PSD, inclusive o sr. Novelli Júnior, vice-governador de São Paulo.

*

Obteve mandado de segurança

Belo Horizonte, 7 (Da sucursal) — O caso do vereador pedecista Paulo de Sousa Lima, que está sendo impedido de reassumir sua cadeira por ostensiva má vontade da maioria, teve, ontem, novo desfêcho. Em face das dificuldades que vem encontrando para voltar à edilidade, o aludido representante impetrou mandado de segurança ao juiz da 1.ª vara cível desta comarca o qual foi deferido. Na noite de ontem, o escrivão dos feitos da Fazenda levou ao presidente da Câmara a notificação judicial, mas a resposta daquela autoridade foi que "oportunamente o sr. Paulo de Sousa Lima será empossado". O motivo do não empossamento do representante pedecista, segundo resposta dada ao vereador udenista Herbert Aleixo era que, por falta de número, não iria haver sessão. "Não pode — disse o sr. Azeredo Coutinho, que, aliás, pertence ao PRP — porque não há sessão". O sr. Herbert Aleixo retrucou: "Não pode, no espírito marcial dos que não acatam as ordens do Judiciário". Espera-se, entretanto, que amanhã o sr. Sousa Lima venha a ser reintegrado em sua cadeira de vereador.

*

Tem direito à imunidade o suplente de senador?

O sr. Antonio Pereira Diniz, da UDN, formulou uma consulta ao Tribunal Superior Eleitoral indagando se suplente de senador goza de imunidades parlamentares.

Depois de relatada pelo professor Sá Filho, foi o julgamento da referida consulta adiado para a próxima sessão, como determina o regimento interno daquela côrte, por versar matéria constitucional.

*

Denúncia contra um juiz eleitoral

O procurador regional junto ao Tribunal Eleitoral do Piauí, encaminhou uma denuncia ao Tribunal Superior, em que afirma que o juiz Melciades Lopes, embora aposentado pelo govêrno daquele Estado, continua exercendo as funções de juiz eleitoral. O T.S.E., tomando ontem conhecimento da referida denuncia, decidiu, antes de pronunciar-se sôbre a mesma, ouvir, a respeito, aquele órgão da Justiça Eleitoral, bem assim, o magistrado acusado.

*

O senador vai falar

Pôrto Alegre, 8 (Argus) — Deverá falar ao "Correio do Povo", o senador Dornelles a propósito do momento atual e de sua posição em face do acôrdo interpartidário.

*

Furtos e desvios

Noticia-se que desapareceram, na Câmara Municipal de São Paulo, sessenta e seis projetos de lei, que estavam sendo encaminhados. O presidente da Câmara vai interpelar as Comissões, sôbre o desvio dos referidos processos. Enquanto isso, um misterioso ladrão vem agindo na Assembléia Legislativa do Pará, onde vários furtos foram verificados. Uma das vítimas foi o diretor da Secretaria da Casa, furtado em quatro mil cruzeiros.

A DIVISÃO DA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CÂMARA

Poderão ser debatidos os projetos antes da aplicação do Regimento

Voltou a ser discutido ontem no plenário da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, o problema da divisão do citado órgão em duas turmas, conforme determina o novo regimento. O debate teve início quando o sr. Fernando Nobrega levantou uma questão de ordem ao pedir o cumprimento do dispositivo regimental, atendendo-se, sobretudo, ao fato de já se ter esgotado o prazo fixado para sua execução. O sr. Mario Brant, por sua vez, entendia que a Comissão não deveria ficar imobilizada, votando-se os projetos comuns de sua pauta até que a divisão do órgão fôsse efetivada. Posta a votos a proposta do deputado Mario Brant, foi ela aprovada contra os votos dos srs. Fernando Nobrega e Altamirano Requião, que entendiam se estar praticando uma violação do regimento.

Ao mesmo tempo, porém, chegava à Comissão a resposta da Mesa sôbre o funcionamento das turmas daquêle órgão. Depois de várias considerações, refere-se o presidente da Câmara à intenção do dispositivo, que foi a de permitir maior eficiência e melhor rendimento dos trabalhos da Comissão, permitindo reuniões com "quorum" menor do que o exigido para a totalidade de seus membros, e deliberações com menor número de votos. Concluindo, a resposta à questão de ordem, diz o presidente da Casa que normalmente os trabalhos da Câmara terão que ser feitos em obediência às disposições do regimento, nada obstando, porém, que se possam reunir, excepcionalmente, as duas turmas autônomas para o estudo de determinadas matérias.

TRÊS PROJETOS

Em seguida passou-se ao exame dos projetos constantes da pauta, aprovando-se três dêles: o primeiro referente à criação do pôsto de vice-almirante no Corpo de Fuzileiros Navais, tendo sido seu relator o sr. Amaral Peixoto; o segundo, autorizando a abertura de um crédito de 460 mil cruzeiros para o Tribunal Regional do Trabalho, em São Paulo, de acôrdo com o parecer do sr. Piza Sobrinho, e, finalmente, o último, relatado pelo sr. Agostinho Monteiro, que diz respeito à criação de uma subestação experimental para a cultura da juta e outras fibras texteis em Parintins, no Amazonas. No seu parecer, o representante paraense aludiu ao fato da proposição se encontrar paralisada há dois anos, aguardando a resposta a um pedido de informações formuladas ao Ministério da Agricultura, salientando, por outro lado, a importância do projeto, uma vez que as fibras da região amazônica são superiores em qualidades e tamanho às da Índia.

Finalmente, foi reiniciada a votação das emendas apresentadas ao orçamento do Ministério da Justiça, aprovando-se uma, da autoria do deputado Café Filho, que aumenta em 100 mil cruzeiros as verbas destinadas ao SAM para a compra de máquinas e outros acessórios.

Convenção da Confederação Interamericana do Trabalho

Havana, 8 — (A.P.) — Quatro oradores inauguraram a Convenção da Confederação Interamericana do Trabalho, ontem à noite, com ataques ao comunismo e apelos em favor da elevação do padrão de vida dos trabalhadores latino-americanos. Os oradores foram o dr. Carlos Prio Socarras, presidente de Cuba, George P. Delaney, representante da Federação Americana do Trabalho, Diocleciano de Holanda, líder trabalhista brasileiro, e Bernardo Ibañez, presidente da Confederação do Trabalho do Chile. A reunião de Havana é a segunda convenção da Confederação Interamericana do Trabalho, que foi fundada sob a liderança da Federação Americana do Trabalho. A Confederação (C.I.T.) é composta de sindicatos anticomunistas, que se opõem à CTAL (Confederação dos Trabalhadores da América Latina).

O presidente Prio Socarras declarou à Convenção que "os comunistas são traidores da pátria" e que "os comunistas cubanos não são cubanos, mas lacaios da União Soviética". E acrescentou: "Os comunistas trabalham para a União Soviética e não pelos trabalhadores. A disputa entre a Rússia e a Iugoslávia demonstra que não é suficiente um estado ser comunista, é preciso que obedeça às ordens de Moscou". Ao mesmo tempo, o presidente declarou que o padrão de vida da América Latina deve ser elevado, a fim de se poder combater o comunismo. O sr. George Delaney declarou que a Federação Americana do Trabalho entrou no campo trabalhista latino-americano, a fim de ajudar a elevar os padrões de vida "e assim fortalecer a democracia em todos os países do continente". E acrescentou: "Acreditamos que a preservação do alto nível de vida dos assalariados dos Estados Unidos depende do padrão de vida e da capacidade aquisitiva dos assalariados dos outros países da América".

Afirmou também Delaney que a Federação Americana do Trabalho se opõe a "tôdas as formas de imperialismo, político e econômico" e a "tôdas as formas de discriminação baseadas em raça, côr, sexo, religião, nacionalidade ou princípios políticos".

Apelou Delaney para que a Convenção considere "a defesa da democracia na América Latina", dizendo que "as fôrças democráticas latino-americanas estão ameaçadas tanto pelo comunismo como pelo néo-fascismo" e que "é nosso dever assumir a liderança na luta pela preservação da democracia".

O sr. Diocleciano de Holanda, delegado do Brasil, declarou que os trabalhadores latino-americanos devem combater o comunismo "e outras doutrinas exóticas", em defesa "de nossas tradições de liberdades civis". Ibanez declarou que os comunistas latino-americanos estão aliados aos fascistas locais "e nossa luta deve ser concentrada contra essas fôrças". Acrescentou o delegado chileno que os sistemas de govêrno e de economia dos países latino-americanos precisam ser mais progressistas e que muitos países latino-americano não podem progredir em virtude de seu "regime feudalista".

Uma poderosa guarda policial foi colocada em tôrno do Capitólio, onde foi realizada a sessão inaugural. A polícia explicou que suspeitava que os comunistas tentassem provocar conflitos. Todos os que entravam no edifício eram obrigados a apresentar credenciais, o que motivou protestos de alguns delegados.